

**A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 4**



**Marcus Fernando da Silva Praxedes  
(Organizador)**

**Atena**  
Editora

**Ano 2020**

**A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 4**



**Marcus Fernando da Silva Praxedes  
(Organizador)**

**Atena**  
Editora

**Ano 2020**

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

**Edição de Arte** Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Revisão** Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Elói Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## Conselho Técnico Científico

- Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

# A enfermagem centrada na investigação científica

4

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Marcus Fernando da Silva Praxedes

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
E56	<p>A enfermagem centrada na investigação científica 4 [recurso eletrônico] / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-200-5 DOI 10.22533/at.ed.005202407</p> <p>1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I.Praxedes, Marcus Fernando da Silva.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.73</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



## APRESENTAÇÃO

O fortalecimento da Enfermagem, como ciência, perpassa o desenvolvimento de um corpo de conhecimento alicerçado em uma base de evidências de estudos científicos bem desenhados e que tenham implicações para uma prática segura. A investigação científica confiável e de qualidade, portanto, garante o reconhecimento das áreas dos saberes da enfermagem e dos profissionais e pesquisadores envolvidos

Diante do exposto, temos o prazer de apresentar a coleção “A Enfermagem Centrada na Investigação Científica”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas de atuação do fazer Enfermagem. Aqui, docentes, estudantes, profissionais e os participantes das pesquisas são atores principais de uma ciência holística que a cada dia se fortalece, em decorrência do engajamento e empoderamento desses.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. O terceiro volume traz estudos relacionados à prática da enfermagem baseada em evidências com ênfase à Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE) nos mais diversos cenários de cuidado à saúde e a importância do desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente. O quarto volume concentra, principalmente, experiências relatadas através de projetos de pesquisa e extensão, demonstrando a importância dos mesmos para a formação acadêmica e profissional

O quinto volume aborda a saúde da mulher na gestação, parto e puerpério, bem como dos recém-nascidos, crianças e adolescentes. O último capítulo traz a importância da assistência da enfermagem diante da violência sexual contra mulheres. Tema de fundamental relevância, principalmente em tempos de pandemia.

O destaque para atenção primária à saúde e para questões vivenciadas na prática profissional é dado pelo sexto volume. Por fim, o sétimo e último volume, traz estudos com temas variados, principalmente relacionados à saúde da população idosa, estudos epidemiológicos e às doenças infectocontagiosas. Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
INCLUSÃO DE OFICINAS TERAPÊUTICAS POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ, AL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Jefferson Ricardo da Silva Pollianne Correia de Melo Wedja Maria da Silva Sidlayne dos Santos Thaís Santos de Lima Raissa Marques Vanderlei Barbosa Ana Lícia Barbosa Lima Danila Pimentel de Souza Wilson Tiago Alves Amorim Mayanne Santos Sousa Rosa Caroline Mata Verçosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0052024071</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>6</b>
MONITORIA ACADÊMICA DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Welleson Souza Pinheiro Mariana Paula da Silva Deyvylan Araujo Reis	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0052024072</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>15</b>
AS CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO PARA OS GRADUANDO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Geovanna Kristina de Melo Izel Advi Catarina Barbachan Moraes Verônica Nunes Cardoso	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0052024073</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>25</b>
VISITA TÉCNICA COMO APRIMORAMENTO DO ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS NA UNIVERSIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Isabella Lins da Silva Raynara Augustin Queiroz Delmair Oliveira Magalhães Luna Filha Geovane Rodrigues de Matos Gabriel Bessa Martins Melina Even Silva da Costa Antonio Coelho Sidrim Arthur Raphael Augustin Queiroz Maria Naiane Rolim Nascimento Kelly Fernanda Silva Santana Rosely Leyliane dos Santos Natália Pinheiro Fabricio Formiga	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0052024074</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>31</b>
CAPACITAÇÕES EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA ESCOLARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Aline Sampaio Rolim de Sena	

Sara Teixeira Braga  
Yasmin Ventura Andrade Carneiro  
Giovanna Sales de Oliveira  
Hugo Alves Pedrosa  
Gabriela Duarte Bezerra  
Amanda Salgado Nunes  
Kyohana Matos de Freitas Clementino  
Suzete Gonçalves Caçula  
Raul Roriston Gomes da Silva  
Rayane Moreira Alencar  
Woneska Rodrigues Pinheiro

**DOI 10.22533/at.ed.0052024075**

**CAPÍTULO 6 ..... 38**

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CAPACITAÇÃO DE ATENDIMENTO BÁSICO EM EMERGÊNCIA À PROFESSORES DA REDE DE ENSINO DO FUNDAMENTAL DE CACOAL-RO

Sara Dantas  
Cassia Lopes de Sousa  
Amanda da Silva Guimarães  
Bianca Gabriela da Rocha Ernandes  
Daniele Roecker Chagas  
Jersiane de Sousa Silva  
Jonatas Tiago Lima da Silva  
Karen Santos de Oliveira  
Laricy Pereira Lima Donato  
Pâmela Mendes Dos Santos  
Jessica Reco Cruz

**DOI 10.22533/at.ed.0052024076**

**CAPÍTULO 7 ..... 44**

O FAZER DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS EM VIVÊNCIAS PRÁTICAS

Francisco Kermerson de Paula Santos  
Daniel de Aguiar Rodrigues  
Osmar Arruda da Ponte Neto  
Francisco das Chagas Costa  
Maria Vanessa Azevedo da Silva  
Maria Jandeline do Nascimento Silva  
Francisco Danilo Rodrigues  
Carmem Nyvia de Macedo Nunes

**DOI 10.22533/at.ed.0052024077**

**CAPÍTULO 8 ..... 51**

IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA DE CUIDADO HUMANIDADE NAS INSTITUIÇÕES EM PORTUGAL: FATORES DIFICULTADORES E ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS

Rosa Cândida Carvalho Pereira de Melo  
Liliana Vanessa Lúcio Henriques

**DOI 10.22533/at.ed.0052024078**

**CAPÍTULO 9 ..... 63**

ATIVIDADES DE UMA LIGA DE ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA NA FEIRA INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE

Carla Silva de Andrade  
Amanda Curiel Trentin Corral  
Luísa Maria Apolinário da Silva Ramos

Priscilla Alfradique de Souza  
Carlos Magno Carvalho da Silva  
Thais Cristina Garcia da Silva  
Bruna Moura Oliveira dos Santos  
Rodrigo Yuji Koike Felix  
Joana Isabel Moniz Alves  
Thainara Collares do Nascimento  
Rebecca Marcia Lacerda Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.0052024079**

**CAPÍTULO 10 ..... 74**

**A TRAJETÓRIA DA CIENTIFICIDADE DA ENFERMAGEM NO MUNDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Camila Pimentel Corrêa  
Esther Miranda Caldas  
Celice Ruanda Oliveira Sobrinho  
Júlia Santos Lisboa  
Juliana Conceição Dias Garcez  
Laura Arruda Costa  
Thalyta Mariany Rego Lopes Ueno  
Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar

**DOI 10.22533/at.ed.00520240710**

**CAPÍTULO 11 ..... 81**

**A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

Clarissa Coelho Vieira Guimarães  
Beatriz Gerbassi de Aguiar Costa  
Maykon Anderson Pires de Novais  
Marconi Marques da Silva Freire  
Luiz Alberto de Freitas Felipe  
Teresa Kariny Pontes Barroso  
Patrícia Alves Maia

**DOI 10.22533/at.ed.00520240711**

**CAPÍTULO 12 ..... 92**

**ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA DA GESTÃO EM ENFERMAGEM NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO  
STRICTO SENSU DE ENFERMAGEM**

Lorrany Costa Freitas  
Zenith Rosa Silvino  
Cláudio José de Souza  
Deise Ferreira de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.00520240712**

**CAPÍTULO 13 ..... 103**

**ANÁLISE DOCUMENTAL DAS PESQUISAS DA PRIMEIRA TURMA MESTRADO PROFISSIONAL ENSINO  
NA SAÚDE MPES / UFF**

Sandra Conceição Ribeiro Chícharo  
Rose Mary Costa Rosa Silva  
Eliane Ramos Pereira  
Elina Fernandes Oliveira  
Vilza Aparecida Handan Deus  
Eliane Cristina da Silva Pinto Carneiro

**DOI 10.22533/at.ed.00520240713**

**CAPÍTULO 14 ..... 113**

O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA PERSPECTIVA DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM: REFLEXÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Giselle Barcellos Oliveira Koeppe  
Leandro Penco Mendes  
Jonathan Mendonça dos Santos  
Luciana da Costa Nogueira Cerqueira  
Rosilene Aparecida dos Santos  
Priscila Pradonoff Oliveira  
Castorina da Silva Duque  
Patrícia da Costa Teixeira  
Leila Tomazinho de Lacerda Dumarde  
Carlos Eduardo Peres Sampaio  
Leonardo dos Santos Pereira  
Geandra Quirino da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.00520240714**

**CAPÍTULO 15 ..... 127**

RASTREANDO ENSINO DE INVESTIGAÇÃO NAS DISCIPLINAS DE ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM DO BRASIL E MÉXICO

Maria Alberta Garcia Jimenez  
Teresa Tonini  
Maria de Los Ángeles Torres Lagunas  
Maria Elena Contreras Garfias  
Nébia Maria Almeida Figueiredo  
Angela Maria Bittencourt Fernandes da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.00520240715**

**CAPÍTULO 16 ..... 141**

O USO DE *CHECKLISTS* COMO FERRAMENTAS DE APOIO NA ELABORAÇÃO DE PESQUISAS QUALITATIVAS

Lara Mabelle Milfont Boeckmann  
Maria Cristina Soares Rodrigues  
Daniella Soares dos Santos  
Manuela Costa Melo  
Mônica Chiodi Toscano de Campos  
Rejane Antonello Griboski

**DOI 10.22533/at.ed.00520240716**

**CAPÍTULO 17 ..... 148**

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO DOCENTE NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO: UM DESAFIO NA ATUALIDADE

Eleinne Felix Amim  
Donizete Vago Daher  
Andressa Ambrosino Pinto  
Magda Guimarães de Araújo Faria

**DOI 10.22533/at.ed.00520240717**

**CAPÍTULO 18 ..... 156**

PRODUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA AUDIOVISUAL EM LIBRAS SOBRE OS EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO

Rebeca Farias Jordão  
Ana Débora Assis Moura  
Alisson Salatiek Ferreira de Freitas  
Rosana Gomes de Freitas Menezes Franco  
Aline Rodrigues Feitoza

Isadora Araujo Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.00520240718**

**CAPÍTULO 19 ..... 166**

**SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA O ENSINO DA ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Caroline Rodrigues de Oliveira  
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza  
Camila Cantarino Nascente  
Déborah Machado dos Santos  
Patrícia Alves dos Santos Silva  
Camila de Oliveira Rocha

**DOI 10.22533/at.ed.00520240719**

**CAPÍTULO 20 ..... 183**

**CHÁ COM CIÊNCIA: EXPERIÊNCIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE SAÚDE E PREVENÇÃO AO SUICÍDIO**

Mikaelly Pinheiro Garcia  
Michely Nunes Monteiro  
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho  
Graciana de Sousa Lopes  
Sandra Greice Becker

**DOI 10.22533/at.ed.00520240720**

**CAPÍTULO 21 ..... 185**

**PROMOÇÃO A SAÚDE NA DETECÇÃO DE DERMATOPATIAS NO AMBIENTE ESCOLAR – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Leila Akemi Evangelista Kusano  
Natália dos Santos Oliveira  
Paula Araújo Leite  
Bárbara de Caldas Melo

**DOI 10.22533/at.ed.00520240721**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 194**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 195**

## INCLUSÃO DE OFICINAS TERAPÊUTICAS POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ, AL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 25/05/2020

**Jefferson Ricardo da Silva**

Faculdade Estácio de Alagoas – FAL

Maceió – Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/4593244910975758>

**Pollianne Correia de Melo**

Faculdade Estácio de Alagoas – FAL

Maceió – Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/0715923026690824>

**Wedja Maria da Silva**

Faculdade Estácio de Alagoas – FAL

Maceió – Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/2768136601358880>

**Sidlayne dos Santos**

Faculdade Estácio de Alagoas – FAL

Maceió – Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/9301826841142469>

**Tháís Santos de Lima**

Faculdade Estácio de Alagoas – FAL

Maceió – Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/7085134964793620>

**Raissa Marques Vanderlei Barbosa**

Faculdade Estácio de Alagoas – FAL

Maceió – Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/2735128346710315>

**Ana Lícia Barbosa Lima**

Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL

Maceió – Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/4675798176121259>

**Danila Pimentel de Souza**

Faculdade Estácio de Alagoas – FAL

Maceió – Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/8559796149369111>

**Wilson Tiago Alves Amorim**

Faculdade Estácio de Alagoas – FAL

Maceió – Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/9620680198804478>

**Mayanne Santos Sousa**

Faculdade Estácio de Alagoas – FAL

Maceió – Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/9798095249737672>

**Rosa Caroline Mata Verçosa**

Universidade Federal de Alagoas – UFAL

Maceió – Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/5707412783533780>

**RESUMO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por meio da inclusão de Oficinas Terapêuticas por acadêmicos de Enfermagem em um Centro de Atenção Psicossocial localizado no município de Maceió em Alagoas. O trabalho foi desenvolvido a partir das práticas realizadas por acadêmicos de Enfermagem na disciplina prática de Saúde Mental no primeiro semestre de 2019. Evidenciou-se que a inclusão de

atividades práticas desenvolvidas nas Oficinas Terapêuticas, juntamente com o tratamento farmacológico, gera resultados positivos durante o tratamento dos usuários no CAPS. Fica caracterizado, que a inclusão de Oficinas Terapêuticas como forma de tratamento de usuários em Centros de Atenção Psicossocial durante o período de reabilitação pode ser um elemento de incentivo para continuar o tratamento. Diante do exposto, a disciplina prática de Saúde Mental na grade curricular do curso de Enfermagem, pode exaltar no discente um pensamento inovador para buscar novas estratégias no cuidado de pacientes que apresentam os mais diversos quadros clínicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Mental; Enfermagem; Processos Grupais.

## INCLUSION OF THERAPEUTIC WORKSHOPS BY NURSING ACADEMIC AT A PSYCHOSOCIAL CARE CENTER IN THE MUNICIPALITY OF MACEIÓ, AL: AN EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** This is a descriptive study, of the experience report type, developed through the inclusion of Therapeutic Workshops by Nursing students in a Psychosocial Care Center located in the city of Maceió in Alagoas. The work was developed from the practices carried out by Nursing students in the practical discipline of Mental Health in the first semester of 2019. It was evident that the inclusion of practical activities developed in the Therapeutic Workshops, together with the pharmacological treatment, generates positive results during the treatment of users at CAPS. It is characterized that the inclusion of Therapeutic Workshops as a way of treating users in Psychosocial Care Centers during the rehabilitation period can be an incentive element to continue the treatment. Given the above, the practical discipline of Mental Health in the curriculum of the Nursing course, can exalt the student an innovative thinking to seek new strategies in the care of patients who present the most diverse clinical conditions.

**KEYWORDS:** Mental Health; Nursing; Group Processes.

## INTRODUÇÃO

Após o movimento conhecido como a Reforma Psiquiátrica, iniciou-se um novo modelo de Atenção Psicossocial no Brasil, que baseia-se na desinstitucionalização hospitalar do indivíduo e na prática assistencial humanizada, deixando de lado o modelo do cuidado tradicional. Diante dessa perspectiva da atenção à saúde mental, teve início o fechamento dos manicômios e a criação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) (JARDIM et al., 2015).

Desse modo, o CAPS configura-se como um serviço público oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS), voltado para o tratamento de pessoas com transtornos mentais em substituição aos manicômios. Buscando a reinserção familiar, social e comunitária de



indivíduos, onde são utilizadas variadas estratégias que visam a construção de novas alternativas de cuidados na atenção à saúde mental (PINHO et al., 2018).

Dentre essas estratégias, destacam-se as Oficinas Terapêuticas, que são atividades pautadas por constituírem um espaço de maior convivência com os usuários dos CAPS, permitindo formas variadas de diálogos e buscando cada vez mais a integração do indivíduo através do acolhimento da equipe de saúde com os usuários (PEREIRA; PALMA, 2018).

Ao introduzir essas diferentes modalidades terapêuticas nos trabalhos com grupos de saúde mental promove-se o cuidado diferenciado ao usuário, que consiste em buscar sua interação e autonomia. Sendo possível notar a readaptação social do indivíduo, alterando a sua forma de lidar com o sofrimento psíquico e seus determinantes (IBIAPINA et al., 2017).

Nesse contexto, o presente trabalho objetivou relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem acerca da inclusão de Oficinas Terapêuticas como uma alternativa para o tratamento em grupos de usuários em um Centro de Atenção Psicossocial.

## **MÉTODOS**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das práticas realizadas por acadêmicos de Enfermagem na disciplina prática de Saúde Mental em um Centro de Atenção Psicossocial na modalidade do tipo II, localizado no município de Maceió/Alagoas, no primeiro semestre de 2019 nos meses de março a junho.

Com a chegada dos acadêmicos no CAPS, foi proposto o desenvolvimento de atividades estratégicas como forma terapêutica não farmacológica para os usuários que realizavam o tratamento e acompanhamento semanalmente. Após ser feita uma análise dos meios mais adequados para cada usuário, destacou-se a inclusão de Oficina Terapêuticas composto por diversas atividades, dentre elas: dança, karaokê, bingo, pinturas, desenhos e cinema, para serem realizadas duas vezes na semana até o mês de junho e, juntamente com o acompanhamento do desenvolvimento dos usuários no decorrer das oficinas

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante as atividades observou-se as características comportamentais dos usuários durante o período das atividades, sendo notável um aumento considerável em características envolvendo a ansiedade, confiança, autonomia, felicidade e a perda do medo em falar em grupo. Através das atividades os usuários se sentiam mais seguros em participar das oficinas em grupos e de compartilhar suas histórias entre todos os usuários, reflexos do avanço em entender os seus problemas e a necessidade de buscar uma

solução alternativa para a recuperação.

Dentre as atividades desenvolvidas, as oficinas de dança e karaokê se destacaram por meio das músicas selecionadas pelos próprios usuários no início das práticas, as letras presentes em cada música resumiam bem os sentimentos presentes em cada um, ressaltando o desejo de melhoras durante a fase de reabilitação.

Com o término das atividades nas oficinas terapêuticas no mês de junho, foi notado uma maior interação entre os usuários com os profissionais do CAPS e os acadêmicos, além da presença semanal de todos os usuários, reduzindo, assim, o número de faltas dos usuários durante o tratamento. Tornando-se claro, os resultados obtidos por meio da inclusão das oficinas terapêuticas como uma estratégia na reabilitação psicossocial dos usuários.



Figura 1- Pinturas realizadas pelos usuários do CAPS nas Oficinas Terapêuticas de pintura e desenho.

Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

Evidenciou-se que a inclusão de atividades práticas desenvolvidas nas oficinas terapêuticas, juntamente com o tratamento farmacológico, gera resultados positivos durante o tratamento dos usuários no CAPS. As oficinas terapêuticas auxiliam no atendimento e tratamento humanizado, buscando-se durante as atividades realizadas zelar o máximo de respeito e gerar um ambiente acolhedor e saudável para a saúde psicológica durante a fase de reabilitação psicossocial. A falta de atividades e de acolhimento adequado para o usuário no decorrer da reabilitação pode ser um fator negativo, podendo acarretar em falta de interesse e sentimentos de que não foi acolhido pelo serviço, resultando em um ambiente ameaçador para o mesmo.

Segundo Ibiapina et al., (2017), as oficinas terapêuticas são caracterizadas como uma possibilidade de consolidar a política da Reforma Psiquiátrica de desinstitucionalização,

diante de um processo de acolhimento humanizado por meio das oficinas com o objetivo de gerar autonomia e confiança ao tratamento do indivíduo com sofrimento psíquico e que necessita de um olhar mais acolhedor durante o tratamento no CAPS. E a diversidade de atividades que são realizadas durante as oficinas terapêuticas complementam o tratamento do indivíduo, além dos meios farmacológicos.

Percebe-se também que as formas variadas de terapia alternativa, em especial as oficinas terapêuticas, possibilitam uma maior interação do indivíduo com os demais usuários, contribuindo positivamente para sua interação social, sendo perceptível a evolução e o engajamento nas atividades propostas (CRUZ; MONTEIRO; IBIAPINA, 2016).

Além disso, as atividades desenvolvidas nas oficinas surgem como uma oportunidade da equipe de saúde de compreender as necessidades de cada usuário e promover uma melhoria dentro do serviço, buscando, assim, promover uma escuta qualificada dentro das oficinas terapêuticas

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica caracterizado, que a inclusão de Oficinas Terapêuticas como forma de tratamento de usuários em Centros de Atenção Psicossocial durante o período de reabilitação pode ser um elemento de incentivo para continuar o tratamento. Diante do exposto, a disciplina prática de Saúde Mental na grade curricular do curso de Enfermagem, pode exaltar no discente um pensamento inovador para buscar novas estratégias no cuidado de pacientes que apresentam os mais diversos quadros clínicos.

## REFERÊNCIAS

- CRUZ, M. P.; MONTEIRO, C. F. S.; IBIAPINA, A. R. S. **Oficinas terapêuticas em saúde mental como instrumento de reabilitação psicossocial: percepção dos familiares**. Rev enferm UFPE, vol.10, n.11, p.3997-4000, nov. 2016.
- IBIAPINA, A. R. S. et al. **Oficinas Terapêuticas e as mudanças sociais em portadores de transtorno mental**. Escola Anna Nery, vol.21, n.3, p.2-7, jun. 2017.
- JARDIM, V. M. R. et al. **Limitações de comportamento social entre usuários da Rede de Atenção Psicossocial no sul do Brasil**. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, vol.20, n.5, p.1372-1377, maio 2015.
- PEREIRA, O. P.; PALMA, A. C. R. **Sentidos das oficinas terapêuticas ocupacionais do CAPS no cotidiano dos usuários: uma descrição fenomenológica**. Revista da Abordagem Gestáltica, Goiânia, vol.24, n.1, p.15-22, abr. 2018.
- PINHO, E. S. et al. **Processos de trabalho dos profissionais dos Centros de Atenção Psicossocial: revisão integrativa**. Ciência & Saúde Coletiva, vol.23, n.1, p.142-149, 2018.

## MONITORIA ACADÊMICA DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Data de aceite: 01/07/2020*

*Data da submissão: 17/04/2020*

### **Welleson Souza Pinheiro**

Instituto de Saúde e Biotecnologia da  
Universidade Federal do Amazonas, Coari-  
Amazonas

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-2556-3099>

### **Mariana Paula da Silva**

Instituto de Saúde e Biotecnologia da  
Universidade Federal do Amazonas, Coari-  
Amazonas

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-1946-6110>

### **Deyvylan Araujo Reis**

Instituto de Saúde e Biotecnologia da  
Universidade Federal do Amazonas, Coari-  
Amazonas

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-9314-3745>

**RESUMO: Introdução:** durante a graduação em enfermagem, a disciplina de Semiologia e Semiotécnica apresenta conteúdos fundamentais para formação acadêmica, pois contribui para o aprimoramento de técnicas necessárias à assistência de enfermagem. Essa disciplina é composta de carga horária teórica e prática, e práticas são feitas em laboratórios, utilizando os equipamentos necessários para

a realização de procedimentos com o intuito de aproximar os discentes das situações reais de cuidado. Nesse contexto, as monitorias acadêmicas se mostram como ferramentas de ensino que contribuem para o aperfeiçoamento de práticas inerentes à formação e para o aprofundamento de conhecimentos relativos à área. **Objetivo:** descrever as atividades realizadas durante a monitoria da disciplina Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I. **Metodologia:** o cenário de vivência dos acadêmicos de Enfermagem foram as aulas práticas de laboratório da disciplina Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I do Curso de Enfermagem do Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). O período vivenciado foi de março a maio de 2018. **Resultados:** definiram-se duas categorias temáticas: planejamentos e organização das atividades e execução das atividades. No desempenho das atividades realizadas, todos os alunos obtiveram resultado satisfatório, e ficou evidenciado que a monitoria é uma ferramenta pedagógica essencial para os acadêmicos e docentes envolvidos. **Considerações finais:** a monitoria em Semiologia e Semiotécnica foi uma experiência enriquecedora, pois forneceu o compartilhamento de conhecimentos, estimulou

a busca de referências atualizadas acerca dos assuntos, exigindo preparo e habilidade nas atividades, além do desenvolvimento da qualidade na formação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino, Enfermagem, Estudante de Enfermagem.

**ABSTRACT: Introduction:**during the undergraduate course in nursing, the discipline of Semiology and Semiotronics has fundamental content for academic training, as it contributes to the improvement of techniques necessary for nursing care. This discipline consists of theoretical and practical workload, and practices are carried out in laboratories, using the necessary equipment to carry out procedures in order to bring students closer to real care situations. In this context, academic tutoring is shown as a teaching tool that contributes to the improvement of practices inherent to training and to the deepening of knowledge related to the area. **Objective:** to describe the activities carried out during the monitoring of the discipline Semiology and Semiotronics of Nursing I. **Methodology:** the nursing students' experience scenario was the laboratory practical classes of the discipline Semiology and Semiotronics of Nursing I of the Nursing Course of the Institute of Health and Biotechnology (ISB) of the Federal University of Amazonas (UFAM). The period experienced was from March to May 2018. **Results:** defined two thematic categories: planning and organization of activities and execution of activities. In the performance of the activities carried out, all students obtained a satisfactory result, and it became evident that monitoring is an essential pedagogical tool for the academics and teachers involved. **Final considerations:**the monitoring in Semiology and Semiotronics was an enriching experience, as it provided the sharing of knowledge, stimulated the search for updated references on the subjects, requiring preparation and skill in activities, in addition to the development of quality in training.

**KEYWORDS:** Teaching, Nursing, Nursing Student.

## 1 | INTRODUÇÃO

O curso de enfermagem tem o propósito de formar profissionais com vista a contribuir para a efetivação dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). A profissão subsidia a atuação em diversas áreas, como pesquisa, ensino e assistência em saúde, que demandam responsabilidades e habilidades (THUMÉ *et al.*, 2018).

Durante a graduação em enfermagem, a disciplina de Semiologia e Semiotécnica apresenta conteúdos fundamentais para a formação acadêmica, pois contribui para o aprimoramento de técnicas necessárias à assistência de enfermagem. Esta disciplina é composta de carga horária teórica e prática, e as práticas são feitas em laboratórios, utilizando os equipamentos necessários para a realização de procedimentos com o intuito de aproximar os discentes das situações reais de cuidado (MARAN *et al.*, 2015; KORB *et al.*, 2015).

Nesse contexto, as monitorias acadêmicas se mostram como ferramentas de ensino que contribuem para o aperfeiçoamento de práticas inerentes à formação e para o

aprofundamento de conhecimentos relativos à área (ANDRADE *et al.*, 2018).

Sob essa perspectiva, as monitorias nas instituições de ensino cooperam para o desenvolvimento do pensamento crítico e o amadurecimento intelectual do monitor, tendo em vista o contato frequente que mantém com professores da disciplina e demais alunos (MATOSO, 2014). Além disso, o monitor é um agente de formação capaz de instigar o crescimento crítico do acadêmico, tornando-o também responsável no processo de aprendizagem (FREITAS *et al.*, 2014).

Dessa forma, as monitorias são de fundamental importância para os acadêmicos durante a graduação, pois propiciam experiências que farão diferença na carreira profissional, bem como permitem o fortalecimento dos conhecimentos adquiridos na academia.

Considerando a monitoria acadêmica como um apoio pedagógico a alunos com dificuldades e necessidades de aprofundar conteúdos, além de aperfeiçoar as técnicas, o referido relato de experiência justifica-se por possibilitar a ampliação de discussões sobre a temática.

Entendendo a relevância da Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem na formação dos discentes, o presente estudo teve como objetivo descrever as atividades realizadas durante a monitoria da disciplina Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I.

## **2 | METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência. O estudo descritivo tem como propósito examinar e descrever um determinado fenômeno de forma integral (MATIAS-PEREIRA, 2012). O relato de experiência consiste em uma descrição sobre determinada vivência, instigando o acadêmico a refletir sobre a temática abordada e, em seguida, fazer comparações com experiências que se assemelham (CARVALHO *et al.*, 2012).

O cenário de vivência dos acadêmicos de Enfermagem foram as aulas práticas de laboratório da disciplina Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I do Curso de Graduação em Enfermagem do Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB) da Universidade Federal do Amazonas (Ufam). O período vivenciado foi de março a maio de 2018. A disciplina apresenta como ementa a instrumentalização do (a) discente em relação aos métodos propedêuticos e sua aplicação prática, utilizando os procedimentos teórico-práticos de enfermagem necessários ao julgamento clínico e à tomada de decisão no processo de cuidar do adulto, considerações éticas no cuidado, avaliação física por sistemas e segmentos, além dos exames complementares.

O município de Coari pertence à região do Médio Solimões, do Estado do Amazonas, situado na Região Norte do Brasil. A localidade tem uma população estimada de 83.929 habitantes, dividida em área urbana e área rural. Coari fica distante de Manaus a 363

quilômetros em linha reta e, para realizar o trajeto, gastam-se, em média, 27 horas em transporte fluvial e 50 minutos em transporte aéreo. O acesso ao município só acontece por esses meios de transporte (IBGE, 2016; REIS; OLIVEIRA, 2017).

É importante ressaltar que o relato de experiência não requer submissão a Comitê de Ética em Pesquisa com seres Humanos para apreciação.

### **3 | RESULTADOS**

Os resultados do estudo foram organizados em dois tópicos para descrição da experiência vivenciada, a saber:

#### **3.1 Planejamentos e organização das atividades**

O planejamento das atividades da monitoria teve como principais mediadores os monitores, acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem do 6º período, juntamente com os docentes e o coordenador da disciplina de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I do curso. A realização das atividades foi previamente programada conforme o plano de ensino da disciplina. Para o início das atividades de monitoria, os acadêmicos monitores se reuniram previamente com o coordenador e os professores da disciplina.

O público-alvo das atividades de monitoria foram os alunos do 4º período do Curso de Enfermagem e essas atividades se deram em consonância com as aulas ministradas pelos docentes na sala de aula. Os monitores da disciplina foram apresentados aos alunos nos primeiros dias de aula da turma.

Na disciplina de Semiologia e Semiotécnica, são abordados assuntos básicos, tais como: o conceito e definição de Semiologia e Semiotécnica; os registros e anotações de enfermagem; o cuidado de enfermagem ao paciente e ao ambiente; as medidas de biossegurança, como lavagem das mãos, calçamento de luvas e importância dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs); as medidas de controle e prevenção de infecções; comunicação em equipe; os principais pontos de aferição dos sinais vitais e as medidas antropométricas; os exames físicos, vias e administração de medicamentos; anamnese e métodos propedêuticos; entre outros. São 90 horas destinadas a aulas teóricas e ao desenvolvimento de práticas em laboratórios.

As atividades de monitoria foram estabelecidas conforme o cronograma aprovado pelo coordenador do curso. Organizaram-se as atividades por cada aula teórica ministrada pelos professores da disciplina e depois eram desenvolvidas as aulas práticas laboratoriais.

As práticas de monitoria foram realizadas de segunda a sexta-feira, no período da manhã e da tarde, com carga horária total de 20 horas semanas para realização das monitorias, tendo sido cada aula prática dividida em grupos. Estes receberam duas horas

em abordagem dos temas apresentados em cada aula ministrada pelos professores da disciplina.

### 3.2 Execução das atividades (aulas práticas de laboratório)

As práticas da disciplina foram realizadas no laboratório de enfermagem da instituição. Para participarem das práticas de monitoria, os alunos eram orientados a obedecer às normas de biossegurança e, para participarem das atividades, era exigido o uso de jaleco, sapatos fechados e calça comprida.

A cada dia de monitoria, eram abordados assuntos diferentes entre os já ministrados em aula teórica pelos docentes da disciplina. Os alunos eram divididos em grupos conforme os horários estabelecidos pelo cronograma da disciplina, com duração de duas horas de prática de monitoria para cada grupo. Os monitores também se dividiam em grupos, ficando cada um responsável por tratar de determinado assunto, sob orientação dos docentes. Destarte, em média, quatro monitores estavam presentes em cada atividade de monitoria.

Os alunos eram recebidos no laboratório, sendo-lhes apresentado o tema que seria abordado e o roteiro de cada atividade de monitoria. Os monitores realizavam perguntas aos discentes sobre os assuntos para identificação dos saberes e das dúvidas destes no que tange às aulas teóricas relacionadas à temática da monitoria. Essas dúvidas eram sanadas no decorrer de cada atividade prática, sempre reforçando os conhecimentos individuais dos estudantes.

Procedimentos realizados
<ul style="list-style-type: none"><li>• Higienização das mãos;</li><li>• Calçamento de luvas;</li><li>• Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs);</li><li>• Diluição, cálculo e administração de medicamentos;</li><li>• Aferição de sinais vitais;</li><li>• Exame físico: cabeça, pescoço, fâneros e anexos, sistema cardiovascular, respiratório, gastrointestinal;</li><li>• Passagem de cateter nasogástrico, nasoenteral, sondagem vesical de demora e de alívio masculina e feminina;</li><li>• Mudança de decúbito, transporte de paciente, restrição no leito, movimentação passiva e ativa;</li><li>• Banho no leito, higiene íntima masculina e feminina;</li><li>• Técnica de limpeza e manejo de feridas limpas, contaminadas e infectadas.</li></ul>

Quadro 1- Procedimentos realizados na monitoria da disciplina de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I, no laboratório de Enfermagem.

As atividades práticas realizadas pelos monitores despertaram estratégias e novos métodos para motivar os alunos. Tais ações visam facilitar a interação do monitor com os alunos, além de oportunizar o ensino equiparado, tornando-se valioso e, assim, mais uma fonte de ensino aos acadêmicos, possibilitando que pratiquem o conhecimento



adquirido na teoria. Dessa forma, os estudantes se sentem mais à vontade para solicitar esclarecimentos e solucionar dúvidas que surjam durante as atividades. No Quadro 1, foram apresentadas as atividades realizadas pelos monitores na disciplina Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I.

Ao longo das atividades, os monitores notaram algumas dificuldades, como a falta de materiais para demonstração de procedimentos, literaturas desatualizadas e a incompatibilidade de horário para realizarem com eficácia as práticas de monitorias. A ausência de alguns materiais para a realização das atividades prejudicou a prática de alguns procedimentos, por conseguinte foi necessário às vezes improvisar e usar a criatividade para executar as práticas.

Portanto, nota-se que é fundamental a atuação dos monitores na disciplina de Semiologia e Semiotécnica, sendo esta a base da profissão. Nesse sentido, a disciplina é valiosa para a formação dos alunos, e a monitoria facilita o aprendizado nas práticas, principalmente no laboratório de enfermagem, onde os alunos têm o primeiro contato com os procedimentos, cujo conhecimento levarão para vida profissional

#### **4 | DISCUSSÃO**

A monitoria proporciona aos monitores aprimoramento de seu potencial acadêmico, fornecendo suporte na formação de futuros profissionais, pois visa complementar a formação dos discentes e assim otimizar a qualidade de ensino. Promove todo suporte teórico para desenvolvimento das habilidades, relacionadas à atividade professor/monitor, e as práticas de monitoria possibilitam progresso pessoal e profissional, com oportunidade de aquisição de mais conhecimentos no processo de ensino-aprendizagem, pois permite a troca de experiências entre os alunos (MENEZES; REIS; OLIVEIRA, 2017).

As aulas práticas de monitoria proporcionam mais conhecimentos ao aluno-monitor, tendo em vista as inúmeras experiências que são vivenciadas pelos acadêmicos monitores, como a concretização dos conhecimentos teórico-práticos. Essas aulas lhes garantem maior segurança para realizarem os procedimentos da disciplina, bem como mais visibilidade acadêmica. Além disso, a monitoria é um canal favorecedor na relação entre monitor com demais alunos e professores da disciplina, e, com isso, possibilita aos monitorados uma visão crítica a respeito do processo de ensino-aprendizagem (NUNES, 2012).

A monitoria da disciplina de Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem I exige do aluno-monitor uma busca periódica dos assuntos de Semiologia para maior domínio das práticas da disciplina no desenvolvendo das atividades juntamente com os professores e demais acadêmicos do curso. Dessa forma, o monitor obtém uma maior desenvoltura no desempenho das práticas e um estímulo para seguir a carreira docente com o desenvolvimento das atividades de pesquisa e de ensino (SILVA; HARTER, 2016).

As atividades práticas de monitoria ajudam no aprimoramento das habilidades técnicas de enfermagem e proporciona segurança na realização dos procedimentos. O acadêmico monitor torna mais seguro e confiante ao deparar com o paciente, durante os estágios hospitalares, ambulatoriais e demais serviços. Nas aulas práticas de monitoria em laboratório, os discentes expressam uma diminuição da ansiedade, medo e tiram suas dúvidas com relação aos conteúdos ministrados em sala de aula, assim aperfeiçoam as técnicas de enfermagem para auxiliar os demais acadêmicos, oferecendo segurança e qualidade na assistência aos pacientes (SCHMITT *et al.*, 2013).

A monitoria tem um papel fundamental para o crescimento do conhecimento dos discentes, pois permite a troca de conhecimentos, o compartilhamento de experiências, criando conexões entre acadêmicos e docentes. A monitoria também proporciona ao monitor maior responsabilidade e criação de método de ensino, com autonomia em trabalho de equipe, viabilizando uma relação mais humanizada, baseada na ética e no respeito (GUIMARÃES *et al.*, 2019).

Os monitores cumprem um papel de suma importância para o ensino-aprendizagem aos outros discentes, tornando-se um elo no método de interação e vínculo entre alunos e docentes da disciplina. A afinidade entre monitores e discentes ajuda na construção de um ensino mais qualificado, fornecendo um maior nível de confiança aos alunos, e ambos têm um papel fundamental na educação. Assim, os monitores contribuem estimulando os pensamentos críticos-reflexivos nos demais acadêmicos (MARAN *et al.*, 2017).

As atividades de monitoria são uma contribuição aos alunos para a consolidação dos conteúdos da disciplina e as boas práticas educativas desempenhadas pelos monitores. Obtém-se também um crescimento tanto pessoal quanto acadêmico e profissional, pois a prática contínua dos procedimentos realizados nas monitorias aprimora o desempenho dos alunos nas habilidades técnicas, o que ajuda no seu desenvolvimento prático e teórico (STEINDORFF *et al.*, 2016).

Nesse sentido, a monitoria torna-se uma estratégia para o fortalecimento do ensino-aprendizagem nas instituições de ensino superior, uma vez que o monitor não é apenas um aluno em formação, mas também um discente com habilidade, com um olhar mais humanizado para cada situação. A contribuição dada pelo monitor vai muito além dos muros das instituições, pois este oferece apoio humano, afeto e empatia, o que é muito importante para o processo de formação.

O monitor proporciona o entendimento das práticas, colaborando com a integração entre diferentes conhecimentos para atuação dos enfermeiros e com os alunos no aprofundamento dos estudos. Contribui para a formação de profissionais comprometidos, crítico-reflexivos, com um olhar mais humanístico, preparados a ensinar e aprender, sendo assim competentes para solucionar distintas realidades, atendendo às necessidades da comunidade (ANDRADE *et al.*, 2018).

Conclui-se que a monitoria é uma boa experiência para os alunos monitores e exige

comprometimento e responsabilidades por parte deles, pois lhes confere competência na sua formação acadêmica, para que, como futuros profissionais, sejam capazes de problematizar e propor soluções para as diversas situações de trabalho. Oportuniza também aos monitores, futuros enfermeiros, uma atuação crítico-reflexiva em qualquer setor, desempenhando suas funções com pensamentos críticos, conhecimento e habilidades. As práticas de monitoria capacitam os alunos a executarem os procedimentos privativos da enfermagem, sempre os estimulando a ter independência, ética e segurança nas execuções das atividades práticas.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria é uma atividade de fundamental importância, desempenhada pelo monitor para o seu crescimento pessoal e como futuro profissional. Por meio dessas experiências, os alunos desempenham várias atividades de ensino-aprendizagem, contribuindo para diferentes saberes.

Essas práticas são importantes para o aprendizado do aluno-monitor, fornecendo oportunidade de vivenciar vários métodos de ensino na docência, marcada como processo mútuo de troca de experiências. As práticas nos laboratórios possibilitaram aos acadêmicos experiências, dando-lhes segurança e aperfeiçoando suas habilidades para realizar os procedimentos.

A monitoria na disciplina foi uma experiência enriquecedora, pois forneceu o compartilhamento de conhecimentos, estimulou a busca de referências atualizadas acerca dos assuntos, exigindo preparo e habilidade nas atividades, além do desenvolvimento da qualidade na formação.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, E. G. R. et al. Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies. **Revista Brasileira de enfermagem**, v. 71, n. suppl 4, p. 1596–1603, 2018.
- CARVALHO, I. S. et al. Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 2, n. 2, p. 464–471, 2012.
- FREITAS, K. F. S. et al. New possibilities for the teaching of nursing in mental health: an experience in monitoring. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 15, n. 5, p. 898–903, 2014.
- GUIMARÃES J.C. et al. Vivência de estudantes de enfermagem como monitores na disciplina de semiologia e Semiotécnica: relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.31, out. 2019.
- KORB, A. et al. Atividade integrativa das disciplinas de microbiologia com semiologia e semiotécnica: higienização das mãos. **Revista de Saúde Pública de Santa Catarina**, v. 8, n. 3, p. 80-97, set./dez. 2015.
- MARAN, E. et al. Habilidades e dificuldades técnico-científicas dos acadêmicos de enfermagem durante a monitoria de semiotécnica. **Revista de Enfermagem da UFPE online**, v. 11, n.5, p. 1819-25, maio. 2017.

MATOSO, L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Revista Eletrônica da Escola da Saúde**, v. 3, n. 2, p. 77–83, 2014.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 3ª ed. São Paulo:Atlas, 2012.

MENEZES, F. M. F; REIS, C. L; OLIVEIRA, C. G. S. **Percepção de graduandos acerca da monitoria de Semiotécnica em Enfermagem: Relato de experiência**, 1.,2017, Sergipe. Anais do Congresso Internacional de Enfermagem: Desafios Contemporâneos para sustentabilidade e equidade em saúde. Sergipe, 2017

NUNES, V. M. A. Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 2, n. 2, 2012.

SCHMITT, M. D. et al. Contribuições da monitoria em semiologia e semiotécnica para a formação do enfermeiro: relato de experiência. **Revista Cidadania em Ação de Extensão e Cultura**. v. 7, n. 1, 2013.

SILVA, V. B; HARTE, J. **A importância da monitoria de semiologia em enfermagem para o discente-monitor: relato de experiência**, 8., 2016, Rio Grande do Sul. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão. Rio Grande do Sul: IFsul, 2016.

STEINDORFF, G. M., et al. **Monitoria acadêmica no componente curricular de semiotécnica em enfermagem: relato de experiência**, 8., 2016, Rio Grande do Sul. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão. Rio Grande do Sul: IFsul, 2016.

THUMÉ, E. et al. Formação e prática de enfermeiros para a Atenção Primária à Saúde - avanços, desafios e estratégias para fortalecimento do Sistema Único de Saúde. **Saúde em Debate**, v. 42, n. spe1, p. 275–288, 2018.

## AS CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO PARA OS GRADUANDO DE ENFERMAGEM: UM RELADO DE EXPERIÊNCIA

*Data de aceite: 01/07/2020*

*Data de submissão: 01/04/2020*

### **Geovanna Kristina de Melo Izel**

Residente do Programa de Enfermagem  
Obstétrica da Universidade Estadual do Rio de  
Janeiro, Departamento Materno-Infantil  
Rio de Janeiro – RJ

<http://lattes.cnpq.br/0146061628035073>

### **Advi Catarina Barbachan Moraes**

Universidade Estadual do Rio de Janeiro,  
Faculdade de Enfermagem, Departamento de  
Enfermagem Médica Cirúrgica.  
Rio de Janeiro – RJ

<http://lattes.cnpq.br/8213507075149118>

### **Verônica Nunes Cardoso**

Centro Universitário IBMR, Escola de Ciências da  
Saúde, Graduação em Enfermagem  
Rio de Janeiro – RJ

<http://lattes.cnpq.br/9615600663811495>

**RESUMO:** O projeto de Extensão intitulado “Grupo de Extensão e Pesquisa em Enfermagem” (GEPEEN) é um projeto do curso de enfermagem que se divide nos seguintes núcleos: Saúde da Criança e Adolescente, Saúde Mental, Saúde da Mulher e Saúde Pública. Teve seu início em 2017 sendo

efetivado com a criação do estatuto em 2018. A extensão universitária participa de forma integral na formação acadêmica, pois é um processo que integra a teoria e a prática, possibilitando a contribuição de saberes entre o graduando e a sociedade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência acerca das atividades desenvolvidas pelo Grupo de Extensão e Pesquisa em Enfermagem (GEPEEN) durante a formação do graduando de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva. **RESULTADOS:** Nas atividades desenvolvidas promove-se a organização de seminários multidisciplinares que são elaborados por cada núcleo e permitem a troca de conhecimentos entre profissionais e graduandos dos diversos cursos da saúde, onde ocorre também a realização de dinâmicas que permitem a fixação dos assuntos abordados nas palestras, além de inscrições solidárias que serão posteriormente doadas para ONGS cadastradas. **CONCLUSÃO:** A participação no projeto permite o transpassar barreiras da sala de aula, pois proporcionam o encorajamento à produção de artigos, participação em eventos científicos e prestação de serviços práticos a comunidade que favorecem um olhar transformador, solidário e humanizado que acrescentam tanto ao intelecto como ao

profissional dos que estão sendo formados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Projetos em Saúde. Relatos de casos. Estudantes de Enfermagem

## CONTRIBUTIONS OF THE EXTENSION PROJECT FOR NURSING GRADUATES: A RELATED EXPERIENCE

**ABSTRACT:** The Extension project entitled “Nursing Research and Extension Group” (GEPEEN) is a nursing course project that is divided into the following cores: Child and Adolescent Health, Mental Health, Women’s Health and Public Health. This started in 2017 and became effective with the creation of the statute in 2018. University extension participates fully in academic training, because it is a process that integrates theory and practice, enabling the contribution of knowledge between the undergraduate and society. **OBJECTIVE:** Report the experience about the activities developed by the Nursing Research and Extension Group (GEPEEN) during the training of the nursing undergraduate student. **METHODOLOGY:** This is an experience report of a descriptive nature. **RESULTS:** In the activities developed, the organization of multidisciplinary seminars promoted by each cores and allow the exchange of knowledge between professionals and undergraduates from different health courses. There is also the realization of dynamics that allow the fixation of subjects in the lectures, besides in addition to solidarity registrations that will later be donated to registered ONGs. **CONCLUSION:** Participation in the project allows you to cross classroom barriers, as they provide encouragement to the production of articles, participation in scientific events and provision of practical services to the community that favor a transformative look, solidary and humanized that add to both the intellect and the professional of those being trained.

**KEYWORDS:** Health Programs and Plans. Case Reports. Students, Nursing.

### 1 | INTRODUÇÃO

Podemos ao longo do tempo perceber mudanças nos sistemas de saúde, exigindo uma formação diferenciada dos futuros enfermeiros. Requerendo um olhar integrado com entendimento das dimensões objetivas, subjetivas e sociais.

Nessa perspectiva que as universidades têm trabalhado com grupos de extensão. Mudando também o panorama das grades curriculares afim de incluir momentos em que o aluno esteja envolto em ações que integrem o ensino teórico com a prática e as necessidades da comunidade.

E foi com esse propósito que o Grupo de Extensão e Pesquisa em Enfermagem” (GEPEEN) foi criado. O Grupo se divide em 4 núcleos, a saber: Saúde da Criança e Adolescente, Saúde Mental, Saúde da Mulher e Saúde Pública. O seu início embrionário foi em 2017, sendo efetivado oficialmente com a criação do seu estatuto em 2018. A extensão universitária participa de forma integral na formação acadêmica, pois é um processo que integra a teoria e a prática, possibilitando a contribuição de saberes entre

o graduando e a sociedade.

Segundo o seu estatuto:

“O Grupo de Ensino e Pesquisa Em Enfermagem (GEPEEN), criado em acordo com a orientação da Resolução Nº 3 do Conselho Nacional de Educação que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (Resolução Nº 3 CNE/CES 1.133/07/08/2001), constitui ambiente privilegiado e destinado ao desenvolvimento e aprimoramento do conhecimento científico nas áreas de expertise do Curso de Enfermagem.”

É importante ressaltar que todo projeto de extensão está vinculado ao atendimento a necessidades, sejam da comunidade acadêmica ou da comunidade leiga. A intenção desse projeto foi aprimorar e ampliar conhecimentos da comunidade acadêmica oferecendo ações solidárias com distribuição de alimentos e promoção à saúde.

Dado o exposto quanto a relevância e integração ensino extensão este trabalho tem como objetivo: Relatar a experiência acerca das atividades desenvolvidas pelo Grupo de Extensão e Pesquisa em Enfermagem (GEPEEN) durante a formação do graduando de enfermagem.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, a partir da vivência com grupo de estudantes que participaram do projeto de extensão “Grupo de Extensão e Pesquisa em Enfermagem (GEPEEN)” de um Centro Universitário, no Rio de Janeiro-RJ. A seguir iremos descrever atividades desenvolvidas no período de fevereiro a dezembro de 2018, contemplando assim o primeiro ano do projeto.

O Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem (GEPEEn) foi organizado a partir da disponibilidade e cooperação entre o corpo docente e discente de Enfermagem. A sua organização surgiu diante da necessidade dos discentes de ampliar a participação e as discussões de múltiplos temas presentes na saúde pública e da inserção dos cuidados de enfermagem na prática assistencial.

A criação do GEPEEn se justificou pela necessidade de desenvolver projetos práticos e teóricos que supram as lacunas existentes na discussão de temas emergentes em enfermagem, incluindo discussão, leitura e escrita o grupo busca inovar o conhecimento integrando alunos, professores e profissionais numa discussão interdisciplinar.

Como participantes efetivas do projeto temos aproximadamente 20 alunos, duas docentes e diversos convidados palestrantes, bem como aproximadamente 400 estudantes e profissionais de saúde participantes do seminário e 4 ONGS receptoras de doações e ações de promoção a saúde.

O espaço físico para a realização dos encontros e seminários foram salas climatizadas equipadas com aparelhos de Datashow, computador e quadros brancos.

Durante os seminários eram ministradas palestras, oficinas de aproximação com a temática, como por exemplo ações de confecções de mandalas e apresentação de filmes. Encontros organizacionais e os Seminários ocorriam aos sábados com o intuito de atender a necessidade da população envolvida.

As temáticas dos Seminários foram propostas a partir do Calendário da Saúde proposto pelo Ministério da Saúde, os meses escolhidos foram Setembro Amarelo e a Prevenção ao suicídio, Outubro Rosa e o combate ao Câncer de mama, Novembro Lilás e o Dia Mundial da Prematuridade, Dezembro Vermelho e o Dia Mundial de Luta Contra a Aids.

Após cada um dos seminários os participantes respondiam um questionário de avaliação, onde os feedbacks recebidos favoreciam melhorias para o evento seguinte, bem como fortificavam as boas práticas já realizadas.

As ONGS e unidades atendidas pelo projeto de extensão enviavam-nos os encaminhamentos das doações e agradecimentos regularmente. Vale destacar que em períodos de calamidades públicas, como as chuvas intensas que causaram diversos prejuízos a cidade do Rio de Janeiro, esse projeto de extensão também foi responsável por coletar, incentivar e encaminhar doações de alimentos, roupas e materiais de higiene, fortalecendo o vínculo estudante-comunidade.

### **3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nesta sessão iremos descrever as atividades desenvolvidas por este projeto de extensão. A organização de seminários multidisciplinares é elaborada por cada núcleo, sendo estes divididos assim: saúde mental, saúde da mulher, saúde da criança e saúde pública.

No primeiro semestre do ano, em 2018, em que o projeto entrou em vigor, foram realizadas reuniões para organizar e programar as atividades do segundo semestre do ano letivo, mediante leitura de artigos e atualizações recomendadas pela Organização Mundial de Saúde e pelo Ministério da Saúde.

Ao longo do ano, tivemos uma média de quinze apresentações de trabalhos em eventos científicos permitindo, dessa forma, a troca de conhecimentos entre profissionais e graduandos dos diversos cursos da saúde, além da realização de dinâmicas que permitem a fixação dos assuntos abordados nas palestras e possuindo como retorno social inscrições solidárias que posteriormente são doadas a ONGS cadastradas.

Os núcleos elaboraram suas atividades seguindo o Calendário de Saúde do Ministério da Saúde, neste ano realizado em quatro meses. Os membros efetivos participaram da organização de todos os eventos, sendo a equipe de apoio/monitoria para cada núcleo.

Através do Google Forms foram abertas inscrições de monitoria para que alunos da instituição pudessem participar e assim conhecer e participar das propostas do projeto.



nesse momento de evento científico. E no site do Centro Universitário foram abertas as inscrições para participação nos Seminários de alunos internos e externos.

Vale ressaltar que toda a infraestrutura, organização e designs gráficos eram de responsabilidade principal dos alunos, sendo estes orientados pelas professoras responsáveis pelo projeto. As atividades envolvidas nesses momentos eram: reserva de salas, montagem dos folders, organização do cronograma do evento, convite e seleção de palestrantes, compra de brindes e alimentos para o coffee break, sendo todo investimento financeiro dividido entre os membros do grupo

Os eventos foram divulgados através de redes sociais como Instagram, Facebook e WhatsApp. Dessa forma, contamos com a participação de profissionais e graduandos de saúde de diversas instituições, seguindo uma linha crescente de participantes que ao final do último seminário somou-se a participação de 400 participantes e uma equipe de apoio de trinta estudantes.

O primeiro seminário do grupo de extensão, no mês de setembro foi organizado pelo Núcleo De Saúde Mental. O evento contou com palestras das seguintes categorias de profissionais da saúde: enfermeira, psicóloga, terapeuta ocupacional e assistente social, que abordaram o tema de forma multidisciplinar. Para aproximar os participantes com o tema foram oferecidas oficinas de pinturas e mandala, onde foi possível explicar através da arte, como é a produção de trabalhos manuais dos usuários de saúde mental, ocorrendo ao final um sorteio de 38 brindes aos participantes

O Setembro Amarelo é considerado o mês de conscientização e prevenção ao suicídio, que de acordo com CESCON et al., (2018) as taxas aumentaram cerca de 60% nos últimos anos, atingindo todas as faixas etárias, a atuação de profissionais de saúde se faz importante pois segundo a pesquisa o desfecho pode ser diferente caso haja aconselhamento e acompanhamento da situação. Sendo assim, as palestras abordaram uma linguagem direcionada para profissionais da saúde com objetivos de fornecer ferramentas de como identificar sinais de depressão e as formas possíveis de ofertar ajuda para essas pessoas, realizando, por fim atividades que os sensibilizassem a ter um olhar não apenas clínico, mas humanizado para com essa população que é tão estigmatizada na sociedade.

Omês seguinte, outubro, foi direcionado ao Outubro Rosa e organizado pelo núcleo de Saúde da Mulher. Este seminário contou com palestras de profissionais multidisciplinares como enfermeira, psicóloga e fisioterapeuta. Também contamos com 10 voluntárias do curso de estética da instituição e um professor coordenador, que no momento do coffee break ofereceram “quick massage” aos participantes. O tema central foi o câncer, contando ainda com apresentação de três trabalhos científicos relacionados à temática do evento e a arrecadação de lenços de cabelo que posteriormente foram doados a mulheres de uma instituição de câncer. Ao final foi realizado um sorteio de 75 brindes aos palestrantes e participantes.

A prevenção do câncer de mama e o câncer de colo uterino representam hoje o caminho que gera menor custeio ao sistema de saúde por ser uma iniciativa que visa o diagnóstico precoce, de forma que os profissionais de saúde devem estar preparados para os entraves culturais que cercam esses exames, como o medo e a ansiedade, sendo primordial a relação profissional-paciente para a manutenção de assiduidade e continuidade de tratamento (COUTO et al., 2017).

A entrega dos lenços, na principal unidade de tratamento a pacientes com câncer do Rio de Janeiro, foi feita em parceria com o curso de estética da mesma instituição, que de forma solidária levaram também produtos de beleza e ofertaram hidratação facial às mulheres que o desejassem.

O Núcleo de Saúde da Criança elaborou o seminário baseado no NovembroLilás que é considerado o mês de sensibilização à prematuridade. Novamente, tivemos um enfoque na multidisciplinaridade tendo como palestrantes duas enfermeiras e uma nutricionista, bem como atividades de fixação do tema e sorteio de 95 brindes, dentre eles alguns livros da área da saúde.

Sabendo-se das competências do profissional de saúde, principalmente do enfermeiro, na prevenção de doenças, a intenção desse seminário foi alertar aos participantes sobre a importância da prevenção e dos cuidados com o recém-nascido prematuro. GUIMARÃES et al 2017, destaca que a prematuridade se constitui como um assunto prioritário de saúde pública, tendo em vista que uma criança pré-termo e com baixo peso ao nascer possui maior vulnerabilidade, risco de adoecer e morrer, aumentando assim as estatísticas de mortalidade infantil.

Os dados da pesquisa Nascer no Brasil: inquérito nacional sobre parto e nascimento foram divulgados em 2016, na Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz), e revelam que a taxa de prematuridade brasileira (11,5%) é quase duas vezes superior à observada nos países europeus, sendo 74% desses prematuros tardios (34 a 36 semanas gestacionais). Muitos casos podem decorrer de uma prematuridade iatrogênica, ou seja, retirados sem indicação, em mulheres com cesarianas agendadas ou avaliação incorreta da idade gestacional. O Nascer no Brasil é um inquérito nacional de base hospitalar, realizado em 191 municípios, com 23.894 mulheres entrevistadas.

O núcleo de saúde pública realizou sua participação com o Dezembro Vermelho enfatizando a luta e combate a AIDS no país. O evento contou com palestras de dois enfermeiros e um biólogo, bem como atividades fixadoras do tema, e inscrição solidária de latas de leite em pó que posteriormente foram doadas a uma ONG, destinada a crianças portadoras de HIV. Sendo este o último seminário do ano, contabilizamos um total de 85 participantes.

Observado o aumento das taxas de incidência de infecção pelo HIV na população jovem, torna-se imprescindível a discussão desse assunto entre profissionais de saúde, de forma que a educação em saúde seja utilizada para conscientizar o sexo com preservativo,

tendo em vista ainda nos dias atuais a ausência do diálogo familiar sobre os temas de sexualidade (TAQUETTE & SOUZA 2019).

O Dia Mundial da Luta Contra AIDS é um dia que, a cada ano, deve servir para desenvolver e reforçar o esforço mundial da luta contra a AIDS. O objetivo deste dia é estabelecer o entrelaçamento de comunicação, promover troca de informações e experiências e criar um espírito de tolerância social. O Dia Mundial da Luta Contra a AIDS dá a ocasião de se falar da infecção por HIV e da AIDS, de se ocupar das pessoas infectadas pelo HIV e das doenças da AIDS, e de se saber mais sobre a doença. Este dia internacional de ação coordenada contra a AIDS constitui um evento anual na maior parte dos países. Evocando as atividades de luta já em curso e encorajando novas iniciativas, o Dia Mundial de Luta Contra a AIDS contribui para edificar uma ação durável contra a doença.

Ao final de cada evento foi enviado aos participantes um questionário de pesquisa de satisfação feito através do Google Forms. Este formulário que iremos dispor contou com um total de 141 participantes. Podemos destacar as seguintes perguntas e respostas:



Quando questionados sobre indicar os próximos seminários a amigos obteve-se que 97% das pessoas que compareceram aos seminários o indicariam, isso demonstra a atualidade e necessidade de debate dos temas escolhidos.



Em uma avaliação com a pontuação de 1 a 5, onde próximo de 1 significa péssimo e próximo de 5 significa ótimo. Obtivemos uma avaliação de 0% com nota 1, 1% com nota 2,

8% com nota 3, 24% com nota 4 e 67% com nota 5. Esse feedback positivo demonstrava a capacidade de melhoria em cada evento e o bom preparo dos alunos participantes do projeto de extensão ao orquestrarem a organização dos seminários.

Esses questionamentos proporcionam melhorias e correções de eventuais falhas para os eventos futuros. Os dados dessas pontuações nos permitem observar que a atualidade dos temas abordados, a seleção de profissionais capacitados para as palestras e o desenvolvimento das atividades como um todo teve em sua grande maioria êxito.

Em algumas sessões do questionário como poderemos observar o feedback interativo dos participantes, quando questionados sobre: “Qual parte da programação/tema você mais gostou no seminário?” Obtivemos respostas como estas:

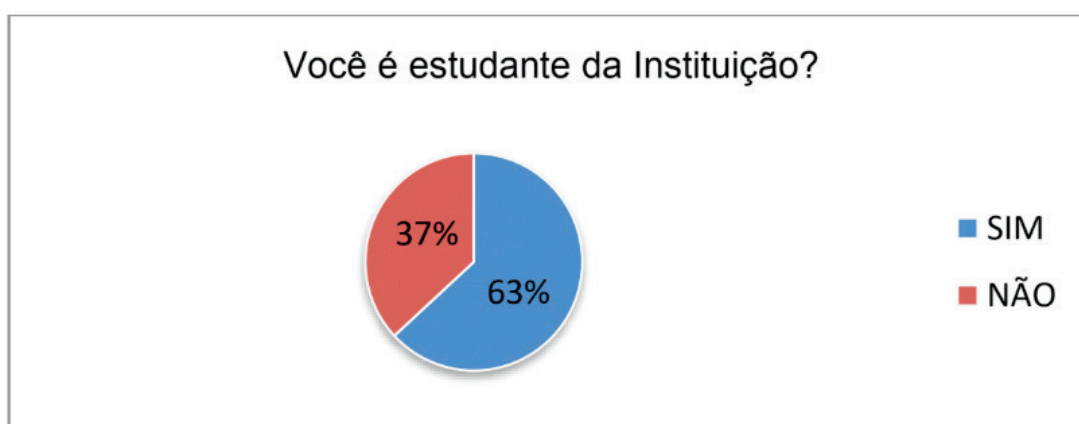
“A apresentação dos trabalhos. Apesar das palestras apresentadas serem de grande conhecimento, são temas que alguma vez eu já havia escutado sobre, no entanto, na apresentação dos trabalhos eu pude contemplar outros temas aos quais eu nunca tinha parado para refletir.”

“Gostei de todas as palestras. Principalmente no final onde tiveram apresentações de estudos.”

“Gostei de tudo, muito interativo e muito conhecimento adquirido. Mas a parte das apresentações dos trabalhos e discussões sobre, foi muito boa! Tive uma noção sobre TCC e incentivo a fazer trabalhos e artigos.”

“A primeira palestrante, Enfermeira Larissa, ela foi fantástica, a palestrante que era psicóloga também foi incrível. Além disso, a massagem da turma de estética foi muito boa e a organização do evento foi também magnífica, não tenho o que reclamar.”

Em alguns seminários contávamos com a multidisciplinaridade também nas oficinas, como aconteceu no caso da estética em um seminário de saúde da mulher. Quando após os dias exaustivos de preparo e próprio dia do seminário contávamos com esses feedbacks, em grande maioria construtivos, era uma demonstração da sociedade a cerca deste projeto estar auxiliando em lacunas de aprendizagem.



A maioria dos participantes era da própria instituição com 63% e os demais com 37% oriundos de instituições privadas e públicas da cidade do Rio de Janeiro, bem como de instituições do interior do Rio. Além de promover um retorno social com as doações, a integração dos diversos saberes e a troca de experiências entre os profissionais e

alunos permite, ainda durante a graduação o olhar para multidisciplinaridade em todo atendimento e respeito para com as demais profissões, enfatizando a horizontalidade das relações.

Foi reservada uma última pergunta, mais qualitativa onde os participantes poderiam escrever livremente seu feedback com sugestões, elogios e críticas, dentre as quais podemos destacar as seguintes respostas:

“Acho que deveriam ter mais seminários como esses pois agregam muito em nossa formação. Toda a equipe está de parabéns por mais essa realização.”

“Achei o evento ótimo! Desde o coffee break, a massagem e a escolha das palestrantes. Poderia ter sido o dia inteiro rs.”

“Desde o credenciamento até o final do seminário, foram de uma organização excelente! Parabéns aos envolvidos e que possam realizar mais eventos como esse, pois é de grande valor para informar e esclarecer dúvidas sobre a saúde da mulher e da população em geral.”

Além das atividades programadas no início do ano, após reconhecimento e diversos eventos, os participantes do projeto de extensão foram convidados por uma empresa de Saúde do Trabalhador do Rio de Janeiro para realizar palestra sobre hipertensão para engenheiros e operários de obras, e ações como aferição da pressão arterial, da acuidade visual, glicemia capilar e conscientização sobre as infecções sexualmente transmissíveis a adolescentes de uma escola do subúrbio da cidade.

Essas ações para sociedade favorecem ao estudante uma fixação de conteúdos vistos na teoria, este grupo também participou de uma ação social com caminhoneiros, onde basicamente os mesmos procedimentos foram realizados. Neste evento inclusive, além dos procedimentos uma das professoras responsáveis gravou um pequeno vídeo-entrevista para que os caminhoneiros que não estavam presentes naquele momento pudessem ter informações da empresa de forma interna. Nesta ação favorecemos a multidisciplinaridade mais uma vez ao convocarmos para juntar forças os alunos de nutrição.

#### 4 | CONCLUSÃO

A participação no projeto transpõe as barreiras da sala de aula, proporcionando o encorajamento à produção de artigos científicos, participação em eventos e atuação prática junto à comunidade desenvolvendo um olhar transformador, solidário e humanizado.

O GEEPEN proporciona aos acadêmicos de enfermagem o estímulo para o processo de produção e reprodução do conhecimento no apreender da utilização da investigação científica

Apresenta como contribuições para enfermagem a inserção das atividades desenvolvidas no âmbito universitário, o incentivo ao desenvolvimento do pensamento

crítico para a consolidação da profissão, a busca para as respostas de problemas da prática profissional, alicerce para a continuidade da produção científica, aquisição de novos conhecimentos, além de ser um espaço rico para novas experiências cooperando para qualificação da atenção à saúde

## REFERÊNCIAS

BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001**. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem. Diário Oficial da União, 2001

BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Calendário da Saúde**. Institui datas referentes a ações voltadas a doenças específicas. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/calendario-da-saude>

Centro Universitário IBMR. **Estatuto regulamentador do funcionamento do Grupo de Extensão e Pesquisa em Enfermagem**. Rio de Janeiro: Centro Universitário IBMR; 2018. 01

CESCON, Luciana França; CAPOZZOLO, Angela Aparecida; LIMA, Laura Camara. **Aproximações e distanciamentos ao suicídio: analisadores de um serviço de atenção psicossocial**. Saude soc., São Paulo, v. 27, n. 1, p. 185-200, jan. 2018. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12902018000100185&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902018000100185&lng=en&nrm=iso)>. Access on 22 Mar. 2020.

COUTO, Vanessa Brito Miguel et al. **“Além da Mama”: o Cenário do Outubro Rosa no Aprendizado da Formação Médica**. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 41, n. 1, p. 30-37, jan. 2017. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022017000100030&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022017000100030&lng=en&nrm=iso)>. Access on 22 Mar. 2020. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v41n1rb20160005>

GUIMARAES, Eliete Albano de Azevedo et al. **Prevalência e fatores associados à prematuridade em Divinópolis, Minas Gerais, 2008-2011: análise do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos**. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 26, n. 1, p. 91-98, jan. 2017. Disponível em <[http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742017000100091&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742017000100091&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 22 mar. 2020. <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742017000100010>

Lansky S, Friche AAL, Silva AAM, Campos D, Bittencourt SDA, Carvalho ML, *et al*. **Pesquisa nascer no Brasil: perfil da mortalidade neonatal e avaliação da assistência à gestante e ao recém-nascido**. Cad Saude Publica. 2014;30 supl 1:S192-207

Manchur, J; Suriani, ALA; Cunha, MC. **A contribuição de projetos de extensão na formação profissional de graduandos de licenciaturas**. Rev. Conexão UEPG 2013 Jul-Dez vol. 9 núm. 9

Oliveira, FLB; Júnior JJA. **Extensão Universitária: Contribuições na formação de discentes de enfermagem**. Rev. Bras. Pesq. Saúde 2015 Jan-Mar 17(1):19-24

TAQUETTE, Stella Regina; SOUZA, Luciana Maria Borges da Matta. **Prevenção de HIV-Aids na concepção de jovens soropositivos**. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 53, 80, 2019. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102019000100273&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102019000100273&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 22 mar. 2020. Epub 30-Sep-2019. <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2019053001174>

VISITA TÉCNICA COMO APRIMORAMENTO  
DO ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS NA  
UNIVERSIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 07/04/2020

**Isabella Lins da Silva**

Universidade Regional do Cariri.

Crato – Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/2173177727342993>

**Raynara Augustin Queiroz**

Universidade Regional do Cariri.

Crato – Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/6694805922767124>

**Delmair Oliveira Magalhães Luna Filha**

Universidade Regional do Cariri.

Crato – Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/9135348794328718>

**Geovane Rodrigues de Matos**

Universidade Regional do Cariri.

Crato – Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/2151973658168989>

**Gabriel Bessa Martins**

Universidade Regional do Cariri.

Crato – Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/1705751367666488>

**Melina Even Silva da Costa**

Universidade Regional do Cariri.

Crato – Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/3488322448088194>

**Antonio Coelho Sidrim**

Universidade Regional do Cariri.

Crato – Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/2170385104308705>

**Arthur Raphael Augustin Queiroz**

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do  
Norte.

Juazeiro do Norte – Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/3481280468233017>

**Maria Naiane Rolim Nascimento**

Universidade Regional do Cariri.

Crato – Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/5055319599369807>

**Kelly Fernanda Silva Santana**

Universidade Regional do Cariri.

Crato – Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/7603393596977383>

**Rosely Leyliane dos Santos**

Universidade Regional do Cariri.

Crato – Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/6767360869167673>

**Natália Pinheiro Fabricio Formiga**

Universidade Regional do Cariri.

Crato – Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/5565595322813003>

**RESUMO:** A disciplina de primeiros socorros na universidade proporciona um aperfeiçoamento do conhecimento científico no suporte básico de vida com a finalidade de otimizar as habilidades necessárias para prestar socorro imediato às vítimas em situação de risco ou de mal súbito. Portanto, faz-se necessário a aproximação

dos estudantes aos serviços de atendimento pré-hospitalar (APH) para que desenvolvam habilidades práticas nos procedimentos básicos que antecedem o atendimento especializado. O estudo objetivou descrever a experiência das visitas técnicas realizadas por discentes de graduação em enfermagem em serviços de atendimento pré-hospitalar. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de acadêmicos do primeiro período, cursando a disciplina de Primeiros Socorros da graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri em serviços de atendimento pré-hospitalar da região. As visitas técnicas foram realizadas durante o mês de maio de 2018, com a participação de 25 discentes e a professora da disciplina, inicialmente no Corpo de Bombeiros Militar e, posteriormente, na Coordenadoria Integrada de Operações Aéreas de Segurança Pública (CIOPAER). No corpo de bombeiros, a turma foi recepcionada por profissionais enfermeiros que fizeram uma explanação sobre o funcionamento e sua atuação neste serviço, havendo, ainda, um momento prático com os alunos. Na CIOPAER, a visita foi mediada por médico e enfermeiro, tripulantes das aeronaves, onde fizeram uma apresentação dos equipamentos utilizados, aeronaves e papel de cada membro da equipe. A experiência das visitas técnicas, permitiu aos acadêmicos uma visão ampla sobre a realidade dos diferentes campos de atuação das instituições visitadas, promovendo a oportunidade de conhecer o processo de trabalho do enfermeiro dentro da equipe e consolidar os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

**PALAVRAS-CHAVE:** Primeiros Socorros, Enfermagem, Serviços Médicos de Emergência, Visitas com Preceptor

#### TECHNICAL VISIT ON UNIVERSITY ENHANCEMENT OF THE FIRST AID TEACHING: EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** The university first aid discipline grants the perfection of scientific knowledge in basal support of life with the goal of optimization of necessary skills to render immediate help to victims in risk situation or sudden evil. Therefore the students approach in basics procedures in the prehospital attendance became necessary for them to develop practical skills in basics procedures that precede the specialized attendance. The study wants to describe the experience of technical visiting done by students of nursing in prehospital attendance services. It is a kind of descriptive study of experience reports, about the experience of students in first period of the first aid course graduation in the course of nursing by the Universidade Regional do Cariri in the prehospital attendance of the region. The technical visits were done during may of 2018 period, with the participation of 25 students and the discipline teacher, initially in the Corpo de Bombeiros Militar (Brazilian Military Fire Department) and posteriorly, in the Coordenadoria Integrada de Operações Aéreas de Segurança Pública (Brazilian Integral Coordination of Aerial Operations and Public Safety). In the Fire Department, the group reception was done by professional nurses that made a explanation about how the service procedures work, and even a practical moment was made. In the CIOPAER, the visit



was oriented by a doctor and a nurse of the aircraft crew, where they did an presentation of the equipments used, aircraft and job of each member in the team. The technical visits experience granted to the students an broad sight about the reality of the diferents work fields of the visited institutions, promoting the opportunity to known the work procedures of nurses in teamwork to consolidate the knowlodge acquired in the classroom.

**KEYWORDS:** First-aid, Nursing, Emergency medical services, precptors visiting

## 1 | INTRODUÇÃO

A disciplina de primeiros socorros na universidade proporciona um aperfeiçoamento do conhecimento científico no suporte básico de vida com a finalidade de otimizar as habilidades necessárias para prestar socorro imediato às vítimas em situação de risco ou de mal súbito.

A inserção de conteúdos de urgência e emergência na formação dos profissionais de saúde deve acompanhar a organização do sistema brasileiro de atenção à saúde em emergência com seus avanços e novas tecnologias para que tenham uma formação mais qualificada e possam estar aptos para atender às pessoas tanto na atenção básica como nos serviços especializados e rede hospitalar, desde o acolhimento ao encaminhamento para os demais níveis de atenção e complexidade de cada serviço (FILHO,M, et al. 2017).

Neste sentido, as visitas técnicas surgem como uma estratégia de ensino eficaz para a consolidação dos conteúdos teóricos com a vivência prática dos serviços assistenciais, proporcionando conhecer a realidade local, desenvolver habilidades de planejamento, tomada de decisão, trabalho em equipe, contribuindo para a qualificação da formação acadêmica para o ingresso no mercado de trabalho (DUTRA et al., 2019). Além disso, as visitas promovem o despertar dos discentes para o desenvolvimento de pesquisas científicas na área, contribuindo com conhecimentos sólidos para a comunidade acadêmica.

Em relação aos serviços de atendimento pré-hospitalar (APH), a aproximação dos estudantes permite conhecer como se dá administração do serviço, fluxo de atendimento e desenvolver habilidades práticas nos procedimentos básicos e avançados que antecedem o atendimento especializado.

Diante do exposto, objetivou-se com este estudo, descrever a experiência das visitas técnicas realizadas por discentes de graduação em enfermagem em serviços de atendimento pré-hospitalar.

## 2 | MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de acadêmicos do primeiro período, cursando a disciplina de Primeiros Socorros da graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri em serviços de atendimento pré-

hospitalar da região.

As visitas técnicas foram realizadas durante o mês de maio de 2018, inicialmente no Corpo de Bombeiros Militar e, posteriormente, na Coordenadoria Integrada de Operações Aéreas de Segurança Pública (CIOPAER), ambos localizados em um município do interior do Ceará.

Participaram das visitas 25 discentes e a professora da disciplina, cujas atividades realizadas destinaram-se a conhecer os serviços, as equipes multiprofissionais que atuam, os diversos equipamentos utilizados no resgate terrestre, aquático e aeromédico e uma aula teórico-prática da avaliação e transporte de vítimas.

Ao término das visitas os acadêmicos realizaram um relatório final para a disciplina com apresentação em sala de aula explanando a importância da experiência vivida para consolidação dos conhecimentos adquiridos em primeiros socorros e todo aprendizado obtido para sua formação profissional

### 3 | RESULTADOS

O Corpo de Bombeiros visitado foi pioneiro no atendimento de suporte básico em seu município, porém, com a chegada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), a equipe passou a atender casos eletivos que necessitassem de equipamentos especiais para resgate. A unidade possui duas guarnições, sendo elas de salvamento e de socorro, contando com um quadro efetivo de aproximadamente 47 bombeiros que realizam serviços de salvamento e combate a incêndios por 24 horas, atendendo uma média de 12 municípios da região do Cariri.

Na unidade, a turma foi recepcionada por profissionais enfermeiros, o primeiro era motorista do caminhão Auto Bomba Tanque (ABT) e do veículo de salvamento, logo, era responsável pelo deslocamento da equipe, o segundo era soldado combatente, atuando em todas as funções operacionais dentro da sua área de formação.

Ambos fizeram uma explanação sobre o funcionamento do serviço e sua atuação. Foi apresentada toda a estrutura da unidade incluindo a sala de recepção de ocorrências, a sala do departamento da Coordenadoria de Atividades Técnicas (CAT), o setor responsável por vistorias, o alojamento dos bombeiros e a garagem, local de armazenamento dos equipamentos e estacionamento das ambulâncias.

Durante a visita, os alunos puderam conhecer alguns equipamentos, bem como a sua utilização e importância nos atendimentos, a exemplo: desfibrilador externo automático, dispositivo máscara Pocket, bolsa válvula máscara, prancha, talas moldáveis, dentre outros. Além disso, os bombeiros abordaram o protocolo de reanimação cardiorrespiratória da *American Heart Association* (2015) mais atualizado naquele momento.

Ainda, foi proporcionada uma aula prática de avaliação e transporte de vítima de trauma, em seguida, a turma foi dividida em equipes para uma simulação de caso para

prática de avaliação primária, manobras de rolamento, elevação, transporte e acomodação da vítima na ambulância, atentando-se ao monitoramento de tempo e trabalho em equipe.

O segundo serviço visitado foi a CIOPAER, cuja corporação é formada pela associação de policiais militares e civis, bombeiros militares e aeromédicos, tornando-se, ainda, apoio para outros órgãos como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e a Polícia Federal.

Passou a integrar a região do Cariri em 2015 e tem se destacado pela otimização do tempo de atendimento e resgate da vítima na cena, além de todo o suporte avançado ofertado no local.

A visita dos acadêmicos no serviço foi mediada por médico e enfermeiro tripulantes das aeronaves que atuavam em ocorrências policiais, aeromédicas, operações de busca e resgate, incêndio florestal e resgate aquático. Inicialmente, foi explanado como se dá o processo de ingresso para a equipe aeromédica do estado, sendo necessário 3 anos de experiência como socorrista no serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) e testes preparatórios de força, resistência e habilidades em caráter eliminatório.

Houve uma breve explicação sobre as formas de acionamento, sendo elas através da CIOPS pelo número de telefone 190, os policiais solicitam apoio de resgate ou pelo SAMU pelo contato telefônico 192, cujo órgão ao analisar as ocorrências e de acordo com a necessidade e disponibilidade da aeronave, solicita para casos mais graves.

Posteriormente, foram apresentadas as aeronaves disponíveis na base aérea, sendo dois tipos, uma mais compacta AS50, chamada de esquilo, com mais limitações para as mudanças climáticas; a outra é a EC145, mais espaçosa, rápida e potente, suporta mais peso, portanto, mais aparelhos e tripulantes. É mais utilizada em resgate ou operações da polícia e transferência de pacientes mais graves, pois possui suporte de unidade terapia intensiva com equipamentos de bomba de infusão, rede de gases (oxigênio e ar comprimido), medicações de alta complexidade e ventilação mecânica.

Logo após, foi feita uma apresentação dos equipamentos utilizados, inclusive os materiais de tecnologia mais avançada: desencarcerador, incubadora, equipamentos de suporte avançado no manejo de via aérea, na parada cardiorrespiratória e em traumas graves. Além disso, foram apresentadas mochilas contendo medicamentos e itens de segurança pessoal armazenadas de forma compacta e segura para facilitar o deslocamento, a fim de otimizar espaço na aeronave

#### **4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência das visitas técnicas, permitiu aos acadêmicos uma visão ampla e dinâmica sobre a realidade dos diferentes campos de atuação das instituições visitadas, promovendo a oportunidade de conhecer o processo de trabalho do enfermeiro dentro da

equipe e consolidar os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Ressalta-se que visitas aos serviços de saúde são essenciais ao longo da formação profissional dos estudantes, uma vez que dinamizam o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais atrativo e articulado ao serviço em cenário real, permitindo o exercício da reflexão crítica e o conhecimento do trabalho multiprofissional intersetorial na prática.

## REFERÊNCIAS

AHA. American Heart Association. Destaque das Diretrizes da American Heart Association 2015 para RCP e ACE. 2015. Disponível em: <<https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2015/10/2015-AHA-Guidelines-Highlights-Portuguese.pdf>>. Acesso em 03 abr. 2020.

DUTRA, H.S.; BADARÓ, C.S.M.; FARAH, B.F.; COELHO, A.C.O.; BAHIA, M.T.R.; GAMA, B.M.B.M. **Utilização da Visita Técnica no Ensino de Administração em Enfermagem**. Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro, v. 9, e. 2502, 2019. Disponível em: <<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/2502>>. Acesso em: 28 mar. 2019.

FILHO, L.A.M.; MARTINI, J.G.; LAZZARI, D.D.; VARGAS, M.A.O.; BACKES, V.M.S.; FARIAS, G.M. **Conteúdos de urgência/emergência na formação do enfermeiro generalista**. REME – Rev Min Enferm, v. 21, e.1006, 2017. Disponível em: <<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1142>>. Acesso em: 20 mar. 2019.

## CAPACITAÇÕES EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA ESCOLARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 02/04/2020

### **Aline Sampaio Rolim de Sena**

Universidade Regional do Cariri-URCA  
Crato-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1536229580087110>

### **Sara Teixeira Braga**

Universidade Regional do Cariri-URCA  
Crato-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1645478447953168>

### **Yasmin Ventura Andrade Carneiro**

Universidade Regional do Cariri-URCA  
Barbalha-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8379214800373254>

### **Giovanna Sales de Oliveira**

Universidade Regional do Cariri-URCA  
Juazeiro do Norte-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7311724521652389>

### **Hugo Alves Pedrosa**

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio  
Juazeiro do Norte-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0058606703709928>

### **Gabriela Duarte Bezerra**

Universidade Regional do Cariri-URCA  
Crato-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1151548024212035>

### **Amanda Salgado Nunes**

Universidade Regional do Cariri-URCA

Crato-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2704032065143685>

### **Kyohana Matos de Freitas Clementino**

Universidade Regional do Cariri-URCA  
Crato-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9112475207994815>

### **Suzete Gonçalves Caçula**

Universidade Regional do Cariri-URCA  
Juazeiro do Norte-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4006858955212823>

### **Raul Roriston Gomes da Silva**

Universidade Regional do Cariri-URCA  
Juazeiro do Norte-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4019220983525994>

### **Rayane Moreira Alencar**

Departamento de Enfermagem da Universidade  
Regional do Cariri  
Crato-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1797979130541522>

### **Woneska Rodrigues Pinheiro**

Departamento de Enfermagem da Universidade  
Regional do Cariri  
Juazeiro do Norte-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3649126005716761>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** O Suporte Básico de Vida (SBV) é fundamentado na abordagem inicial à vítima em situações emergenciais, através de técnicas adequadas, contribui para

a hemodinâmica das funções vitais a fim da preservação da vida humana. Deve ser realizado por pessoas capacitadas, com devido conhecimento teórico-prático **OBJETIVO:** Descrever a experiência das capacitações em Suporte Básico de Vida para escolares de uma escola pública a partir das atividades de um projeto de extensão da Universidade Regional do Cariri-URCA. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo das vivências de educação e saúde em capacitar adolescentes do ensino médio de uma escola pública do município de Juazeiro do Norte-CE, com intervenções em SBV. **RESULTADOS:** De todos os conteúdos ministrados até o momento houve um envolvimento maior por parte dos alunos principalmente durante a abordagem de assuntos sobre PCR e OVACE. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto é válida a importância das capacitações nas escolas, pois estas tem um papel de promover saúde contribuindo assim para o desenvolvimento do indivíduo de forma qualificada e que seja capaz de reduzir os índices de mortalidades causados por acidentes, através da apropriação de conhecimentos e habilidades em SBV.

**PALAVRAS-CHAVE:** Suporte Básico de Vida. Educação em Saúde. Enfermagem.

## CAPACITATION IN BASIC LIFE SUPPORT FOR SCHOOLCHILDREN: EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT: INTRODUCTION:** The basic life support (BLS) is fundamental for the first approach to the victim in emergency situation, through proper technique, add to the hemodynamic of the vital functions for the purpose to preserve the human life. Must be performed by people capacitated, with knowledge theoretical and practical. **OBJECTIVE:** Describe the experience of Basic Life Support training for students in a public school through activities of an extension project of the Universidade Regional do Cariri - URCA. **METHODS:** This is an experience report study, with a qualitative approach and a descriptive character of education and health experiences in training high school teenagers in a public school in the city of Juazeiro do Norte-CE, with interventions in BLS. **RESULTS:** Of all the contents taught to date, there has been greater involvement on the part of the students, mainly when addressing issues about PCR and OVACE. **FINAL CONSIDERATIONS:** Given the above, the importance of training in schools is valid as these have a role in promoting health, thus contributing to the development of the individual in a qualified way and that is capable of reducing the mortality rates caused by accidents, through appropriation knowledge and skills in BLS.

**KEYWORDS:** Basic Support of Life. Education in Health. Nursing

### 1 | INTRODUÇÃO

O Suporte Básico de Vida (SBV) é fundamentado na abordagem inicial à vítima em situações emergenciais, através de técnicas adequadas, contribui para a hemodinâmica

das funções vitais a fim da preservação da vida humana. Deve ser realizado por pessoas capacitadas, com devido conhecimento teórico-prático (PALHARES et al., 2015).

Acidentes são eventos não intencionais, causados por fatores externos ou clínicos que ocorrem em um determinado espaço e tempo, no qual pode gerar consequências danosas a vítima. Dessa maneira, o SBV traz um aparato imediato e de grande importância para o aumento da sobrevivência de indivíduos em potencial risco de morte, através de técnicas abordadas por profissionais especializados na área ou por pessoas que sejam capacitadas para intervir (FERREIRA et al., 2014; OLIVEIRA et al., 2018).

Em 2017, o Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde (DataSUS), comprovou cerca de 158.657 óbitos de indivíduos em todas as regiões do país por acidentes por causas externas (BRASIL, 2017).

Os acidentes podem ocorrer em qualquer espaço passivo de risco como trânsito, trabalho, residência ou escola, por consequências de eventos inoportunos como traumas, afogamentos, intoxicações exógenas, engasgos, queimaduras, Acidente Vascular Cerebral (AVC) ou uma Parada Cardiorrespiratória (PCR), sendo esta uma das causas clínicas mais prevalentes nos indivíduos (OLIVEIRA et al., 2016).

A Parada Cardiorrespiratória (PCR) configura-se como uma das principais causas de mortalidade, grande parte destes eventos ocorre em ambiente pré-hospitalar, como residências e locais públicos, com a participação da população no atendimento à PCR pode contribuir para a redução de mortes e sequelas do indivíduo acometido (GONZALEZ et al., 2013).

O reconhecimento precoce da PCR e o acionamento do socorro especializado, por qualquer cidadão que tenha o devido conhecimento dos sinais e sintomas clínicos, pode prevenir as causas de óbitos principalmente quando há uma intervenção com rapidez e exatidão (CARDOSO et al., 2017).

Através do processo de educação em saúde é contemplada a aquisição de saberes, que auxilia a pessoa leiga a desenvolver competências que as tornem aptas a realizar manobras que possam contribuir para reverter situações que ameaçam a vida, até a chegada de uma equipe de atendimento especializada. É fundamental que a população obtenha habilidades de SBV, tornando-os indivíduos autônomos e inerentes à saúde pública (MONTEIRO et al., 2018).

Um estudo brasileiro realizados com pessoas leigas a cerca do conhecimento e a importância do SBV, mostrou que 41% dos entrevistados conheciam o SBV, no entanto, apenas 5,8 % dos participantes se sentiam preparados para intervir em situações de risco. Diante do exposto, firma os treinamentos em SBV como aportes para o processo de promoção da saúde onde o indivíduo é habilitado e capacitado a socorrer vítimas em situações de perigo (SOUSA et al., 2019).

Escolas de vários países têm trazido ao ensino capacitações para estudantes em SBV. São espaços ideais para implantação do conhecimento teórico-prático e tem como

público principal para esta abordagem, os adolescentes, por estarem em um processo de formação cidadã e educacional são aptos a contribuir para o processo de educação em saúde e cidadania (FERNANDES et al., 2014; NETO., 2016)

Toda pessoa leiga é capaz de evoluir seus saberes, e a escola é um molde prioritário para a propagação desses conhecimentos e práticas. A educação em saúde para adolescentes, particularmente, facilita a continuidade do conhecimento para comunidade, como também eles são capazes de realizar manobras de SBV quando devidamente capacitados, pois costumam estarem presentes em situações de emergenciais (CARDOSO et al., 2017).

O presente estudo teve como objetivo geral descrever a experiência das capacitações em Suporte Básico de Vida para escolares de uma escola pública a partir das atividades de um projeto de extensão da Universidade Regional do Cariri - URCA.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, das vivências de educação e saúde em capacitar adolescentes do ensino médio de uma escola pública do município de Juazeiro do Norte-CE, com intervenções em SBV através do programa de extensão APH (Atendimento Pré-Hospitalar) na comunidade.

O projeto teve início em agosto de 2018, sob a coordenação de uma Professora Adjunta do departamento de enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA) e vem caminhando em suas atividades até os dias de hoje. O Programa integra vinte e dois discentes voluntários, dois docentes e seis colaboradoras enfermeiras, ambos do curso de bacharelado em enfermagem da URCA. O projeto busca capacitar estudantes do ensino médio de escolas públicas em noções básicas de SBV com o intuito de levar discussões, habilidades e conhecimentos atualizados neste campo de atuação.

Antecedente das ações escolares foi realizado capacitações entre os discentes, para uma melhor adesão de conhecimentos. Esses treinamentos acontecem a cada dois meses para apropriação e atualização das temáticas abordadas na escola, nas quais são: Avaliação Primária, Obstrução das Vias Aéreas por Corpos Estranhos (OVACE) e Reanimação Cardiopulmonar (RCP) adulto e criança, controle hemorrágico, queimaduras, convulsões, choque elétrico e trauma musculoesquelético.

As capacitações ocorrem de acordo com o cronograma determinado pelo coordenador da escola, abordando todos os temas citados anteriormente durante um ano, com datas e horários fixos. As ações tem duração de 60 minutos, no turno da tarde, acontecem no auditório da própria escola, em horários das atividades de dispersão, para não interferir na grade curricular dos alunos, realizados três vezes ao mês com temáticas previamente programadas.

As intervenções tiveram início no mês de outubro de 2018, com três turmas do



primeiro ano, em um quantitativo de quarenta alunos por turma. As capacitações são dirigidas pelos extensionistas, onde se dividem em grupos de seis, acompanhados pelas professoras ou colaboradoras. Foram utilizadas metodologias com abordagem prática dialogada dispondo recursos audiovisuais, materiais do laboratório de semiologia e semiotécnica da universidade como bonecos simuladores de RCP, peças para simulação de fraturas e hemorragias.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

As turmas são divididas em cursos técnicos de enfermagem, informática e logística com adolescentes em média de 15 a 17 anos. Cada mês essas turmas recebem capacitação com uma temática sobre abordagem básica em diferentes situações emergenciais em ambiente pré-hospitalar.

Durante as atividades, pode-se observar inconsistências de conhecimentos principalmente em identificar a vítima em PCR e em realizar as manobras de Reanimação Cardiopulmonar (RCP). A partir dessas observações foi trabalhado o aprimoramento das habilidades com todas as turmas.

A PCR é uma condição clínica que acomete mais vítimas em ambiente extra-hospitalar, configurando-se como uma das situações mais crítica (B ØRSHOL et al., 2019).

Assim, estudos comprovam que capacitações em SBV para leigos podem impactar diretamente na vida das vítimas de PCR, o reconhecimento e a reanimação precoce são ferramentas que contribuem prioritariamente nesses eventos (MUFFATO et al., 2018)

Outro fato verificado durante os treinamentos foi às experiências vivenciadas pelos alunos de familiares que passaram por situações de Obstrução de Via Aérea por Corpo Estranho (OVACE). Os procedimentos relatados apresentavam inconsistência ao que se preconiza em abordagem inicial a vítima de OVACE. A técnica adequada era desconhecida por muitos.

O engasgo é uma ocorrência que requer intervenções rápidas, pois sem assistência adequada pode ocasionar graves sequelas sistêmicas devido à hipóxia ou mesmo óbito (SANTOS; SOUSA; DE FIGUEREDO, 2019). A obstrução por corpos estranhos causam bloqueio da laringe e dificulta a passagem de ar pelas vias aéreas, à manobra de Heimlich é uma técnica adequada e eficaz para situações como estas, porém o nível de conhecimento da população ainda é deficiente, principalmente quando as vítimas são crianças ou bebês (RABELO et al., 2018).

Em relação ao conteúdo ministrado de controle hemorrágico as turmas mostraram possuir conhecimentos a cerca da temática, mesmo havendo algumas limitações principalmente na técnica de torniquete. Contudo no decorrer das práticas esses escolares demonstraram adquirir um domínio satisfatório da técnica para controle de lesões hemorrágicas.

A maioria dos alunos se mostram proativos durante as intervenções, trocando experiências vividas, dúvidas e realizando as práticas. Por outro lado, levando em consideração ao quantitativo de estudantes, alguns acabavam ficando dispersos, não apresentando interesse durante as aulas teóricas, tendo um êxito maior quando estavam realizando as práticas.

De todos os conteúdos ministrados até o momento houve um envolvimento maior por parte dos alunos principalmente durante a abordagem de assuntos sobre PCR e OVACE.

O desconhecimento do indivíduo em SBV acarreta uma série de problemas, como o estado de pânico ao presenciar uma situação de perigo, manipulação da vítima de forma inadequada e a solicitação do serviço de emergência em excesso ou sem a devida necessidade. Uma pessoa quando é capacitada ela contribui para o trabalho do serviço de emergência pré-hospitalar especializado, ajuda na redução de morbimortalidade de vítimas por acidentes e pode disseminar esses conhecimentos para outras pessoas (FERREIRA et al., 2017).

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola é um ambiente de disseminação de conhecimentos, educação e cultura, através dela é possível habilitar estudantes para atuação adequada em situações emergenciais.

Diante do exposto é válida a importância das capacitações nas escolas sobre SBV, contribuindo para qualificação de escolares, ação que tem potencial para reduzir os índices de mortalidades causados por acidentes por causas externas.

#### REFERENCIAS

BJØRSHOL, Conrad Arnfinn et al. **Sammen redder vi liv. Tidsskrift For Den Norske Legeforening**, [s.l.], p.1-5, 2019. Norwegian Medical Association. <http://dx.doi.org/10.4045/tidsskr.19.0128>

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde (DataSUS). Óbitos por causas externas, 2017. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/ext10uf.def>> Acesso em: 26 de março de 2020.

CARDOSO, Rafael Rodrigues et al. **Suporte básico de vida para leigos: uma revisão integrativa**. Unimontes Científica, . 19, n. 2, p. 158-167, 2017.

FERNANDES, José Maria Gonçalves et al. **Ensino de suporte básico de vida para alunos de escolas pública e privada do ensino médio**. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 102, n. 6, p. 593-601, 2014.

FERREIRA, Lucas et al. **Capacitação em suporte básico de vida para vigilantes: uma atividade extensionista**. Revista Extendere, v. 2, n. 1, 2014.

FERREIRA, Maria das Graças Nogueira et al. **O leigo em primeiros socorros: uma revisão integrativa**. Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, João Pessoa, v. 15, n. 3, p.12-20, dez. 2017.

GONZALEZ, Maria et al. **I Diretrizes de ressuscitação cardiopulmonary e cuidados cardiovasculares de emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia.** Arquivos Brasileiros de Cardiologia. Sociedade Brasileira de Cardiologia. v. 101, n. 2, supl. 3, p. 1- 236, 2013.

MONTEIRO, Maria João Filomena dos Santos et al. **Capacitação de trabalhadores em suporte básico de vida.** Revista Cuidarte, v. 9, n. 2, p. 2117-2126, 2018.

MUFFATO, Pedro Alberto et al. **Capacitação em suporte básico de vida cardiovascular em ambientes extra-hospitalares em Cuiabá-MT.** Revista Coorte, Cuiabá, n. 7, p.10-18, 2018.

NETO JAC, et al. **Conhecimento e Interesse sobre Suporte Básico de Vida entre leigos.** Int j Cardiovasc Sci, v.29, n.6, p.443-452, 2016.

OLIVEIRA, Kênnia Stephanie Morais et al. **Suporte básico de vida: capacitação de agentes penitenciários federais para atuação em situações de urgência/emergência.** Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental online, v. 10, n. 2, p. 295-298, 2018.

OLIVEIRA, Márcia Valéria Rosa. **Primeiros socorros em escolas privadas de educação infantil.** 2016. 21 f. Monografia (Especialização) - Curso de Informação Científica Tecnológica em Saúde, Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde – Escola GHC Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, Porto Alegre, 2016.

PALHARES, Valéria Castilho et al. **Atuação de graduandos de enfermagem como treinadores de professores e escolares nas técnicas de suporte básico de vida: relato de experiência.** In: Congresso de extensão universitária da UNESP. Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2015. p. 1-4.

RABELO, Bruno Lemos et al. **Avaliação do Conhecimento da Manobra Heimlich na Desobstrução Correta das Vias Aréas em Bebês.** Mostra Científica em Biomedicina, . 3, n. 1, 2018.

SANTOS CM, et al. **Workshop em Suporte Básico de Vida no Ensino Fundamental: Um Relato de Experiência.** Estácio Saúde, v.7, n. 2, 2018.

SOUSA, Thais Mendes de. Et al. **A importância do ensino aprendido do Suporte Básico de Vida para crianças em idade escolar.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. vol. 02, n. 1 p. 63-71. 2019.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: CAPACITAÇÃO DE ATENDIMENTO BÁSICO EM EMERGÊNCIA À PROFESSORES DA REDE DE ENSINO DO FUNDAMENTAL DE CACOAL-RO

Data de aceite: 01/07/2020

### **Sara Dantas**

Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal (FACIMED), Cacoal, Rondônia, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/5228776567816352>

### **Cassia Lopes de Sousa**

Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal (FACIMED), Cacoal, Rondônia, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/0625215425662303>

### **Amanda da Silva Guimarães**

Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal (FACIMED), Cacoal, Rondônia, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/4627055760499228>

### **Bianca Gabriela da Rocha Ernandes**

Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal (FACIMED), Cacoal, Rondônia, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/3431412325958077>

### **Daniele Roecker Chagas**

Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal (FACIMED), Cacoal, Rondônia, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/2754682139282052>

### **Jersiane de Sousa Silva**

Enfermeira Formada pela Faculdade Associadas de Ariquemes – Faar

<http://lattes.cnpq.br/7028830123406114>

### **Jonatas Tiago Lima da Silva**

Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal (FACIMED), Cacoal, Rondônia, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/9557873696729717>

### **Karen Santos de Oliveira**

Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal (FACIMED), Cacoal, Rondônia, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/7235470571106327>

### **Laricy Pereira Lima Donato**

Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal (FACIMED), Cacoal, Rondônia, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/0797335253181626>

### **Pâmela Mendes Dos Santos**

Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal (FACIMED), Cacoal, Rondônia, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/8493075456667031>

### **Jessíca Reco Cruz**

Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal (FACIMED), Cacoal, Rondônia, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/0092191384574360>

**RESUMO:** O Suporte Básico de Vida (SBV) é conhecido como atendimento inicial em situações de emergência, fundamental e voltada para leigos e profissionais em saúde para que possam colaborar nos primeiros momentos de emergência. O estudo objetivou descrever a experiência de acadêmicos do nível superior ao realizar orientações de SBV a professores da rede básica de ensino de um município do interior de Rondônia. Trata-se de um relato de experiência descritivo de abordagem qualitativa desenvolvida por acadêmicos, com foco principal

auxiliar professores a desenvolver as condutas corretas no atendimento de emergências pré-hospitalar. Realizou-se um ensino teórico-prático por um grupo de acadêmicos de Enfermagem em um ambiente adequado para realizar as atividades com o apoio de bonecos e materiais para demonstração das técnicas, com o intuito de melhor aprendizado buscando sanar dúvidas dos participantes. Garantindo uma adesão maior dos participantes nos temas trabalhados. Dentre as temáticas abordadas no evento estão: a importância da identificação de uma parada cardiorrespiratória, obstrução, convulsão, desmaios, avaliação do nível de consciência, atendimento básico a queimaduras, hemorragias, ferimentos na pele e avulsão dental. Ressaltando a realização de cada técnica e métodos das manobras em crianças e como efetuá-las de formas ágeis explicando a complexidade de cada situação. A experiência vivenciada corroborou para o conhecimento dos professores com as práticas e teorias das temáticas apresentadas, desta forma contribuindo para o atendimento básico de situações de emergência nas escolas da rede municipal. Além de contribuir para a formação dos acadêmicos que ministraram o curso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino, Suporte Básico de Vida, Educação em Saúde.

**ABSTRACT:** Basic Life Support (BLS) is known as initial care in emergency situations, essential and aimed at lay people and health professionals so that they can collaborate in the first moments of emergency. The study aimed to describe the experience of academics in higher education when providing BLS guidance to teachers in the basic education network of a municipality in the interior of Rondônia. This is a report of a descriptive experience with a qualitative approach developed by academics, with the main focus on helping teachers to develop the correct conduct in pre-hospital emergency care. Theoretical-practical teaching was carried out by a group of Nursing students in an appropriate environment to carry out the activities with the support of dolls and materials for demonstrating the techniques, with the aim of better learning seeking to answer the participants' doubts. Ensuring greater participation of participants in the topics worked on. Among the themes addressed at the event are: the importance of identifying a cardiorespiratory arrest, obstruction, convulsion, fainting, assessment of the level of consciousness, basic care for burns, hemorrhages, skin injuries and dental avulsion.

Emphasizing the performance of each technique and methods of maneuvers in children and how to perform them in agile ways explaining the complexity of each situation. The lived experience corroborated to the knowledge of teachers with the practices and theories of the themes presented, thus contributing to the basic care of emergency situations in schools in the municipal network. In addition to contributing to the training of academics who taught the course.

**KEYWORDS:** Teaching, Basic Life Support, Health Education.

## 1 | INTRODUÇÃO

O suporte Básico de vida (SBV) consiste nos primeiros atendimentos a vítimas em situações de urgência e emergência, é definido como uns conjuntos de procedimentos aplicados sobre uma pessoa com objetivo de estabilizar seu quadro clinicam. A frequência de acidentes vem sendo cada dia mais comum seja eles caseiros, automobilísticos e de transito e com isso a necessidade da população estar preparada para realizar os primeiros atendimentos a vítima só aumentam, levando em consideração que na maioria das vezes a vítima inicialmente é atendida por uma pessoa próxima até a chegada dos socorristas (NETO et al, 2017).

Em casos de emergência, a avaliação da vítima e seu atendimento precisam ser realizados de forma rápida, objetiva e eficaz, proporcionando aumento da sobrevida e a redução de sequelas. O suporte básico vida (SBV) inclui etapas de socorro à vítima em condição de emergência que represente risco à vida, quando iniciado precocemente aumenta a sobrevida e reduz as sequelas das vítimas de PCR e, compreendem etapas que podem ser iniciadas fora do ambiente hospitalar por leigos devidamente capacitados (PERGOLA; ARAUJO, 2008).

O SBV é definido como a abordagem inicial da vítima, abrangendo desobstrução das vias aéreas, ventilação e circulação artificiais. Adiciona-se a essas manobras de ressuscitação o ingresso precoce ao sistema médico de emergência, o atendimento avançado e a desfibrilação precoce consistem em etapas realizadas sequencialmente e incluem, em cada fase, uma avaliação e uma intervenção (PERGOLA; ARAUJO, 2008).

Existem condições clinicas que exige um atendimento imediato como, por exemplo, o atendimento a vítima em estado de convulsão, engasgo, desmaios, hemorragias e paradas cardiorrespiratórias. Ocorrência extra-hospitalar sempre foi e continua sendo frequente, por este motivo implica-se a necessidade de educação em saúde sobre capacitação de atendimento básico de emergência (SOUZA, 2017).

Com proposito de melhorias em outubro de 2018 foi estabelecido a Lei Lucas de 13.722 que entrou em vigor em março de 2019 onde dispõe que todas as redes de ensino básico e recreação infantil tenham professores e colaboradores capacitados para o atendimento em primeiros socorros á crianças vítimas de acidentes como engasgo, parada cardiorrespiratória, intoxicação e muitas outras situações de emergência. A lei Lucas tem este nome em homenagem ao menino Lucas que foi a óbito por engasgo em uma excursão da escola, e no momento não havia nenhum profissional capacitado para os primeiros atendimentos para essa vítima. Com base nos fatos mencionados nota-se que é de extrema relevância a capacitação destes profissionais, pois a falta pode atingir de maneira diretamente negativa nas vítimas de acidentes tendo em vista a probabilidade de acidentes acontecerem em ambientes escolares.

Considerando que um acidente pode ocorrer em diferentes lugares e momentos

precisa-se levar em consideração ambientes escolares, deste modo este estudo teve como objetivo demonstrar a importância da capacitação de atendimento básico em emergência a professores da rede de ensino fundamental de Cacoal-RO.

## **2 | MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo descritivo de caráter qualitativo, na modalidade de relato de experiência com iniciativa dos acadêmicos do curso de enfermagem com o objetivo de auxiliar professores da rede pública a prestar os primeiros atendimentos pré-hospitalares em ambiente escolar.

O projeto resultou a partir da necessidade da educação em saúde e a conscientização a respeito do SBV. Para que a divulgação do tema de forma que fosse clara e objetiva, foi utilizado para o ensino teórico o auxílio de slides e vídeo aula, para o ensino prático teve o apoio de bonecos, ataduras, materiais de assepsia para demonstração das técnicas, com o intuito de melhor aprendizado, realizado ao final da aula aplicação de questionário a respeito dos assuntos abordados durante a capacitação.

A capacitação foi realizada com a presença de 150 professores da rede básica de ensino das escolas públicas de Cacoal - RO, das quais foram selecionadas através da secretaria de educação para estarem participando de atividades desenvolvidas no período matutino das 08:00 horas até 13:00 horas do dia 30 de agosto de 2019.

Os professores foram orientados a como identificar e prestar um primeiro atendimento frente a uma parada cardiorrespiratória, obstrução, convulsão, desmaios, avaliação no nível de consciência, atendimento básicos a queimaduras, hemorragias, ferimentos na pele e avulsão dental.

De acordo com o abordado, foram realizadas as técnicas de manobras que precisam acontecer em situações de risco, ressaltando também a necessidade de agilidade e complexidade de cada situação.

## **3 | RELATO DE EXPERIÊNCIA**

A ação realizada possibilitou a experiência de organizar e ministrar um evento de fundamental importância para os professores da rede básica de ensino, em que os discentes de enfermagem deram orientações de Suporte Básico de Vida (SBV) sendo esses os responsáveis pela demonstração das técnicas explicando a importância dessas orientações para o atendimento básico no caso de emergência, orientando sobre como realizar as manobras de primeiros socorros de maneira correta para otimização do atendimento pré-hospitalar.

Diante do exposto, foi explanado por meio de aula expositiva e prática a necessidade de saber as técnicas de atendimento básico para a população infantil, visto que foram

ressaltadas a realização de todos os métodos das manobras em crianças e como efetuar-las de formas ágeis explicando a dificuldade de cada situação, sendo elas: parada cardiorrespiratória, obstrução, convulsão, desmaios, avaliação do nível de consciência, atendimento básico a queimaduras, hemorragias, ferimentos na pele e avulsão dental.

A capacitação de SBV para os professores, estabelece como uma ferramenta importante para a prestação de cuidados de saúde em atendimentos de urgência e emergência, assim é considerável a implementação de capacitações de intervenção comunitária para orientar e informar a comunidade em relação as técnicas para primeiros socorros. Deste modo os indivíduos leigos por possuírem pouco conhecimento em SBV, faz-se necessário capacita-los para que possam agir corretamente nessas situações, contribuindo para a diminuição das taxas de mortalidade e melhorando o atendimento das situações de emergência (NETO, J. *et al*, 2016).

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se claramente a necessidade de fornecer conhecimento sobre o suporte Básico de vida (SBV), que consiste nos primeiros atendimentos as vítimas em urgências e emergências com o intuito de estabilizar o quadro clínico, aos professores da rede básica de ensino, tendo em vista a quantidade de alunos aos quais os docentes tem contato diariamente.

O resultado obtido com essa capacitação foi a experiência vivenciada por acadêmicos com a prática de uma ação com a participação de professores da rede básica de ensino para aprimorar as habilidades dos mesmos em reconhecer situações de emergência e saber lidar com cada uma delas. Assim, os envolvidos conseguiram sanar dúvidas, de modo que compreenderam as técnicas ensinadas e saberão as manobras a serem feitas de forma adequada.

#### REFERÊNCIAS

VIANA NETO, Hilde et al. **ESTRATÉGIAS DE ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS A LEIGOS: REVISÃO INTEGRATIVA**. International Journal of Gender, Science & Technology, v. 10, n. 2, 2018.

PERGOLA, Aline Maino; ARAUJO, Izilda Esmenia Muglia. **O leigo em situação de emergência**. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 42, n. 4, p. 769-776, 2008.

SOUZA, Paôla de Oliveira. **Avaliação de manequim de alta fidelidade em simulação de convulsão e de SBV pediátrico**. 2017.

NETO, J. et al. Conhecimento e interesse sobre suporte básico de vida entre leigos. **International Journal of Cardiovascular Sciences**, v. 29, n. 6, p. 443-452, 2016.

**Lei Nº 13.722, de 4 de outubro de 2018**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/L13722.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13722.htm) > Acesso em: 30 abr. 2020.



CARDOSO, Rafael Rodrigues et al. **Suporte básico de vida para leigos: uma revisão integrativa**. Unimontes Científica, . 19, n. 2, p. 158-167, 2017.

Lei Lucas 13.722. **Primeiros socorros nas escolas, Cruz Vermelha**. Disponível em: [http://www.cruzvermelha.org.br/pb/campanhas/primeirossocorros/?gclid=Cj0KCQjwr71BRDuARIsAB7i\\_QMI3jyyuPSigIR90LRDefkd01C7CitkHeBj4fd8Niobae1\\_bYM0D08aAiwYEALB.>](http://www.cruzvermelha.org.br/pb/campanhas/primeirossocorros/?gclid=Cj0KCQjwr71BRDuARIsAB7i_QMI3jyyuPSigIR90LRDefkd01C7CitkHeBj4fd8Niobae1_bYM0D08aAiwYEALB.>) Acesso em: 04 de maio. 2020

NETO. NMG, Carvalho GCN, Castro RCMB, Caetano JA, Santos ECB, Silva TM, et al. **Teachers' experiences about first aid at school**. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(Suppl 4):1678-84.

## O FAZER DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS EM VIVÊNCIAS PRÁTICAS

*Data de aceite: 01/07/2020*

*Data da submissão: 01/06/2020*

**Francisco Kermerson de Paula Santos**

Centro Universitário INTA-UNINTA, Sobral Ceará

<http://lattes.cnpq.br/6314930105619017>

**Daniel de Aguiar Rodrigues**

Centro Universitário INTA-UNINTA, Sobral Ceará

<http://lattes.cnpq.br/7323682765477159>

**Osmar Arruda da Ponte Neto**

Universidade Federal do Ceará, Sobral Ceará

<http://lattes.cnpq.br/2537083668676643>

**Francisco das Chagas Costa**

Universidade Federal do Ceará, Sobral Ceará

<http://lattes.cnpq.br/3078292672234193>

**Maria Vanessa Azevedo da Silva**

Centro Universitário INTA-UNINTA, Sobral Ceará

<http://lattes.cnpq.br/6677799420885240>

**Maria Jandeline do Nascimento Silva**

Centro Universitário INTA-UNINTA, Sobral Ceará

<http://lattes.cnpq.br/5932484052205739>

**Francisco Danilo Rodrigues**

Centro Universitário INTA-UNINTA, Sobral Ceará

<http://lattes.cnpq.br/0244311222307092>

**Carmem Nyvia de Macedo Nunes**

Centro Universitário INTA-UNINTA, Sobral Ceará

<http://lattes.cnpq.br/4236896053587077>

**RESUMO:** A Estratégia Saúde da Família (ESF) é uma das principais estratégias, propostas pelo Ministério da Saúde do Brasil, para reorientar o modelo assistencial do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir da Atenção Básica. O papel do enfermeiro na ESF é garantir total apoio as famílias, tendo como suas principais atribuições, realizar o cuidado da saúde da população adscrita; realizar ações de atenção a saúde conforme a necessidade de saúde da população local; fazer a busca ativa e notificar doenças e agravos de notificação compulsória, e garantir a qualidade do registro das atividades nos sistemas de informação na Atenção Básica. Além disso, executar ações nas áreas de atenção à criança, ao adolescente, à mulher, ao trabalhador e ao idoso. Durante o desenvolvimento de vivências práticas, indagamos o quão complexo é o processo de trabalho do enfermeiro na ESF, considerando que este atua como principal coordenador do cuidado prestado aos usuários, estando envolto em diversas atividades e responsabilidades. Deste modo, buscamos relatar a percepção de acadêmicos de Enfermagem sobre o fazer do enfermeiro na ESF, a partir da experiência em vivências práticas. Percebeu-se que o fazer do Enfermeiro é de extrema importância para o fortalecimento da assistência na ESF, que deve

ter como foco principal levar aos usuários ações de promoção da ação e prevenção de agravos, para além das ações de assistência tradicionais com vistas à cura e reabilitação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estratégia Saúde da Família. Enfermagem

## DOING THE NURSE IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY: ACADEMIC PERCEPTIONS IN PRACTICAL LIVING

**ABSTRACT:** The Family Health Strategy (ESF) is one of the main strategies proposed by the Brazilian Ministry of Health to reorient the care model of the Unified Health System (SUS), based on Basic Care. The role of the nurse in the ESF is to guarantee full support to the families, having as their main attributions, to perform the health care of the attached population; Perform actions of health care according to the health needs of the local population; Make an active search and notify diseases and diseases of compulsory notification, and ensure the quality of registration of activities in information systems in Primary Care. In addition, to perform actions in the areas of attention to the child, the adolescent, the woman, the worker and the elderly. During the development of practical experiences, we ask how complex the work process of the nurse in the FHT is, considering that it acts as the main coordinator of the care provided to the users, being involved in diverse activities and responsibilities. In this way, we seek to report the perception of Nursing students about the nurses' role in the FHT, based on their experience in practical experiences. It was perceived that the nurse's role is extremely important for the strengthening of care in the FHT, which should have as its main focus to take actions to promote action and prevention of injuries, in addition to traditional care actions aimed at healing And rehabilitation.

**KEYWORDS:** Family health strategy; Nursing

### 1 | INTRODUÇÃO

A Atenção Básica (AB) caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades (BRASIL, 2012).

Nesse sentido, a Estratégia Saúde da Família (ESF) é uma das principais estratégias, propostas pelo Ministério da Saúde do Brasil, para reorientar o modelo assistencial do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir da AB (BRASIL, 1997).

Ela procura reorganizar os serviços e reorientar as práticas profissionais na lógica da promoção da qualidade de vida da população, constituindo-se em uma proposta com dimensões técnica, política e administrativa inovadoras. Ela pressupõe o princípio da

Vigilância à Saúde, a inter e multidisciplinaridade e a integralidade do cuidado sobre a população que reside na área de abrangência de suas unidades de saúde (BRASIL, 1998).

De acordo com o Ministério da Saúde (2012) para a implantação de uma equipe de ESF é necessário a existência de equipe multiprofissional (equipe de Saúde da Família) composta por, no mínimo, médico generalista ou especialista em Saúde da Família ou médico de Família e Comunidade, enfermeiro generalista ou especialista em Saúde da Família, auxiliar ou técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde, podendo acrescentar a esta composição, como parte da equipe multiprofissional, os profissionais de saúde bucal: cirurgião-dentista generalista ou especialista em Saúde da Família, auxiliar e/ou técnico em saúde bucal.

O papel do enfermeiro na ESF é garantir total apoio as famílias, tendo como suas principais atribuições, realizar o cuidado da saúde da população adscrita; realizar ações de atenção a saúde conforme a necessidade de saúde da população local; fazer a busca ativa e notificar doenças e agravos de notificação compulsória, e garantir a qualidade do registro das atividades nos sistemas de informação na Atenção Básica. Além disso, executar ações nas áreas de atenção à criança, ao adolescente, à mulher, ao trabalhador e ao idoso (BRASIL, 2017).

Durante o desenvolvimento de vivências práticas do curso de Enfermagem, indagamos o quão complexo é o processo de trabalho do enfermeiro na ESF, considerando que este atua como principal coordenador do cuidado prestado aos usuários, estando envolto em diversas atividades e responsabilidades, muitas destas que extrapolam inclusive o seu saber de núcleo. Deste modo, buscamos sistematizar algumas ações do profissional Enfermeiro na ESF, o seu processo de trabalho e suas implicações na qualidade da assistência prestada, sob a ótica de acadêmicos de enfermagem.

## **2 | METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência. A vivência foi realizada por 04 acadêmicos do curso de Enfermagem do Centro Universitário INTA - UNINTA, em um Centro de Saúde da Família (CSF) da cidade de Massapê-CE, no período de setembro a outubro de 2016, durante as vivências práticas das disciplinas Semiologia e Semiotécnica I e Saúde Coletiva I.

As vivências ocorreram em turnos matutinos, três vezes por semana. Os acadêmicos eram distribuídos nos setores do CSF, sob a supervisão de enfermeiros do serviço e preceptores da universidade, acompanhando as atividades desenvolvidas pelos profissionais do serviço, a saber: consultas pré-natais, puericultura, HIPERDIA, ginecológicas, imunização, atendimento à demanda espontânea, visitas domiciliares, reunião da equipe, grupos de promoção e educação em saúde. Para coleta de informações

foi utilizado diário de campo para anotação e sistematização das impressões tidas durante as atividades acompanhadas e desenvolvidas junto com os profissionais de Enfermagem.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de vivências práticas tivemos a oportunidade de vivenciar a rotina da ESF em loco, no desenvolver das atividades cotidianas, e constatar as dificuldades e desafios que os profissionais de saúde enfrentam para implementar ações de cuidado conforme o preconizado pela Política nacional de Atenção Básica à Saúde (PNAB), em especial os profissionais de enfermagem.

A falta de alguns recursos, insumos e humanos, foi identificada como um dos principais problemas que dificultam uma assistência integral, resolutiva e contínua no cuidado prestado aos pacientes adscritos no território em que estávamos inseridos, visto que, para que aconteça uma atenção de qualidade segura, eficaz e efetiva ao ser humano em todas as fases da vida é necessário que o ambiente forneça subsídios estruturais para os profissionais de saúde. Assim como a formação incompleta da equipe multiprofissional da ESF, na qual não havia um médico generalista, conseqüentemente ocorrendo um aumento da demanda, sobrecarregando os demais profissionais, dificultando um atendimento com maior qualidade na ESF.

O excesso de demanda reverbera tanto nos pacientes quanto nos enfermeiros, pois gera um aumento significativo da quantidade de atendimentos por profissional em um curto tempo, bem como, aumenta o tempo de espera dos pacientes de modo geral, além de impossibilitar uma avaliação mais completa e a escuta qualificada, sendo observado ainda o desafio de proporcionar uma atenção de qualidade mesmo diante de condições tão adversas.

Outra percepção vislumbrada acerca do fazer e dos desafios que permeiam o fazer do enfermeiro está relacionada a necessidade de articulações para elaborar estratégias de educação em saúde para prevenção de agravos e promoção da saúde, que possibilite aos usuários informações e que promova o empoderamento destes sobre sua própria saúde. As atividades só são realizadas quando há acadêmicos/estagiários na unidade, que disparem estas ações.

Neste sentido Oliveira *et al* (2011) destaca que dentre as atribuições do profissional enfermeiro, pode-se observar que é um profissional que tem várias atribuições relacionadas à promoção da saúde. Entre elas, pode-se citar o importante papel que esse profissional assume como educador, não só na organização de grupos de educação em saúde, mas também quando está em visita aos domicílios ou, até mesmo, durante as consultas de enfermagem ou realização de procedimentos técnicos.

A ação educativa desenvolvida pelo enfermeiro na ESF deve propiciar uma reflexã

crítica, problematizadora, ética, estimulando a curiosidade, o diálogo, a escuta e a construção do conhecimento compartilhado (ALENCAR, 2006).

Ponte Neto (2016) corrobora quando refere que para que a AB, por meio da ESF consiga operacionalizar seus processos de modo a conseguir alcançar seus objetivos e cumprir as diretrizes propostas neste modelo de atenção à saúde, torna-se imprescindível o trabalho inter e multidisciplinar, no sentido de garantir integralidade da assistência à saúde da população adscrita, contribuindo com novos olhares e fomentando novas formas de produzir saúde, destoando do modelo hegemônico biomédico pautado em ações meramente curativistas.

O cenário de prática oportunizou-nos realizar atividades com tecnologias leves para educação nutricional das gestantes do território, juntamente com o enfermeiro da unidade.

Mehry (2002) toma a definição de tecnologia incluindo, também, os saberes utilizados na produção dos produtos singulares nos serviços de saúde, bem como os saberes que operam para organizar as ações humanas e inter-humanas nos processos produtivos.

A atividade para educação nutricional com as gestantes foi realizada no formato de uma oficina, por considerarmos a utilização de abordagem grupal uma potente ferramenta para tal finalidade. Outras atividades que foram possíveis de realizar neste período foram participar das reuniões da equipe da ESF, acompanhar a supervisão do trabalho das técnicas de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde, e ainda acompanhar visitas domiciliares. Algumas dessas visitas eram em domicílios de crianças recém-nascidas. Além do mais, acompanhar consultas de enfermagem, auxiliar na organização de materiais e medicamentos, e conhecer o trabalho de toda a equipe de saúde, bem como, procurar integrar os conhecimentos adquiridos em sala de aula com a experiência diretamente ligada a atuação profissional da enfermagem.

Com a vivência do fazer do enfermeiro, sendo realizada junto deste, foi possível a união da teoria com a prática engrandecendo o conhecimento adquirido durante a realização da vivência. Dessa forma, foi possível ter a oportunidade de estar próximos da realidade da atenção básica, permitindo repensar nossas atitudes, conhecendo as ações realizadas pelos enfermeiros e fomentando a busca por novos conhecimentos e pelo crescimento pessoal e profissional

Sob essa perspectiva, observa-se que o enfermeiro, juntamente com a equipe básica são constantemente desafiados a implementar e proporcionar o cuidado integral e contínuo com responsabilidade e compromisso com os usuários, considerando que as decisões tomadas e as ações realizadas na ESF pelos profissionais de saúde é estabelecida de acordo com a estrutura, políticas e forma das organizações e sistemas de saúde.

## 4 | CONCLUSÃO

O fazer do Enfermeiro é de extrema importância para o fortalecimento da assistência na ESF, que deve ter como foco principal levar aos usuários ações de promoção da ação e prevenção de agravos, para além das ações de assistência tradicionais com vistas à cura e reabilitação. Sendo a educação em saúde um importante dispositivo neste cenário.

No entanto, destaca-se que as ações e os cuidados de enfermagem vem sofrendo impacto negativo pela falta de condições de trabalho consonantes com o preconizado pelas normas e políticas de saúde vigentes no país. Havendo a necessidade urgente de adequação estrutural das unidades de saúde, que possibilite ao enfermeiro e à equipe multiprofissional da ESF uma atuação de qualidade para a efetivação dos princípios do SUS.

Assim, salientamos a importância de uma reorganização do processo de prestação de serviços na atenção primária, ações programáticas, vigilância da saúde e efetivação de políticas públicas de saúde para subsidiar a melhoria do cuidado no campo da saúde, favorecendo a necessidade de cada usuário. Ademais, a participação de enfermeiros em formação nos serviços de saúde durante as vivências práticas mostrou-se de extrema relevância, onde os mesmos têm a oportunidade de ter um conhecimento prévio do fazer cotidiano e dos desafios do enfermeiro na AB, possibilitando elementos para a formação de um pensamento crítico e consequentemente influenciar positivamente a formação deste, para que quando inseridos em campo efetivamente busquem transformar a realidade e ressignificar sua atuação junto a ES .

## REFERÊNCIAS

ALENCAR, R.C.V. A vivência da ação educativa do enfermeiro no Programa Saúde da Família (PSF). Belo Horizonte-MG. Dissertação (mestrado) Universidade Federal de Minas Gerais. p 25, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Família: Uma Estratégia para a Reorientação do Modelo Assistencial. Brasília: Secretaria de Assistência à Saúde. Brasília, 1997.

\_\_\_\_\_. Departamento de gestão da educação na saúde. Informação: Política de educação e desenvolvimento para o SUS: caminhos para a educação permanente em saúde. Brasília: Ministério da Saúde 2003. 32 p.

\_\_\_\_\_. MINISTERIO DA SAUDE. Estratégia Saúde da Família. Disponível em: [http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape\\_esf.php](http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_esf.php). Acesso em: 17 de março. 2017.

\_\_\_\_\_. MINISTERIO DA SAUDE. Equipe de saúde da família. Disponível em: [http://dab.saude.gov.br/portaldab/smp\\_como\\_funciona.php?conteudo=esf](http://dab.saude.gov.br/portaldab/smp_como_funciona.php?conteudo=esf). Acesso em: 17 de março. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : **Ministério da Saúde**, 2012.

COSTA, M.B.S; LIMA, C.B; OLIVEIRA, C.P. Atuação do enfermeiro no programa saúde da família (PSF) no estado da Paraíba. Rev. bras. enferm., Brasília , v. 53, n. spe, p. 149-152, Dec. 2000.

KELEHER, H., PARKER, R., ABDULWADUD, O., FRANCIS, K. Systematic review of the effectiveness of primary care nursing. Internat Journ Nurs Pract [Internet]. 2009 Feb [cited 2014 Feb 03]; 15: 16-24.

MERHY, E. E. Saúde: a cartografia do trabalho vivo. São Paulo: **Hucitec**, 2002.

OLIVEIRA, M.M., COIMBRA, V.C.C., OLIVEIRA, E.M, PEREIRA, D.B, MARTINS, A. O profissional enfermeiro e a atenção primária à saúde. Rev. enferm. saúde, Pelotas (RS) 2011 jan-mar;1(1):184-189.

PONTE NETO, O.A. **Colaboração Interprofissional como dispositivo para fortalecimento do trabalho com Grupos na Estratégia Saúde da Família**. Monografia (Pós-Graduação em Saúde da Família em Caráter de Residência) – Escola de Saúde da Família Visconde Sabóia da Universidade Estadual Vale do Acaraú. Sobral – CE, 2016. 66p.il



## IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA DE CUIDADO HUMANIDADE NAS INSTITUIÇÕES EM PORTUGAL: FATORES DIFICULTADORES E ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS

*Data de aceite: 01/07/2020*

*Data de submissão: 03/04/2020*

### **Rosa Cândida Carvalho Pereira de Melo**

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra,  
Unidade Científico Pedagógica de Enfermagem  
Fundamental  
Coimbra – Portugal

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0941-407X>

### **Liliana Vanessa Lúcio Henriques**

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra  
Coimbra – Portugal

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7648-7626>

**RESUMO:** A implementação das mudanças nos cuidados gera resistência devido a práticas rotinizadas, sendo necessário o desenvolvimento de estratégias adequadas, tendo por base a evidência científica, para que a mudança se consolide e se verifiquem ganhos em saúde. Objetivo: identificar os fatores dificultadores na implementação da Metodologia de Cuidado Humanidade (MCH) nas instituições e as estratégias desenvolvidas para superar essas dificuldades. Método: estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa, realizado em 7 instituições em Portugal que cuidam de

peças idosas, onde foi iniciado o processo de implementação da MCH. Foram também incluídos 6 formadores do Instituto Gineste-Marescotti de Portugal. Os dados foram colhidos através de entrevista semiestruturada e analisados seguindo as fases de análise de conteúdo (Bardin, 2016). Resultados: as principais dificuldades identificadas estão relacionadas com os profissionais, instituição, défice no acompanhamento/monitorização durante a implementação, familiares e cuidadores informais e pessoa cuidada. As estratégias desenvolvidas foram: sensibilização, disseminação, consolidação, certificação, envolvimento/empenhamento dos líderes, processo de integração dos novos profissionais, integração dos cuidadores informais nos cuidados e investigação. Conclusão: no processo de implementação da MCH foram identificadas várias dificuldades, no entanto com o envolvimento dos líderes das instituições e de toda a equipe interdisciplinar, foi possível a identificação de estratégias promotoras da consolidação das boas práticas em Humanidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** metodologia de cuidado humanidade; implementação da mudança; dificuldades; estratégias facilitadoras da mudança

## IMPLEMENTATION OF THE HUMANITUDE CARE METHODOLOGY IN INSTITUTIONS IN PORTUGAL: DIFFICULTING FACTORS AND STRATEGIES DEVELOPED

**ABSTRACT:** The implementation of changes in care generates resistance due to routine practices, requiring the development of appropriate strategies, based on scientific evidence, so that the change is consolidated and health gains are verified. Objective: to identify the factors that hamper the implementation of the Humanitude Care Methodology (HCM) in institutions and the strategies developed to overcome these difficulties. Method: exploratory, descriptive study with a qualitative approach, carried out in 7 institutions in Portugal which care for elderly people, where the process of implementing the HCM was initiated. Six trainers from the Gineste-Marescotti Institute of Portugal were also included. Data were collected through semi-structured interviews and analyzed according to the content analysis phases (Bardin, 2016). Results: the main difficulties identified are related to professionals, institution, deficit in the accompaniment / monitoring during the implementation, family members and informal caregivers and the person cared for. The strategies developed were: awareness, dissemination, consolidation, certification, involvement/commitment of leaders, integration process for new professionals, integration of informal caregivers in care and research. Conclusion: in the process of implementing the MCH several difficulties were identified, however, with the involvement of the leaders of the institutions and the entire interdisciplinary team, it was possible to identify strategies that promote the consolidation of good practices in Humanitude.

**KEYWORDS:** humanitude care methodology; implementation of change; difficulties; strategies that facilitate change

### 1 | INTRODUÇÃO

Nas instituições de saúde e de apoio social, as equipas multiprofissionais enfrentam vários desafios na prestação dos cuidados, devido ao défice de liderança dos gerentes das instituições, formação desadequada de toda a equipa multidisciplinar, dotações inseguras, défice de competências de comunicação e de interação com a pessoa cuidada no sentido da promoção da autonomia, prevenção dos comportamentos de agitação e resistência aos cuidados (FIGUEIREDO; MELO; OLIVÉRIO, 2018). A agitação e resistência aos cuidados é por vezes uma forma de resposta defensiva aos cuidados e cuidadores, manifestando-se por diferentes comportamentos como a agressividade, tentativas de evitamento, recusa dos cuidados e outras formas de não-colaboração (FAUTH; FEMIA; ZARIT, 2016). Se não existir compreensão ou deteção precoce destes sinais por parte dos cuidadores, o nível de agitação poderá aumentar e os comportamentos de agitação poderão ser dirigidos contra o cuidador, tornando-se em comportamentos de defesa mais visíveis, como agressões físicas (VOYER, 2006). Assim, cuidar é um processo complexo e exigente, requerendo das organizações e dos profissionais reflexão sobre as práticas, dado que o modelo de

assistência está centrado na satisfação das necessidades fisiológicas (POLLO; ASSIS, 2008), não se potenciando as capacidades, privando-se o indivíduo da sua própria personalidade, identidade e estatuto social (HUGHES; BEATTY, 2013).

Face ao exposto é imperativo que estas organizações implementem mudanças na forma de cuidar e os cuidadores sejam capacitados com metodologias de cuidado inovadoras e adaptem na prática diária intervenções adequadas, numa perspetiva preventiva da deterioração comportamental e física da pessoa cuidada (GOZALO; PRAKASH, QATO; SLOANE; MOR, 2014).

Neste contexto, a implementação da Metodologia de Cuidado Humanidade (MCH) também designada de Metodologia Gineste-Marescotti® (MGM®), em desenvolvimento desde a década de 70, por Yves Gineste e Rosette Marescotti, tendo por base a observação das práticas, investigação, interligação de conhecimentos provenientes da Gerontologia, das Neurociências e da Psicomotricidade Humana e a integração de princípios humanistas e do conceito Humanidade (SALGUEIRO, 2014), tem demonstrado evidência científica em ganhos, tanto para as pessoas cuidadas, como para os profissionais e instituições (FIGUEIREDO; MELO; RIBEIRO, 2018). Na pessoa cuidada tem-se verificado redução da agitação e uma maior aceitação do cuidado (Honda *et al.*, 2016; Melo *et al.*, 2017), promoção da sua autonomia e do autocuidado; assim como na redução dos problemas decorrentes da imobilidade (FIGUEIREDO *et al.*, 2018). Nos profissionais, tem-se verificado melhoria no relacionamento e no cuidado às pessoas com alterações cognitivas, redução dos problemas físicos e emocionais e aumento na satisfação profissional (FIGUEIREDO *et al.*, 2018). Nas instituições evidencia-se mudança na cultura dos cuidados e redução dos custos económicos (FIGUEIREDO *et al.*, 2018).

A implementação das mudanças nas práticas dos cuidados é um imperativo ético, no entanto gera resistência devido à formatação dos profissionais em práticas rotinizadas, sendo necessário o desenvolvimento de estratégias adequadas, tendo por base a evidência científica, para que a mudança se consolide e se verifiquem ganhos em saúde (CULLEN; ADAMS, 2012).

Este estudo teve como objetivo identificar os fatores dificultadores na implementação da Metodologia de Cuidado Humanidade (MCH) nas instituições e as estratégias desenvolvidas para superar essas dificuldades

## 2 | ENQUADRAMENTO TEÓRICO

Na prestação de cuidados, devido às dificuldades sentidas pelos cuidadores, por não estarem capacitados para compreender e cuidar da pessoa, gera-se por vezes um ambiente adverso para a pessoa cuidada, por não ser compreendida, aumentando os seus níveis de ansiedade e desorganização (SALGUEIRO, 2014). É pois, fundamental que os profissionais tomem consciência dos comportamentos promotores de agitação

e recusa dos cuidados nas pessoas cuidadas como: as abordagens surpresa, quando o cuidador entra no espaço da pessoa sem se anunciar, provocando-lhe surpresa e comportamentos de defesa; a forma como o cuidador estabelece o contacto visual com a pessoa cuidada, olhar de esguelha, de cima para baixo e distante, podendo ser percebidos como agressivos, dominadores, intimidativos, de desprezo e de desconsideração; a forma como comunicam verbalmente com a pessoa, com timbre metálico, com um fluxo muito rápido e com muita informação ao mesmo tempo; a forma como tocam a pessoa cuidada também pode despertar emoções negativas, podendo destruir uma relação, como o uso da mão em garra (ponta dos dedos) ou pegar em pinça (sentidos como toques agressivos/punitivos) (PHANEUF, 2010; SALGUEIRO, 2014).

Por outro lado, o ambiente criado também é promotor de conflitos entre enfermeiros e outros profissionais de saúde, bem como dos familiares, levando à perceção de sobrecarga de trabalho, mal-estar, elevados níveis de stress e insatisfação laboral na prestação de cuidados (BARBOSA *et al.*, 2011).

Face ao exposto torna-se fundamental que as instituições e os profissionais nomeadamente os enfermeiros, implementem intervenções centradas na relação interpessoal entre um enfermeiro e uma pessoa, ou entre um enfermeiro e um grupo de pessoas (família ou comunidades). Neste âmbito, é fundamental uma mudança organizacional nas instituições e do paradigma de cuidar, muito centrado nas tarefas e rotinas instituídas, e na satisfação das necessidades fisiológicas (Higiene e alimentação) para um cuidar mais centrado nas relações interpessoais, essenciais para que os enfermeiros e as pessoas cuidadas se desenvolvam juntos (PEPLAU, 1990; KIM, 2010).

Os desafios inerentes à profissão de enfermagem, bem como as responsabilidades profissionais, justificam a procura constante de novos métodos de cuidar no sentido de dar intencionalidade à interação entre o enfermeiro e a pessoa cuidada dignificando- (SIMÕES; SALGUEIRO; RODRIGUES, 2012). É neste âmbito que surge a Metodologia de Cuidado Humanidade (MCH), sustentada numa perspetiva filosófica humanista, designada por Humanidade, que através de particularidades como o olhar partilhado, a capacidade de tocar o outro, a verticalidade, o sorriso e o riso, a refeição e a socialização, permitem ao homem reconhecer-se como um ser humano (PHANEUF, 2007). Estas particularidades, que nos parecem banais na vida quotidiana, são essenciais para a nossa qualidade de vida e crescimento pessoal, sendo reproduzidas de geração em geração (PHANEUF, 2007, 2010). A Humanidade vem mostrar como comportamentos e ações simples vão ao encontro do ser no que ele tem de mais essencialmente humano (PHANEUF, 2007).

A MCH tem vindo a ser desenvolvida desde a década de 70, por Yves Gineste e Rosette Marescotti, tendo por base a observação das práticas, investigação, interligação de conhecimentos provenientes da Gerontologia, das Neurociências e da Psicomotricidade Humana e a integração de princípios humanistas, das regras de arte e dos pilares humanidade (SALGUEIRO, 2014; MELO *et al.*, 2017). Foi implementada em vários países

como: França, Bélgica, Luxemburgo, Suíça, Portugal, Japão, Itália, Alemanha, Espanha, Singapura, Coreia do Sul, Tailândia e Estados Unidos.

A MCH, através de uma Sequência Estruturada de Procedimentos Cuidativos Humanidade (SEPCH), permite criar, de forma eficaz, uma relação positiva, tornando o cuidado num momento de bem-estar tanto para a pessoa cuidada como para o cuidador (SIMÕES; RODRIGUES; SALGUEIRO, 2011; SIMÕES *et al.*, 2012). Esta sequência estruturada de procedimentos relacionais, desenvolve-se em cinco etapas dinâmicas e sucessivas que vão dos pré-preliminares e preliminares, que correspondem à preparação do cuidado e abordagem inicial; *rebouclage* sensorial ou realização do cuidado, verificando se coerência na utilização dos pilares relacionais (olhar, comunicação verbal e o toque) e identitário, a verticalidade; e a consolidação emocional, que corresponde à finalização do cuidado e marcação do reencontro, para a preparação do encontro seguinte e evitar sentimento de abandono e desprezo (GINESTE; MARESCOTTI, 2008; SALGUEIRO, 2014; SIMÕES *et al.*, 2012; MELO *et al.*, 2017).

Através da apropriação desta metodologia de cuidado os enfermeiros centram a sua perícia na arte de ajudar as pessoas doentes a conservarem os padrões de humanidade, mesmo naqueles que têm um elevado grau de limitação e dependência física e cognitiva (SIMÕES *et al.*, 2011).

Em Portugal existem referências aos cuidados em Humanidade desde 2008 (SIMÕES; RODRIGUES; SALGUEIRO, 2008), tendo até ao presente momento sido implementada em 66 instituições das diversas áreas: saúde, social, infância e no ensino de enfermagem.

A implementação desta metodologia de cuidado nas instituições é baseada na formação-ação, ministrada por formadores especializados e acreditados, que fazem parte do Instituto Gineste-Marescotti (IGM Portugal), estrutura de formação acreditada e responsável pela implementação da humanidade em Portugal. A formação-ação decorre em 3 fases: Fase da sensibilização, tem como principal objetivo a conscientização dos formandos do efeito do seus atos e procedimentos, realizados diariamente nos cuidados, criando a inquietação da necessidade de transformação das suas práticas e o senso de urgência na mudança da prática dos cuidados (KOTTER, 2017); Fase de disseminação, perfaz 35h de formação-ação, em contexto real dos cuidados, distribuídos por 5 dias, sendo demonstrados e treinados vários procedimentos técnico-relacionais, como a captura sensorial, através da sequência estruturada dos procedimentos cuidadosos humanidade, promovendo a intencionalidade na utilização dos pilares humanidade, nomeadamente na forma de olhar, conteúdo e características da comunicação oral, como e onde tocar, assim como promover, sempre que possível a verticalidade como pilar identitário; A fase de consolidação efetiva-se através da formação de um grupo de apoio, constituído pelos profissionais com competências técnicas, relacionais e de liderança, para identificarem as dificuldades no processo de implementação da MCH, e desenvolverem estratégias para manter a continuidade dos cuidados segundo a filosofia dos cuidados em Humanidade.

Esta última fase tem a duração de 7h, pretende formar um grupo de profissionais com ferramentas de gestão estratégica e operacional facilitadoras de apropriação e manutenção da mudança das práticas e a implementação eficiente da MCH. Este grupo de apoio é responsável pela avaliação, monitorização dos resultados, assim como a certificação da qualidade dos cuidados prestados através de um referencial de cuidado humanidade.

Dentro da organização é necessário que haja uma cultura de confiança e respeito, onde as opiniões dos diferentes atores são ouvidas e respeitadas, permitindo que os resultados sejam melhores e que todos se sintam corresponsáveis pela mudança. Mas todo o processo de mudança deve ter início nos líderes formais da organização que terão o papel de fazer com que os liderados acreditem e queiram mudar.

Torna-se, pois fundamental que os enfermeiros, sejam capacitados com metodologias de cuidado centradas na relação, sistematizadas e estruturadas, de forma a poderem ser agentes de mudança nestas organizações.

### 3 | METODOLOGIA

Estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa. A amostra intencional foi constituída por sete Diretores Técnicas de sete instituições em Portugal da área da saúde e social, que cuidam de pessoas idosas, onde foi implementada a MCH. Foram também incluídos seis formadores do Instituto Gineste-Marescotti Portugal, um dos participantes tem 86 anos, dada a sua reconhecida perícia na área da Humanidade tanto a nível nacional como internacional. A formação para implementação da MCH nas instituições teve uma duração de 52 horas. Os dados foram colhidos através de entrevista semi-estruturada, tendo sido realizadas em local selecionado pelos entrevistados, com duração média de 40 minutos. A entrevista tinha duas questões centrais: “Quais foram as principais dificuldade na implementação da MCH nas instituições em Portugal?” e “Quais foram as estratégias desenvolvidas para colmatar as dificuldades na implementação da MCH nas instituições em Portugal?”. Para a participação no estudo foi obtido o consentimento informado de todos os participantes, tendo sido informados de que poderiam terminar ou interromper as entrevistas a qualquer momento se assim o desejassem, sem qualquer tipo de penalização, assim como ter acesso à transcrição do *verbatim* e ao estudo final

Depois de realizadas, as entrevistas foram transcritas e atribuído um código que não permitia identificação do participante, atendendo à privacidade e confidencialidade. Os dados foram analisados seguindo as fases de análise de conteúdo proposta por Bardin (2016). Foram estabelecidas categorias e subcategorias, tendo havido contribuição de outros investigadores peritos na área para a sua construção.

## 4 | ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A idade dos participantes variou entre os 30 e os 86 anos, sendo os 35 anos a idade mais frequente, sendo três do género masculino e dez do género feminino. Sete participantes tinham formação académica como assistentes sociais, seis tinham formação na área da enfermagem.

Nas sete instituições foram cuidadas 1178 pessoas, por 558 profissionais (enfermeiros, assistentes sociais, fisioterapeutas e auxiliares), deste total, 136 profissionais (25,44%) realizaram formação sobre a MCH.

Relativamente aos resultados obtidos da análise de conteúdo à questão: “Quais foram as principais dificuldades na implementação da MCH nas instituições em Portugal?”, emergiram seis categorias de dificuldades relacionadas com: profissionais, instituição, défice no acompanhamento na implementação, familiares/cuidadores informais, a adaptação ao contexto e pessoa cuidada. Na categoria da dificuldade relacionada com os profissionais, emergiram as seguintes subcategorias: antiguidade dos profissionais, défice de formação, rotinização das práticas, resistência à mudança, manutenção da sua aplicação na prática, rotatividade dos profissionais e demissão das responsabilidades. No que diz respeito à antiguidade foi enfatizado *“as colaboradoras terem muito anos de serviço na instituição”* (P2); no défice de formação foi referida *“falta de formação específica na área da prestação dos cuidados e desconhecimento da metodologia de cuidado Humanidade”* (P12); na rotinização das práticas foi mencionado *“rotinização/mecanização da prática dos cuidados, dogmatismo de algumas práticas por ex: nos cuidados de higiene”* (P12); na resistência à mudança um dos participantes referiu *“a resistência à mudança da parte dos colaboradores”* (P4); na manutenção da sua aplicação na prática, foi referido por um dos entrevistados o facto de *“voltarem a adotar comportamentos desadequados, esquecendo os princípios da Humanidade”* (P5); na rotatividade dos profissionais foi enfatizada a *“necessidade de formação a todos os profissionais devido á rotatividade da equipa de cuidadores”* (P6) e na demissão de responsabilidade foi referida a *“ausência de compromisso para um projeto comum”* (P8). Relativamente à categoria das dificuldades relacionadas com a instituição emergiram as seguintes subcategorias: dimensão da instituição, falta de liderança e a falta de verbas para a formação. No que diz respeito à dimensão da instituição foi identificado por um participante a *“grande dimensão da instituição”* (P3). Mas também a falta de liderança constitui uma dificuldade como demonstrado por este participante: *“mudam as direções ou chefias e mudam as prioridades e o investimento”* (P9). A falta de verbas para a formação também constituiu uma dificuldade, como referido por um dos entrevistados *“falta de verbas para investir em formação”* (P9). Quanto à categoria do défice no acompanhamento na implementação da MCH surgiram as seguintes subcategorias: falta de acompanhamento do grupo de apoio e dos formadores, dificuldade na contaminação positiva dos profissionais que não realizaram

formação, monitorização do processo e a falta de momentos discussão partilha. Na falta de acompanhamento do grupo de apoio/formadores, como identifica este participante: *“mais supervisão e acompanhamento por parte dos formadores após formação”* (P5). Mas também emergiram as dificuldades na *“disseminação dos profissionais que não fizeram a formação”* (P3); *“necessidade de monitorização continua”* (P9); e a *“não existência de momentos de discussão e decisão das equipas”* (P10). Relativamente à categoria familiares/cuidadores informais foi evidenciada a falta de receptividade para a promoção da autonomia, as crenças e défice de conhecimentos dos familiares, como referido estes participantes *“familiares e cuidadores pouco receptivos a estas práticas cuidativas”* (P7) e os *“comportamentos de paternalismo”* (P9). Na categoria da adaptação ao contexto foi reforçada a heterogeneidade das pessoas cuidadas como identifica este participante: *“Especificidade do contexto hospitalar”* (P11). Relativamente à categoria da pessoa cuidada um participante identificou a complexidade da pessoa cuidada mencionando: *“Situações complexas que implica recurso a outras instituições”* (P7).

Na figura 1, apresentam-se as categorias e subcategorias das principais dificuldade na implementação da MCH nas instituições em Portugal.

<b>Categorias</b>	<b>Subcategorias</b>	<b>Número de relatos</b>
Adaptação ao contexto	Heterogeneidade das pessoas cuidadas	2
Profissionais	Antiguidade	1
	Défice de formação	2
	Rotinização das práticas	5
	Resistência à mudança	4
	Manutenção da sua aplicação na prática	4
	Rotatividade dos profissionais	8
	Demissão de responsabilidade	6
Défice n acompanhamento na implementação	Falta de acompanhamento do grupo de apoio/formadores	4
	Dificuldade na contaminação dos profissionais que não realizara a formação	1
	Monitorização do processo	1
	Falta de momentos de discussão/partilha	3
Instituição	Dimensão	1
	Falta de liderança	8
	Falta de verbas para a formação	3
Pessoa cuidada	Complexidade da pessoa cuidada	1



Familiare/cuidadore informal	Falta de receptividade para a promoção da autonomia	3
	Crenças e déficit de conhecimentos dos familiare	2

Figura 1. Principais dificuldades na implementação da MCH nas instituições me Portuga

Sobre a questão “Quais foram as estratégias desenvolvidas para colmatar as dificuldades na implementação da MCH nas instituições em Portugal?” emergiram sete categorias: implementação da formação, sensibilização, disseminação, consolidação, certificação, envolvimento/ empenhamento dos líderes, processo de integração dos novos profissionais, investigação, financiamento e cuidadore informale e familiare.

No que concerne à implementação da formação os participante identificaram como estratégia o “*modelo de implementação progressivo*” (P8). Relativamente à categoria da sensibilização emergiu a consciencialização como elemento essencial, conforme referido por este participante: “*Consciência e sentimento de bem-estar por parte dos idosos na relação entre os próprios, com a família e os colaboradores*” (P1). Na categoria da disseminação foi identificada a “*formação na ação durante a prestação de cuidados no contexto*”(P8). Em relação à consolidação emergiram as seguintes subcategorias: formação do grupo de apoio para “*Replicar os passos da formação a todos os colaboradores*” (P1); inclusão dos líderes formais e informais com intuito de “*Formar uma equipa multiprofissional envolvendo os líderes formais e informais*” (P7); acompanhamento através da “*formação interna para consolidar conteúdos e dar a conhecer a filosofia e técnicas à restante equipa de cuidadore*” (P6); utilização de slogans “*com frases apelativas para lembrar alguns procedimentos como bater à porta, identificação do profissional, agradecimento*” (P7); realização de reuniões mensais “*para identificar pontos que necessitam de melhoria e definir as estratégias a implementar*”(P7); monitorização do processo de implementação “*de práticas baseadas na MCH com avaliação mensal durante o processo de implementação*” (P7). Na categoria da certificação foi identificada a sua importância para: “*validação das boas práticas, dar visibilidade, dar feedback/reforço positivo para facilitar a manutenção das boas práticas*” (P12).

Relativamente ao envolvimento/empenhamento dos líderes emergiram duas subcategorias: o empenho da Direção da instituição e o envolvimento dos líderes formais e informais como mencionado por este participante: “*liderança que acredite na MCH e que compreenda a sua mais valia*” (P11), reforçando a importância de estes estabelecerem relações empáticas, liderarem pelo exemplo, centrando-se nas pessoas (MELO *et al.*, 2017), e responsabilizando-se pelo planeamento da mudança, o acompanhamento de todo o processo e a monitorização dos resultados (SALES, 2009). Na categoria da estratégia do processo de integração dos novos profissionais, os participante mencionaram o envolvimento dos “*novos profissionais serem incentivados a participar ativamente nas atividades desenvolvidas para a implementação da MCH*” (P7); o “*acompanhamento por*

pares durante o processo de integração” (P7) e formação “*sobre os princípios da filosofia de cuidado adotada*” (P7). Na categoria da investigação foi enfatizada a importância “*da realização de estudos de investigação, divulgação e translação do conhecimento produzido*” (P12) e da monitorização “*do impacto da mudança*” (P11). No estudo de Figueiredo, Melo e Ribeiro (2018) também foi reforçado este aspeto afirmando que por se tratar de uma temática pouco estudada, a nível nacional e internacional, deveriam ser desenvolvidos mais estudos em várias tipologias de cuidados, para permitir a comparação dos dados obtidos e evidenciar a sua eficiência em todos os cuidados e ao longo de todo o ciclo vital. Na categoria dos cuidadores informais e familiares os participantes reforçaram a importância de “*estar mais integrados nos cuidados desde o momento da admissão na unidade*” (P7), maior envolvimento na aprendizagem de técnicas relacionais para “*compreender o que muda nos cuidados e o porquê de os cuidados serem realizados de forma diferente*” (P9) e a consciencialização para a estimulação contínua do doente “*evitando substituí-lo*” (P7).

Na figura 2, apresentam-se as categorias e subcategorias das estratégias desenvolvidas para colmatar as dificuldades na implementação da MCH nas instituições em Portugal.

<b>Categorias</b>	<b>Sub-categorias</b>	<b>Número de relatos</b>
Implementação da formação	Progressiva	2
Sensibilização	Consciencialização	3
Disseminação	Formação no contexto dos cuidados	2
Consolidação	Formação do grupo de apoio	5
	Reuniões mensais	4
	Inclusão dos líderes formais e informais	1
	Acompanhamento	5
	Utilização de slogans	2
	Monitorização do processo de implementação	4
Certificação	Certificação das instituições	2
Envolvimento/ empenhamento dos líderes	Envolvimento e empenho da Direção da instituição	2
	Envolvimento dos líderes formais e informais	5
Processo de Integração dos novos profissionais	Envolvimento nas atividades	1
	Acompanhamento por pares durante o processo de integração	1
	Formação sobre os princípios da filosofia de cuidado adotada	2
Investigação	Divulgação científica	5
	Monitorização do impacto	2
Cuidadores informais e familiares	Integração nos cuidados	1
	Envolvimento na aprendizagem de técnicas relacionais	2
	Consciencialização para a estimulação contínua do doente	1

Figura 2. Categorias e subcategorias das estratégias desenvolvidas para colmatar as dificuldades na implementação da MCH nas instituições em Portugal.

## 5 | CONCLUSÃO

Os participantes identificaram diversas dificuldades associadas à implementação da MCH nas instituições em Portugal, destacando-se as dificuldades relacionadas com a rotatividade dos profissionais, a falta de liderança e o défice no acompanhamento na implementação. Relativamente às estratégias desenvolvidas para colmatar as dificuldades na implementação da MCH, os participantes deram particular destaque à fase de consolidação, nomeadamente na formação do grupo de apoio e no acompanhamento durante todo este processo de mudança das práticas. Os participantes consideram também que o investimento na investigação, divulgação científica e a monitorização do impacto da implementação da MCH são estratégias a desenvolver para colmatar as dificuldades identificadas.

No processo de implementação da MCH, foram várias as dificuldades identificadas mas com o envolvimento dos líderes das instituições e de toda a equipa multidisciplinar, será possível a apropriação, por parte dos profissionais, dos princípios da humanidade, refletindo-se na mudança de cultura de cuidados, e em ganhos em saúde tanto para as pessoas cuidadas como para os cuidadores.

## REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo: edição revista e actualizada**. Lisboa. Portugal: Edições 70, 2016.
- CULLEN, L.; ADAMS, S. Planning for Implementation of Evidence-Based Practice. **J Nurs Adm**, v. 42, n. 4, p. 222-30, Apr 2012. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22441405/>. Acesso em: 02 abril 2020.
- FIGUEIREDO, A., MELO, R., & RIBEIRO, O. Metodologia de cuidado humanidade: dificuldades e benefícios da sua implementação na prática. **Revista de Enfermagem Referência**, Coimbra, v. 4, n. 17, p. 1-10, 2018.
- FIGUEIREDO, A., MELO, R.; RIBEIRO, O. Metodologia de cuidado humanidade: dificuldades e benefícios da sua implementação na prática. **Revista de Enfermagem Referência**, v.4, n.17, p.53-62, 2018.
- GINESTE, Y. PELLISSIER, J. **Humanidade: Cuidar e compreender a velhice**. Lisboa, Portugal: Instituto Piaget, 2008.
- GOZALO, P. Effect of the Bathing without a Battle Training Intervention on Bathing-Associated Physical and Verbal Outcomes in Nursing Home Residents with Dementia: A Randomized Crossover Diffusion Study. **Journal American Geriatrics Society**. V. 62, n.5, 797-804.
- HENRIQUES, L., et al. Implementação da Metodologia de Cuidado Humanidade: contribuição para a qualidade da assistência à saúde. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**.v. 27, e31 Disponível em [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v27/pt\\_0104-1169-rlae-27-e3123.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v27/pt_0104-1169-rlae-27-e3123.pdf). Acesso em: 02 abr. 2020.
- HONDA, M., Cuidado baseado na comunicação com abordagem multimodal: Aplicação da informática e da inteligência artificial ao cuidado da pessoa com demência. **Revista de Enfermagem Referência**. Coimbra, Portugal. ESEnfC. V.11, p. 3-8, 2016.
- HUGHES, J. C.; BEATTY, A.. Understanding the person with dementia: a clinic philosophical case discussion. **Advances in Psychiatric Treatment**, v.19, n.5, p.337-343, 2013.

KIM, H.S. **The Nature of Theoretical Thinking in Nursing**. 3ªed. New York: Springer Publishing Company. p.47-49. 2010.

KOTTER, JONH P. **Liderar a Mudança**. Lua de Papel. Portugal, 2017.

MELO, R. et al. Redução da agitação nas pessoas idosas com demência durante os cuidados de higiene: Contributo da humanidade. **Millenium**, n. 2, p. 57-63, 2017.

MELO, R., et al. Humanitude in the humanization of elderly care: experience reports in a health service. **Rev Bras Enferm**. v. 72, n.3 p.825-9. 2019.

PEPLAU, H. E. **Relaciones interpersonales en enfermería: um marco de referência conceptual para la enfermería psicodinámica**. Barcelona: MassonSalvat, 1990.

PHANEUF, M. O conceito de Humanitude: uma aplicação aos cuidados de enfermagem gerais, 2007. Disponível em: [http://www.infiressources.ca/fer/depotdocuments/O\\_conceito\\_de\\_humanitude\\_\\_uma\\_aplicacao\\_aos\\_cuidados\\_de\\_enfermagem\\_gerais.pdf](http://www.infiressources.ca/fer/depotdocuments/O_conceito_de_humanitude__uma_aplicacao_aos_cuidados_de_enfermagem_gerais.pdf). Acesso em: 02 abril 2020.

PHANEUF, M. **O envelhecimento perturbado: A doença de Alzheimer**, 2.ªed. Loures, Portugal: Lusodidacta. 2010.

POLLO, S.; ASSIS, M. Instituições de longa permanência para idosos – ILPIS: desafios e alternativas no município do Rio de Janeiro. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 11, n. 1, p.1-18. 2008.

SALGUEIRO, N. **Humanitude: um imperativo do nosso tempo: Introdução à metodologia de cuidado Gineste-Marescotti**. Coimbra, Portugal: IGM Portugal. 2014.

SIMÕES, M., RODRIGUES M.; SALGUEIRO, N. Importância e aplicabilidade aos cuidados de enfermagem do método de Cuidados de Humanitude Gineste Marescotti®. **Revista de Enfermagem Referência**. Coimbra, Portugal. ESEnC, v. 3, n.4, p.69-79, 2011.

SIMÕES, M.; SALGUEIRO, N; RODRIGUES, M. Cuidar em Humanitude: estudo aplicado em cuidados continuados. **Revista de Enfermagem Referência**, Coimbra, v. 3, n. 6, p. 81-93, 2012.

VOYER, P., Al. **Soins infirmier aux aînés en perte d'autonomie** (1ª edição). SaintLaurent (Quebec) Edições: Pearson ERPI. 2006.

## ATIVIDADES DE UMA LIGA DE ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA NA FEIRA INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE

*Data de aceite: 01/07/2020*

*Data de submissão: 03/04/2020*

### **Carla Silva de Andrade**

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP),  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
(UNIRIO) - Rio de Janeiro - RJ  
<http://lattes.cnpq.br/8998808554783194>

### **Amanda Curiel Trentin Corral**

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP),  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
(UNIRIO) - Rio de Janeiro - RJ  
<http://lattes.cnpq.br/0875334470849767>

### **Luísa Maria Apolinário da Silva Ramos**

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP),  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
(UNIRIO) - Rio de Janeiro - RJ  
<http://lattes.cnpq.br/4171473559656465>

### **Priscilla Alfradique de Souza**

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP),  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
(UNIRIO) - Rio de Janeiro - RJ  
<http://lattes.cnpq.br/9738709190307614>

### **Carlos Magno Carvalho da Silva**

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP),  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
(UNIRIO) - Rio de Janeiro - RJ  
<http://lattes.cnpq.br/3285566755434540>

### **Thais Cristina Garcia da Silva**

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP),  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
(UNIRIO) - Rio de Janeiro - RJ  
<http://lattes.cnpq.br/1025420150589211>

### **Bruna Moura Oliveira dos Santos**

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP),  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
(UNIRIO) - Rio de Janeiro - RJ  
<http://lattes.cnpq.br/6254926954504061>

### **Rodrigo Yuji Koike Felix**

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP),  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
(UNIRIO) - Rio de Janeiro - RJ  
<http://lattes.cnpq.br/8567448774408527>

### **Joana Isabel Moniz Alves**

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP),  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
(UNIRIO) - Rio de Janeiro - RJ  
<http://lattes.cnpq.br/6937012494870042>

### **Thainara Collares do Nascimento**

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP),  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
(UNIRIO) - Rio de Janeiro - RJ  
<http://lattes.cnpq.br/3032081199701930>

### **Rebecca Marcia Lacerda Ferreira**

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP),  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
(UNIRIO) - Rio de Janeiro - RJ  
<http://lattes.cnpq.br/3548355376623848>

**RESUMO:** Objetivos: Descrever e discutir as dinâmicas produzidas pela Liga Acadêmica de Enfermagem em Gerontologia (LAEG) nas Feiras Interdisciplinares de Saúde, realizadas

em outubro de 2018 e outubro de 2019, no Programa Interdisciplinar de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida do Idoso – Grupo Renascer, do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG), pertencente à Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, elaborado a partir da coleta de dados em campo, realizada em quatro de outubro de 2018, com 30 idosos de 60 a 90 anos. A coleta realizada foi opinativa, a respeito do Jogo de Dança eletrônico, Jogo da Memória Corporal e Oficina de Beleza. Os resultados da pesquisa foram avaliados para elaboração das atividades da feira de 2019, que foram Oficina de Mandala e Aula de Zumba. Resultados: Em 2018, 100% dos idosos relataram desejo de participar outras vezes e afirmaram ter gostado das atividades propostas. Sobre o Jogo da Dança, 83,3% disseram que foi uma experiência agradável, 36,7% relataram dificuldades e 3,3% não aprovaram. Após a análise dos dados de 2018, foram realizadas melhorias. Em 2019, aproximadamente 250 idosos, utilizaram tecnologias de baixo custo e maior movimento corporal, tendo uma maior aderência pelos participantes. Conclusão: O grande interesse em participar das próximas feiras demonstra que as atividades da LAEG são de grande benefício para essa população. A dificuldade em realizar certos movimentos demonstra a necessidade de proposição de um plano de possíveis intervenções para melhora de mobilidade e memória. Também se verificou a necessidade de incentivar o público masculino a participar das atividades futuras. Espera-se com esse estudo apontar a importância do desenvolvimento de atividades que estimulem a cognição, a motricidade e a socialização da pessoa idosa, a fim de encorajar sua autonomia e independência para uma melhor qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem Geriátrica; Saúde do Idoso; Educação em Enfermagem

## ACTIVITIES OF A GERONTOLOGICAL NURSING LEAGUE AT THE INTERDISCIPLINARY HEALTH FAIR

**ABSTRACT:** Objectives: To describe and discuss the dynamics produced by the Academic Nursing League in Gerontology (LAEG) at the Interdisciplinary Health Fairs, held in October 2018 and October 2019, in the Interdisciplinary Program for Health Promotion and Quality of Life for the Elderly - Renascer Group, from the University Hospital Gaffrée and Guinle (HUGG), belonging to the Federal University of the State of Rio de Janeiro (UNIRIO). Methodology: This is a descriptive study, prepared from data collection in the field, carried out on October 4, 2018, with 30 elderly people aged 60 to 90 years. The collection carried out was opinionated, regarding the Electronic Dance Game, Body Memory Game and Beauty Workshop. The results of the research were evaluated to elaborate the activities to 2019, which were Mandala Workshop and Zumba Class. Results: In 2018, 100% of the elderly reported the desire to participate at other times and claimed to have enjoyed the proposed activities. About the Game of Dance, 83.3% said it was a pleasant experience, 36.7% reported difficulties and 3.3% didn't approve. After analyzing the 2018 data, improvements were made. In 2019, approximately 250 elderly people used low-cost technologies and increased body

movement, with greater adherence by the participants. Conclusion: The great interest in participating in the next fairs shows that LAEG's activities has great benefit to this population. The difficulty in performing certain movements demonstrates the need to propose a plan to possible interventions to improve mobility and memory. There was also a necessity to encourage the male audience to participate in future activities. This study expect to point out the importance of developing activities that stimulate the elderly person's cognition, motor skills and socialization, in order to encourage their autonomy and independence for a better quality of life.

**KEYWORDS:** Geriatric Nursing; Heath of the Elderly; Education, Nursing.

## 1 | INTRODUÇÃO

Presencia-se uma transição demográfica irreversível no mundo, em que, o número de pessoas com 60 anos ou mais em 2030 será de 1,4 bilhões, segundo dados da Organização das Nações Unidas - ONU (ONU, 2019). A população considerada economicamente ativa, os jovens, vem compondo majoritariamente a pirâmide etária no Brasil ao longo de muitos anos. Em 2010, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o Brasil possuía 190.755.799 pessoas, sendo aproximadamente 9,35% com 60 anos ou mais, o que o Estatuto do Idoso caracteriza como população idosa (Lei nº 10.741/2003).

A estimativa para 2030 é que esse número duplique e aumente para 18,73%, o que justificará a mudança na conformação da pirâmide etária do país, que assumirá um topo mais largo, evidenciando uma população mais idosa, com provável melhor qualidade de vida que os tenha possibilitado chegar à terceira idade. Na cidade do Rio de Janeiro, a segunda capital com o maior número de idosos no país, referente a quase 15% da população (IBGE, 2010), as ações em todas as esferas geográficas e de organizações políticas vem se reestruturando para o atual e futuro cenário em que a população na maior parte do mundo será de pessoas com 80 anos ou mais, podendo chegar a 400 bilhões até 2050.

Este aumento trouxe à tona necessidades específicas desta população e um olhar crítico sobre a cultura brasileira que ainda carrega um estigma de que estas pessoas estão mais próximas da morte e por isso são um fardo para a sociedade jovem e ativa do país.

Considerando o panorama exposto, e sendo a Enfermagem Gerontológica a área da saúde que incorpora conhecimentos de enfermagem sobre o processo de envelhecimento - com o objetivo de diminuir as possíveis limitações de saúde no idoso e realizar a promoção da saúde para os mesmos (ELIOPOULOS, C. 2019), foi criada em agosto de 2018 a Liga Acadêmica de Enfermagem em Gerontologia (LAEG), primeira Liga Acadêmica (LA) de Enfermagem associada à Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) do Estado do Rio de Janeiro.

ALAEG foi o primeiro movimento acadêmico na área de Enfermagem em Gerontologia registrado, idealizada e criada por 09 (nove) alunos de diferentes períodos da graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), sendo todo o processo orientado por 02 (dois) docentes do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica (DEMC).

O objetivo de criação da LAEG consistiu em aprofundar os estudos e conhecimentos na área da gerontologia, desconstruir estereótipos e estigmas, incentivar a intergeracionalidade entre os alunos e a população idosa - para além dos muros da universidade - levando atividades, isto é, intervenções de Enfermagem, com o propósito de manutenção das atividades de vida diária (AVD), atividades instrumentais de vida diária (AIVD), da autonomia e independência. Além de desenvolver pesquisas, a fim de se promover e estimular o estudo dessa área, ainda pouco abordada, ao longo da graduação de enfermagem.

Atualmente, a Liga, sendo como um movimento estudantil totalmente autônomo, é composta por 19 (dezenove) integrantes de diferentes universidades, sendo estas públicas e privadas, abrangendo o assunto para além do núcleo universitário em que foi criada (Estatuto LAEG, 2018)

Em parceria com projetos de extensão do Programa Multidisciplinar de Atenção Integral à Saúde e Processo de Envelhecimento- Grupo Renascer localizado em um anexo do Hospital Universitário Gaffrée Guinle, a LAEG realiza atividades que promovem estímulo cognitivo a fim de conservar e/ou construir a autonomia, em que o indivíduo é capaz de organizar e governar suas atitudes por meios próprios, e independência para atividades de vida diária. Essas intervenções não farmacológicas são realizadas por jovens acadêmicos com a população idosa assistida em tal projeto, que dessa forma, contribui para a intergeracionalidade extremamente importante para derrubar estigmas, preconceitos e gerar trocas de ensinamentos entre gerações é intrínsecas ao projeto gerontológico.

## **2 | OBJETIVO**

Descrever e discutir as dinâmicas produzidas pela Liga Acadêmica de Enfermagem em Gerontologia (LAEG) nas Feiras Interdisciplinares de Saúde.

## **3 | METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa. A população é composta de 234 idosos, com idade entre 62 e 91 anos, sendo 209 mulheres e 25 homens, dos quais 30 participaram do estudo. A atividade foi desenvolvida na XII Feira Interdisciplinar de Saúde do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, realizada no dia



quatro de outubro de 2018, no qual a LAEG realizou atividades com os idosos, visando a socialização e a promoção da saúde.. Tais atividades foram:

1 - *Oficina de beleza*, as idosas eram convidadas a participar de uma sessão de maquiagem profissional, executada por uma maquiadora e acadêmica de enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP), não integrante da LAEG, que se dispôs a auxiliar no evento.

2 - *Jogo de dança eletrônico*, foi projetado à parede, para melhor visualização, em que o objetivo era imitar os passos projetados. Estes eram divididos em grupos de quatro participantes a cada vez. A mesma música e sequência de dança foi utilizada em todos os grupos, mantendo o mesmo nível de dificuldade.

3 - *Jogo da memória corporal*, os membros da liga elaboraram um cartaz com formas geométricas de cores variadas e uma roleta contendo as mesmas formas geométricas e também diferenciando mão esquerda e mão direita. O cartaz foi afixado na parede e a roleta era girada por um membro da liga, que orientava os participantes. O idoso tinha a tarefa de seguir os comandos quatro vezes e ao final repetir, falando e executando, toda a sequência em ordem.

A coleta de dados foi realizada através de um questionário opinativo, composto por nove perguntas, sendo oito fechadas e uma aberta a sugestões, elaboradas previamente pelos ligantes. O estudo possui parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, sob o número de aprovação 2.436.835.



Figura 1: Representação das Atividades da Feira Interdisciplinar de Saúde, 2018

Produção: os autores, Abril, 2020

Na XIII Feira Interdisciplinar de Saúde do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, que ocorreu no dia três de outubro de 2019, a LAEG buscou realizar suas atividades sobre uma outra perspectiva. Mediante feedback da avaliação do ano anterior, o intuito foi desenvolver atividades coletivas que demandassem menos recursos tecnológicos e materiais, buscando englobar mais idosos e ser mais acessível. Além disso, buscou-se realizar atividades acessíveis a diferentes espaços, mas ainda assim buscando a promoção da saúde dos idosos. Assim, as atividades realizadas nesse ano foram:

1 – *Oficina de mandala*, em uma tenda exclusiva para a LAEG, os acadêmicos de enfermagem da (EEAP), recebiam os que tivessem o interesse de confeccionar mandalas. Essas eram feitas de lã e palitos de bambu. Os acadêmicos explicavam os objetivos da atividade e o passo a passo de todo o seu processo de produção;

2 – *Aula de zumba*, no meio do espaço físico da feira, foi colocado uma caixa de som, na qual a professora de dança convidada, apresentou alguns passos adaptados ao público idoso, buscando promover a prática de atividade física de forma descontraída e coletiva.



Figura 2: Representação das Atividades da Feira Interdisciplinar de Saúde, 2019

Produção: os autores, Abril, 2020

#### 4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A população de idosos participantes do Grupo Renascer se constitui de idosos ativos. O termo “ativo” refere-se à participação contínua nas atividades sociais, econômicas,

culturais, espirituais e civis, e não somente à capacidade de estar fisicamente ativo ou de fazer parte da força de trabalho. (OPAS, 2005). Dos 30 idosos que participaram das dinâmicas realizadas na Feira de 2018, a maioria era do gênero feminino (97%), com idade entre 60 e 90 anos.

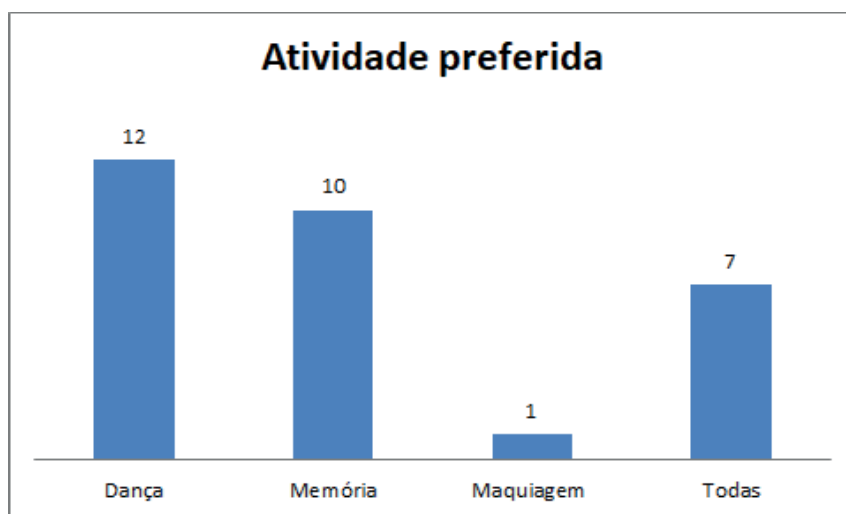


Figura 3 - Preferência de atividades dos idosos, 2018

Produção: Os autores, Abril, 2020

Dentre as atividades propostas, o Jogo de Dança Eletrônico obteve maior aceitação do público (40%), enquanto o jogo da memória foi o segundo mais apreciado (33%). Somente 3% disseram que a atividade favorita foi a Oficina de Beleza e 23% relataram ter gostado de todas as atividades igualmente. Em relação ao Jogo de Dança, 44% dos participantes relataram complexidade em realizar a atividade. Quanto ao Jogo da Memória, 48% disseram que memorizar a sequência foi um obstáculo mais difícil.

É importante ressaltar que nem todos os 30 idosos participaram de todas as atividades. Por exemplo, os homens não participaram da Oficina da Beleza e alguns idosos não quiseram participar do Jogo de Dança Eletrônica ou do Jogo da Memória Corporal.

Ao ser aplicado o questionário, muitos idosos deixaram na pergunta aberta a sugestão de que a Feira Interdisciplinar de Saúde fosse realizada com maior frequência do que atualmente. Alguns idosos expressaram também o desejo de haver mais atividades com dança no Grupo Renascer. Outros relataram, ainda, que gostariam que as atividades da Feira fossem mais divulgadas.

No dia três de outubro de 2019 a liga participou, novamente, da feira interdisciplinar, a XIII Feira Interdisciplinar de Saúde do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG), trazendo novas propostas de atividades coletivas. Essa contou com a participação de aproximadamente 250 idosos, com idade entre 60 e 90 anos, pertencentes, na sua maioria ao grupo Renascer/HUGG. No tocante às atividades escolhidas, optou-se pela realização de Zumba e Oficina de Mandalas, ambas ministradas por profissionais capacitados e

habilitados, com o objetivo de promover tanto estimulação psicomotora, como psicossocial.

A Zumba é uma mistura de movimentos coreografados, de caráter coletivo e motivacional, inspirados na dança latina e combinados com atividade física aeróbica (CHAVARRIAS et al., 2018). Através desta foi possível estimular a população idosa nos mais diversos níveis, seja físico ou psicológico. Essa promoveu não só a prática de exercício físico, mas também um processo de socialização saudável, o qual corrobora para a prevenção do declínio funcional e cognitivo dos idosos, além de evitar estados depressivos e de isolamento social.

Em relação ao corpo, foi possível trabalhar a coordenação motora, flexibilidade, equilíbrio e percepção de espaço com o intuito de realizar os movimentos corporais apresentados pela profissional; e ritmo/musicalidade ativados pelo sistema auditivo, através da música. Sobre os aspectos psicossociais a dança proporcionou momentos de alegria e diversão; melhora da autoestima; estimulação da memória afetiva, pelas lembranças da juventude; liberação de estresse; e grande interação entre os idosos, profissionais da instituição, professores e os alunos. A figura 4 apresenta um pouco do que foi realizado na aula.



Figura 4: Registros fotográficos da atividade Zumba  
Fonte: Arquivo LAEG

Visando ainda a promoção da saúde para esse grupo, a liga promoveu uma oficina de mandalas, as quais se constituem de desenhos de formas geométricas concêntricas. Essas possuem diferentes significados, de acordo com a cultura oriental, no entanto a tradução literal da palavra do idioma sânscrito é círculo, o qual representa a passagem da vida (GARROS et al., 2019). Trata-se de uma atividade muito eficiente no tratamento da depressão, síndrome do pânico e até mesmo na falta de conforto espiritual, vícios e outras aflições da alma que passam por algum tipo de sofrimento, muitas vezes subjetivo (GARROS et al., 2019).

A arteterapia é praticada no intuito de favorecer o relacionamento do indivíduo com o seu fazer, cujos objetivos favorecem o resgate de vivências subjetivas do indivíduo,

ou seja, do ser prático, preservando ou estimulando a criatividade e expressividade (GARROS et al., 2019). O intuito da atividade foi, portanto, favorecer a socialização, coordenação motora (destreza motora fina), cognição e concentração a fim de preservar o aspecto socioativo do público em questão, perpassando suas características inventivas. A figura 5 representa alguns momentos da oficina em questão.



Figura 5: Registros fotográficos da atividade Oficina de Mandalas  
Fonte: Arquivo LAEG

A experiência adquirida pelos participantes da liga nessas atividades foi muito enriquecedora. Além de nos beneficiarmos da prática das atividades propostas, poder estar com o grupo de idosos, aprender com os mesmos e ver a satisfação desses ao participar da feira foi gratificante. Participamos de todas as atividades junto com eles, com o intuito de prestar auxílio na realização das mesmas. Além disso, enquanto futuros enfermeiros trabalhamos a escuta ativa a essa população, conhecendo suas histórias, experiências de vida, anseios, alegrias e o que esse estavam sentindo com a prática em si, sendo uma forma de produzir benesses do ponto de vista social.

Nesse sentido, após as dinâmicas, durante conversas informais, os idosos se mostraram gratos com o dia e a troca de experiências. Eles também manifestaram interesse na repetição das mesmas, e saíram do HUGG bastante satisfeitos. É também uma proposta da liga desenvolver atividades junto com a comunidade e sem dúvida as estratégias utilizadas vão ao encontro de um processo de envelhecimento ativo, com autonomia e independência.

## 5 | CONCLUSÃO

O grande interesse dos idosos em participar das próximas Feiras demonstra que as

atividades da Liga são de grande benefício para essa população. A dificuldade em realizar certos movimentos estimulou a LAEG a proposição de um plano de intervenções para melhora de mobilidade e memória desses idosos. Também se verificou a necessidade de incentivar o público masculino a participar das atividades futuras. Com esse estudo evidencia a importância de atividades que estimulem a cognição e a motricidade da pessoa idosa para uma melhor qualidade de vida.

Além disso, o engajamento estudantil foi uma das marcas presentes durante todo o processo, ratificando a possibilidade de uma visão ampliada do ensino-aprendizagem de modo mais inclusivo dos alunos. Espera-se, contribuir no desenvolvimento da gerontologia no Rio de Janeiro e incentivar demais estados a implementar novas ligas e atividades, como a Feira de Saúde Interdisciplinar. Estimulando que estas atividades sejam replicadas em diversos espaços que realizam o cuidado ao idoso, como por exemplo casas gerontológica, instituições de longa permanência, unidades básicas de saúde, entre outras que visem colaborar com melhorias a pessoa idosa, utilizando todo conhecimento em prol de um envelhecimento de qualidade que promova saúde, autonomia, independência e segurança dos cidadãos idosos.

## REFERÊNCIAS

- CAVALCANTE, A.S.P et al. **As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do conhecimento na Produção Científica Brasileira**. Revista Brasileira de Educação Médica. 42(1): 197-204; março, 2018. [citado em 2019 março] Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v42n1/0100-5502-rben-42-01-0199.pdf>.
- CAROLIEN H. M. Smits, HUGO K. VAN DEN BELD, Marja J. AARTSEN, Johannes J. F. Schroot; **Aging in The Netherlands: State of the Art and Science**, The Gerontologist, Volume 54, Issue 3, 1 June 2014, Pages 335–343, <http://doi.org/10.1093/geront/gnt096>.
- CHAVARRIAS, M.; CARLOS-VIVAS, J.; PÉREZ-GÓMEZ, J. **Benefícios para la salud de Zumba: una revision sistemática**. Journal of Sport and Health Research, v.10, n.3, p.327-338, 2018. Disponível em: <<http://www.journalshr.com/index.php/issues/71-vol-10-n3-september-december-2018/321-chavarrias-m-carlos-vivas-j-perez-gomez-j-2018-beneficios-para-la-salud-de-zumba-una-revision-sistemica-journal-of-sport-and-health-research-103327-338>>. Acesso em: março 2020.
- DOS SANTOS, P. B. et al. **Zumba na terceira idade**. In: 17º Congresso Nacional de Iniciação Científica, Conic-Semesp, Unifitalo, 2017, São Paulo. Anais...São Paulo, 2017. Disponível em: <<https://www.conic-semesp.org.br/anais/anais-conic.php?ano=2017&idautor=27798715800&act=pesquisar>>. Acesso em: março 2020.
- ELIOPOULOS, C. **Enfermagem gerontológica**. 9.ed. POA: Artmed, 2019
- Estatuto dos idosos**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm). Acesso em: março 2020.
- Estatuto Liga Acadêmica de Enfermagem em Gerontologia** Disponível em: [https://docs.google.com/document/d/1yHvHV3Oxtrvo1\\_AM1yh6tAfpK1exRARw9GicVJFbY8/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/document/d/1yHvHV3Oxtrvo1_AM1yh6tAfpK1exRARw9GicVJFbY8/edit?usp=sharing) Acesso em: março 2020.

GARCIA, M.C.; GARROS, D.S.C. **O efeito da Dança na qualidade de vida do Idoso**. Rev. Assoc. Bras. Ativ. Mot. Adapt., Marília, São Paulo, v.18, n.1, p. 37-52, 2017. Disponível em: <<https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/sobama/article/view/7353>>. Acesso em: março 2020.

GARROS, D. S. C.; MACHADO, L.S. **A pintura de mandalas como meio de intervenção no tratamento terapêutico ocupacional para idosos com sintomas depressivos**. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. Rio de Janeiro. 2019. v.3(2): 209-218. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/view/18212> . Acesso em: março 2020.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 2018. **População idosa brasileira deve aumentar até 2060**. [citado 2019 março]. Disponível em: [http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=33875&Itemid=9](http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33875&Itemid=9) >.

IBGE, **Censo Demográfico**, 2010. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9662-censo-demografico-2010.html?=&t=resultado>

IBGE. Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>

Orem, D.E. Nursing: concepts of practice . New York , Mac Graw-Hill , 1971. Santana, C. S. **Velhice ou melhor idade? Dilemas éticos**. Reflexões sobre o tema. O mundo da saúde. São Paulo, 2012; 36(1): 98-102.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Envelhecimento ativo: Uma política de saúde**. Brasília/DF, Organização Pan-Americana de Saúde, 2005, 61p.

**Número de pessoas com mais de 60 anos deve subir 46% até 2030**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/numero-de-pessoas-com-mais-de-60-anos-deve-subir-46-ate-2030/>. Acesso em: março 2020.

## A TRAJETÓRIA DA CIENTIFICIDADE DA ENFERMAGEM NO MUNDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Data de aceite: 01/07/2020*

*Data de submissão: 21/03/2020*

### **Camila Pimentel Corrêa**

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia –  
Unifamaz  
Belém, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/7398046497071612>

### **Esther Miranda Caldas**

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia –  
Unifamaz  
Belém, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/6871640554427889>

### **Celice Ruanda Oliveira Sobrinho**

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia –  
Unifamaz  
Belém, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/6051667707148020>

### **Júlia Santos Lisboa**

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia –  
Unifamaz  
Belém, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/1137387288301778>

### **Juliana Conceição Dias Garcez**

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia –  
Unifamaz  
Belém, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/7906393046210439>

### **Laura Arruda Costa**

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia –  
Unifamaz  
Belém, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/5348431446028563>

### **Thalyta Mariany Rego Lopes Ueno**

Universidade do Estado do Amazonas – UEA.  
Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/0358520630346001>

### **Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar**

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia –  
Unifamaz  
Belém, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/3155894395470636>

**RESUMO: Objetivo:** Relatar uma experiência vivenciada sobre a construção de um túnel do tempo a respeito das fases da história da Enfermagem e sua trajetória científica desde a idade média aos dias atuais. **Detalhamento de caso:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado pelas acadêmicas do primeiro semestre de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Privada, no dia 12 de maio de 2018. Produziu-se um túnel do tempo sobre o percurso da enfermagem (Idade média, moderna e contemporânea) e seus avanços. Foi realizada apresentação teatral, palestra e dinâmica em grupo. Utilizou-se vestimentas de



cada época como a composição da sombria indumentária, Florence, Ana Nery e jaleco, enfatizando seus significados. Ao transcorrer da exposição, identificou-se o desconhecimento por alguns alunos do curso de enfermagem, de níveis mais avançados. O momento permitiu o conhecimento sobre as práticas de cuidado, surgimento das teorias de enfermagem e como a profissão adquiriu espaço se tornando detentora de conhecimento técnico e científico. **Considerações finais:** O conhecimento histórico é uma fonte libertadora de saber e quando se abrange a trajetória da enfermagem compreendem-se os motivos que levaram a consolidação dessa profissão. Por fim, embrandecemos a importância da aprendizagem desta linha do tempo para a capacitação dos mesmos no âmbito de trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** História da Enfermagem, Cuidados de Enfermagem.

**ABSTRACT: Objective:** To report an experience about the construction of a time tunnel regarding the phases of the history of Nursing and its scientific trajectory from the middle ages to the present day. **Case details:** Descriptive study, type of experience report, carried out by the students of the first semester of Nursing at a Private Education Institution, on May 12, 2018. A time tunnel was produced on the path of nursing (Middle Ages, modern and contemporary) and its advances. Theatrical presentation, lecture and group dynamics were carried out. Clothing from each era was used, such as the composition of the somber clothing, Florence, Ana Nery and lab coat, emphasizing their meanings. During the course of the exhibition, it was identified the lack of knowledge by some students of the nursing course, at more advanced levels. The moment allowed knowledge about care practices, emergence of nursing theories and how the profession acquired space, becoming the holder of technical and scientific knowledge. **Final considerations:** Historical knowledge is a liberating source of knowledge and when the nursing trajectory is covered, the reasons that led to the consolidation of this profession are understood. Finally, we emphasize the importance of learning this timeline for training them in the workplace.

**KEYWORDS:** History of Nursing, Nursing Care.

## INTRODUÇÃO

Explorar a forma como a enfermagem foi construída percebendo o seu modo de operação e como ao decorrer do tempo foi se modificando, é de extrema importância, ainda mais, incluindo nessas modificações o perfil sobre o modo de cuidar que com o passar das décadas se afastou do misticismo e se aproximou da cientificidade, permitindo assim, a evolução. Contudo, esse processo foi fundamental para que se compreendam os avanços para o presente e futuro. Esse avanço contribuiu direta e indiretamente para a construção do indivíduo como enfermeiro. A evolução da Enfermagem como ciência, destacando o avanço histórico, permitiu desvendar uma nova concepção sobre o cuidado, enfatizando a cultura, política, costumes e a própria história da enfermagem que ajuda na possibilidade da melhoria nas práticas de ensinar e cuidar (DIAS, DAVID, VARGENS,

2016).

O contexto socioeconômico, cultural e político que traçaram a idade média eram classificados como um longo período obscuro, onde se perpetuou desde a metade do século V até o XV (OGUISSO, 2007). Durante esse período, o que se conhecia como corpo, cuidado e doenças eram apontados pelas crenças e religiosidade do povo pertencente, sem qualquer embasamento científico. O acesso a “Deus” pela população era controlado pela igreja, além de que todas as epidemias que exterminaram milhões de pessoas naquela época eram consideradas como castigo divino ou feitiçaria (ANDRADE, 2013).

No período da reforma Protestante as práticas de enfermagem e a assistência prestada entraram em decadência (GEOVANINI *et al.*, 2005). A enfermagem praticada no Brasil no século XVI era experimental, quase que uma prática doméstica, sem um preparo adequado, com base no senso comum, sem cientificidade, sendo praticada por escravos, e voluntários, como uma caridade nas visitas em domicílio dos doentes e nas santas casas. Com a vinda dos imigrantes e a falta de políticas públicas para a área da saúde, estes passaram a ser predomínio entre os cuidadores (PIRES, 1989).

Com o surgimento de Florence Nightingale, a enfermagem começou a ter um novo olhar. A Florence foi considerada uma mulher revolucionária que trouxe em seu legado a ideia de um cuidado organizado e de qualidade, permitiu a elevação do status da enfermagem, sendo considerada a fundadora da educação moderna de enfermagem (OGUISSO, 2007).

Com a diversidade dos avanços no campo da ciência, refletiu diretamente e indiretamente na saúde da população, as práticas do cuidado e a prática médica deixaram de ser religiosa e mística, e em meio a todos esses acontecimentos ocorre o nascimento da enfermagem moderna, e suas implicações para o cuidado ficaram evidentes. Desta forma o contexto social, político e econômico é necessariamente um fator importante para explicar a enfermagem no mundo e no Brasil (ANDRADE, 2013).

É imprescindível se estudar história da enfermagem para entender a profissão tanto no passado quanto na era contemporânea, não somente para notar a evolução da profissão, mas sim para se aprender com ela. Na antiguidade o modelo predominante era o biomédico que vê somente a doença de maneira que o paciente enxergado em sua totalidade, com o passar dos anos o cenário modificou e um cuidado mais holístico foi adotado fornecendo um atendimento mais específico e humanizado para o paciente. Saber o passado é se aprender com ele e relacioná-lo com os vários aspectos da vida humana, evitando assim cometer os mesmos erros (OGUISSO, 2013).

Na construção da História da Enfermagem, tem que ser considerado a probabilidade da interdisciplinaridade, devido que é possível agregar um amplo campo de conhecimentos, resultando em um produto final mais amplo de conhecimento, gerando uma maior compreensão da profissão e identidade para os acadêmicos e profissionais da área,

valorizando as heranças passadas e consorciadas com a cientificidade da atualidade (PADILHA, BORENSTEIN, 2006).

Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo relatar uma experiência vivenciada sobre a construção de um túnel do tempo a respeito das fases da história da enfermagem e sua trajetória científica desde a idade média aos dias atuais

## DETALHAMENTO DO CASO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado pelas acadêmicas do primeiro semestre do curso de enfermagem de uma Instituição de Ensino Privada, no dia 12 de maio de 2018. Produziu-se um túnel do tempo sobre o percurso da enfermagem (Idade Média, Moderna e Contemporânea) e seus avanços. O público alvo foi constituído por acadêmicos da própria IES e estudantes de ensino técnico de enfermagem. Foram realizadas apresentações teatrais, exposições de materiais tipificando marcos de cada idade, palestras e dinâmicas em grupos, além de vestimentas para distinguir cada época como a composição da sombria indumentária (idade média), de Florence e Ana Nery (Idade moderna) e o jaleco (Idade contemporânea), demonstrando o significado de cada uma.

A primeira etapa do estudo se deu por meio de pesquisas bibliográficas nas bases de dados online Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e livros com a finalidade de entender os pontos chaves de todo o progresso da enfermagem no âmbito da saúde. Na segunda etapa foi planejado e construído o túnel do tempo para que pudesse expressar os conceitos de cada idade. Este momento teve como intuito aproximar o que ocorreu na idade média e moderna para os dias atuais e permitisse um pensamento crítico e reflexivo sobre a profissão e seu empoderamento. Para caracterizar cada época os materiais utilizados foram divididos por cores, o preto (idade medieval), verde (idade moderna) e branco (idade contemporânea). Na idade medieval os acadêmicos se caracterizaram com vestimentas de proteção contra doenças, a exemplo da peste negra. Este traje era de cor preta, o tecido era pesado e utilizavam uma máscara com aberturas de olhos de vidro e um nariz em forma de cone. Além disso, como auxílio, utilizou-se a de imagens ilustrando os equipamentos utilizados no período, os métodos de cura e alguma anestesia produzida por meio de plantas medicinais.

Na idade moderna utilizaram-se as vestimentas da Florence Nightingale e sua lâmpada e também a roupa da Ana Nery. Ambas fizeram encenações abordando a inserção da trajetória das precursoras dentro da enfermagem e imagens também foram expostas elucidando as escolas de enfermagem e as guerras que ocorreram nesse período que foram marcos histórico para o avanço das atribuições do enfermeiro. Por fim, na idade

contemporânea, utilizou-se o jaleco como vestimenta dos tempos atuais e demonstração de instrumentos da medicina atual como o microscópio, esfigmomanômetro, estetoscópio, bomba de fusão, tipos de agulhas e seringas, roupas cirúrgica, lâminas histológicas. Salientou-se sobre as atribuições do enfermeiro a partir de um conhecimento técnico e científico. Discutiu-se também quanto às entidades de classes como Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e Sindicato de Enfermagem. Foi realizada ao final do túnel uma dinâmica de balão, contendo perguntas alusivas sobre as idades. A trajetória permitiu preservar as experiências vividas, possibilitando transmitir aos futuros enfermeiros, os complexos conhecimentos acumulados pelos profissionais ao longo da história

Como consequência dessas vivências, agregam-se saberes que devem ser motivos de orgulho para a classe e para as futuras gerações. Por meio da exposição do túnel do tempo, observou-se que uma parcela dos visitantes desconhecia sobre a história da enfermagem e os seus avanços científicos. Sendo assim, fica evidente a relevância de incluir dentro da graduação esse tipo de metodologia educativa - leve para aprimorar e aproximar os acadêmicos para um cuidado mais holístico e uma melhor visão sobre a sua profissão

## DISCUSSÃO

É de suma importância destacar a historicidade desta profissão, além disso, não se pode esquecer como a produção literária do percurso histórico da enfermagem permite aos docentes, pesquisadores e pessoas com interesses comuns que se atualizem sobre os diversos conhecimentos clássicos e atuais dessa profissão, tanto no âmbito nacional como internacional. Com isso, é possível a inserção da história da enfermagem não somente em revistas e livros, mas sim, dentro das academias de formação profissional facilitando uma maior discussão entre os estudantes e enfermagem, permitindo discutir e ter novos apontamentos a fazer quanto a profissão (PADILHA; BOREINSTEIN; SANTOS, 2011).

A consciência do passado configura-se como um componente inevitável do presente dos grupos sociais e corresponde ao conhecimento de sua dinâmica social, de suas instituições, tradições, sistemas de valores, rituais e relações com os diferentes grupos e espaços sociais. (MORADIELOS, 2008), ou seja, a memória é um elemento essencial para a construção da identidade tanto individual quanto coletiva. De acordo com Le Goff (2013) a memória permite o crescimento da história, que por sua vez a alimenta, procura salvar o passado para servir ao presente e ao futuro. Como geradora da identidade, a reminiscência pode ser entendida como participante de sua construção, uma vez que, a própria identidade de uma sociedade, realiza certas seleções da memória, e ainda,

dá forma às inclinações que vão conduzir o indivíduo a incorporar alguns aspectos do passado.

Os estudos da trajetória histórica interessa sobretudo à enfermagem, pois a construção de uma memória coletiva é o que possibilita a tomada de consciência daquilo que somos realmente, enquanto produto histórico (BARREIRA, 1999).

No campo profissional a individualidade não se desenvolve apenas em determinados momentos, mas perpassa toda uma trajetória de vida, sempre num processo contínuo de renovação. A implementação da identidade profissional do enfermeiro é um movimento dinâmico, que integra um contexto sociocultural, e envolve mudanças estruturais, como influenciadores na forma de agir e pensar de uma sociedade. São as tendências sociais que levam à reorganização de seu significado (APERIBENSE *et al*, 2019).

A Enfermagem segue os passos das profissões fundamentadas em um amplo conhecimento científico que vem ao longo dos tempos construindo um corpo de saberes da própria profissão, colocados dentro de um campo metodológico e conceitual, enfatizando a necessidade de pensar e qualificar a profissão como ciência, pois o enfermeiro está em todos os meios, desde o fazer prático na assistência até no aprofundamento teórico e pesquisa (DIAS, DAVID, VARGENS, 2016).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entender a trajetória da profissão até a sua perpetuação como ciência é de extrema importância para a construção dos futuros enfermeiros, sendo assim, atividades como estas precisam ser mais frequentes no meio da academia, para garantir que os estudantes de enfermagem percebem a importância da profissão e lutem para a construção de uma versão melhor da mesma.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, LMS. **A enfermagem enquanto profissão: reflexões sobre as concepções dos acadêmicos quanto ao trabalho e a sua precarização**. 2013. 176 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Educação, Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, 2013.

APERIBENSE, PGGS *et al* . **Uniforme de alunas de enfermagem: estratégia para construção da identidade profissional (1950-1960)**. Texto contexto-enferm., Florianópolis, v.28, e20170593, 2019

BARREIRA IA. **Memória e história para uma nova visão da enfermagem no Brasil**. *Rev Latino-am Enfermagem*. 1999 jul; 7(3): 87-93

DIAS JAA, DAVID HMSL, VARGENS OMC. **Ciência, enfermagem e pensamento crítico-reflexões epistemológicas**. *Rev enferm UFPE* , Recife, 10(Supl. 4): 3669-75, set., 2016

GIOVANINI, T.; MOREIRA, A.; SHOELLER, D.; MACHADO, W.C.A. **História da Enfermagem – Versões e Interpretações**. 2 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2005

LE GOFF, J. **História e memória**. 7. ed. Campinas/SP: Editora da Unicamp, 2013

MORADIELLOS E. **El oficio de historiador**. Madrid: Siglo XXI de España Ed; 2008

OGUISSO, T. **Trajetória histórica e legal da enfermagem**. Barueri, SP: Manole; 2007

OGUISSO, Taka; CAMPOS, Paulo Fernando de Souza. **Por que e para que estudar história da enfermagem?**. *Enfermagem em Foco*, [S.l.], v. 4, n. 1, p. 49-53, fev. 2013. ISSN 2357-707X. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/503>. Acesso em: 16 mar. 2020

PADILHA, MICS, BORENSTEIN,MS. **História da Enfermagem: ensino, pesquisa e interdisciplinaridade**. *Esc. Anna Nery*. 2006, vol.10, n.3, pp.532-538

PADILHA, MICS. **O resgate das raízes: a influência da formação familiar e social na escolha e exercício da enfermagem**. *Rev. bras. enferm.*, Brasília , v. 44, n. 1, p. 30-35, Mar. 1991

PADILHA, MICS; BORENSTEIN, MS; SANTOS,I. **Enfermagem: história de uma profissão**. São Caetano do Sul: Difusão, 2011

PIRES, D. 1989. **Hegemonia médica na saúde e a enfermagem**. São Paulo: Cortez

SANTOS, TCF et al . **A memória, o controle das lembranças e a pesquisa em história da enfermagem**. *Esc. Anna Nery*, Rio de Janeiro , v. 15, n. 3, p. 616-625, Set. 2011

## A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Data de aceite: 01/07/2020

**Clarissa Coelho Vieira Guimarães**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

clarissaknog@hotmail.com

**Beatriz Gerbassi de Aguiar Costa**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

**Maykon Anderson Pires de Novais**

Universidade Federal do Estado de São Paulo. São Paulo, RJ, Brasil.

**Marconi Marques da Silva Freire**

Universidade Federal do Estado de São Paulo. São Paulo, RJ, Brasil.

**Luiz Alberto de Freitas Felipe**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

**Teresa Kariny Pontes Barroso**

Universidade de Fortaleza, Fortaleza. CE, Brasil.

**Patrícia Alves Maia**

Cetro Universitário Fanor Wyden. Fortaleza. CE, Brasil.

Extraído do trabalho de conclusão de curso “A capacitação dos profissionais de enfermagem através da educação à distância”, Universidade Federal de São Paulo, 2018.

**RESUMO:** Objetivo: identificar a contribuição do ensino à distância utilizado por docentes

e enfermeiros em setor de educação permanente e hospitalar. Métodos: revisão integrativa de literatura nas bases de dados LILACS, SciELO e MEDLINE, utilizando-se os seguintes descritores: educação a distância, educação superior e enfermagem. Resultados: foram localizados 263 artigos dos anos de 2014 a 2018, após a aplicação dos critérios de seleção e inclusão, foram selecionados 10 artigos com aderência ao estudo. Em relação ao ano da publicação, a maior parte (40,0%) foi encontrada em 2018, 01 em 2017 (10,0%), 02 em 2016 (20,0%) e 03 em 2015 (30,0%), é possível observar um avanço em 2018 nos estudos sobre a temática. Conclusão: o estudo mostra que a Educação a Distância (EAD) se evidencia como estratégia efetiva na educação a distância na enfermagem, para aperfeiçoamento e alternativa ao ensino tradicional, favorecendo o exercício da autonomia dos profissionais envolvidos

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação a Distância; Educação Superior; Enfermagem

**ABSTRACT:** Objective: to identify the contribution of distance learning used by teachers and nurses in the sector of permanent and hospital education. Methods: integrative literature review in the LILACS, SciELO and MEDLINE databases, using the following

descriptors: distance education, higher education and nursing. Results: 263 articles were found from the years 2014 to 2018, after applying the selection and inclusion criteria, 10 articles were selected with adherence to the study. Regarding the year of publication, most (40.0%) were found in 2018, 01 in 2017 (10.0%), 02 in 2016 (20.0%) and 03 in 2015 (30.0%) , it is possible to observe an advance in 2018 in studies on the theme. Conclusion: the study shows that Distance Education (EAD) is evidenced as an effective strategy in distance education in nursing, for improvement and alternative to traditional teaching, favoring the exercise of the autonomy of the professionals involved.

**KEYWORDS:** Education, Distance; Education, Higher; Nursing

## INTRODUÇÃO

A formação e qualificação dos profissionais é um processo histórico que vem sofrendo atualizações ao longo dos tempos. Na área da saúde, as discussões sobre métodos de ensino e estratégias didáticas intensificaram-se, principalmente, a partir dos anos 1990, com o crescimento das críticas à pedagogia tradicional e estruturação de um novo modelo de ensino. Nesse contexto, o relatório final da VIII Conferência Nacional de Saúde, de 1988, é considerado um dos marcos do movimento de crítica à hegemonia do modelo da medicina científica e da escola tradicional. Esse relatório destacava a importância da formação de profissionais na área da saúde para atuação na realidade social brasileira<sup>(1)</sup>. Também evidencia nesse momento histórico o surgimento de recursos tecnológicos como ferramenta para aprimorar o ensino em saúde e enfermagem<sup>(2)</sup>.

Pela análise do mercado de trabalho e das diversas áreas de atuação do enfermeiro, percebe-se, a competência profissional como requisito básico, uma vez que se vive a era da informação e do conhecimento, buscando-se padrões de excelência, alcançando-se melhores resultados organizacionais e aumentando a competitividade. A noção de competência possibilita o desenvolvimento de enfermeiros pensantes, capazes de reflexão ação social crítica e de opção pela postura de sujeitos construtores do conhecimento na, com a, e para a, prática profissional da enfermagem, nos diversos, âmbitos e lugares sociais em que se realiza<sup>(3)</sup>.

A legislação brasileira inserida no Decreto 9.057 de 25 de maio de 2017 - que revoga o Decreto e regulamenta o Art. 80 da Lei 9.394/96 e estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, considera a educação à distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos<sup>(4)</sup>.

Assim, neste contexto, o aprendizado e a comunicação são mediados por recursos



tecnológicos que ultrapassam a exposição oral e propiciam ao aluno tempo necessário para dominar o conteúdo a partir do seu ritmo de aprendizagem, de suas necessidades, capacidades e disponibilidade de tempo<sup>(5)</sup>.

Docentes de cursos de graduação em enfermagem têm responsabilidade na formação dos futuros enfermeiros, o que pressupõe convergência entre melhores práticas e diretivas legais. Isso demanda elucidar as falhas no ensino, e adoção de estratégias para suprimi-las, através da constante atualização, e pelo aprimoramento e desenvolvimento do conhecimento científico<sup>(6)</sup>. A versatilidade da Educação a Distância (EAD), através de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), é uma alternativa para a atualização e capacitação de profissionais

Na percepção de docentes de enfermagem, estudantes de graduação e enfermeiros, o AVA Moodle permite a troca de experiências e a discussão ativa sobre a utilização de práticas de enfermagem em situações clínicas, tanto em seus aspectos formais, quanto nos aspectos relacionados aos sentimentos das pessoas envolvidas no processo de cuidado, sendo útil enquanto ferramenta para a educação permanente<sup>(7)</sup>.

A partir do panorama exposto, este estudo teve como objetivo identificar a contribuição do ensino à distância utilizado por docentes e enfermeiros em setor de educação permanente e hospitalar.

## MÉTODOS

O presente estudo se caracteriza como uma revisão integrativa que buscou apresentar a revisão e análise crítica acerca da temática. Esse método busca reunir e sintetizar resultados de estudos sobre um delimitado tema ou questão<sup>(8)</sup>.

Para alcance dos objetivos da pesquisa, a pesquisa seguiu oito etapas: (1) elaboração da pergunta de pesquisa; (2) busca na literatura; (3) seleção dos artigos; (4) extração dos dados; (5) avaliação da qualidade metodológica; (6) síntese dos dados; (7) avaliação da qualidade das evidências; e (8) redação e publicação dos resultados<sup>(8)</sup>.

Todas essas etapas serão percorridas para elaboração deste estudo, tendo como eixo norteador a seguinte questão de busca: Como os docentes do ensino superior avaliam o ensino a distância na capacitação do profissional de enfermagem?

A busca pelos artigos foi realizada nas bases de dados Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line*), por meio dos seguintes descritores em ciências da saúde: Educação a Distância AND Educação Superior AND Enfermagem. O levantamento das publicações nas bases de dados ocorreu no mês de Outubro de 2018.

Como critérios de inclusão, as referências deveriam: possuir artigos publicados

de forma completa e livre em periódicos disponíveis nas bases de dados selecionadas, condizentes com o objetivo proposto e conter os descritores listados. Os artigos que se replicavam em mais de uma base de dados, foram considerados duplicados e automaticamente excluídos, assim como teses e dissertações. A análise das referências foi baseada nas publicações dos anos de 2014 a 2018, buscando atualizar a última publicação sobre o tema. O fluxograma a seguir demonstra a busca realizada para a seleção dos artigos incluídos no estudo.

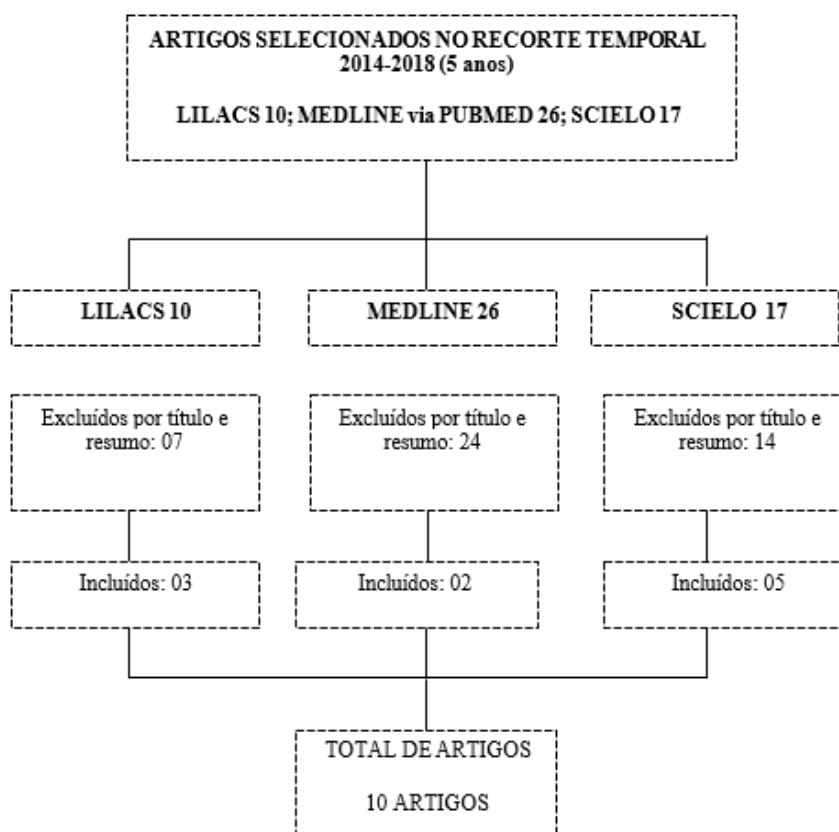


Figura 1 – Seleção dos artigos incluídos no estudo

## RESULTADOS

Foram localizados 263 artigos dos anos de 2014 a 2018, segue-se uma figura sinóptica (Figura 1) das obras selecionadas, as quais todas se referem a artigos científicos

Descritores	Base Artigos	Artigos Localizados	Artigos Selecionados*	Artigos Incluídos
Educação a Distância AND Educação Superior AND Enfermagem	LILACS	24	10	03
Educação a Distância AND Educação Superior AND Enfermagem	MEDLINE	184	26	02

Educação a Distância AND Educação Superior AND Enfermagem	SCIELO	17	17	05
Total		263	54	10

Figura 2 – Descritores de busca para seleção dos artigos

\* Seleção com base em título e resumo.

Em relação ao ano da publicação, 40% foi encontrada em 2018, 01 em 2017 (10%), 02 em 2016 (20%) e 03 em 2015 (30%), é possível observar em 2018 obtivemos um avanço nos estudos sobre a temática.

Sobre os tipos de publicação, quanto a abordagem metodológica, verificou-se que 02 (20%) realizaram teste controle, 02 (20%) revisão integrativa, 01 (10%) relato de experiência, 01 (10%) revisão sistemática, 01 (10%) estudo prospectivo, 01 (10%) quantitativo, 01 (10%) qualitativo e 01 (10%) reflexão teórica

Apresentam-se, a seguir, os estudos analisados segundo título, ano, objetivo, método e resultados (Figura 3). O quadro apresenta a essência do conteúdo dos estudos quanto a educação a distância e a enfermagem.

Título do Artigo/ Ano	Objetivo	Método	Resultados
Impact perception at work from an online training on the prevention of pressure injury/2018 <sup>(9)</sup> .	Avaliar a percepção do impacto em amplitude e o suporte à transferência do treinamento <i>on-line</i> sobre prevenção de lesão por pressão.	Estudo exploratório descritivo, desenvolvido no município de São Paulo, no Hospital Universitário da Universidade de São Paulo.	A análise de impacto no trabalho evidenciou valores significativos indicando que houve transferência e construção de conhecimentos, bem como habilidades desenvolvidas pelos enfermeiros no treinamento <i>on-line</i> para a prática assistencial na prevenção de lesão por pressão.
Estratégias didáticas no processo de ensino-aprendizagem de gestão em enfermagem <sup>(1)</sup> . 2018	Analisar as estratégias didáticas utilizadas no processo de ensino e aprendizagem de gestão em enfermagem.	Revisão integrativa da literatura na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e <i>Scientific Electronic Library Online</i> .	Destacaram-se as estratégias que possibilitam a articulação entre teoria e prática, tais como: planejamento estratégico situacional, metodologia da problematização com o método do Arco de Maguerez, seminários, oficinas e exposições dialogada interativas.
The contribution of distance learning to the knowledge of nursing lecturers regarding assessment of chronic wounds <sup>(10)</sup> . 2016	Identificar a contribuição de um curso de atualização sobre a avaliação de feridas crônicas, oferecido pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, para o conhecimento de docentes de enfermagem e enfermeiros vinculados ao ensino superior, acerca da temática.	Estudo prospectivo, quase-experimental, com coleta de dados antes e após intervenção educativa.	Houve correlação negativa entre o tempo de experiência na docência e o desempenho no teste de conhecimento.

<p>Análise das publicações nacionais sobre educação a distância em enfermagem: revisão integrativa<sup>(11)</sup>. 2018</p>	<p>Analisar as publicações que enfocam a educação a distância na enfermagem no Brasil de 2010 a 2016</p>	<p>Revisão integrativa da literatura com coleta de dados no mês de junho de 2016 nas seguintes bases de dados: LILACS, MEDLINE via PUBMED, CINAHL e SCOPUS. Para análise e interpretação dos dados, optou-se pela categorização temática.</p>	<p>Selecionados 18 artigos para discussão, cujas análises textuais permitiram a construção de três categorias temáticas: uso das tecnologias virtuais na educação a distância na enfermagem; construção de ambientes virtuais de aprendizagem com auxílio de tecnologias virtuais na educação a distância na enfermagem; e avaliação do processo de aprendizagem por intermédio das tecnologias virtuais na educação a distância de enfermeiros.</p>
<p><i>Community of inquiry</i> como modelo teórico de ensino aplicado à enfermagem<sup>(12)</sup>. 2017</p> <p>Experiências de enfermeiros na educação a distância: um olhar sobre as dimensões interação e autonomia<sup>(13)</sup>. 2016</p>	<p>Apresentar o modelo Community of Inquiry (Col) como referencial possível na orientação e avaliação de ações desenvolvidas em ambiente virtual, seja na modalidade a distância ou semipresencial, no ensino de Enfermagem em diferentes contextos.</p> <p>Analisar as experiências de enfermeiros na modalidade a distância nas dimensões interação e autonomia.</p>	<p>Estudo de reflexão teórica com a descrição do Col e de relatos no ensino superior em Enfermagem.</p> <p>Estudo de caso de abordagem qualitativa.</p>	<p>O Col já tem sido utilizado no planejamento e na avaliação de atividades no ensino superior em Enfermagem que utilizam as modalidades a distância e presencial integradas.</p> <p>Verificou-se que a interação foi destacada por meio dos componentes diálogo e estrutura. O diálogo aconteceu, predominantemente, entre os próprios estudantes e na perspectiva da socialização e do aprendizado colaborativo.</p>
<p>Comparing nurses' knowledge retention following electronic continuous education and educational booklet: a controlled trial study<sup>(14)</sup>. 2016</p>	<p>Comparar a efetividade do aprendizado eletrônico e o livro educacional sobre a retenção de atualizações de diabetes pelos enfermeiros.</p>	<p>Neste estudo de teste controlado, amostragem por conveniência foi usada para selecionar 123 enfermeiros das unidades de endocrinologia e medicina interna de três hospitais afiliado</p>	<p>Diferenças significativas foram observadas entre os escores médios dos três grupos uma e quatro semanas após a intervenção, e o teste post hoc mostrou que essa diferença foi devida ao maior escore no grupo de e-learning.</p>
<p>Designing and evaluating an interactive multimedia Web-based simulation for developing nurses' competencies in acute nursing care: randomized controlled trial<sup>(15)</sup>. 2015</p>	<p>Descrever o projeto, desenvolvimento e avaliação de uma simulação multimídia interativa baseada na Web para o desenvolvimento de competências de enfermeiros em cuidados de enfermagem agudos.</p>	<p>Atividades de enfermagem autênticas foram desenvolvidas em uma simulação baseada na Web usando uma variedade de estratégias instrucionais, incluindo vídeo de</p>	<p>Os escores pós-teste de desempenho clínico do grupo experimental melhoraram significativamente dos escores do pré-teste após a simulação baseada na Web. Além disso, em comparação com o grupo controle, o grupo experimental teve escores pós-teste de desempenho clínico significativamente mais altos após controle dos escores do pré-teste.</p>

<p>Evaluation of the online management course from the perspective of former students <sup>(16)</sup>. 2015</p>	<p>Avaliar curso online na perspectiva do egresso e verificar a relação entre variáveis.</p>	<p>Estudo quantitativo, descritivo e exploratório, aplicado aos participantes no final de três versões de um curso de atualização online na temática de Gerenciamento em Enfermagem.</p>	<p>Os índices de satisfação nas três categorias elencadas, em três anos, apresentaram resultados acima de 75,0%. Os coeficientes obtidos indicaram alta consistência do questionário. Considerando o índice total, a categoria Desempenho do tutor foi a de índice mais alto. Fortes associações entre Autoavaliação e Desempenho do tutor, Autoavaliação e Programa do curso e Desempenho do tutor e Programa do curso foram identificadas</p>
<p>Distance education in neonatal nursing scenarios: a systematic review. <sup>(17)</sup>. 2015</p>	<p>Identificar recursos que favoreçam o ensino mediado por tecnologia na área da enfermagem neonatal.</p>	<p>Revisão sistemática com pesquisas realizadas no MEDLINE, LILACS e SciELO. Títulos e resumos foram avaliados de forma independente por dois especialistas.</p>	<p>Das 2.051 referências, 203 foram analisadas na íntegra, resultando na inclusão de nove estudos sobre semiotécnica e semiologia, ressuscitação cardiopulmonar, aspectos gerais de assistência neonatal, raciocínio diagnóstico e avaliação da dor. Dois artigos abordaram somente o desenvolvimento da estratégia educacional e sete descreveram processos de avaliação destas estratégias por especialistas e/ou usuários.</p>

Figura 3 – Caracterização dos estudos no período de 2014 a 2018

## DISCUSSÃO

Considerando-se o número de referências localizadas para revisão (263 artigos), um número bastante reduzido de publicações atendeu aos critérios de inclusão estabelecidos (10 artigos, 0,26%). Cabe ressaltar que este percentual pode ser explicado pelos critérios de seleção dos estudos para inclusão, considerando o uso de estratégias de educação à distância direcionadas ao ensino superior em enfermagem.

Nessa perspectiva, os artigos selecionados foram divididos em quatro categorias temáticas: 1) Ambiente virtual de aprendizagem, 2) Atuação do tutor/professor na plataforma de ensino, 3) Avaliação do processo de aprendizagem por intermédio das tecnologias virtuais na educação a distância de enfermeiros e 4) Análise da Educação Superior a Distância atual.

### Categoria 1 - Ambiente virtual de aprendizagem

Uma pontuação sobre a estrutura foi a interface inadequada, reconhecida pela dificuldade de localizar no ambiente virtual as informações buscadas<sup>(9)</sup>. Devido à alta estruturação dos cursos, nas experiências vivenciadas, exige-se dos alunos equipamentos adequados, e na sua impossibilidade inviabiliza-se as experiências de aprendizado.

Atualmente, há várias possibilidades de ferramentas tecnológicas no contexto da EaD,

porém nem todas são possíveis em equipamentos com baixo poder de processamento.

O ambiente de aprendizagem virtual pode auxiliar o aprendizado de forma importante, seja no desenvolvimento de uma rede de informações ou através de trabalhos cooperativos e de socialização de experiências relacionadas ao tema em estudo.

### **Categoria 2 Atuação do tutor/professor na plataforma de ensino**

O papel dos professores nesse formato de curso é muito importante, pois engloba o planejamento cuidadoso das atividades no que se refere ao conteúdo e aos objetivos de aprendizagem a serem alcançados<sup>(11)</sup>. Além de atuarem como moderadores do curso, os professores estão atentos à participação de cada aluno, incentivando para que se envolvam ativamente nas atividades planejadas.

O desempenho do tutor atingiu os maiores índices de satisfação, sendo também identificada correlação positiva entre essa categoria e a categoria de auto avaliação, em outras palavras, quanto maior a satisfação em relação ao desempenho do tutor, melhor a avaliação do estudante em relação ao seu desempenho<sup>(16)</sup>. Estudo aponta que a atitude dos tutores tem efeito significativo na satisfação percebida pe os estudantes.

A prática pedagógica pressupõe busca continua de metodologias para a constituição de estudantes criativos, pressupondo um educador que proponha novas maneiras de aprender e de ajustar-se as tecnologias .

A literatura aponta consistentemente três elementos importantes para a satisfação percebida pelos professores que ensinam em cursos *online*, em relação ao estudante, ao tutor e a instituição. O fator do estudante e o mais importante citado na influência da satisfação, o que nos leva a crer que nessa perspectiva os estudantes ocupam o lugar central da aprendizagem *online*<sup>(18)</sup>.

O avanço da Internet está trazendo grandes mudanças para a educação presencial, ao introduzir momentos e técnicas de educação à distância.

### **Categoria 3 - Avaliação do processo de aprendizagem por intermédio das tecnologias virtuais na educação a distância de enfermeiros**

A partir da análise dos estudos observou em três artigos a melhora dos escores no pós-teste de desempenho, melhorando significativamente em comparação com o pré-teste. Os participantes demonstraram satisfação com sua experiência de aprendizagem e deram classificações positivas para a qualidade das atividades aseada na Web.

Em relação ao diálogo verificou-se que o mesmo aconteceu, predominantemente, entre os próprios participantes e na perspectiva da socialização e do aprendizado colaborativo<sup>(19)</sup>. Nesta conformação de diálogo, rompe-se com a tradicional transmissão da informação/conhecimento unidirecional e estabelecem-se os múltiplos diálogos multidirecionais para dar sustentabilidade às redes de aprendizagem.

As tecnologias virtuais são instrumentos que permitem novas possibilidades de

interagir e criar espaços favoráveis ao processo de ensino- aprendizagem<sup>(17)</sup>. Essas ferramentas estão cada vez mais presentes nos cursos de graduação e pós-graduação em enfermagem, pois atuam como facilitadoras no processo de construção do conhecimento do aluno.

Os enfermeiros perceberam o impacto do treinamento *on-line* de forma positiva, evidenciando a aplicação de novos conhecimentos e habilidades em seu ambiente de trabalho e em tarefas não específicas ao treinamento <sup>(9)</sup>.

#### **Categoria 4 - Análise da Educação Superior a Distância atual**

O aprendizado eletrônico foi mais efetivo do que o livreto no aprimoramento da aprendizagem e retenção do conhecimento. A aprendizagem eletrônica é sugerida como um método mais adequado, pois proporciona interações apropriadas e ambientes virtuais atraentes para motivar os alunos e promover a retenção<sup>(20)</sup>.

A importância de se explorar a aquisição de conhecimento deve ser ressaltada no desenvolvimento de habilidades clínicas e na utilidade destas estratégias para os usuários em diferentes cenários, isto é, cursos de graduação, especialização e residência, além de cenários assistenciais como alojamento conjunto, unidades de terapia intensiva e semi-intensiva neonatais, ambulatórios, entre outros, no sentido de se disponibilizar ferramentas robustas para o ensino e a atualização<sup>(17)</sup>.


Ao contexto em transformação, a relação professor- aluno também adquire uma configuração diferenciada, destacando a importância do protagonismo dos alunos no seu processo de aprendizagem<sup>(1)</sup>. Essa ideia vai ao encontro da pedagogia crítica, em que cabe ao professor despertar e estimular a curiosidade epistemológica dos estudantes e guiá-los na busca pelo conhecimento<sup>(21)</sup>.

## **CONCLUSÃO**

Os resultados permitem compreender que educação a distância pode ser uma estratégia efetiva para atualização do conhecimento de docentes de diversas áreas do ensino e contextos de cuidado. A educação a distância agregou conhecimento e uma percepção satisfatória por parte dos enfermeiros, indicando mudança mais ampla de conhecimento, habilidade e atitude, concedendo impacto positivo no conhecimento dos docentes de enfermagem e enfermeiros vinculados ao ensino superior.

## **REFERÊNCIAS**

1. Santos JLG, Souza CSBN, Tourinho FSV, Sebold LF, Kempfer SS, Linch GFC. Didactic strategies in the teaching-learning process of nursing management. *Texto Contexto Enferm.* 2018; 27(2):e1980016. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-070720180001980016>

2. Áfio ACE, Balbino AC, Alves MDS, Carvalho LV, Santos MCL, Oliveira NR. Analysis of the concept of nursing educational technology applied to the patient. *Rev Rene*. 2014; 15(1):158-65. doi: <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.2014000100020>
  3. Cocco, MIM, Bagnato, MHS. Educadores e Educandos de Enfermagem: possíveis alternativas em um mundo de mudança. *Texto e Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v8, n.1:53-60, 1999
  4. Ministério da Educação (BR). Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. [Internet]. 2017 [citado 2018 jan. 20]. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2017/decreto-9057-25-maio-2017-784941-publicacaooriginal-152832-pe.html>>. Acesso em: 18 ago. 2018.
  5. Cassiani SHB, Benfati FBS, Dias DC, Zem-Mascarenhas SH, Zanetti ML. Desenvolvimento de um curso on-line sobre o tema administração de medicamentos. *Rev Esc Enferm USP*. 2003;37(3):44-53.
  6. Valente GSC, Viana LO. O ensino de nível superior no brasil e as competências docentes: um olhar reflexivo sobre esta prática. *Práxis Educ* [Internet]. 2010 [citado 2018 jan. 20];6(9)209-26. Disponível em: <http://periodicos.uesb.br/index.php/praxis/article/viewFile/434/461>
  7. Dias DC, Aves DI, Fernandes LM, Gemelli LMG. Ambiente virtual de aprendizagem como ferramenta para o estudo extra-classe e educação continuada. *Cogitare Enferm*. 2011; 16(3):565-8. doi: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v16i3.19936>
  8. Botelho LLR, Cunha CCA, Macedo M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão Soc*. 2011; 5(11):121-3. doi: <https://doi.org/10.21171/ges.v5i11.122>
  9. Aroldi JBC, Peres HHC, Mira VL. Impact perception at work from an online training on the Prevention of pressure injury. *Texto Contexto Enferm*. 2018 ;27(3):e3020016. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-070720180003020016>
-  Google Scholar H5M5 (2017)
10. Gonçalves MBB, Rabeh SAN, Terçariol CAS. The contribution of distance learning to the knowledge of nursing lecturers regarding assessment of chronic wounds. *Rev Latino-am Enferm*. 2015 ;23(1):122-29. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-1169.3606.2533>
  11. Camacho ACLF. Análise das publicações nacionais sobre educação à distância na enfermagem. *Rev Bras Enferm*. 2009; 62(4):588-93. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000400016>
  12. Parulla CD, Weissheimer AM, Santos MB, Cogo ALP. Community of inquiry as a theoretical model of teaching applied to nursing. *Rev Min Enferm*. 2017; 21:e-1066. doi: <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20170076>
  14. Badieli M, Gharib M, Zolfaghari M, Mojtahedzadeh R. Comparing nurses' knowledge retention following electronic continuous education and educational booklet: a controlled trial study. *Med J Islam Repub Iran* [Internet]. 2016 [cited 2018 Jan 20]; 7(30):364. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27493908>
  15. Liaw SY, Wong LF, Chan SW, Ho JT, Mordiffi SZ, Ang SB, et al. Designing and evaluating an interactive multimedia Web-based simulation for developing nurses' competencies in acute nursing care: randomized controlled trial. *J Med Internet Res*. 2015; 17(1):e5. doi: <https://doi.org/10.2196/jmir.3853>
  16. Souza GC, Gonçalves MNC, Martins MMFPS, Borges EMN, Mira VL, Leite MMJ. Evaluation of the online management course from the perspective of former students. *Rev Esc Enferm USP*. 2015; 49(2):90-7. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420150000800013>



17. Freire LM, Paula MA, Duarte ED, Bueno M. Distance education in neonatal nursing scenarios: a systematic review. *Rev Esc Enferm USP*. 2015; 49(3):508-14. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420150000300021>
18. Bolliger DU, Wasilik O. Factors influencing faculty satisfaction with online teaching and learning in higher education. *Distance Educ*. 2009; 30(1):103-16. Available from: <http://anitacrawley.net/Resources/Articles/Student%20Satisfaction.pdf>
19. Cavalcante RB, Gontijo TL, Silva LTC, Esteves CJS, Diniz FA, Vasconcelos DD. Nurses' experience in distance education: an overview on the dimensions of interaction and autonomy. *Cogitare Enferm* [Internet]. 2016 [cited 2018 Dec 13];21(2):01-09. Available from: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/44756/28166>
20. Liaw SY, Wong LF, Chan SWC, Ho JT, Mordiffi SZ, Ang SB et al. Designing and evaluating an interactive multimedia Web-based simulation for developing nurses' competencies in acute nursing care: randomized controlled trial. *J Med Internet Res*. 2015; 17(1):e5. doi: [dx.doi.org 10.2196/jmir.3853](http://dx.doi.org/10.2196/jmir.3853)
21. Prado ML, Velho MB, Espíndola DS, Sobrinho SH, Backes VMS. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. *Esc. Anna Nery*. 2012; 16(1):172-77. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452012000100023>

## ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA DA GESTÃO EM ENFERMAGEM NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* DE ENFERMAGEM

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 02/04/2020

### Lorrany Costa Freitas

Universidade Federal Fluminense

Niterói – Rio de Janeiro

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6820-2552>

### Zenith Rosa Silvino

Universidade Federal Fluminense

Niterói – Rio de Janeiro

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2848-9747>

### Cláudio José de Souza

Universidade Federal Fluminense

Niterói – Rio de Janeiro

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7866-039X>

### Deise Ferreira de Souza

Universidade Federal Fluminense

Niterói – Rio de Janeiro

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4294-9957>

**RESUMO: Objetivo:** Discutir a produção do conhecimento dos Programas de Pós-Graduação de Enfermagem da região sudeste do Brasil acerca da gestão em enfermagem no período de 2016 a 2018. **Método:** Trata-se, de um estudo descritivo-analítico, de abordagem quantitativa, com análise cienciométrica no Catálogo de Teses e Dissertação *on line* da

CAPES e Plataforma Sucupira. **Resultados:** Foram identificadas 240 produções das quais, n = 94; 39,16% foram teses e n= 146; 60,83% de dissertações que versam acerca da gestão em enfermagem, demonstrando que os assuntos mais predominantes foram: Segurança do paciente (n= 38); Avaliação (n= 25); Gerenciamento do cuidado (n= 24); Gestão da informação (n= 22); Educação permanente (n= 22) e Gerenciamento de custos (n= 18). Estando as universidades paulistas na predominância das publicações. **Conclusão:** A gestão em enfermagem integra a tríade estrutura, processos e resultados possibilitando ao profissional enfermeiro gerenciar seu processo de trabalho, alicerçado na Gestão de Enfermagem Baseada em Evidências (GEBE) buscando as melhores evidências científicas combinando à experiência dos gestores de saúde e enfermagem para tomada de decisão no processo de trabalho gerencial.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pesquisa em Administração de Enfermagem, Gestão em Saúde, Organização e Administração, Administração de Serviços de Saúde.

## SCIENTOMETRIC ANALYSIS OF NURSING MANAGEMENT IN THE PROGRAMS OF *STRICTO SENSU* POSTGRADUATE EDUCATION IN NURSING

**ABSTRACT: Background:** Discuss the production of knowledge in the Postgraduate Programs of Master and Doctorate's degrees in Nursing about the management in Nursing between 2016 and 2018 in Southeastern Brazil. **Methods:** This paper comes to a descriptive-analytic study, with a quantitative approach, based on a scientometric analysis of the online Thesis and Dissertation Catalogue of CAPES and Plataforma Sucupira. **Results:** 240 productions were identified in which n= 94 (39,16%) were thesis and n= 146 (60,83%) were dissertations concerning the management in nursing indicating that the more prevailing subjects were: Patient safety (n= 38); Evaluation (n= 25); Care management (n= 24); Information management (n= 22); Permanent education (n= 22) and Expanse management (n= 18). The publications come predominantly from the Universities of São Paulo State. **Conclusion:** The management in nursing embodies the structure, process and result triad, enabling the nurse to manage their process of work, having a foundation on the evidence-based practice in hospital based nursing (*GEBE – Gestão de Enfermagem Baseada em Evidências*) seeking the best scientific evidence combined to the health and nursing managers experiences to enable the decision making in the process of managerial work.

**KEYWORDS:** Nursing Administration Research, Health Management; Organization and Administration; Health Services Administration.

**RESUMEN: Objetivo:** Discutir la producción de conocimiento em los Programas de Posgrado em Enfermería em la Región Sureste de Brasil sobre el manejo de enfermeira em el período de 2016 a 2018. **Método:** Este es um estudo descritivo-analítico, com um enfoque quantitativo, com análise cienciométrica em el Catálogo de Teses y Disertaciones em línea CAPES y la Plataforma Sucupira. **Resultados:** Se identificaron 240 producciones, de las cuales, n= 94; 39,16% fueron probados y n= 146; 60,83% de disertaciones que se ocupan del manejo de enfermeira, lo que demuestra que los sujetos más frecuentes fueron: Seguridad del paciente (n= 38), Evaluación (n= 25), Gestión de la atención (n=24), Gestión de la información (n= 22), Educación permanente (n= 22) y Gestión de costos (n= 18). Las universidades de São Paulo predominan em las publicaciones. **Conclusión:** La gestión de enfermería integra la estructura de la tríada, los procesos y los resultados permiten el enfermeiro profesional gestionar su proceso de trabajo, basado em la Gestión de Enfermería Basada em la Evidencia (GEBE) buscando la mejor evidencia científica que combina la experiencia de los gerentes de salud y enfermería para la toma de deciosiones em el proceso de trabajo de gestión.

**PALABRAS CLAVE:** Investigación em Administración de Enfermería, Gestión em Salud, Administración Hospitalaria, Administración de los Servicios de Salud.

## 1 | INTRODUÇÃO

A administração em enfermagem tem o seu prelúdio a partir do século XIX, quando a prática em enfermagem foi institucionalizada, caracterizando-se pela divisão do trabalho desde o princípio de seu surgimento. No Brasil, esta divisão, encontra-se representada por enfermeiros, técnicos, auxiliares e atendentes de enfermagem, sendo o enfermeiro o profissional responsável pela gerência do cuidado nas suas mais variadas esferas (PEDUZZI; ANSELMINI, 2002).

O termo gestão começou a ser empregado substituindo o termo administração, devido à insatisfação e descrença que o termo remetia. Por este motivo, houve necessidade de utilizar um novo termo, para pensar novas formas de exercer o serviço de administração na enfermagem. Desta forma, a gestão é utilizada de maneira qualificativa, sugerindo uma nova forma de administrar, onde a integração do pensar/executar precisa ser incorporados nas ações, possibilitando assim que a enfermagem tenha distribuição de autoridade, visando autonomia para cada membro da organização (GRECO, 2004).

A gestão em enfermagem é primordial dentro das organizações como forma de monitoramento do capital humano e das atividades de assistência, tendo grande relevância no processo de trabalho em saúde. As instituições de saúde demandam de uma gestão para que ocorra um funcionamento adequado, com auxílio de profissionais qualificados para desenvolverem suas atividades de forma hierarquizada, por meio da divisão do trabalho, para que os objetivos da unidade sejam atingidos garantindo qualidade nos processos e na assistência de enfermagem (GAMA, 2019).

Segundo a Lei n. 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o Exercício da Enfermagem, as ações de gestão, no âmbito de organização e direção dos serviços de Enfermagem e de suas atividades técnicas e auxiliares nas empresas prestadoras desses serviços; planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços de assistência de Enfermagem; consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre matéria de Enfermagem são atividades privativas do Enfermeiro. Compete ainda a este profissional como integrante da equipe de saúde, a cooperação no planejamento, execução e avaliação da programação de saúde e participação na elaboração, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde (BRASIL, 1986).

As atividades do enfermeiro estão relacionadas ao processo de trabalho na esfera da gerência do cuidado que contempla tanto a parte assistencial quanto a administrativa. Com isso, é possível notar que os objetos utilizados no trabalho gerencial do enfermeiro, são: o potencial humano de enfermagem e a organização. Para realização do processo gerencial, o enfermeiro utiliza-se de várias ferramentas gerenciais como: o planejamento, dimensionamento de pessoal, recrutamento e seleção, monitoramento, controle, avaliação, educação permanente, dimensões políticas, equipamentos e instalações, materiais, entre outros conhecimentos da gestão. Outro mecanismo que está relacionado à gerência do

enfermeiro, é a dimensão política, sendo esta relacionada ao caráter econômico/político= empreendedorismo, que precisa estar intrinsecamente interligada as funções gerenciais deste profissional (KURCGAN , 2011).

O trabalho em enfermagem é constituído por conhecimentos intelectuais e técnicos, podendo utilizar-se de instrumentos materiais para sua intervenção. O gerenciamento realizado pelo enfermeiro consiste em atividade racional para delinear estratégias para minimizar prejuízos e obter melhores resultados (PEDUZZI; ANSELMINI, 2002).

A gerência de enfermagem não se limita a organização do trabalho, mas também está relacionada a satisfação das necessidades de saúde da população, incluindo a democratização e autonomia das pessoas envolvidas no processo. Consequentemente, sendo necessária para formação de políticas nos serviços de saúde (LOPES *et al.*, 2009).

O gerenciamento do cuidado é uma forma de planejar e assistir, através da tomada de decisão, tanto no cuidado direto ou indireto, podendo haver interação com outros profissionais com a finalidade de oferecer um melhor atendimento (WALDOW, 1998; GAMA, 2019).

Mediante ao exposto, pergunta-se: O que tem sido pesquisado nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Região Sudeste sobre Gestão em Enfermagem? E assim, tem-se como objetivo, discutir a produção do conhecimento dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de Enfermagem da Região Sudeste do Brasil acerca da Gestão em Enfermagem no período de 2016 a 2018.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo-analítico e de abordagem quantitativa. Para isto foi utilizada a análise cienciométrica sobre Gestão em Enfermagem dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de Enfermagem, no Catálogo de Teses e Dissertação *online*, disponíveis nas bases de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Plataforma Sucupira, no período de 2016 a 2018.

Sobre a análise cienciométrica, o propósito é trazer com maior clareza informações de pesquisas com objetivo de investigar o desenvolvimento do conhecimento científico de determinada área e/ou assunto (LAURINDO; MAFRA, 2010).

Esta técnica cienciométrica surgiu na extinta União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) e obteve notabilidade no mundo com a chegada do periódico húngaro *Scientometrics* em 1977. É apontada como ciência que estuda os coeficientes científico para dar valores quantitativos a uma pesquisa, periódico ou até mesmo pesquisador; é o estudo dos aspectos quantitativos da ciência como uma disciplina ou atividade econômica. É um segmento da sociologia da ciência, sendo aplicada no desenvolvimento de políticas científicas ( AGUE-SUTCLIFFE, 1992).

A cienciometria é a análise quantitativa da ciência, fundamentada em fontes secundárias. Através dela é possível estudar a emergência e expansão de áreas científicas, formação de recursos humanos e compilações de indicadores científico (GRIFFITH, 1982; MACIAS-CHAPULA, 1998). Portanto, sobrepõe-se à bibliometria, que desenvolve padrões e modelos matemáticos para examinar os aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso do conhecimento registrado (LOUZADA-JUNIOR; FREITAS, 2011). Ainda podendo ser destinada a medir a produção e produtividade de uma área, possibilitando delinear o crescimento de determinado ramo do conhecimento (SPINAK, 1998; VANTI, 2002).

## 2.1 Os cenários da pesquisa (on-line)

A pesquisa teve como cenário (*on-line*) o Catálogo de Teses e Dissertação *on line*, disponíveis nas bases de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Plataforma Sucupira, no período de 2016 a 2018.

## 2.2 Instrumentos e técnicas para a coleta de dados

A coleta de documentos apresenta-se como importante fase da pesquisa documental, exigindo do pesquisador alguns cuidados e procedimentos técnicos acerca da aproximação do local onde se pretende realizar a “garimpagem” das fontes que lhes pareçam relevantes a sua investigação. Formalizar esta aproximação com intuito de esclarecer os objetivos de pesquisa e a sua importância constitui-se um dos artifícios necessários nos primeiros contatos e, principalmente, para que o acesso aos acervos e fontes seja autorizado (SILVA *et al.*, 2009).

Ao coletar documentos de forma criteriosa, o pesquisador passa a gerenciar melhor o tempo e a relevância do material recolhido, o que para alguns autores constitui a pré-análise. A fase de pré-análise passa a orientar novas coletas de dados, considerando que o processo é realizado de forma mais prudente e cautelosa com a intenção de alcançar melhores resultados na análise crítica do material recolhido. Esta, por sua vez, tem como objetivo central averiguar a veracidade e credibilidade dos documentos adquiridos e a adequação desses às finalidades do projeto (SILVA *et al.*, 2009).

Dadas considerações supracitadas, utilizou-se os termos localizáveis nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “gestão em saúde” *and* “organização e administração” *and* “administração de serviços de saúde”. E com o objetivo de poder ampliar a busca, foram utilizadas as palavras-chave “gerência” *or* “gestão” *or* “gerenciamento” *or* “administração”.

**Critérios de inclusão:** teses e dissertações da área de enfermagem, defendidas e aprovadas em programas da região Sudeste avaliados pela CAPES, no triênio de 2016 a 2018.

**Critérios de exclusão:** Dissertações e Teses que não estivessem na íntegra e disponíveis no momento da coleta de dados, nas bases de dados da CAPES ou da

Plataforma Sucupira, e que também não fosse possível seu resgate pelo Google Acadêmico.

O fluxograma a seguir apresenta as etapas do percurso metodológico realizado para busca de produções no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES):

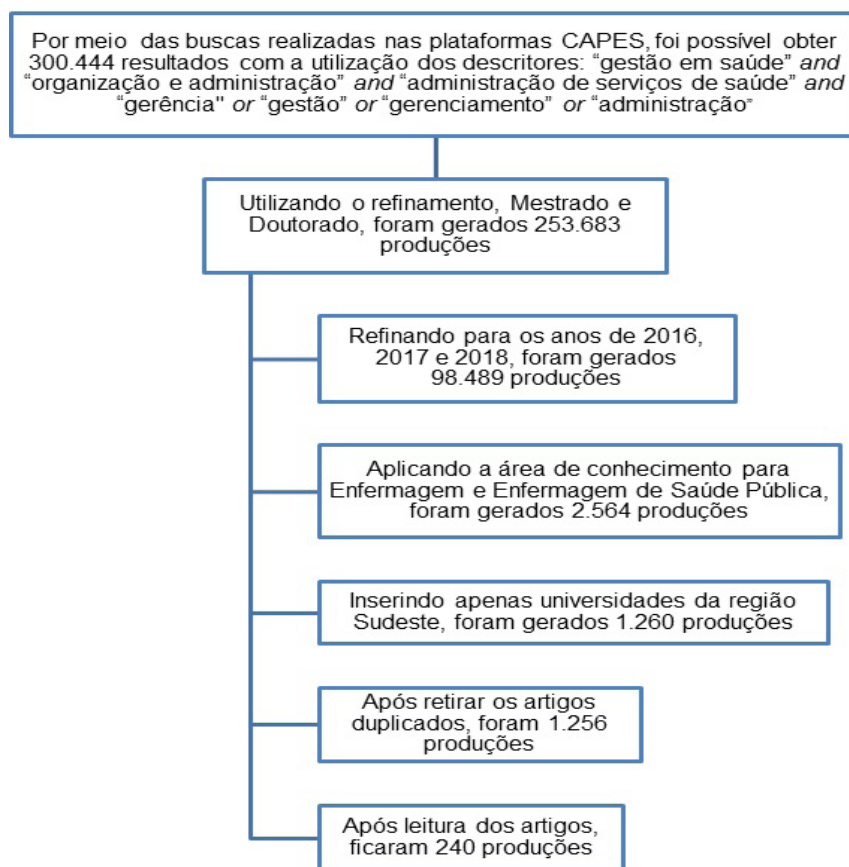


Figura 1. Fluxograma de busca e seleção dos documentos sobre gestão na enfermagem. 2016-2018, Região Sudeste. Brasil.

### 3 | RESULTADOS

A pesquisa se desenvolveu a partir de um protocolo previamente estabelecido que permitisse selecionar produções estando estas, divididas pelos seguintes estados respectivamente: Rio de Janeiro (n= 49; 20,41%); São Paulo (n= 152; 63,33%); Minas Gerais (n= 39; 16,25%) e Espírito Santo (n= 0; 0%).

- **Universidade Federal Fluminense (Total de 11 produções):** Gerenciamento de riscos (n= 3; 27,27%), Competências (n= 2; 18,18%), Avaliação (n= 1; 9,09%), Organização Institucional (n= 1; 9,09%), Produções tecnológicas do Mestrado Profissional (n= 1; 9,09%), Gestão participativa (n= 1; 9,09%), Segurança do Paciente (n= 1; 9,09%), Educação Permanente (n= 1; 9,09%).
- **Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Total de 20 produções):** Gerenciamento de riscos (n= 5; 25%), Gestão nos serviços de saúde (n= 3; 15%), Gestão da informação (n= 3; 15%), Gerenciamento de custos (n= 3; 15%), Segurança do paciente (n= 2; 10%), Gerenciamento do cuidado (n= 2; 10%), Avaliação (n= 1; 5%), Gestão de qualidade (n= 1; 5%).

- **Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Total de 11 produções):** Segurança do Paciente (n= 4; 36,36%), Precarização do trabalho (n= 3; 27,27%), Gerenciamento do cuidado (n= 1; 9,09%), Avaliação (n= 1; 9,09%), Gestão de pessoas (n= 1; 9,09%), Liderança (n= 1; 9,09%).
- **Universidade Federal do Rio de Janeiro (Total de 7 produções):** Gerenciamento do cuidado (n= 3; 42,85%), Avaliação (n= 1; 14,28%), Gerência de enfermagem em Alta Complexidade (n= 1; 14,28%), Gerenciamento de riscos (n= 1; 14,28%), Segurança do paciente (n= 1; 14,28%).
- **Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Total de 14 produções):** Gerenciamento de custos (n= 6; 42,85%), Gerenciamento do cuidado (n= 3; 21,42%), Gerenciamento de riscos (n= 1; 7,14%), Gestão da informação (n= 1; 7,14%), Carga de trabalho da enfermagem (n= 1; 7,14%), Gestão de qualidade (n= 1; 7,14%), Acidente de trabalho (n= 1; 7,14%).
- **Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Total de 16 produções):** Gerenciamento do cuidado (n= 3; 18,75%), Competências (n= 2; 12,50%), Avaliação (n= 2; 12,50%), Gestão de pessoas (n= 2; 12,50%), Educação Permanente (n= 2; 12,50%), Liderança (n= 1; 6,25%), Gerenciamento de custos (n= 1; 6,25%), Gestão de qualidade (n= 2; 12,50%), Dimensionamento de pessoal (n= 1; 6,25%).
- **Universidade Estadual de Campinas (Total de 14 produções):** Gestão da informação (n= 4; 28,57%), Gerenciamento do cuidado (n= 2; 14,28%), Gestão de pessoas (n= 2; 14,28%), Segurança do paciente (n= 2; 14,28%), Gerenciamento de riscos (n= 1; 7,14%), Gestão de pessoas (n= 2; 14,28%), Gerenciamento de custos (n= 1; 7,14%).
- **Universidade de São Paulo Ribeirão Preto (Total de 37 produções):** Avaliação (n= 5; 13,51%), Segurança do paciente (n= 6; 16,21%), Gestão da informação (n= 4; 10,81%), Educação permanente (n= 5; 13,51%), Gerenciamento do cuidado (n= 4; 10,81%), Gestão nos serviços de saúde (n= 3; 8,10%), Liderança (n= 4; 10,81%), Carga de trabalho em enfermagem (n= 2; 5,40%), Gestão de qualidade (n= 1; 2,70%), Competências (n= 1; 2,70%), Gestão de pessoas (n= 1; 2,70%), Supervisão de enfermagem (n= 1; 2,70%).
- **Universidade Federal de São Carlos (Total de 6 produções):** Segurança do paciente (n= 3; 50%), Gestão nos serviços de saúde (n= 2; 33,33%), Educação permanente (n= 1; 16,66%).
- **Universidade Universus Veritas Guarulhos (Total de 2 produções):** Gestão nos serviços de saúde (n= 1; 50%) e Gestão da informação (n= 1; 50%).
- **Universidade de São Paulo (Total de 41 produções):**
  - Avaliação (n= 4; 9,75%), Gerenciamento de custos (n= 7; 17,07%), Gestão da informação (n= 6; 14,63%), Segurança do paciente (n= 5; 12,19%), Competências (n= 3; 7,31%), Gestão nos serviços de saúde (n= 3; 7,31%), Gestão de pessoas (n= 2; 4,87%), Gerenciamento do cuidado (n= 2; 4,87%), Educação permanente (n= 3; 7,31%), Gestão de qualidade (n= 3; 7,31%), Dimensionamento de pessoal (n= 1; 2,43%), Carga de trabalho em enfermagem (n= 1; 2,43%), Acidente de trabalho (n= 1; 2,43%).
  - **Universidade Federal de São Paulo (Total de 22 produções):** Educação permanente (n= 4; 18,18%), Segurança do paciente (n= 4; 18,18%), Gerenciamento



do cuidado (n= 2; 9,09%), Gestão nos serviços de saúde (n= 2; 9,09%), Tomada de decisão (n= 2; 9,09%), Criação da Sociedade Brasileira de Gerenciamento em Enfermagem (n= 1; 4,54%), Liderança (n= 1; 4,54%), Comunicação administrativa (n= 1; 4,54%), Supervisão de enfermagem (n= 1; 4,54%), Competências (n= 1; 4,54%), Gestão da informação (n= 1; 4,54%), Gestão de qualidade (n= 1; 4,54%), Gerenciamento de riscos (n= 1; 4,54%).

- **Universidade Federal de Juiz de Fora (Total de 5 produções):** Gerenciamento do cuidado (n= 2; 40%), Gerenciamento de riscos (n= 1; 20%), Segurança do paciente (n= 1; 20%), Educação permanente (n= 1; 20%).
- **Universidade Federal de Minas Gerais (Total de 13 produções):** Segurança do paciente (n= 4; 30,76%), Educação permanente (n= 3; 23%), Avaliação (n= 3; 23%), Gestão nos serviços de saúde (n= 1; 7,69%), Gestão de pessoas (n= 1; 7,69%), Tomada de decisão (n= 1; 7,69%).
- **Universidade São João Del Rei (Total de 10 produções):**
  - Avaliação (n= 4; 40%), Educação permanente (n= 2; 20%), Gerenciamento de riscos (n= 1; 10%), Segurança do paciente (n= 1; 10%), Gestão dos serviços de saúde (n= 1; 10%), Gestão da informação (n= 1; 10%).
- **Universidade Federal do Triângulo Mineiro (Total de 7 produções):** Segurança do paciente (n= 3; 42,85%), Gestão de qualidade (n= 2; 28,57%), Avaliação (n= 1; 14%), Gestão da informação (n= 1; 14%).
- **Universidade Federal de Alfenas (Total de 4 produções):** Avaliação (n= 2; 50%), Segurança do paciente (n= 1; 25%), Gestão de qualidade (n= 1; 25%).

Com base nos resultados apresentados, verificou-se predominância dos temas de gestão de enfermagem, sendo esses: Segurança do paciente (n= 38); Avaliação (n= 25); Gerenciamento do cuidado (n= 24); Gestão da informação (n= 22); Educação permanente (n= 22) e Gerenciamento de custos (n= 18).

As Universidades de São Paulo (USP e USP Ribeirão Preto) possuem maior número de publicações sobre gestão em enfermagem, tal número de produções pode ser esclarecido pelos Programas de mestrado e doutorado específicos de gestão de enfermagem e em saúde, diferentes das demais universidades da Região Sudeste, de acordo com a Plataforma Sucupira.

## 4 | DISCUSSÃO

Através do estudo realizado por meio das produções dos programas de mestrado e doutorado em Enfermagem, diversos conteúdos da gestão em enfermagem foram evidenciados.

Nesse sentido, o processo de trabalho do enfermeiro é destacado com a elaboração de construção de sistemas e protocolos de saúde, conforme sua competência de administrar e gerenciar (CAMACHO, 2015).

O tema segurança do paciente representa prioridade dentro das organizações de saúde e configura-se como problema de saúde pública mundial, visto que apresenta impacto na qualidade da assistência em saúde, nos custos das instituições e, principalmente, na qualidade de vida do paciente (SILVA *et al.*, 2016).

Com objetivo formular políticas públicas de saúde, orientar os profissionais da linha de frente da assistência, diminuir danos relacionados ao cuidado em saúde e internações prolongadas nos hospitais, foi publicado o relatório do *Institute of medicine* dos Estados Unidos que, à época, já apresentava uma estimativa de que 98.000 indivíduos morriam por ano devido a erros durante a assistência em saúde (KOHN; CORRIGAN; DONALDSON, 2000).

Torna-se primordial gerenciar o cuidado livre de danos, através do planejamento e das metas preestabelecidas. Desta forma, utiliza-se a organização para controlar a utilização excessiva de materiais, administrar o tempo e avaliar os resultados (CUNHA, 2020).

Diante da avaliação do serviço de saúde, faz-se necessário o cumprimento de critérios estabelecidos, é fundamental a participação de toda equipe da instituição para alcançar uma boa avaliação e obter melhor resultado (CUNHA; FELDMAN, 2005).

A qualidade é um produto que depende de todas as etapas, desde a estrutura, até ao atendimento direto ao paciente. Consequentemente, toda equipe deve ser preparada para todo e qualquer tipo de desafio. A educação permanente em saúde é uma estratégia desenvolvida pelo enfermeiro com intuito de ensinar, por meio da comunicação dialógica com sua equipe e da gestão da informação, a prática assistencial baseada em evidências (LAVICH *et al.*, 2017).

Desta forma fica explícita a importância de realizar cada vez mais pesquisas na área da gestão para aprimorar o tratamento em saúde e a qualidade do cuidado. Sendo os Programas de Pós-Graduação grandes responsáveis pela produção do conhecimento e disseminação de metodologias para pesquisa em saúde no Brasil (JURADO; GOMES; DIAS, 2013).

## 5 | CONCLUSÃO

Através da utilização das técnicas cienciométricas, observou-se que 60,83% das produções do conhecimento sobre gestão em enfermagem são dissertações e 39,16% são teses. Os resultados demonstram que os assuntos abordados predominantemente, foram: Segurança do paciente; Avaliação; Gerenciamento do cuidado; Gestão da informação; Educação permanente e Gerenciamento de custos. As instituições que mais produzem sobre gestão em enfermagem, respectivamente: Universidade de São Paulo, Universidade de São Paulo Ribeirão Preto, Universidade Federal de São Paulo e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Conclui-se que a busca da produção do conhecimento sobre gestão em enfermagem possibilita entender como este tema integra a tríade estrutura, processos e resultados possibilitando ao profissional enfermeiro, gerenciar seu processo de trabalho alicerçado na Gestão de Enfermagem Baseada em Evidências (GEBE), buscando as melhores evidências científica combinando à experiência dos gestores de saúde e enfermagem para tomada de decisão no processo de trabalho gerencial.

Destaca-se que a gestão abrange todas as áreas da enfermagem, numa relação dialética entre o cuidado direto e indireto, através de suas ações expressivas e instrumentais, utilizando-se de recursos e força de trabalho disponível para planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar as ações de enfermagem em todos os cenários em que se desenvolvem as atividades de enfermagem.

## REFERÊNCIA

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 7.498 de 25 de junho de 1986**. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. Brasília, 25 jun 1986. Seção 1, p.9275-9.

CAMACHO, Thalita Sá de Araujo. **Gestão: um desafio para o enfermeiro**. Congresso Nacional em Excelência em Gestão. Rio de Janeiro, ago. 2015. Disponível em: <[http://www.inovarse.org/sites/default/files/T\\_15\\_067M.pdf](http://www.inovarse.org/sites/default/files/T_15_067M.pdf)>. Acesso em 23 mar. 2020.

CUNHA, Isabel Cristina Kowal Olm; FELDMAN, Liliane Bauer. **Avaliação dos serviços de enfermagem: identificação dos critérios de processo dos programas de acreditação hospitalar**. Revista Brasileira de Enfermagem. São Paulo, v. 58, n. 1, p.65-9, Jan/Fev. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v58n1/a12.pdf>>. Acesso em 24 de mar. 2020.

CUNHA, Isabel. **Pilar do Equilíbrio**. Health Care. Universidade Federal de São Paulo, Ed. 67, Nov, 2020. Disponível em: <<https://grupomidia.com/hcm/health-it/>>. Acesso em 24 de mar. 2020.

GAMA, Bernadete Marinho Bara De Martin. **Organização em Enfermagem**. Universidade Federal de Juiz de Fora: [s.n.],. p. 1-18, fev. 2019. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/admenf/files/2019/02/Aula-13Organiza%C3%A7%C3%A3o-em-Enfermagem.pdf>>. Acesso em 20 mar. 2020.

GRECO, Rosangela Maria. **Ensinar Administração em Enfermagem através da educação em saúde**. Revista Brasileira de Enfermagem. Brasília, v. 57, n.4, p. 504-7, jul-ago. 2004. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672004000400026](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672004000400026)>. Acesso em 21 mar. 2020.

GRIFFITH, Daniel A. **Geometry and Spatial Interaction**. Annals of the Association of American Geographers. v. 72, n. 3, p. 165-296, jun. 1982. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/toc/14678306/1982/72/2>>. Acesso em 20 mar. 2020.

JURADO, Sonia Regina; GOMES, Jomara Brandini; DIAS, Renilda Rosa. **Divulgação do conhecimento em enfermagem: da elaboração à publicação de um artigo científico**. Revista Mineira de Enfermagem. Mato Grosso do Sul, v. 18, n. 1, p.252-60, jan/mar. 2014. Disponível em: <<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/922>>. Acesso 24 de mar. 2020.

KOHN, LINDA; CORRIGAN, Janet; DONALDSON, Molla. **Errar é Humano: Construindo um Sistema de Saúde Mais Seguro**. Comitê de Qualidade de Cuidados de Saúde do Instituto de Medicina (EUA). Washington, 2000. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK225182/> doi: 10.17226 / 9728>. Acesso em 24 mar. 2020.

KURCGANT, Paulina. **Gerenciamento em Enfermagem**. Rio de Janeiro, p.6-10.2011.

LAURINDO, Rosemeri; MAFRA, Ticiane. **Cienciometria da revista Comunicação & Sociedade identifica interfaces da área**. *Comunicação & Sociedade*, v. 31, n. 53, p. 233-60, jan./jun. 2010. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistasims/index.php/CSO/article/view/1897/1951>>. Acesso em 20 mar. 2020.

LAVICH, Claudia Rosane Perico; TERRA, Marlene Gomes; MELLO, Amanda de Lemos; RADDATZ, Michele; ARNEMANN, Cristiane Trivisio. **Ações de educação permanente dos enfermeiros facilitadores de um núcleo de educação em enfermagem**. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. Rio Grande do Sul, v. 38, n. 1, p.1-6, mar. 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v38n1/0102-6933-rgenf-1983-144720170162261.pdf>>. Acesso em 24 de mar. 2020.

LOPES, Márcia Maria Bragança Lopes; Carvalho, Jacira Nunes; BACKES, Marli Terezinha Stein; ERDMANN, Alacoque Lorenzini; MEIRELLES, Betina Homer Schlindwein. **Políticas e tecnologias de gestão em serviços de saúde e de enfermagem**. *Revista Acta. Pará*, v. 22, n. 6, p. 819-17, mar. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n6/a15v22n6.pdf>>. Acesso em mar. 2020.

LOUZADA-JUNIOR, Paulo; FREITAS, Max Victor Carioca. **A Revista Brasileira de Reumatologia nos últimos dez anos: uma visão baseada em Cienciometria**. *Revista Brasileira de Reumatologia*. São Paulo, v. 51, n. 1, p. 4-6, Fev. 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S048250042011000100001&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S048250042011000100001&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 24 mar. 2020.

MACIAS-CHAPULA, Cesar A. **O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional**. *Revista Ciência da Informação*, Brasília, v. 27, n. 2, p. nd, 1998. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010019651998000200005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010019651998000200005&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 20 de mar. 2020.

PEDUZZI, Marina; ANSELMINI, Maria Luiza. **O processo de trabalho de enfermagem: a cisão entre planejamento e execução do cuidado**. *Revista Brasileira de Enfermagem*. Brasília, v. 55, n. 4, p. 392-8, ago. 2002. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672002000400006&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672002000400006&script=sci_abstract&tlng=pt)>. Acesso em 20 mar. 2020.

SILVA, Andréia Cristina Araújo; SILVA, Jéssica Fontinele da; SANTOS, Lidiane Rodrigues Oliveira; AVELINO, Fernanda Valéria Silva Dantas; SANTOS, Ana Maria Ribeiro dos; PEREIRA, Antônio Francisco Machado. **A segurança do paciente em âmbito hospitalar: revisão integrativa da literatura**. *Revista Cogitare Enfermagem*. Teresina, v. 21, n. esp, p. 01-09, jun, 2016. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/37763>>. Acesso 24 mar. 2020.

SILVA, Lidiane Rodrigues Campêlo; DAMACENO, Ana Daniella; SOBRAL, Karine Martins; FARIAS, Isabel Maria Sabino de. **Pesquisa documental: alternativa investigativa na formação docente**. IX congresso Nacional de Educação – EDUCERE. III Encontro sul Brasileiro de Psicopedagogia. PUCPR; 2009. Disponível em: <[https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/3124\\_1712.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/3124_1712.pdf)>. Acesso em 26 mar. 2020.

SPINAK, Ernesto. **Indicadores cienciométricos**. *Revista Ciência da Informação*. Brasília, v. 27, n. 2, p. 141-8, out. 1998. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/795>>. Acesso em: 24 mar. 2020.

TAGUE-SUTCLIFFE, JEAN. **An introduction to informetrics**. *Information Processing & Management*, v. 28, n. 1, p.1–3, Jan. 1992. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/030645739290087G>>. Acesso em: 20 mar. 2020.

VANTI, Nadia Aurora Peres. **Da bibliometria a webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento**. *Revista Ciência da informação*. Brasília, v. 31, n. 2, p.152-62, maio/ago, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12918.pdf>>. Acesso em 21 de mar. 2020.

WALDOW, Vera Regina. **Cogitando sobre o cuidado humano**. *Revista Cogitare Enfermagem*. Porto Alegre, v. 3, n. 2, p. 7-10. jul/dez 1998. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/44316>>. Acesso em 24 mar. 2020.

## ANÁLISE DOCUMENTAL DAS PESQUISAS DA PRIMEIRA TURMA MESTRADO PROFISSIONAL ENSINO NA SAÚDE MPES / UFF

Data de aceite: 01/07/2020

Data de Submissão: 26/03/2020

### **Sandra Conceição Ribeiro Chícharo**

Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Programa acadêmico de Ciências do Cuidado a saúde.

Niterói - RJ

<http://lattes.cnpq.br/0961972188309683> / <http://orcid.org/0000-0002-1487-0088>

### **Rose Mary Costa Rosa Silva**

Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Programa acadêmico de Ciências do Cuidado a saúde.

Niterói - RJ

<http://lattes.cnpq.br/1669330469408012> / <http://orcid.org/0000-0002-6403-2349>

### **Eliane Ramos Pereira**

Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Programa acadêmico de Ciências do Cuidado a saúde.

Niterói – RJ

<http://lattes.cnpq.br/5088894307129020> / <http://orcid.org/0000-0002-6381-3979>

### **Elina Fernandes Oliveira**

Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Programa Mestrado Profissional em ensino na saúde.

Niterói – RJ

<http://lattes.cnpq.br/5110610788074868> / <http://orcid.org/0000-0001-5312-008X>

### **Vilza Aparecida Handan Deus**

Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Programa Mestrado Profissional em ensino na saúde.

Niterói – RJ

<http://lattes.cnpq.br/9157251355288555> / <http://orcid.org/0000-0001-6943-3304>

### **Eliane Cristina da Silva Pinto Carneiro**

Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Programa acadêmico de Ciências do Cuidado a saúde.

Niterói - RJ

<http://lattes.cnpq.br/8063197042222615> / <http://orcid.org/0000-0001-8648-3514>

**RESUMO:** O MPES foi descrito na proposta com a nomenclatura de Mestrado Profissional de Ensino na Saúde: Formação Docente Interdisciplinar para o SUS, com o objetivo de formar profissionais capazes de produzir resultados relacionados às diferentes áreas de atuação em saúde com vistas ao fortalecimento do SUS e formar docentes com uma visão crítica e ampla da sociedade, qualificados para promover articulação integradora entre setores de ensino e saúde. **objetivo:** reconhecer a importância da formação stricto sensu profissional na atuação do enfermeiro professor no ensino superior de enfermagem.

**Metodologia:** Análise documental das dissertações da primeira turma do mestrado profissional de ensino da saúde. **Resultados:** a análise documental das dissertações pela ficha catalográfica, onde se descrevia os seguintes itens: nome do documento, autores, contexto, confiabilidade, natureza e lógica interna, evidenciou que a primeira turma do MPES teve entrada em 2011, todos respeitando o prazo de dois anos disponibilizados pela CAPES já defenderam suas dissertações. **Discussão:** Devemos reforçar neste momento que o MPES possui duas linhas de pesquisa, a linha 1 que trata da formação pedagógica e a linha 2 que aborda educação permanente em saúde, buscando a resolução de situações problemas vivenciadas em serviço que conduzam a uma prática mais coerente. **Conclusão:** É notório que as mesmas cumprem as exigências da CAPES com relação ao mestrado profissional no que tange à aproximação da academia às unidades públicas e privadas, na tentativa de buscar novas práticas e soluções aos problemas vivenciados em serviço, no contexto baseado na fala de Tardif ao abordar o saber, por este estar incluso na relação do professor com o ambiente, e da interpretação deste ambiente diante do conhecimento. Os resultados da investigação apontam vários aspectos que potencializam o pressuposto desenhado pela pesquisa, de que a formação *stricto sensu* profissional contribui para atualização e capacitação permanente do enfermeiro-professor.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação pedagógica; Currículo; Educação em enfermagem; Docência no ensino superior.

## DOCUMENTAL ANALYSIS OF RESEARCH OF THE FIRST CLASS PROFESSIONAL MASTER'S TEACHING IN HEALTH

**ABSTRACT:** The MPES was described in the proposal with the nomenclature of the Professional Master's Degree in Health Education: Interdisciplinary Teacher Education for SUS, with the objective of training professionals capable of producing results related to different areas of work in health with a view to strengthening SUS and to train teachers with a critical and broad view of society, qualified to promote integrative articulation between the education and health sectors. **Objective:** to recognize the importance of professional *stricto sensu* training in the role of nurse teachers in higher education in nursing. **Methodology:** Documentary analysis of the dissertations of the first class of the professional master's in health education. **Results:** the documental analysis of the dissertations by the catalog card, where the following items were described: name of the document, authors, context, reliability, nature and internal logic, showed that the first MPES class had its entrance in 2011, all respecting the deadline for two years made available by CAPES have already defended their dissertations. **Discussion:** We must reinforce at this moment that the MPES has two lines of research, line 1 which deals with pedagogical training and line 2 which deals with permanent health education, seeking to solve problem situations experienced in service that lead to a more coherent practice. **Conclusion:** It is notorious that they meet the requirements of CAPES in relation to the professional master's degree with regard to the approach of the

academy to public and private units, in an attempt to seek new practices and solutions to the problems experienced in service, in the context based on the speech of Tardif when addressing knowledge, as it is included in the teacher's relationship with the environment, and the interpretation of this environment in the face of knowledge. The results of the investigation point to several aspects that enhance the assumption designed by the research, that *stricto sensu* professional training contributes to the updating and permanent training of the nurse-teacher.

**KEYWORDS:** Pedagogical training; Curriculum; Nursing education; Teaching in higher education.

## 1 | INTRODUÇÃO

Nós enfermeiros estamos lidando diariamente com o processo de ensino, seja nos projetos de educação em saúde na assistência direta ao paciente, nas atividades gerenciais frente à equipe interdisciplinar nos programas de educação permanente ou atuando diretamente na formação de futuros profissionais

Para Tardif (2012), os saberes da prática docente são múltiplos e se originam de: saberes profissionais, que são saberes da ciência da educação aliados aos saberes da ideologia da educação, os saberes disciplinares, socialmente definidos e selecionados pela instituição universitária e seu projeto de curso, os saberes curriculares provenientes dos saberes sociais da instituição escolar e os saberes experienciais, elaborados no exercício da prática docente, que são oriundos pela experiência individual.

A pós-graduação *stricto sensu* em enfermagem no Brasil vem crescendo nos últimos anos, com surgimento da modalidade de mestrado profissional e tem contribuído para melhorar a qualificação dos enfermeiros. Os cursos de mestrado em enfermagem concentram-se nas regiões Sul e Sudeste do país, tal como ocorre na maioria das áreas de conhecimento. (Brasil, 2009)

Segundo a CAPES, o mestrado profissional é uma modalidade de pós-graduação *stricto sensu* que estuda técnicas, procedimentos e temáticas que atendam o mercado de trabalho, buscando a capacitação dos profissionais nas diversas áreas de conhecimento. (Brasil, 2009)

O surgimento desta modalidade de mestrado visa sanar as necessidades do mercado de trabalho, na tentativa de aproximar as atividades laborais às pesquisas acadêmicas, o que o diferencia das outras modalidades de especialização adotando uma concepção linear, onde se insere a mudança tecnológica como resultado da pesquisa, percorrendo os conhecimentos da pesquisa básica a processos de invenção, que seguiriam as atividades de pesquisa aplicada e que se findaria com a introdução de processos ou produtos comercializáveis. (Brasil, 1998)

## 2 | OBJETIVO

Identificar as pesquisas do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde (MPES) como instrumento capacitador para o enfermeiro que deseja atuar na docência.

## 3 | METODOLOGIA

A pesquisa teve como cenário de estudo a EEAAC/UFF, no âmbito do MPES. O tipo de estudo, a partir da definição do objeto de estudo, é a metodologia qualitativa, com cunho descritivo e análise documental.

A pesquisa documental é uma técnica ímpar utilizada em pesquisas de ciência sociais e humanas, sendo indispensável por ser a base do trabalho de investigação, que é realizada através de documentos, atuais ou históricos, cientificamente autênticos

Tais documentos ainda não tiveram nenhum tratamento analítico, são matéria-prima, a partir da qual o pesquisador vai desenvolver sua investigação e análise (SEVERINO, 2012).

Para viabilidade da pesquisa, o estudo foi enviado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP)/UFF, em outubro de 2014, sob o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) n° 839996, que se fundamenta nas diretrizes sobre pesquisas que envolvem seres humanos.

## 4 | RESULTADOS

Composta de treze alunos, as dissertações se diversificaram como expostas nos quadros abaixo.

<b>Dissertação: A inserção do acadêmico de enfermagem no contexto da Estratégia Saúde da Família: o papel do preceptor</b>	
<b>Aspectos / Itens a identificar</b>	
<b>Autores</b>	Alexandre Campos de Aguiar e Cláudia Mara de Melo Tavares
<b>O contexto</b>	No âmbito da formação orientada para a Atenção Básica, de um lado os acadêmicos de enfermagem valorizam pouco o estágio na ESF se comparado ao estágio hospitalar, e de outro o enfermeiro que atua na ESF não busca meios de despertar nos acadêmicos o interesse pelo trabalho na Atenção Básica
<b>A confiabilidade</b>	Divulgado no portal CAPES, na Plataforma Lattes e Biblioteca Virtual de Saúde
<b>A natureza</b>	Dissertação apresentada ao MPES/UFF para obtenção do grau de Mestrado
<b>A lógica interna</b>	Investigar modos e técnicas de interação entre preceptor e estudante de enfermagem que favoreçam o aprendizado prático das ações desenvolvidas pelo enfermeiro no âmbito da ESF; Discutir formas de interação do acadêmico de enfermagem com as ações desenvolvidas na ESF; Apontar meios de sensibilização do acadêmico de enfermagem para a percepção da importância da atenção básica em Saúde no sentido do fortalecimento dos princípios do SUS

Quadro 1. Análise da Dissertação: A inserção do acadêmico de enfermagem no contexto da Estratégia Saúde da Família: o papel do preceptor. Niterói, 2013

Fonte: As autoras



<b>Dissertação:</b> O desafio da articulação entre a formação em saúde e a integração ensino-serviço	
<b>Aspectos / Itens a identificar</b>	
Autores	Jaime Everardo Platner Cezario e Donizete Vago Daher
O contexto	Compreender as potencialidades e as fragilidades do processo de desenvolvimento profissional, como parte do Projeto PET Saúde e assim contribuir com uma reflexão sobre a integração entre os mundos da educação e do trabalho
A confiabilidade	Divulgado no portal CAPES, na Plataforma Lattes e Biblioteca Virtual de Saúde
A natureza	Dissertação apresentada ao MPES – UFF para obtenção do grau de Mestrado
A lógica interna	Refletir no que diz respeito às possibilidades de parceria entre a formação do enfermeiro e do local de trabalho no processo de desenvolvimento profissional

Quadro 2. Análise da Dissertação: O desafio da articulação entre a formação em saúde e a integração ensino-serviço. Niterói, 2013

Fonte: As autoras

<b>Dissertação:</b> A residência como cenário educativo para enfermeiros: o uso da metodologia da problematização	
<b>Aspectos / Itens a identificar</b>	
Autores	Myllena Cândida de Melo e Gisella de Carvalho Queluci
O contexto	Propor e implementar uma ferramenta de ensino teórico e prático com base na metodologia da problematização em enfermagem em um Programa de Residência Multiprofissional
A confiabilidade	Divulgado no portal CAPES, na Plataforma Lattes e Biblioteca Virtual de Saúde
A natureza	Dissertação apresentada ao MPES – UFF para obtenção do grau de Mestrado
A lógica interna	É uma avaliação das possíveis estratégias de aprendizagem adotadas pelos estudantes de enfermagem no campo da prática de cuidados hospitalares utilizando a metodologia da problematização e suas implicações para o ensino e a prática da enfermagem

Quadro 3. Análise da Dissertação: A residência como cenário educativo para enfermeiros: o uso da metodologia da problematização. Niterói, 2013

Fonte: As autoras

<b>Dissertação:</b> Preceptoria de Enfermagem na Atenção Básica: construção de competências a partir da prática	
<b>Aspectos / Itens a identificar</b>	
Autores	Fabiana Silva Marins Nazareno Cosme e Geilsa Soraia Cavalcante Valente
O contexto	Descrever as percepções de preceptor na atenção primária, em termos do seu papel na formação de licenciados; identificando as competências que o professor precisa desenvolver e agir de forma eficaz, analisando as estratégias utilizadas pelo tutor em graduados de formação
A confiabilidade	Divulgado no portal CAPES, na Plataforma Lattes e Biblioteca Virtual de Saúde
A natureza	Dissertação apresentada ao MPES – UFF para obtenção do grau de Mestrado
A lógica interna	Avaliar a atuação dos tutores de uma unidade básica de saúde no município de Niterói

Quadro 4. Análise da Dissertação: Preceptoria de Enfermagem na Atenção Básica: construção de competências a partir da prática. Niterói, 2013

Fonte: As autoras

<b>Dissertação:</b> Reflexões sobre a preceptoria em hospital universitário: um estudo de caso	
<b>Aspectos / Itens a identificar</b>	
Autores	Rosa Maria Conde Vieira do Carmo e Cláudia Mara de Melo Tavares
O contexto	Dificuldades observadas na prática dos profissionais de saúde de um Hospital Universitário (HU), em participar ativamente no processo de ensino dos acadêmicos, dos diversos cursos da área de saúde, proposto, neste estudo, uma reflexão sobre o seu papel na formação em saúde
A confiabilidade	Divulgado no portal CAPES, na Plataforma Lattes e Bibliotecas Virtuais de saúde
A natureza	Dissertação apresentada ao MPES – UFF para obtenção do grau de Mestrado
A lógica interna	Analisar a prática profissional dos preceptores do serviço de infectologia, no encontro com o aluno de graduação, em um hospital universitário; descrever o perfil dos profissionais de saúde graduados atuantes no serviço de infectologia do HU e levantar as práticas de integração ensino-serviço desenvolvidas pelos preceptores do serviço de infectologia do HU

Quadro 5. Análise da Dissertação: Reflexões sobre a preceptoria em hospital universitário: um estudo de caso. Niterói, 2013

Fonte: As autoras

<b>Dissertação:</b> A formação profissional e a crise do trabalho: contradições no sistema único de saúde: um método dialético	
<b>Aspectos / Itens a identificar</b>	
Autores	Renata de Lima Pacheco Nideck e Paulo Pires de Queiroz
O contexto	A insegurança no trabalho é um fenômeno que tem um caráter destrutivo, que expropria os direitos dos trabalhadores que foram historicamente alcançados
A confiabilidade	Divulgado no portal CAPES, na Plataforma Lattes e Biblioteca Virtual de Saúde
A natureza	Dissertação apresentada ao MPES – UFF para obtenção do grau de mestrado.
A lógica interna	Legitimar o papel da formação acadêmica e profissional como um <i>locus</i> privilegiado para a reflexão e para a formulação de estratégias para lidar com a instabilidade no trabalho no SUS, relacionar a história política e social do SUS

Quadro 6. Análise da Dissertação: A formação profissional e a crise do trabalho: contradições no sistema único de saúde: um método dialético. Niterói, 2013

Fonte: As autoras

<b>Dissertação:</b> O mundo da vida dos acadêmicos de enfermagem no cuidar da criança hospitalizada: um enfoque fenomenológico em Merleau-Ponty	
<b>Aspectos / Itens a identificar</b>	
Autores	Sueli Maria Refrande e Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva
O contexto	Compreender a experiência de estudantes de enfermagem na prática clínica no que se refere à saúde infantil e posteriormente a criação de um vídeo educativo que mostra as experiências de formandos do curso de enfermagem
A confiabilidade	Divulgado no portal CAPES, na Plataforma Lattes e Bibliotecas Virtuais de saúde
A natureza	Dissertação apresentada ao MPES – UFF para obtenção do grau de mestrado
A lógica interna	Entender as expectativas e experiências vivenciadas pelos acadêmicos de enfermagem de uma instituição privada em um hospital público do Rio de Janeiro

Quadro 7. Análise da Dissertação: O mundo da vida dos acadêmicos de enfermagem no cuidar da criança hospitalizada: um enfoque fenomenológico em Merleau-Ponty. Niterói, 2013

Fonte: As autoras

<b>Dissertação: Interdisciplinaridade: pedra fundamental da educação na saúde</b>	
<b>Aspectos / Itens a identificar</b>	
Autores	Maria Ângela Prates Puppim e Vera Maria Sabóia
O contexto	Superar orientações predominantes e tradicionais, como apoiado por especialidades e por prática de ensino individualizado e focado em conteúdo
A confiabilidade	Divulgado no portal CAPES, na Plataforma Lattes e Biblioteca Virtual de Saúde
A natureza	Dissertação apresentada ao MPES – UFF para obtenção do grau de Mestrado
A lógica interna	Descrever o desenvolvimento dos cuidados prestados pelos enfermeiros residentes, em termos de interdisciplinaridade; examinar se a interdisciplinaridade tem sido incentivada durante a sua formação e; para discutir com os professores e moradores a construção e implementação da interdisciplinaridade na prática profissional

Quadro 8. Análise da Dissertação: Interdisciplinaridade: pedra fundamental da educação na saúde. Niterói, 2013

Fonte: As autoras

<b>Dissertação: A educação permanente: promoção de novas práticas em saúde mental</b>	
<b>Aspectos / Itens a identificar</b>	
Autores	Amanda dos Santos Mota e Ana Lúcia Abrahão da Silva
O contexto	Implementação de um grupo de discussão / supervisão, e assim descrever as mudanças percebidas e as características da educação permanente como um dispositivo de mudança na prática profissional em saúde mental
A confiabilidade	Divulgado no portal CAPES, na Plataforma Lattes e Biblioteca Virtual de Saúde
A natureza	Dissertação apresentada ao MPES – UFF para obtenção do grau de Mestrado
A lógica interna	Espera-se que este estudo vai levar a um questionamento sobre a prática no hospital, bem como a criação de um projeto que permite alternativas à prática atual e que irá melhorar a eficácia da educação permanente nesta instituição

Quadro 9. Análise da Dissertação: A educação permanente: promoção de novas práticas em saúde mental. Niterói, 2013

Fonte: As autoras

<b>Dissertação: A validação da metodologia problematizadora em educação permanente em saúde</b>	
<b>Aspectos / Itens a identificar</b>	
Autores	Pedro Henrique Cordeiro Ferreira e Benedito Carlos Cordeiro
O contexto	Validar a metodologia problematizadora em Educação Permanente em Saúde (EPS), que é aplicado para hemocomponentes, exercendo Hemoterapia Assistência Farmacêutica, apoiada por uma abordagem interdisciplinar no contexto do SUS, e para obtenção de evidência objetiva de que a metodologia problematizadora é capaz de produzir resultados satisfatórios no processo de EPS
A confiabilidade	Divulgado no portal CAPES, na Plataforma Lattes e Biblioteca Virtual de Saúde
A natureza	Dissertação apresentada ao MPES – UFF para obtenção do grau de mestrado
A lógica interna	Realizar um estudo experimental, com abordagem quantitativa a ser realizado em um setor de oncologia de um hospital universitário na cidade do Rio de Janeiro

Quadro 10. Análise da Dissertação: A validação da metodologia problematizadora em educação permanente em saúde. Niterói, 2013

Fonte: As autoras

<b>Dissertação:</b> Educação permanente em saúde em uma instituição pública especializada	
<b>Aspectos / Itens a identificar</b>	
Autores	Roseluci Santos de Salles e Marcos Paulo Fonseca Corvino
O contexto	Identificar temas de interesse interdisciplinar a partir de questões cotidianas vividas pelos diferentes profissionais; propor estratégias educacionais que fortaleçam a interdisciplinaridade na cultura institucional de um hospital de média e alta complexidade
A confiabilidade	Divulgado no portal CAPES, na Plataforma Lattes e Biblioteca Virtual de Saúde
A natureza	Dissertação apresentada ao MPES – UFF para obtenção do grau de mestrado
A lógica interna	Mobilizar profissionais para a expansão e fortalecimento do processo de EPS na unidade

Quadro 11. Análise da Dissertação: Educação permanente em saúde em uma instituição pública especializada. Niterói, 2013

Fonte: As autoras

<b>Dissertação:</b> A ciranda do tratamento diretamente observado da tuberculose: a construção do conhecimento em roda com Agentes Comunitários de Saúde (ACS)	
<b>Aspectos / Itens a identificar</b>	
Autores	Aurea Cristina Accacio de Oliveira e Marilda Andrade
O contexto	Descrever as dificuldades e estratégias enfrentadas pelos ACS no tratamento supervisionado da tuberculose, e as facilidades que estão disponíveis para eles, propondo ações efetivas em termos de educação permanente para os ACS no que diz respeito ao tratamento supervisionado da tuberculose.
A confiabilidade	Divulgado no portal CAPES, na Plataforma Lattes e Biblioteca Virtual de Saúde
A natureza	Dissertação apresentada ao MPES – UFF para obtenção do grau de mestrado
A lógica interna	Entender a contribuição da educação permanente (EP) no ensino de ACS sobre o tratamento supervisionado da tuberculose.

Quadro 12. Análise da Dissertação: A ciranda do tratamento diretamente observado da tuberculose: a construção do conhecimento em roda com Agentes Comunitários de Saúde. Niterói, 2013

Fonte: As autoras

<b>Dissertação:</b> Educação Permanente no Contexto da Estratégia de Saúde da Família: uma construção de conhecimentos em serviço	
<b>Aspectos / Itens a identificar</b>	
Autores	Ludimila Cuzatis Gonçalves e Elaine Antunes Cortez
O contexto	Descrever o processo de enfermagem em um hospital público especializado em hematologia; para analisar os problemas e desafios identificados pela equipe multidisciplinar em termos de diagnósticos de enfermagem, discutindo a contribuição da educação continuada no que diz respeito ao uso de diagnósticos de enfermagem
A confiabilidade	Divulgado no portal CAPES, na Plataforma Lattes e Biblioteca Virtual de Saúde
A natureza	Dissertação apresentada ao MPES – UFF para obtenção do grau de mestrado
A lógica interna	Propor uma estratégia pedagógica facilitadora para o uso de diagnósticos de enfermagem como base para a implementação de cuidados e avaliação dos resultados com base na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS)

Quadro 13. Análise da Dissertação: Educação Permanente no Contexto da Estratégia de Saúde da Família: uma construção de conhecimentos em serviço. Niterói, 2013

Fonte: As autoras

A primeira turma do MPES teve entrada em 2011, todos respeitando o prazo de dois anos disponibilizados pela CAPES já defenderam suas dissertações, porém apenas sete dos treze alunos cumpriram as exigências do programa quanto à participação em eventos e publicação, ainda não obtendo o grau de mestre e não tendo a divulgação de suas dissertações no site da UFF.

Devemos reforçar neste momento que o MPES possui duas linhas de pesquisa, a linha 1 que trata da formação pedagógica e a linha 2 que aborda a educação permanente em saúde, em ambas as linhas, as pesquisas são voltadas para prática como exige a CAPES pelo perfil do mestrado, aproximando as instituições públicas e privadas à academia, buscando a resolução de situações problemas vivenciadas em serviço pelos mestrados profissionais, que conduzam a uma prática mais coerente.

## 5 | DISCUSSÃO

Na análise das dissertações da primeira turma, é notório que as mesmas cumprem as exigências da CAPES com relação ao mestrado profissional no que tange à aproximação da academia às unidades públicas e privadas, na tentativa de buscar novas práticas e soluções aos problemas vivenciados em serviço, no contexto baseado na fala de Tardif (2012) ao abordar o saber, por este estar incluso na relação do professor com o ambiente, e da interpretação deste ambiente diante do conhecimento.

Deve-se reforçar que as linhas de pesquisa, apesar de distintas, possuem uma interlocução entre si e entre o SUS, critério este exigido pelo MEC, conforme determinação regulamentar dos mestrados profissionais e que seu corpo docente é multidisciplinar, composto por doutores efetivos ao programa e profissionais com práticas reconhecidas em determinadas áreas de conhecimento, que trazem contribuições eficazes ao compartilharem suas experiências práticas sobre temáticas do seu contexto de trabalho, que corrobora com a fala de Pimenta e Ghedin (2012) sobre a necessidade de uma formação crítico-reflexiva

As dissertações da primeira turma abrangeram conteúdos diversos, como a questão da participação dos estudantes no cenário de prática nas unidades de saúde, mostrando a necessidade da articulação teoria e prática, denotaram também a importância das metodologias ativas no processo ensino aprendizagem.

Ressaltasse também a importância da preceptoria na construção de habilidades e competências prática aos alunos em seu período de conclusão do curso ou quando inseridos na residência, a importância da interdisciplinaridade para formação integral do profissional de saúde, bem como da educação permanente em serviço nos diversos cenários de assistência à saúde.

Devendo lembrar, portanto, que o enfermeiro, nosso sujeito de pesquisa, é um

profissional que diante de sua prática, mesmo fora da academia e das instituições de ensino, executam sua função de profissional da educação, mediante uma prática diária de capacitação de sua equipe técnica e na relação interdisciplinar da saúde, orientação aos pacientes e seus familiares no contexto da educação em saúde. (Nóvoa, 2014)

## 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se afirmar que a formação docente do enfermeiro para o ensino superior é construída gradativamente ao longo da vida, permitindo a aquisição e a construção dos saberes necessários a sua prática profissional, de forma complexa e marcada por diferentes períodos, diferentes vivências e experiências na sua trajetória pessoal e profissional

Para Nóvoa (2014), os saberes que o docente deve explorar em sua aula, não se baseia apenas nos conhecimentos curriculares e da disciplina, ele deve reforçar a interação e escuta entre os discentes, a questão da multidisciplinaridade e seu contexto social.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. **Portaria nº 80, de 16 de dezembro de 1998**. Dispõe sobre o reconhecimento dos mestrados profissionais e dá outras providências. Brasília, DF, Diário Oficial da União, 1 jan. 1999; Seção I, p. 14.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 7, de 22 de junho de 2009**. Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Diário Oficial da União, Brasília, D , nº 117, 23 jun. 2009a; Seção I, p. 31.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009**. Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Brasília, DF, Diário Oficial da União, nº 248, 29 dez 2009b; Seção 1; p. 20

NÓVOA, A. (Org.). **Profissão professor**. 2ª ed. São Paulo: Porto, 2014.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. **Professor reflexivo no Brasil: Gênese e crítica de um conceito**. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 13ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

## O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA PERSPECTIVA DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM: REFLEXÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 07/04/2020

### **Giselle Barcellos Oliveira Koeppe**

Universidade Veiga de Almeida, RJ, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/1089378581659998>. Autor  
correspondente.

### **Leandro Penco Mendes**

Universidade Veiga de Almeida, RJ, Brasil. <http://lattes.cnpq.br/6326819317947499>.

### **Jonathan Mendonça dos Santos**

Universidade Veiga de Almeida, RJ, Brasil. <http://lattes.cnpq.br/>

### **Luciana da Costa Nogueira Cerqueira**

Universidade Veiga de Almeida, RJ, Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-1339-6828>

### **Rosilene Aparecida dos Santos**

Instituto Fernandes Figueira, RJ, Brasil. <http://lattes.cnpq.br/7199785754538246>.

### **Priscila Pradonoff Oliveira**

Universidade Veiga de Almeida, RJ, Brasil. <http://lattes.cnpq.br/1451419548076137>.

### **Castorina da Silva Duque**

Universidade Veiga de Almeida, RJ, Brasil. <http://lattes.cnpq.br/1129170791619451>.

### **Patrícia da Costa Teixeira**

Universidade Veiga de Almeida, RJ, Brasil. <http://lattes.cnpq.br/5555648198726120>.

### **Leila Tomazinho de Lacerda Dumarde**

Universidade Veiga de Almeida, RJ, Brasil. <http://lattes.cnpq.br/1421420901861610>.

### **Carlos Eduardo Peres Sampaio**

Professor Associado do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica (DEMC) da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Universidade Veiga de Almeida, RJ, Brasil. <http://lattes.cnpq.br/9115857306918225>

### **Leonardo dos Santos Pereira**

Universidade Veiga de Almeida, RJ, Brasil. <http://lattes.cnpq.br/>

### **Geandra Quirino da Silva**

Universidade Veiga de Almeida, RJ, Brasil. <http://lattes.cnpq.br/9701692415307956>.

**RESUMO:** O presente estudo teve por objetivos: descrever as percepções do graduando de enfermagem frente à construção do Trabalho de Conclusão de Curso, e discutir os fatores que interferem nesta construção. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa. O cenário foi uma universidade privada, localizada no Estado do Rio de Janeiro. Os sujeitos foram 20 acadêmicos de enfermagem que se encontravam cursando as disciplinas de monografia I ou de monografia II. A coleta de dados se deu por entrevista semi-estruturada, que foi áudio-gravada e posteriormente transcrita para análise. Os dados foram analisados pelo método de Análise de Conteúdo. As categorias analíticas emergidas da análise foram: a importância do TCC na concepção dos graduandos de Enfermagem; fatores facilitadores na construção do TCC; e

fatores dificultadores na construção do TCC. O aprimoramento do conhecimento, a ampliação da carreira, o engrandecimento da enfermagem e as publicações em periódicos foram os benefícios que os acadêmicos apontaram sobre o TCC. Outros, percebem o TCC complexo e desmotivante. O orientador, as aulas de monografia I e publicações anteriores, foram apontados como fatores que facilitam a construção do TCC. Como fatores que dificultam o processo foram mencionados o orientador, a falta de contato prévio com a pesquisa durante a graduação, o cenário de pesquisa, a formatação do trabalho e a falta de tempo dos graduandos. O estudo mostrou que os problemas percebidos pelos acadêmicos perpassam questões relacionadas à pesquisa em si, atingindo parâmetros que vão muito mais além. Dessa forma, é necessário refletir não apenas estratégias que aprimorem o conhecimento acadêmico, mas que alcancem questões relacionais e motivacionais, que podem ser a raiz dos problemas identificados. Esta pesquisa pode gerar estratégias de ensino aprendizagem, capazes de fornecer ao estudante uma base satisfatória para a construção da pesquisa e elaboração de pensamento crítico.

**PALABRAS-CHAVE:** monografia, pesquisa, educação superior, Pesquisa em Educação de Enfermagem.

## THE COURSE COMPLETION WORK IN THE PERSPECTIVE OF NURSING GRADUATES: REFLECTIONS FOR THE TEACHING-LEARNING PROCESS

**ABSTRACT:** The present study had as objectives: to describe the perceptions of the nursing student regarding the construction of the Course Conclusion Work, and to discuss the factors that interfere in this construction. This is a descriptive, exploratory study with a qualitative approach. The setting was a private university, located in the State of Rio de Janeiro. The subjects were 20 nursing students who were taking the subjects of monograph I or monograph II. Data collection took place by semi-structured interview, which was audio-recorded and later transcribed for analysis. The data were analyzed using the Content Analysis method. The analytical categories that emerged from the analysis were: the importance of CBT in the design of undergraduate nursing students; facilitating factors in the construction of the TCC; and factors that hinder the construction of the TCC. The improvement of knowledge, the expansion of the career, the aggrandizement of nursing and publications in journals were the benefits that academics pointed out about the CBT. Others perceive the complex and demotivating CBT. The advisor, monograph classes I and previous publications, were identified as factors that facilitate the construction of the CBT. As factors that hinder the process were mentioned the supervisor, the lack of previous contact with the research during graduation, the research scenario, the format of the work and the lack of time of the students. The study showed that the problems perceived by academics pervade issues related to research itself, reaching parameters that go much further. Thus, it is necessary to reflect not only strategies that enhance academic knowledge, but that address relational and motivational issues, which can be the root of the problems identified. This research can generate teaching-learning



strategies, capable of providing the student with a satisfactory basis for the construction of research and development of critical thinking.

**KEYWORDS:** Monograph, Research, Higher Education, Nursing Education Research.

## 1 | INTRODUÇÃO

A investigação científica vem sendo cada vez mais integrada à formação universitária ao inserir a pesquisa como parte estruturante das atividades acadêmicas. Para que o processo investigatório neste cenário ocorra de forma satisfatória, é necessária a articulação de ações curriculares e extracurriculares que promovam e incentivem a pesquisa ao longo da formação dos estudantes (MORAES et al., 2018).

No contexto da formação de enfermeiros, o ensino da investigação científica durante a graduação é primordial para a constituição de profissionais competentes em seu processo de trabalho. Isso porque o desenvolvimento da competência científica no estudante de enfermagem é capaz de preparar os futuros profissionais a buscarem resoluções de problemas cotidianos da prática assistencial, a partir de soluções cabíveis de pesquisa (MORAES et al., 2018; OLIVEIRA; SILVA; ALBUQUERQUE, 2016).

A enfermagem enquanto profissão e ciência inserida no contexto de cuidado em saúde deve estar pautada na premissa de que a interligação entre pesquisa, ensino e práticas de saúde é capaz de produzir o conhecimento e promover uma assistência de qualidade, contribuindo para atender às necessidades da população (CRUZ et al., 2018).

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) corroboram com a reflexão acerca da importância do ensino da pesquisa para o estudante de graduação. Sobre o curso de Graduação em Enfermagem, a DCN infere que o enfermeiro deve ter uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, sendo um profissional qualificado para o exercício da profissão pautado no rigor técnico científico (BRASIL, 2001).

Uma personificação importante da pesquisa no âmbito universitário é o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que é caracterizado por uma atividade de cunho científico realizada ao final do curso de graduação. Este trabalho pode assumir diversos formatos, tais como monografias, artigos, relatórios analíticos de pesquisa, entre outras modalidades. Atualmente, as Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras têm produzido um expressivo volume de trabalhos científicos realizados pelos acadêmicos por meio dos TCCs (CARMO; MACHADO; COGAN, 2015).

Em se tratando especificamente da IES à que se refere este estudo, a mesma tem o curso de graduação em Enfermagem dividido em dez períodos letivos e o discente tem seu primeiro contato com a pesquisa científica no 3º período, ao cursar a disciplina “Metodologia Científica”. Neste momento, o aluno inicia a reflexão acerca da construção de um trabalho acadêmico. No 9º período do curso, o graduando inicia a construção de seu projeto de TCC, com auxílio da disciplina de “Monografia I”, findando a construção de

seu estudo no 10º período, onde já encontra-se cursando a “Monografia II”

Vale ressaltar, que o Curso de Graduação em Enfermagem desta instituição tem regido em seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), o TCC como quesito obrigatório entre as atividades complementares. Este deve ser regido sob a forma de monografia ou artigo científico, apresentados como requisito parcial para a obtenção do grau de bacharel (UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA, 2017-2020).

Apesar da base oferecida aos acadêmicos durante o curso de graduação, percebe-se que estes apresentam inúmeras dificuldades em realizar sua pesquisa científica a nível de TCC. Esta observação traz à reflexão a importância de conhecer as reais necessidades destes alunos que demandam tanta resistência e obstáculos nesta construção. Descobrir as concepções do aluno sobre a construção do TCC permite o aprimoramento e elaboração de novas estratégias de ensino-aprendizagem, que incentivem o discente à prática da pesquisa científica, tão importante para sua futura trajetória profissional

Diante do exposto, este estudo teve por objetivos: descrever as percepções do graduando de enfermagem frente à construção do Trabalho de Conclusão de Curso, e discutir os fatores que interferem nesta construção.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizado em uma universidade privada localizada no Estado do Rio de Janeiro.

Os sujeitos da pesquisa foram 20 acadêmicos de enfermagem que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: ser maior de 18 anos, de ambos os sexos, estar cursando a disciplina de monografia I ou de monografia II, aceitar livremente a participar desta investigação. Foram excluídos os estudantes que não se encontravam devidamente matriculados no curso e/ou inscritos nas disciplinas supracitadas.

Mesmo estando com o processo de construção do TCC em etapas diferentes, foram inseridos nesta pesquisa tanto os alunos de monografia I, como de monografia II, conforme já apontado. Esta escolha justifica-se por ampliar o conhecimento acerca das percepções e vivências que cerca estes indivíduos, nos diferentes estágios da confecção de seu trabalho acadêmico.

O anonimato dos sujeitos foi mantido, sendo identificados pela letra E seguida do número que indica a ordem das entrevistas realizadas.

A coleta de dados se deu por entrevista embasada em um instrumento semi-estruturado elaborado para este estudo, que foi áudio-gravada e posteriormente transcrita para análise. Esta etapa ocorreu nos meses de outubro e novembro de 2018.

Após a coleta de dados e a transcrição das entrevistas, os dados foram analisados pelo método da Análise de Conteúdo de Bardin (2016), na modalidade temática, seguindo as etapas preestabelecidas pelo referencial metodológico adotado, a saber: pré-análise,

exploração do material e tratamento dos dados.

Foram respeitados neste estudo, todos os aspectos éticos previstos na Resolução nº CNS-466/12, do Ministério da Saúde, que fixa as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos (BRASIL, 2013). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Veiga de Almeida, sob o parecer consubstanciado nº 2.955.977.

### **3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Participaram do estudo 20 discentes do Curso de Graduação em Enfermagem, conforme já mencionado anteriormente. Destes, 17 eram do sexo feminino e 03 do sexo masculino. A faixa etária dos sujeitos foi de 22 a 44 Anos, com maior predominância o intervalo de 22 a 26 anos de idade.

Entre estes alunos, 12 estavam cursando a disciplina de monografia II e 8 monografia I. Os dados revelaram não haver divergências de respostas significativas entre os discentes que cursavam uma e outra disciplina. Isso mostra, que as situações vivenciadas por alunos de graduação frente à construção do TCC são comuns, independente da fase de construção em que se encontram.

Os depoimentos dos discentes permitiram, após realizada a análise de conteúdo em todas as etapas anteriormente descritas, a elaboração das seguintes categorias analíticas, que serão apresentadas e discutidas a seguir: a importância do TCC na concepção dos graduandos de Enfermagem; fatores facilitadores na construção do TCC; e fatores dificultadores na construção do TCC.

#### **Categoria 1 - A importância do TCC na concepção dos graduandos de Enfermagem**

O estudo mostrou que os discentes enxergam alguns benefícios advindos da construção do TCC. O aperfeiçoamento do conhecimento, do saber, que pode levar a um futuro promissor foi uma das vantagens indicadas por eles, conforme ilustra as falas a seguir:

“Com isso conseguimos ampliar os horizontes e levar todo o conhecimento para nossa vida profissional.” (E 13).

“... é a construção do saber e do intelectual.....é de suma importância para o nosso futuro.” (E 19).

“... com certeza a gente vai se aprofundar.....e vai trazer benefícios para nossa carreira futuramente.” (E 20).

Além de benefícios para o futuro pessoal, os alunos também apontaram como significativa, a contribuição do TCC para a área da saúde, em especial a área da enfermagem, como demonstrado adiante:

“... trabalhos científicos que engrandecem seu currículo e contribuem para a pesquisa em saúde no caso da enfermagem.” (E 14).

“... bom quando se consegue protocolar nos hospitais e em outros locais que você lida com aquilo diariamente....” (E 15).

“... queria que servisse realmente pro processo de construção da enfermagem.” (E 18).

As pesquisas científicas realmente podem influenciar a carreira e engrandecer a prática da profissão. Por esta razão, é extremamente válido que o conteúdo dos estudos realizados tenha intima relação com temas pertinentes à profissão, gerando contribuições, seja de forma direta ou indireta.

Neste contexto, estudos anteriormente realizados comprovam a vantagem da pesquisa no aperfeiçoamento do estudante e em seu desenvolvimento profissional. Além disso, apontam que os acadêmicos reconhecem a importância da investigação científica para o seu progresso e para visibilidade da enfermagem (OLIVEIRA; SILVA; ALBUQUERQUE, 2016).

A competência científica adquirida durante a graduação contribui para que o futuro enfermeiro obtenha a capacidade de relacionar a pesquisa à sua prática profissional. Isso promove uma assistência mais qualificada e favorece uma base teórica bem alicerçada para o estudante que almeja percorrer uma trajetória acadêmico-científica (MORAES et al., 2018).

Os sujeitos apontaram ainda como válida, a propagação do TCC para o âmbito acadêmico, mediante a publicação em forma de artigos científico .

“...eu enxergo mais pra esse lado também se a pessoa conseguir alcançar um trabalho interessante que seja publicado.....” (E 2).

“Benefício que eu enxergo é para publicação, porque acho que o maior benefício que a gente pode ter além do conhecimento é a publicação.” (E 7).

“... enxergo (benefício) pelo fato de publicar ele, se eu conseguir publicar.” (E 16).

A enfermagem representa uma profissão que reflete predominantemente o cuidado, sendo fundamental a propagação desta prática para o engrandecimento da carreira. No entanto, ainda são incipientes as produções dessa área, o que demonstra que o desenvolvimento de pesquisas científicas, que levem a publicações em periódicos precisa ser mais incentivado nos cursos de graduação em Enfermagem.

Durante anos a enfermagem foi compreendida como uma formação voltada para a prática do cuidar, porém com pouca cientificidade do saber, o que remetia a uma desvalorização da profissão entre as ciências da saúde. (OLIVEIRA; SILVA; ALBUQUERQUE, 2016). Esta percepção vem sendo desconstruída no decorrer do tempo e para que se firme cada vez mais como ciência é necessário que os enfermeiros sejam estimulados a divulgar seu conhecimento através da veracidade das produções

desenvolvidas.

Neste cenário enquadram-se as publicações científicas, visto que representam uma forma de propagar o conhecimento e as experiências do profissional. O ato de valorizar e participar das produções intelectuais relacionadas à sua área de atuação, é considerado uma arte de estar sempre à frente do mundo do conhecimento, a partir da contínua atualização e revitalização profissional (ERDMANN, 2016)

Embora os benefícios acima discutidos tenham surgido entre os depoimentos dos alunos, igualmente algumas concepções insatisfatórias em relação ao TCC também emergiram das entrevistas.

Muitos dos participantes da pesquisa consideram o TCC demasiadamente complexo, que exige um trabalho árduo demais.

“... penso em um trabalho de conclusão de curso bem complexo.” (E 14).

“... um trabalho muito complexo que tinha que ser mais fácil.” (E 16).

“... eu acho que é trabalhoso e muitos detalhes pra ser elaborado.” (E 17).

Toda essa complexidade pode causar certa frustração nos discentes durante a elaboração do TCC, tornando o processo árduo e desmotivante.

“ Eu acho que o TCC foi idealizado como uma maneira de algo mais dinâmico....mas eu acho que a maneira que é conduzido torna ele muito monótono....e isso não é interessante pro resultado do TCC.” (E 2).

Toda essa concepção insatisfatória acerca do TCC leva alguns alunos a considerarem o TCC como algo improdutivo, sem grande importância, ou seja, que não acrescenta benefícios para o graduando em enfermagem, conforme ilustrado nos depoimentos abaixo:

“ Eu não acho que o TCC seja um trabalho que dê para avaliar um aluno durante o período.....então o TCC é mais um trabalho e mais uma pesquisa....acredito que a avaliação deveria ser durante o período inteiro, avaliar o aluno não tendo que fazer uma monografia....não concordo.” (E 3).

“ ..mas eu acho que assim importante para a pesquisa e para quem deseja fazer essa pesquisa. Eu não acho importante para você concluir um curso....” (E 4).

“ ...não acredito que a formação dos alunos deve ficar quase que nas mãos da confecção e apresentação....pode não deixar visível o conhecimento que o aluno tem.” (E 9).

Muitas vezes, todo esse descontentamento apresentado pelos discentes está relacionado à introdução do TCC, vista de forma repentina pelos graduandos. A produção do trabalho acadêmico, quando realizada de forma gradual, pode facilitar a aceitação e aderência dos estudantes a esta prática científica, os motivando e os fazendo perceber de forma clara, a importância deste tipo de estudo.

Os acadêmicos de enfermagem apresentam inúmeras dificuldades no desenvolvimento de pesquisas científicas, que são geralmente percebidas apenas no momento do

desenvolvimento do TCC, que ocorre, na maior parte das vezes, nos últimos períodos do curso de graduação. (OLIVEIRA; SILVA; ALBUQUERQUE, 2016). Por esta razão, o tempo hábil para ensinar pesquisa para os estudantes se torna insipiente, promovendo desmotivação e desinteresse entre os estudantes para o desenvolvimento de um trabalho acadêmico de qualidade, com veraz valor científico

## **Categoria 2 - Fatores facilitadores na construção do TCC**

Essa categoria contempla todos os fatores apontados pelos discentes, que contribuem para que o TCC seja construído de forma mais simples e descomplicada.

O professor orientador aparece como um dos principais elementos que facilitam o processo de elaboração do TCC, conforme mostrado nas falas a seguir:

“...minha orientadora que eu sempre tenho acesso a ela, porque está sempre disposta a me ajudar.....” (E 6).

“...facilidade pela dedicação da minha orientadora em ensinar cada passo da construção.....” (E 9).

“...mas a minha orientadora e ..... estão contribuindo para que esse processo fosse um pouco mais fácil.....” (E 13).

A relação entre orientador e estudante é fundamental para o desenvolvimento satisfatório do processo de pesquisa. Neste contexto, é primordial que haja uma real aproximação do docente com o aluno, devendo o professor agir como um agente multiplicador de ideias e não apenas como um mero transmissor de conteúdo (OLIVEIRA; SILVA; ALBUQUERQUE, 2016).

É fundamental que o docente tenha ciência que sua postura e seu comportamento frente à orientação podem estimular ou desencorajar a construção da pesquisa, interferindo sobremaneira na formação do aluno. Machado, Tonin e Clemente (2018) apontam que um orientador ideal deve ser ético e justo, acessível e disponível, competente e eficiente desafiador e encorajado, educado e respeitoso, comprometido e dedicado.

As aulas da disciplina de monografia<sup>1</sup> também foram apontadas como um ponto positivo para a confecção do TCC, conforme ilustrado abaixo:

“....a disciplina de monografia<sup>1</sup> auxiliou bastante nesse processo.....” (E 9).

“...as aulas de monografia<sup>1</sup>, que ajudou bastante na construção.” (E 10).

“As aulas de monografia elas facilitam bastante o entendimento.....isso tem ajudado bastante”(E 20).

A disciplina de monografia, conforme já dito anteriormente, faz parte da grade curricular do curso de graduação em enfermagem, sendo disponibilizada para os alunos do nono período. Tem como foco a fixação de conteúdo voltado às práticas metodológicas necessárias à construção de um trabalho científico. Nesta etapa o aluno constrói um projeto

de pesquisa sobre uma temática de relevância para sua área de atuação, permitindo o emprego de referências teóricas no estudo de problemas que indicam tratamento investigativo.

Tal disciplina é entendida pelos alunos, como o primeiro contato efetivamente realizado com o universo da pesquisa, sendo, portanto, primordial para a construção do trabalho acadêmico. Desta forma, quando esta disciplina é aplicada de forma que atenda aos objetivos propostos, ela gera nos alunos mais segurança e confiança, à medida que fornece a eles o conhecimento necessário para construir seu TCC.

Nesta conjuntura, o professor responsável por esta disciplina exerce um papel fundamental no incentivo à pesquisa, assim como, no desenvolvimento da mesma. Considerando esta colocação, tal docente deve assumir um perfil arrojado, aplicando métodos inovadores, que absorvam da essência dos alunos a melhor metodologia para o desenvolvimento do aprendizado (OLIVEIRA; SILVA; ALBUQUERQUE, 2016).

Publicações anteriores disponíveis para a consulta também foram apontadas como um aspecto favorável.

“...os que facilitam são os meios que a internet facilita para gente fazer a pesquisa, os artigos que já foram publicados isso facilita muito, os trabalhos anteriores e os sites de referências que a gente consegue encontrar na internet....” (E 2).

“No meu tema algo que facilita é porque meu tema é muito fácil de ser pesquisado...eu não tive dificuldade em pesquisar e em construir.” (E 7).

“... ajuda no processo a grande quantidade de artigos relacionados ao meu tema que posso pesquisar.” (E 9).

Este dado reforça a ideia de que a publicação e a divulgação dos estudos realizados são de suma importância, não apenas para a promoção do autoconhecimento, mas para difundir o saber, servindo de base para novas pesquisas científicas

No contexto contemporâneo, o reconhecimento de potenciais que marcam a qualificação está pautado na competência do profissional de construir e socializar conhecimentos e saberes. Neste cenário, o indivíduo deve se colocar como um agente produtor de novos conhecimentos científicos e propagador do desenvolvimento de tecnologias que só podem ser conhecidas se forem publicadas (ERDMANN, 2016).

### **Categoria 3 - Fatores dificultadores na construção do TCC**

Em contrapartida à categoria anteriormente discutida, esta abrange os fatores apontados pelos discentes, que dificultam a elaboração do TCC.

O professor orientador, que foi amplamente apontado pelos discentes como facilitador do processo, é visto por alguns outros alunos de forma diferente, sendo considerado um elemento que dificulta sobremaneira seu processo de construção científica. Tal dado é demonstrado nas falas que seguem:

“ ...difícil a pouca quantidade de orientação com o orientador da pesquisa....” (E 2).

“ ...sinto dificuldade pela falta de apoio, geralmente do orientador.....a falta de presença do orientador dificulta.....facilitaria a presença ativa do orientador, ao menos um encontro semanal...” (E 14).

São inúmeros os fatores operacionais e relacionais que podem dificultar o processo de orientação, dentre os quais pode-se citar o envolvimento na construção do trabalho, o pouco tempo disponibilizado pelo orientador para as orientações, a falta de interesse e a dedicação. Tais aspectos precisam ser reconhecidos, ajustados e trabalhados, visando o desenvolvimento de estratégias e métodos que contribuam para o aperfeiçoamento da produção científica (MEDEIROS et al, 2015)

Para que o processo de orientação ocorra de forma satisfatória é primordial que o docente alcance uma didática voltada para o desenvolvimento de metodologias inovadoras, que permitam que o aprendizado não fique engessado nas antigas formas de aprender, sem inovação e sem valorização da pesquisa (OLIVEIRA; SILVA; ALBUQUERQUE, 2016).

Outro ponto largamente mencionado pelos sujeitos da pesquisa, que prejudica demasiadamente o momento desta construção, é a carência de contato prévio com a modalidade de pesquisa científica. Os alunos consideram que as discussões sobre esta temática se iniciam tardiamente no curso de graduação, causando neles uma escassez de conhecimento para construir seu trabalho acadêmico.

“ ...a gente está no final da faculdade e a gente é pego de surpresa sem muita experiência dessas pesquisas.” (E 6).

“ .....a gente poderia ter mais embasamento pra construção do TCC ao longo dos anos da faculdade.....dificulta o não embasamento antes da construção, você não ter uma matéria desde o início da faculdade ou até mesmo você ter matéria que incentiva a pesquisa.” (E 7).

“ .....tenho todas as dificuldades possíveis, não tivemos muita base para construção do tcc....desde o início da faculdade não tivemos orientação necessária.....” (E 11).

O desprovimento desse conhecimento prévio gera no discente extrema insegurança, que resulta em medo e pavor ao se deparar com o TCC. Isso ocorre, porque o aluno não se sente preparado e capacitado para construir este trabalho, sem um entendimento anterior sobre o assunto. A insegurança e o medo sentidos por eles ficam bastante evidente nas falas adiante:

“ .....eu me senti, o primeiro sentimento de incapacidade. Parecia que eu não sabia nada..eu me senti muito insegura.” (E 2).

“ .....senti foi pânico, porque algo assim muito novo que eu nunca tive contato, então deu medo.” (E 4).

“ Eu fiquei foi insegura e tive medo, porque eu nunca fiz um artigo assim desse jeito dentro dos quatro anos de faculdade.....” (E 7).



É totalmente compreensível a agitação e a insegurança dos alunos, provocadas por uma falta de entendimento prévio sobre pesquisa científica. A carência deste conhecimento nos últimos períodos do curso de graduação causa extrema angústia e medo no estudante, visto ser este um momento de sua trajetória em que se depara com as incertezas acerca de seu futuro profissional

Em face disso, é primordial a elaboração de estratégias de ensino-aprendizagem que conduzam o acadêmico de enfermagem ao exercício contínuo da pesquisa em toda a sua trajetória acadêmica. É preciso que o ensino da pesquisa ocorra de forma dinâmica e processual durante todo o curso, possibilitando ao aluno associar teoria e prática assistencial, rompendo com este tipo de formação que privilegia o ensino da pesquisa em um momento isolado, fragmentado, fora do contexto de aprendizagem (MORAES et al., 2018; OLIVEIRA; SILVA; ALBUQUERQUE, 2016).

O cenário de pesquisa também foi mencionado inúmeras vezes nas entrevistas, como um ponto gerador de estresse, que dificulta a realização da pesquisa de campo. Segundo os participantes, esse obstáculo para a coleta de dados representa um agravante para a construção do TCC.

“...o campo de pesquisa dificulta o TCC” (E 1).

“ .....muitas dificuldades na construção porque não tem campo de pesquisa....” (E 7).

“ .....realização da pesquisa de campo...existem bastante obstáculo que não favorece a coleta de dados.” (E 12).

A escolha pelo cenário de pesquisa faz parte de um dos quesitos da metodologia do projeto, onde os passos para a construção do TCC devem ser demarcados. Este aspecto, considerado operacional na pesquisa científica, precisa ser construído de forma eficaz, fim de que se alcance os objetivos traçados na mesma

Sendo assim, ao delinear sua pesquisa, o discente planeja e idealiza os objetivos e o conseqüente caminhar metodológico com base em sua área de interesse, aquela que o motiva, sendo a decisão pelo cenário uma das etapas deste processo. Quando isso falha, o aluno sente-se desmotivado, visto que, além do trabalho imenso gerado por esta impossibilidade, ele ainda se vê obrigado a mudar o tema de sua pesquisa por uma abordagem não tão interessante pra ele.

Neste contexto, é oportuno salientar a necessidade de uma maior integração entre os serviços de saúde e as instituições de ensino. Esta união visa o desenvolvimento acadêmico através da prática baseada em evidências e o conseqüente aperfeiçoamento da qualidade da assistência prestada à população. O elo entre ensino, pesquisa e extensão favorece a valorização da pesquisa pelo acadêmico, visto que as atividades de extensão representam um importante instrumento para a inserção do aluno na realidade social, além de incentivar a realização de pesquisas com foco nos problemas reais encontrados

na comunidade (OLIVEIRA; SILVA; ALBUQUERQUE, 2016).

A formatação do TCC e as regras metodológicas exigidas para a construção de trabalhos científicos, foi apontada como um importante contratempo na elaboração do trabalho, conforme os relatos a seguir:

“ Eu tenho dificuldades na parte de formatação.....” (E 6).

“ ...mas a dificuldade foi na formatação, em formatar a referência, como formatar, o que fazer, os pré-anexos, tudo que tem que fazer.....” (E 7).

“ ...sinto sim dificuldades em elaborar o texto e normas....” (E 9).

A formatação e toda a exigência metodológica que cercam a construção de um trabalho científico representam as principais dificuldades vivenciadas por estudantes no que tange a realização de pesquisas. Diante deste cenário, faz-se necessário refletir acerca da inserção do ensino dos procedimentos metodológicos como uma ferramenta essencial durante todo o curso de graduação (CARMO; MACHADO; COGAN, 2015).

A falta de tempo para conciliar o TCC com outras atividades acadêmicas e ocupacionais, também é tido como um importante dificultador para a construção, conforme aponta as falas abaixo:

“ ...tenho dificuldade de conciliar a construção do TCC com o trabalho e a vida acadêmica...” (E 9).

“ .....dificuldades no tempo para ler e escrever ...” (E 15).

“ .....o que dificulta é a falta de tempo...ter tempo facilitaria....” (E 19).

Na Universidade onde o estudo foi realizado, os alunos que cursam as disciplinas de monografia 1 e 2 se encontram predominantemente no 9º e 10º período do curso de graduação. Nestes períodos, os estudantes, além de vivenciarem a construção de seu TCC, estão também inseridos na modalidade de internato. Além disso, muitos dos alunos ainda possuem rotinas de trabalho secular, o que resulta em uma extensa carga horária.

Corroborando com os dados deste estudo, outra investigação sobre esta temática apontou que a inserção no mercado de trabalho se configura como um importante conflito pessoal do aluno, interferindo sobremaneira no processo de elaboração do TCC. O emprego do estudante dificulta o gerenciamento do tempo entre trabalhar, estagiar, estudar e realizar a pesquisa científica (CARMO; MACHADO; COGAN, 2015)

Tal realidade deve ser considerada frente ao processo de ensino aprendizagem, sendo planejadas estratégias que facilitem o engajamento deste estudante, sem prejuízo à qualidade do ensino. Isso porque, é sabido, que a dupla jornada estudo-trabalho pode ser desgastante para o estudante, além de declinar seu rendimento acadêmico, levando à desmotivação e à evasão do aluno (DUTRA-THOMÉ; PEREIRA; KOLLER, 2016).

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa atingiu os objetivos propostos, ficando claras as percepções que os graduandos de enfermagem têm acerca da construção do TCC, sendo possível identificar os fatores que influenciam este processo, seja positiva ou negativamente.

Os estudantes apontaram como benefícios do TCC o aperfeiçoamento do saber, o engrandecimento da enfermagem e a propagação em publicações em periódicos científicos. No entanto, o consideram uma atividade árdua de ser realizada, causando insatisfação e desmotivação em alguns momentos.

Os fatores facilitadores mencionados pelos acadêmicos foram o professor orientador, as aulas de monografia e as publicações científicas disponíveis para consulta. Em contrapartida, indicaram como dificultadores, novamente o orientador, a falta de conhecimento prévio sobre pesquisa, o cenário para a realização do estudo, as exigências metodológicas e a falta de tempo.

Conforme descrito no decorrer do estudo, não houve diferenças significativas nos depoimentos dos alunos de monografia I e II, dispensando comparação entre eles. Tal dado salienta a ideia de que os problemas decorrentes de todo este processo perpassam as questões relacionadas às disciplinas em si, atingindo parâmetros que vão muito mais além. Dessa forma, é necessário refletir não apenas estratégias que aprimorem o conhecimento acadêmico, mas que alcancem questões relacionais e motivacionais, que podem ser a raiz dos problemas identificados.

Esta pesquisa com os graduandos de enfermagem pode gerar estratégias de ensino aprendizagem, capazes de fornecer ao estudante uma base satisfatória para a construção da pesquisa e elaboração de pensamento crítico. Ao se tornar conhecidos os resultados deste estudo, faz-se importante o desenvolvimento de ferramentas e métodos, que amenizem os problemas identificados e que aprimorem as qualidades já existentes, a fim de melhorar a produção científica na universidade.

A enfermagem ao longo dos anos foi vista apenas como a parte técnica do cuidar, não sendo embasada por produção científica que fundamente esse cuidado. Por esta razão, é extremamente válida a elaboração de mecanismos que despertem o interesse e que capacitem os futuros enfermeiros a irem além do que até aqui foi estabelecido.

Sendo assim, é preciso que haja uma mudança de paradigma, onde o enfermeiro deixe pra trás a postura de ser apenas um seguidor de normas técnicas, sem demonstrar todo o conhecimento que possui. Para isso, é necessário que os futuros enfermeiros sejam preparados a ter uma capacidade que ultrapasse o tecnicismo e atinja a divulgação de seu saber, por meio da elaboração e propagação de pesquisas bem elaboradas, que demonstrem todo o talento que este profissional tem.

## REFERÊNCIAS

Bardin, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Brasília. Resolução CNE/CES nº 3 de Novembro de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação de em Enfermagem. **Diário Oficial da União**, Brasília, 9 de Novembro de 2001. Seção 1, p. 37.

BRASIL. Brasília. Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, n. 12, 13 jun. 2013. Seção 1, p. 59.

CARMO, L.M.; MACHADO, R.S.; COGAN, S. Uma análise do processo de elaboração do trabalho de conclusão de curso a partir do processo de raciocínio da teoria das restrições. **Registro Contábil UFAL**, Maceió/AL, v. 6, n. 3, p. 83-99, set/dez. 2015. Disponível em: file:///C:/Users/Giselle/Downloads/1639-7804-1 PB.pdf. Acesso em: 25 fev. 2020.

CRUZ, D.P et al. Importância da pesquisa científica no contexto multidisciplinar. **Rev enferm UFPE**, Recife, v. 12, n. 2, p. 573-576, fev. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i2a22320p573-576-2018>. Acesso em: 31 mar. 2020.

DUTRA-THOMÉ, L.; PEREIRA, A.S.; KOLLER, S.H. O desafio de conciliar trabalho e escola: características sociodemográficas de jovens trabalhadores e não-trabalhadores. **Psic teor e pesq**, Brasília, v. 32, n. 1, p. 101-109, jan-mar. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-37722016011944101109>. Acesso em: 1 mar. 2020.

ERDMANN, A.L. A importância da publicação científica no contexto acadêmico. **Rev enferm UFSM**, v. 6, n. 2, i-iv, abr/jun. 2016. Disponível em: file:///C:/Users/Giselle/Desktop/hd%20externo/UA/artigos/artigo%20TCC%20livro/artigos/artigo%205.pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

MACHADO, D.P.; TONIN, J.M.F.; CLEMENTE, A. Orientador e orientando ideais: similaridades e dissimilaridades na percepção de professores e alunos. **Revista contemporânea de contabilidade UFSC**, v. 15, n. 35, p. 32-47, abr/jun. 2018. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8069.2018v15n35p32>. Acesso em: 27 fev. 2020.

MEDEIROS, B.C et al. Dificuldades do processo de orientação em trabalhos de conclusão de curso (TCC): um estudo com os docentes do curso de administração de uma instituição privada de ensino superior. **Holos**, v. 31, n. 5, p. 242-255. 2015. Disponível em: file:///C:/Users/Giselle/Downloads/101-10057-1-PB.pdf. Acesso em: 7 fev. 2020.

MORAES, A et al. A formação do enfermeiro em pesquisa na graduação: percepção docentes. **Rev Bras Enferm**, v. 71, Suppl 4, p. 1648-2656. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0511>. Acesso em: 18 fev. 2020.

OLIVEIRA, S.A.; SILVA, I.C.M.; ALBUQUERQUE, G.G. Pesquisa científica no curso de enfermagem: revisão integrativa. **Revista Práxis**, v. 8, n. 16, p. 115-121, dez. 2016.

UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA. **Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem Bacharelado**. Rio de Janeiro, 2017-2020.

## RASTREANDO ENSINO DE INVESTIGAÇÃO NAS DISCIPLINAS DE ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM DO BRASIL E MÉXICO

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 01/04/2020

### **Maria Alberta Garcia Jimenez**

Universidade Autonoma Metropolitana,  
Xochimilco, México

Orcid: 0000-0002-1818-2020

### **Teresa Tonini**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Rio de Janeiro, Brasil

Orcid: 0000-0002-5253-2485

### **Maria de Los Ángeles Torres Lagunas**

Universidade Nacional Autonoma de México  
Xochimilco, México

Orcid: 0000-0002-6602-190X

### **Maria Elena Contreras Garfias**

Universidade Nacional Autonoma de México  
Xochimilco, México

Orcid: 0000-0003-3429-8450

### **Nébia Maria Almeida Figueiredo**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Rio de Janeiro, Brasil

Orcid: 0000-0003-0880-677X

### **Angela Maria Bittencourt Fernandes da Silva**

Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Rio de Janeiro, Brasil

Orcid: 0000-0003-1917-2294

**RESUMO:** Trata do ensino da pesquisa no currículo de administração em enfermagem dos cursos de graduação, envolvendo as escolas de Enfermagem das Universidades Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e Metropolitana do México (UAM). O problema é o *ensino de pesquisa* aplicado na área de administração, porque os processos contidos no conteúdo geral do saber-fazer (trabalhar, cuidar e pesquisar) são utilizados para detectar, intervir e avaliar problemas de Enfermagem e seus clientes. Isso encaminha para uma ação articuladora entre as disciplinas e a propositura de conteúdos em direção ao ensino de pesquisa. **Objetivos:** Rastrear nos currículos das duas Escolas aproximação ou se distanciamento dos conteúdos propostos que indiquem as exigências de investigação na disciplina de administração. Discutir sobre os conteúdos de aproximação e distanciamento entre as duas escolas, relacionados à investigação. **Metodologia:** Estudo qualitativo, documental, análise de conteúdo de Bardin. **Resultados** mostram que o currículo da UNIRIO apresenta 70 unidades de análise, sendo 38,57% que envolvem gestão e administração; 18,57% unidades para saúde; 35,71% unidades para ensino e prática e 7,14% unidades relacionadas à investigação. No currículo mexicano, houve

37 unidades de análise, distribuídas em 24,32% em administração; 29,72% unidades envolvendo saúde; 24,32% unidades sobre ensino e prática e 21,62% unidades a outros temas. Conteúdo sobre pesquisa está incorporado no ensino da escola brasileira e ambas investem na formação sobre administração e gestão dos alunos de graduação. Acredita-se ser singular para docentes que no sentido de imprimir nos alunos a prática científica que impulsiona o processo de ação-reflexão-ação no saber-fazer e, conseqüentemente, fortalece Enfermagem como ciência. **Conclui-se** que há aproximação em extensos conteúdos sobre teorias da administração e distanciamento em relação às disciplinas, ementas e objetivos, principalmente no Brasil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em enfermagem; Organização e administração; Pesquisa.

## TRACKING RESEARCH TEACHING IN NURSING ADMINISTRATION DISCIPLINES IN BRAZIL AND MEXICO

**ABSTRACT:** Introduction: This is the teaching of research in the nursing administration curriculum of undergraduate courses, involving the nursing schools of the federal universities of the state of Rio de Janeiro (UNIRIO) and Metropolitan of Mexico (UAM). The problem is the research teaching applied in the administration area, because the processes contained in the general content of the know-how to do (work, care and use) are used to detect, to intervene, and to evaluate nursing problems and their clients. This leads to an articulating action between disciplines and a proposal of content towards teaching research. Objectives: To track in the curricula of the two universities of approximation or distancing from the proposed contents that are indicated as research investigation in the administration discipline. Discuss the contents of approach and distance between two schools, related to the investigation. Methodology: Qualitative and documentary study, content analysis by Bardin. The results show that the UNIRIO curriculum has 70 units of analysis, 38.57% of which involve management and administration; 18.57% health units; 35.71% of units for teaching and practice and 7.14% of units related to research. In the Mexican curriculum, there were 37 units of analysis, distributed in 24.32% in the administration; 29.72% units involving health; 24.32% units on teaching and practice and 21.62% units on other topics. It was concluded that there is an approximation in several contents on theories of administration and distancing from disciplines, menus and objectives, mainly in Brazil. Results: Content on research is incorporated into the teaching of the Brazilian college and both has investment in training on administration and management of undergraduate students. We believe it is unique for professor that in order to impress students with the scientific practice which drives the action-reflection-action process in the know-how to do and, consequently, strengthen Nursing as a science.

**KEYWORDS:** Nursing education, Organization and Administration, Research.

## INTRODUÇÃO

Os processos educativos buscam caminhos do desconhecimento relativo para estado de conhecimento capaz de transformar a realidade, ainda mais quando se busca comparar o ensino de Administração em Enfermagem de duas universidades uma localizada no Brasil (Rio de Janeiro) e outra no México (Xochimilco). Desta forma, faz-se necessário considerar os contextos dos alunos, considerando o meio em que eles vivem.

Trata-se de relatório Pós-Doutorado, que buscou comparar o ensino da disciplina de Administração nos cursos de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e Universidade Metropolitana del México (UAM), cujo projeto era intitulado “*Estudio comparativo de conocimientos y experiencias unirio e uam de las disciplinas de investigación y administración integradas a currículo en la formación de licenciatura de la enfermeira*”.

Levou-se em consideração que a educação é um processo social e acadêmico, que ultrapassa a educação formal, pela necessidade de instrumentalização de pessoas capazes de gerar e realizar as mudanças desejadas, pelo surgimento de oportunidades de construção do conhecimento, com vista a somar consciência crítica. Ao se considerar todos os aspectos de ensino, tanto formal como também o aprendizado adquirido e construído no contexto do indivíduo, pesquisa ou extensão para a aprendizagem (PERES, 2001), entende-se que a formação do enfermeiro no Brasil e no México, pode sofrer interferência da cultura, do desejo e foco da sua formação.

Com a perspectiva e o objetivo de provocar reflexões acerca do ensino de Administração em enfermagem nas duas universidades, propôs-se analisar a formação do enfermeiro à luz das Diretrizes Curriculares de ambos os cursos de Graduação, visando ampliar e aplicar os passos da administração tais como: fazer - trabalhar, cuidar, pesquisar estão no incluídos conteúdo geral que se utilizou para detectar, intervir e avaliar os problemas que interessam ao ensino de Enfermagem e seus clientes.

Acreditou-se que esta experiência pode se transformar em uma contribuição singular para docentes que ministram a disciplina e que vão imprimindo nos alunos da prática científica de fazer na Enfermagem. Estas questões aqui levantadas encaminham para ação articuladora entre as disciplinas e os conteúdos propostos e operacionalizados a partir de análise de conteúdo.

Questões que envolveram esta investigação em Enfermagem aproximou o conhecimento científico do saber construído pelos enfermeiros. Desta forma, se constitui em estrada para rever práticas, estabelecer estratégias e proceder mudanças teórico-metodológicas e, seguramente, mais uma forma de manter, aumentar ou melhorar competências, compatíveis com as exigências da responsabilidade social e acadêmica da profissão (FREI AS et al, 2015).

A investigação é um processo de caráter criativo que busca encontrar respostas

a problemas transcendentales mediante o descubrimento de novos conhecimentos para dar solución as dificultades da práctica da Enfermagem. Nesse sentido, as disciplinas encontram-se associadas ao escasso exercício de pesquisas desenvolvidas por estudantes de graduação do México, os quais tem conhecimento que no final da graduação, terão de defender as suas monografias

Como docentes que conhecem administração, resolveu-se verificar neste estudo se existe outros espaços na disciplina de administração em Enfermagem (no México e no Brasil) com vista a desenvolver investigações que interessem à profissão, baseada nos cuidados e na prática, por meio de comparação entre o ensino destes dois países latino-americano.

Teve-se como questão norteadora: Como identificar se existe aproximação ou se distanciamento dos conteúdos propostos na disciplina de ensino de pesquisa em que indiquem as exigências de investigação na disciplina de administração? E discutir sobre os conteúdos de ambas as escolas pelo rastreamento dos seus currículos. A partir daí dotar os docentes dos conhecimentos requeridos tomada de decisões, comunicação, administração e gerenciamento dos enfermeiro.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de pesquisa documental, que para Gil (2002, p.62-3) apresenta algumas vantagens por ser “fonte rica e estável de dados”: não implica altos custos, não exige contato com os sujeitos da pesquisa e possibilita uma leitura aprofundada das fontes. Entende-se por documento todas as realizações produzidas pelo homem que se mostram como indícios de sua ação e que podem revelar suas ideias, opiniões e formas de atuar e viver (FLORES, apud CALADO; FERREIRA, 2004, p.3).

Os dados dos currículos foram categorizados por meio do método de análise de conteúdo de Bardin (2011), que possibilitou identificar os conteúdos de administração em Enfermagem (Brasil-UNIRIO e México-UAM), que foram desencadeadas por meio de processos, na busca de determinado tempo histórico e social, os quais são de domínio público, por esta razão o projeto não foi enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa, pois a natureza dos dados foram documentos e não envolveram seres humanos.

Foi necessário realizar levantamento de dados que possibilitassem a reconstrução dos acontecimentos, das situações e seus antecedentes por meio de documentos originados em políticas de saúde e acadêmicas, ações programáticas ou nos próprios processos de trabalho das instituições, seja no âmbito assistencial, gerencial ou educacional (COSTA, 2016).

A documentação pode ser considerada como elemento constitutivo da ação acadêmica, uma vez que ela lhe dá materialidade ao comprovar a realização da ação, realizada de diferentes formas, ou seja, em ementas, seminários e oficinas (individuais,



reuniões e de assembleias) realizados em instituições ou em sala de aula, dentre outros. Portanto, a documentação tem caráter dinâmico e flexível, enquanto base para a investigação e para o direcionamento do exercício profissional (MELLO et al, 2017).

Longe de se constituir em mera burocracia no cotidiano profissional, a documentação está em constante movimento e a sua utilização está vinculada aos objetivos do profissional às exigências acadêmicas (planejamento e gestão, ensino e formação profissional), ao arcabouço teórico e ético-político do profissional (ORTEGA et al, 2015).

Destaca-se, neste estudo, o uso da análise documental (ementas), que se refere à pesquisa documental, que utiliza, em sua essência: documentos que não sofreram tratamento analítico, ou seja, que não foram analisados ou sistematizados. O desafio desta técnica é a capacidade que o pesquisador tem de selecionar, tratar e interpretar a informação, visando compreender a interação com sua fonte. Quando isso acontece há incremento de detalhes à pesquisa e os dados coletados tornam-se mais significativos pois essa técnica consiste em uma série de operações que visam estudar e analisar um ou vários documentos para descobrir as circunstâncias sociais, culturais e econômicas com as quais o objeto de estudo pode estar relacionado (BARDIN, 2011).

Assim, a análise documental propiciou a passagem de documento primário ou original para material secundário que representou as ponderações analítica e ou sintética do primeiro, feita por meio de aproximações que utilizaram referenciais teóricos, que neste estudo se baseou na análise de conteúdo. As pesquisadoras esclarecem que o desenvolvimento das técnicas documentais se tem mantido relativamente discreto no campo científico e a documentação permanece como atividade circunscrita, sendo que a Análise Documental sofreu tratamento da informação documental apresentando analogias como grande parte das técnicas da análise de conteúdo que foi conveniente aproximá-los para melhor as diferenciar (BARDIN, 2011).

Desta forma, definiu-se análise documental como uma operação ou um conjunto de operações visando repensar o conteúdo ou um conjunto de operações para representar o conteúdo do conhecimento sob forma diferente e original, que também foi, portanto, uma fase preliminar da constituição do serviço de documentação ou de banco de dados; que permitiu passar de um documento primário para documento secundário, representando o primeiro (ORTEGA et al, 2015).

Se está acostumado ou se acredita que é possível ver, porque a nossa curiosidade não é de perguntar, mas de pedir a alguém que nos conte; não se registrou nada, não se identificou e nem se pesquisou os fenômenos que surgiram na prática e que poderiam ser investigados.

Não se teve a curiosidade de perguntar, de registrar nada, como ainda hoje, apenas poucos se interessam em descrever o que fazem tanto no campo do cuidado como da administração, e, muito menos no campo do Ensino. E, como é marco doméstico a prática, embora o discurso não pareça ser científico. A comunhão do que foi dito com o que foi

feito ainda era incompreensível e não objetivado e não se tem a compreensão sobre estas questões sendo fundamental que se interessem pela compreensão das palavras, das imagens, dos textos e dos discursos para melhor descrever e interpretar opiniões, estereótipos, representações, mecanismos de influência, evoluções individuais e sociais (BARDIN, 2011).

A preocupação com os significados, imagens que impulsionou a Universidade de Columbia a desenvolver estudos quantitativos dos jornais e ampliar conhecimentos e estudos sobre propaganda, por meio da análise comportamental, e é nessas situações que surge a análise de conteúdo que se manifesta e ancora na linguística. Assim ao escolher a análise de conteúdo do que está proposto no ensino de administração, estava-se pretendendo seguir (assegurando a ética), a orientação que se diz sobre cuidados em pesquisa, na busca de entender o que está proposto em cada um deles buscando pelo rastreamento do interesse dos alunos de graduação em enfermagem (BUBLITZ, 2015)

No método é qualitativo pode matematizar os resultados, pela análise, pois ele suportou toda a descrição analítica e funcionou seguido procedimentos sistemáticos e objetivos da discussão dos conteúdos das mensagens (Figura1).

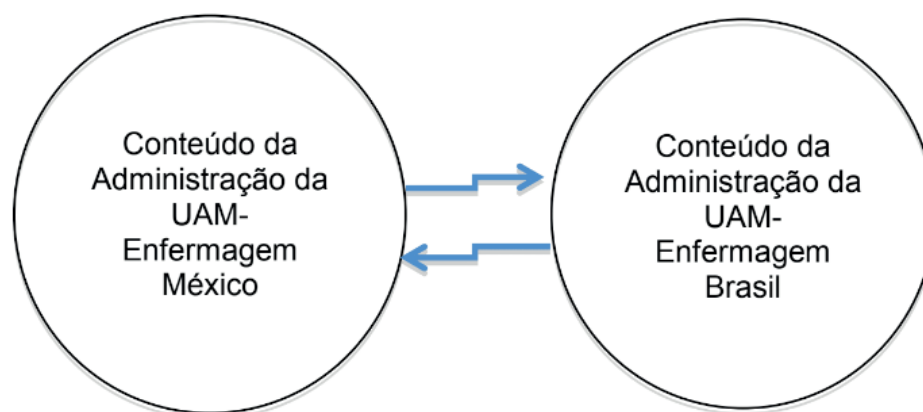


Figura 1: Análise de Conteúdo

Neste caso, foi uma análise de significados (análise temática) embora para ter também análise de significantes de procedimentos. Selecionou-se os currículos de cada universidade para ampliar e identificar os conhecimentos das ementas.

A síntese descritiva do Programa de Administração foi amplo e teve significados diversos que envolveu, gestão, processo apoiado em cinco ancoras teóricas que são as teorias clássicas, humanística, estruturalista, condutivista e sistemática, o que mereceu reflexão mais aprofundada sobre cada uma delas que no primeiro momento, apareceu no programa com um todo (CHAVENATO, 2017). A análise de temas, puderam ser de significante-lexical e análise dos procedimentos, sendo que na primeira fase do procedimento, que envolveu também linguagem, semântica e documentação (BARDIN, 2011). Neste momento obedeceu-se às categorias de fragmentação.

A disciplina administração encontra-se ancorada em quatro temas que após análise obteve-se os seguintes dados: Na UAM-México, administração (39,3%); saúde (10,9%); ensino e prática (35,4%) e investigação (7,1%). E, na UNIRIO-Brasil, administração (33,96%); saúde (22%); ensino e prática (32%) e investigação (12%). Todos os temas, com exceção da investigação acontecem em experiências teórico-práticas, não claramente definidas e operacionalizados e nem se sabe quanto a investigação, pois não há item para metodologia científica

As categorias possuíam certas qualidades como: *exclusão mútua ou exclusivas* - cada elemento só pode existir em uma categoria; *homogeneidade* - foi preciso haver só uma dimensão na análise (BARDIN, 2011). Se existessem diferentes níveis de análise, eles deveriam ser separados em diferentes categorias; *pertinência ou adequadas* - as categorias devendo dizer respeito às intenções do investigador, aos objetivos da pesquisa às questões norteadoras, às características da mensagem, etc.; *objetividade e fidelidade* - categoria bem definida, determinaram à entrada de um elemento numa categoria forem bem claros, não havendo distorções devido à subjetividade dos analistas; *produtividade ou exaustivas* - os resultados esgotaram a totalidade do texto

Nesta organização para a análise usou-se a homogeneidade adequadas ou pertinentes. A palavra de ordem era *transformar* os alunos em administradores para poder prestar cuidados de qualidade. O conteúdo de administração da UNIRIO estava organizado em torno de quatro momentos (períodos) pelo departamento de enfermagem médico cirúrgico (DEMEC) e pelo departamento de saúde pública (DESP).

Por outro lado, no México-UAM – *Administração* tem por meta *transformar* o aluno para o cuidado de qualidade, vinculado a competência deste ao desenvolvimento e a aplicação do processo administrativo, em todas as funções e/ou atividades teórico-metodológicas que realize dentro dos três níveis de atenção de saúde e em seus espaços multidimensionais, baseados na promoção, unido pelas tradições, costumes e cultura comunitária.

No Brasil – UNIRIO não houve definição clara entre administrar, gestão e gerenciar. As competências foram diversas e ultrapassaram os conteúdos de administração, como pré-requisitos, o aluno deveria saber e conhecer Política Pública-Brasil, atuando nos hospitais, unidades e na assistência básica; saber sobre ambiente, filosofia humanidades, comunicações, saúde-doença, ética, ter conhecimento técnico científico e habilidades diversas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a leitura flutuante fizemos a pré-análise dos dois textos (UNIRIO-UAM) e exploramos o material quando definimos as categorias de análise para chegar a

exaustividade, pois uma vez definido o campo do corpus (entrevista, inquérito, questionário, editoriais, diários (aqui conteúdo da disciplina de administração) foi necessário ter-se em conta os elementos desse corpus (BARDIN, 2011). Por outras palavras, não se pode deixar de fora qualquer um dos elementos por este ou por aquela razão (dificuldade de acesso, impressão de não interesse), que não possa ser justificável no plano do rigor.

Assim levando estas questões em consideração, seguimos a *regra* de análise e as interpretações que nos levaram as inferências do sentido de buscar o que se escondia sob a aparente realidade, e o que significava verdadeiramente as ementas das duas universidades, o que elas transmitiam em profundidade, as quais aparentemente pareciam superficiais

As aproximações entre os dois programas estavam definidas como ementas de administração, cuidado, ensino e prática, não havendo nenhuma indicação de *investigação* que fizesse parte deste conteúdo. As palavras plenas ou produtoras de significadas (Tabela 1) foram organizadas em ordem alfabética:

Verbos UNIRIO	Verbos UAM
Analisar aplicações da gestão	Apreciar criticamente
Analisar tendências	Articular e aprofundar temáticas
Identificar elemento	Avaliar condições sócio sanitárias
Ser capaz	Capacitar para o exercício
	Demonstrar desenvoltura
	Desenvolver ações administrativas
	Discutir garantia do direito à saúde
	Estratégias de gestão
	Experimentar auto orientação
	Identificar abordagen
	Identificar indicadores
	Intervir de modo técnico científico
	Melhorar qualidade da assistência
	Realizar ações
	Reconhecer papel do estado;
	Reconhecer sujeitos de saúde coletiva
	Refletir sobre políticas públicas, saúde e meio ambient

Tabela 1: Verbos dos conteúdos

A partir das palavras plenas das ementas das duas universidades pode-se observar a relação entre a disciplina de administração atualmente da UNIRIO com foco na análise e na aplicação da gestão, enquanto a UAM visou desenvolver no académico estratégias de gestão, realizar ações e refletir sobre políticas públicas, saúde e meio ambiente, assim, o aluno ao se formar tem maior noção da organização hospitalar e/ou ambulatorial, que dependeu e precisou interagir com o ambiente externo para continuar a existir; os recursos (financeiros, de mão-de-obra, clientes, etc.), os quais foram obtidos por meio de gestão privada ou pública (LONDONO, 2018).

A primeira escola de Enfermagem do Brasil a ensinar administração no Brasil foi a Escola Alfredo Pinto (UNIRIO), na verdade, uma escola com organização administrativa e docente, sob a responsabilidade de enfermeiros (MARQUIS, HUSTON, 2015). Somente

em 1923, com a criação da Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública (DNSP), anexa ao Hospital Geral de Assistência daquele Departamento, surge o primeiro currículo composto de uma parte geral, da qual constavam dezesseis disciplinas, entre elas, a de administração hospitalar, e uma parte específica com oito disciplinas, entre elas, a de serviço administrativo hospitalar, enquanto a escola preparava seus alunos para a assistência hospitalar, o DNSP, o órgão que absorvia os egressos, requeria desses profissionais o preparo para a administração de serviços, ensino e educação sanitária.

A inexistência de enfermeiras experientes disponíveis, que tiveram de desempenhar funções administrativas, de ensino e supervisão dos atendentes, constituídos por pessoas admitidas nos estabelecimentos hospitalares sem o preparo técnico necessário para a execução das tarefas que lhes eram atribuídas (KURCGANT, 2016).

Por outro lado, a UAM reforça a necessidade dos estudos organizacionais estão intimamente atrelados às mudanças, tanto da sociedade quanto na reflexão teórica desta sociedade, ela procura explorar novas exigências das práticas organizacionais e novas formas de refletir sobre as organizações, pois sabe que os novos sistemas de gerenciamento de pessoal, a empresa – Hospital – tem características peculiares que devem ser consideradas para que se possa propor mudanças ou mesmo fazer uma análise (OLIVEIRA, 2018).

A efetividade, eficiência e eficácia do hospital, somente serão alcançadas com o emprego de tecnologia organizacional, com recursos e instrumentos da administração moderna, renovadora e inovadora, e mediante o emprego de instrumentos eficazes e profissionais preparados (MELLO et al, 2017)

No que se refere a identificar elementos da UNIRIO encontramos na UAM as seguintes verbalizações vinculadas a esse fator: articular e aprofundar temáticas, avaliar condições sócio sanitárias, desenvolver ações administrativas, identificar abordagens, identificar indicadores, reconhecer papel do estado e reconhecer sujeitos de saúde coletiva. Nos últimos anos a agenda mundial de reforma do setor saúde adota um conjunto de ações com o objetivo de reduzir os custos da assistência à saúde dentro de uma política de atenção administrada.

Neste sentido, os governos de vários países estimularam, dentre outras medidas, a concorrência entre os hospitais; passaram a limitar o pagamento total das faturas, a encorajar um melhor gerenciamento das organizações de saúde através de programas de qualidade, a limitar procedimentos e acesso a subgrupos populacionais mais susceptíveis, e, por fim, a desviar alguns custos para os usuários (BUBLITZ e al, 2015).

A intervenção na qualidade não se faz diretamente sobre o ato clínico, mas é fundamental nos processos administrativos da organização hospitalar e a gestão profissionalizada, para que se alcance a qualidade nestes serviços. Os setores administrativos (faturamento, contas médicas, almoxarifado), os serviços de apoio logístico (lavanderia, transporte), enfim, todas as áreas da organização que garantem

o funcionamento dos setores operacionais, muitos dos quais chefiados por enfermeiros (BUBLITZ et al, 2015).

Argumenta-se ainda que o instrumental estatístico desenvolvido pelos autores da qualidade, aliado ao instrumental da epidemiologia de serviços de saúde, utilizada na rotina da administração hospitalar, se constitui numa importante ferramenta de gestão, podendo contribuir significativamente para melhoria da qualidade da assistência (RIBEIRO et al, 2017).

<b>Palavras que fundamentam a Ação-UNIRIO</b>	<b>Palavras que fundamentam Missão-UAM</b>
Ações optativas	Aplicação da gestão no cuidado direto e indireto
Administrações compartilhadas	Atenção paciente
Aplicações de sistema	Auditoria
Apreciação crítica	Autoridade
Aspectos éticos-legais	Capacidade do aluno
Aspectos humanísticos	Capital humano
Autonomia profissional	Comunicação
Avaliações do serviço de saúde	Conhecer as 5 teorias de administração
Campo da prática	Controle
Cotidiano	Cuidado de enfermagem
Desenvoltura	Desenvolvimento e capacitação
Direito e saúde	Diagnóstico situacional
Estudo saúde da família	Direção
Filosofia	Direitos e obrigações laborais
Indicadores de qualidade	Elementos que integram a gestão
Instituição administrativa	Enfoque humano
Materiais	Gerencia de recursos humanos
Planejamento estratégico	Gestão do cuidado no exercício profissional
Populações	Gestor como ferramenta
Qualidade total	Indicadores de qualidade
Recursos humanos	Instituições de saúde
Relatórios técnicos científico	Instrumentos diversos
Saúde coletiva	Linhas de investigação
Situações de aprendizagem	Missão e visão
Trabalho em saúde	Motivação, satisfação e produtividade
Unidade pública	Plano estratégico
Visitas	Poder
	Processo administrativo
	Qualidade da gestão para o cuidado
	Qualidade do cuidado
	Recursos Materiais
	Reduções ao posto
	Segurança do cliente
	Seleção, recrutamento e contratações
	Serviços de enfermagem
	Sistemas organizacionais
	Trabalho em equipe

Tabela 2: Palavras Plenas

No que se refere as palavras que fundamentam as ações e missões de ambas universidades podemos agrupar as em três vertentes: a administração com foco na gestão; a administração com foco no cuidado e a administração com base na política pública de saúde (Tabela 2). Desta forma foram geradas três categorias que envolve o estudo da documentação de ambas instituições de ensino, nas quais se buscou rastrear o ensino de administração.

No que se refere a administração com foco na gestão observamos na UNIRIO os seguintes vocábulos: administrações compartilhadas, aplicações de sistema, avaliações do serviço de saúde, indicadores de qualidade e planejamento estratégico e na UAM: aplicação da gestão no cuidado direto e indireto; autoridade; capital humano; conhecer as cinco teorias de administração; desenvolvimento e capacitação; elementos que integram a gestão; gerencia de recursos humanos; gestão do cuidado no exercício profissional gestor como ferramenta; indicadores de qualidade; missão e visão; motivação, satisfação e produtividade; plano estratégico; qualidade da gestão para o cuidado; seleção, recrutamento e contratações e sistemas organizacionais.

Assim verificamos que ambas as universidades tem foco na gestão, porem a UAM exige mais dos seus alunos, pois tem por base o processo de identificar e agrupar logicamente as atividades da organização, procurando desenvolver no seu acadêmico as funções de autoridades e responsabilidades, pois o mesmo deve reconhecer as relações de trabalho que vigoram entre os indivíduos ou grupos que constituem a empresa em que exerce sua atividade profissional, de modo que o enfermeiro possa administrar os recursos disponíveis e sejam aplicados de modo eficiente e eficazmente, a fim de que a organização e seus funcionários realizem seus objetivos.

O saber de administração, presente na formação do enfermeiro, sempre procurou incorporar os conhecimentos da Administração Científica (Taylor) e da Teoria Clássica da Administração (Fayol), por meio de dois fatores essenciais: a ampliação do quantitativo dos agentes da Enfermagem (enfermeiro, auxiliar e atendente), que levou os enfermeiros a assumirem o gerenciamento do trabalho nos moldes do processo de divisão social e técnica do trabalho, e a complexificação das organizações hospitalares (MARQUIS, HUSTON, 2015).

A administração com foco no cuidado verificamos na UNIRIO as seguintes frases: ações optativas; autonomia profissional; campo da prática; cotidiano; desenvoltura; estudo saúde da família; populações e saúde coletiva e na UAM: atenção paciente; capital humano; comunicação; cuidado de enfermagem; diagnostico situacional; qualidade do cuidado; segurança do cliente; serviços de enfermagem e trabalho em equipe. Nesse sentido, ao administrar o cuidado, os enfermeiros trazem para a assistência os conhecimentos aprendidos na administração pelo uso de técnicas comportamentais, pela utilização do conceito de clientes internos e externos, cuja satisfação é o objetivo maior, a formação de equipes que pensam e executam os projetos, e a ênfase nos processos e fluxos de trabalho, a partir da estruturação organizacional adequada.

Por fim a administração com base na política pública de saúde, que para UNIRIO significa: administrações compartilhadas: aspectos éticos-legais; direito e saúde e instituição administrativa para UAM: auditoria; autoridade; capital humano; controle; desenvolvimento e capacitação; direitos e obrigações laborais; gestor como ferramenta; instituições de saúde; missão e visão; motivação, satisfação e produtividade; plano

estratégico; poder; processo administrativo e sistemas organizacionais.

A administração pública, como área de formação e como campo de estudos, constituiu-se tendo como objetivo a preparação de servidores públicos para a administração pública moderna que estabelece diferenciação entre administração pública e política, diferenciação e encontra-se associada ao propósito de superação das práticas de apadrinhamento e patrimonialismo que marcavam a administração pública (PAIVA, MENDES, 2017).

Ao se levar em conta que o ser humano é, antes de mais nada, um ser político que age na comunidade; que a comunidade politicamente articulada requer a participação do cidadão para a construção do bem comum; e que o bem comum precede a busca do interesse privado. A administração com base na política pública de saúde, caracteriza-se por: servir aos cidadãos; estar a serviço do interesse público (DENHARDT, CATLAW, 2017) emprestar mais valor à cidadania do que ao empreendedorismo; pensar estrategicamente e agir democraticamente; servir ao cidadão, em vez de controlar e dirigir a sociedade; e valorizar as pessoas, não apenas a produtividade. Neste sentido, o enfermeiro como administrador público, fomenta a democracia enquanto produz ou coproduz o serviço público (KURCGANT, 2016), pois a comunidade, a sociedade civil e cidadania são conceitos centrais ao modelo, como virtude cívica, a participação e o envolvimento, bem como, o serviço público como extensão da cidadania.

Neste sentido, os serviços de saúde devem se apoiar em processos gerenciais autogestores, centrados em resultados e na lógica dos usuários, e dirigidos colegiadamente pelo conjunto e articulados a uma rede de serviços de saúde, regulada pelo Estado e implicados com a produção do cuidado de modo centrado no usuário (VASCONCELOS et al, 2019).

Com este levantamento acadêmico, podemos constatar que as pesquisas até agora desenvolvidas estão possibilitando a proposição de mudanças e inovações em busca de modelo de ementas de administração em enfermagem, a fim de que potencialize as acadêmicas de ensino de saúde a adequarem seus recursos humanos nesta área às novas tendências do mercado de cuidado.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As considerações que são possíveis no plano da teoria e ações de administrar-gerenciar retardadas nos conteúdos das disciplinas (UAM-México e UNIRIO-Brasil – EEAP) tem significativas aproximações em relação a proposta teórica na Administração Hospitalar e indica uma formação para administração do cuidado (qualidade), no México e no Brasil quando se trata de clientes hospitalizados. O mesmo ocorre sobre a preocupação com a investigação no momento de aprender a administrar, sinalizando que existe uma linha tênue de teorização e aplicação, que não é perceptível no conteúdo e qual é o objeto central de interesse da administração: se é ensino (aluno) ou prática (cuidado).



No plano das mensagens listadas nos quadros 1 e 2, existem aproximações com as teorias e com a preocupação com o cuidado. No entanto, indicam perfis e focos diferenciados na formação, que nos leva a pensar e nos aproximar da dimensão da administração no ensino da enfermagem.

Ressalta-se como limitação do estudo a comparação do currículo do curso de enfermagem da universidade do México ter sido desenvolvida com apenas uma universidade do estado do Rio de Janeiro, impossibilitando assim a generalização dos dados. Portanto, se faz necessário a realização de novas pesquisas abrangendo diferentes universidades, visando unificação dos currículos do curso de enfermagem no Brasil.

Desta forma, esta pesquisa contribuiu para analisar as diferenças existentes na formação dos enfermeiros do México e de uma universidade pública do Brasil, onde o conteúdo das disciplinas que envolve administração tem vieses e docentes diferenciados, pois na Unirio quem ministra essas disciplinas são enfermeiras com o enfoque de gestão e no México são administradores com enfoque gerencial.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**, São Paulo: Edições 70 (2011)

BUBLITZ S, AZEVEDO GLde, KIRCHHOF RS, NEVES ET et al. Perfil sociodemográfico e acadêmico de discentes de enfermagem de quatro instituições brasileiras. **Rev gaúch enferm** [Internet]. 2015 [acesso em 2019 Ago 08]; 36(1): 77-83. Disponível <https://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article>.

CALADO, S.dos S; FERREIRA, S.C dos R. **Análise de documentos: método de recolha e análise de dados**. Disponível em: <http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/ichagas/mi1/analisedocumentos.pdf>

CHAVENATO I. **Construção de Talentos - Coaching & Mentoring** – 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier.2017.

COSTA MCC. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. 4ed. São Paulo: Moderna; 2016.

DENHARDT, RB, CATLAW TJ. **Teorias da administração pública**. 2ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

FREITAS CM, SIQUEIRA LF; CIBELLY A, FEIJÃO PARENTE, JR et al. Uso de metodologias ativas de aprendizagem para a educação na Saúde: análise da produção científica. **Trab educ saúde** [Internet]. 2015 [acesso em 2019 jul 16]; 13(2):117-130. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sip00081>.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

KURCGANT P. **Gerenciamento em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2016.

LONDONO GM. **Gestão Hospitalar - Para Uma Administração Eficaz** – 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2018.

MARQUIS BL, HUSTON CJ. **Administração e Liderança em Enfermagem: Teoria e Prática**. Porto Alegre: Artmed. 2015.

MELLO AS, BARBOSA MCS, FARIA ALGde (Orgs). **Documentação pedagógica: teoria e prática**. São

Paulo: Pedro e João. 2017.

OLIVEIRA RCR. **Organização Administrativa** 4ed. São Paulo: Método. 2018.464p

ORTEGA B, MDEL CARMEN, SIQUEIRA HDE, CRECENCIA H et al Formação acadêmica do profissional de enfermagem e sua adequação às atividades de trabalho. **Rev latinoam enferm** [Internet]. 2015 [acesso em 2019 jul 16]; 23(3):404- 410. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v23n3/pt\\_0104-1169-rlae-23-03-00404.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v23n3/pt_0104-1169-rlae-23-03-00404.pdf)

PAIVA P, MENDES G. **Políticas Públicas No Brasil - Uma Abordagem Institucional**. São Paulo: Saraiva. 2017.

PERES AM. **Sistema de informações sobre pesquisa em enfermagem: proposta para um departamento de ensino de universidade pública** [dissertação]. Florianópolis: Centro Sócio-Econômico da UFSC; 2002

RIBEIRO NETO JB, TAVARES JDAC, HOFFMANN SC. **Sistemas de gestão integrados: Qualidade, meio ambiente, responsabilidade social e segurança e saúde no trabalho**.5ed. São Paulo: Senac. 2017.

VASCONCELOS MDEFFDE, NICOLOTTI CA, SILVA JFDA, P S DOR. Entre políticas (EPS - Educação Permanente em Saúde e PNH - Política Nacional de Humanização): por um modo de formar no/para o Sistema Único de Saúde (SUS). **Interface** [Internet]. 2016 [acesso em 2019 Ago 08]; 20(59); 981-91 Disponível em: <https://www.scielo.org/article/icse/2016.v20n58/727-741/pt/> doi: 10.1590/1807-57622015.0707.

## O USO DE *CHECKLISTS* COMO FERRAMENTAS DE APOIO NA ELABORAÇÃO DE PESQUISAS QUALITATIVAS

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 30/03/2020

### **Lara Mabelle Milfont Boeckmann**

Universidade de Brasília (UnB), Departamento de Enfermagem, Brasília-DF. Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-1213-559X>

### **Maria Cristina Soares Rodrigues**

Universidade de Brasília (UnB), Departamento de Enfermagem, Brasília-DF. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0206-4238>

### **Daniella Soares dos Santos**

Universidade de Brasília (UnB), Departamento de Enfermagem, Brasília-DF. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4968-7216>

### **Manuela Costa Melo**

Universidade de Brasília, Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS), Departamento de Enfermagem, Brasília-DF. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2018-1801>

### **Mônica Chiodi Toscano de Campos**

Universidade de Brasília (UnB), Departamento de Enfermagem, Brasília-DF. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4145-9216>

### **Rejane Antonello Griboski**

Universidade de Brasília (UnB), Departamento de Enfermagem, Brasília-DF. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3745-6488>

**RESUMO:** **Objetivo:** discutir acerca do uso de ferramentas de apoio na elaboração de pesquisas qualitativas. **Metodologia:** trata-se de uma reflexão a partir de evidências apresentadas e discussões conduzidas sobre as ferramentas de apoio utilizadas na elaboração de pesquisas qualitativas. **Resultados:** os achados indicaram que ferramentas com critérios consolidados de investigação qualitativa permitem pormenorizar e compreender os parâmetros necessários a serem empregados, a fim de assegurar maior confiabilidade, validade e qualidade nos relatórios e manuscritos acadêmicos. **Discussão:** estudos mal concebidos podem levar à aplicação inadequada de dados do estudo e impactar na investigação, bem como nos cuidados de saúde, política de saúde e pesquisas futuras. Desse modo, os *checklists* COREQ, SRQR e JARS-Quali são recomendados para apoiar as investigações qualitativas visando aumentar o rigor metodológico e a transparência de pontos essenciais que devem ser contemplados, e assim, oferecer à comunidade científica critérios consolidados de recomendações conferindo à pesquisa maior credibilidade. **Conclusão:** as diretrizes de investigação qualitativa padronizadas devem ser amplamente divulgadas aos pesquisadores, pois tais guias quando empregados na elaboração de um

manuscrito, as chances de publicação aumentam consideravelmente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pesquisa Qualitativa; Lista de Checagem; Relatório de Pesquisa; Confiabilidade dos Dados

## THE USE OF CHECKLISTS AS SUPPORTING TOOLS IN THE PREPARATION OF QUALITATIVE RESEARCH

**ABSTRACT:** Objective: to discuss the use of support tools in the development of qualitative research. Methodology: It is a reflection based on the evidence presented and discussions conducted on the support tools used in the preparation of qualitative research. Results: the findings indicated that tools with consolidated criteria for qualitative research allow to detail and understand the parameters needed to be used in order to ensure greater reliability, validity and quality in reports and academic manuscripts. Discussion: poorly designed studies can lead to inadequate application of the results and in a negative way they impact the research, as well as in health care, health policy and future research. Thus, the COREQ, SRQR and JARS-Quali *checklists* are recommended to support qualitative investigations in order to increase the methodological rigor and transparency as essential points that must be addressed, offering to the scientific community recommendations contributing to greater credibility in research. Conclusion: the standardized qualitative research guidelines must be widely available to researchers, considering that when they are used in the preparation of a manuscript, the chances of publication increase considerably.

**KEYWORDS:** Qualitative Research; Checklist; Research Report; Data Accuracy.

### 1 | INTRODUÇÃO

A pesquisa qualitativa é fundamentalmente empregada para o entendimento da realidade humana, das dificuldades vivenciadas, das atitudes dos sujeitos envolvidos, tornando-se um suporte teórico essencial (FERREIRA, 2015).

Essa abordagem envolve a investigação de conceitos e/ou fenômenos por meio do raciocínio indutivo. Está amparada no paradigma construtivista, onde se pressupõe que a realidade não é uma entidade fixa, mas sim a construção da mente humana. Interpreta dados oriundos de descrições narrativas obtidos em entrevistas com os participantes, em observações sobre seus comportamentos ou em registros narrativos, como diários de campo. Na pesquisa, não há preocupação em estabelecer relações quantificadoras, ou em testar ou confirmar relações causais, mas, buscar padrões de associação como um modo de estabelecer o significado e as dimensões dos fatos em que estão interessados (POLIT & BECK, 2019).

De posse das informações consideradas relevantes e por ocasião da análise de resultados e da redação da pesquisa, todos os dados passam por uma avaliação

e checagem, visando à sua confiabilidade para que possam fazer parte do texto final (FERREIRA, 2015). Desse modo, conforme Tappen (2015); Hall & Rousel (2014), a confiabilidade e a validade são aspectos importantes de todas as pesquisas e ao contrário dos estudos quantitativos que existem critérios estruturados, a pesquisa qualitativa traz peculiaridades inerentes à sua investigação, o que permite vastas discussões por estudiosos que defendem critérios diferenciados de rigor metodológico.

Tais critérios visam aprimorar as investigações qualitativas e foram construídos com base em seus pressupostos objetivando o rigor, a confiabilidade e a qualidade de manuscritos. Como destaca Cypress (2017), é necessária uma análise clara e detalhada, uma descrição completa de todo o processo de pesquisa permitindo a intersubjetividade incondicional. A autora concorda com o uso do termo rigor em vez de confiabilidade e que critérios para garanti-los devem ser incorporados durante todo o processo qualitativo de pesquisa em si, e não somente ao final do estudo. O rigor é o objetivo desejado nas diferentes perspectivas filosófica e também deve incluir a criatividade, sensibilidade, flexibilidade e habilidade do pesquisador no uso das estratégias de verificação que determinam a confiabilidade e a validade do estudo em evolução

Nesse contexto, ressalta-se a importância da utilização de ferramentas desenvolvidas com a finalidade de aprimorar estudos qualitativos, tais como, o *COREQ (Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research)* desenvolvido em 2007 e o *SRQR (The Standards for Reporting Qualitative Research)* formulado em 2014 (TONG, SAINSBURY & CRAIG, 2007; O'BRIEN, 2014).

Recentemente, em estudo publicado por Levitt *et al* (2018) critérios padronizados de relatórios desenvolvidos para pesquisa qualitativa, o *Journal Article Reporting Standards for Qualitative Research (JARS-Qual)*, aponta a descrição de parâmetros semelhantes aos indicados pelo COREQ e pelo SQRS.

A rede *EQUATOR – (Enhancing the QUALity and Transparency Of health Research)*, recomenda a utilização de diretrizes com padronização de itens para inferir maior rigor metodológico, dentre eles, o *COREQ* e o *SRQR* com a finalidade de melhorar a confiabilidade e o valor da literatura da pesquisa qualitativa publicada, divulgando ferramentas de modo transparente e a partir de diretrizes robustas. O COREQ é voltado para entrevistas e grupos focais, enquanto o SRQR se propõe a explicar como os autores devem desenvolver a pesquisa seguindo os critérios (EQUATOR, 2018). Tais diretrizes no formato de *checklists* orientam o que devem ser relatado pelos autores (TONG, SAINSBURY & CRAIG, 2007; O'BRIEN, 2014).

Os critérios incluídos nos *checklists* podem ajudar os pesquisadores a descrever aspectos importantes da pesquisa qualitativa. Portanto, reflexões com base no referencial científico podem contribuir para a divulgação dessas diretrizes, justificando-se a realização deste estudo. Para tal, a seguinte questão norteadora foi elaborada: O que a literatura científica apresenta sobre as ferramentas de apoio utilizadas na elaboração de pesquisas

qualitativas? Objetivou-se discutir acerca do uso de ferramentas de apoio na elaboração de pesquisas qualitativas.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma reflexão a partir de evidências apresentadas e discussões conduzidas sobre as ferramentas de apoio utilizadas na elaboração de pesquisas qualitativas.

## 3 | RESULTADOS

A sistematização de critérios tem sido desenvolvida por diversos autores e preconizados internacionalmente para o rigor metodológico dos estudos qualitativos. Os parâmetros dessas ferramentas permitem pormenorizar e compreender os critérios necessários que assegurem maior confiabilidade, validade e qualidade nos relatórios e manuscritos acadêmicos.

Desse modo, o *checklist COREQ* foi elaborado para relatórios abrangentes de estudos qualitativos com critérios aplicáveis a todos os tipos de relatórios de pesquisa qualitativa podendo ajudar os pesquisadores a relatar aspectos indispensáveis da pesquisa em saúde. Referente à confecção do *checklist COREQ*, os autores realizaram uma pesquisa a partir de 551 publicações e definiram 32 itens do *checklist* com base em publicações selecionadas após critérios de exclusão/inclusão. Os pesquisadores definiram itens relacionados às características pessoais do entrevistador e de sua relação com os participantes da pesquisa. Para o “desenho do estudo”, os itens estiveram relacionados ao arcabouço teórico-metodológico, tais como, método, seleção dos participantes, cenário, coleta de dados, roteiro da entrevista, entre outros, e para “análise e resultados”, os itens corresponderam à análise dos dados, clareza dos relatos e dos temas que emergiram do estudo. (TONG, SAINSBURY & CRAIG, 2007).

O *SRQR* publicado por pesquisadores norte-americanos foi elaborado a partir de uma síntese sistemática rigorosa de artigos e por meio de recomendações de pesquisadores experientes na área da pesquisa qualitativa. Possui diretrizes e orientações detalhadas. É também largamente utilizado e recomendado internacionalmente. Consiste em um *checklist* com 21 itens que contempla orientações sobre aspectos como: título do artigo e resumo, problema e formulação da questão de pesquisa indicados na introdução, métodos contemplando o tipo da pesquisa, estratégia para amostragem, características do pesquisador, questões éticas, coleta e análise de dados, e técnicas utilizadas para aumentar a fidedignidade do estudo, resultados, interpretação, discussão e integração, e outras informações (TONG, SAINSBURY & CRAIG, 2007; O'BRIEN, 2014).

Outra ferramenta atual desenvolvida pelos autores Levitt *et al* (2018), o *Journal Article Reporting Standards for Qualitative Research* (JARS-Qual) aponta também critérios

de qualidade semelhantes aos indicados pelo COREQ e pelo SQRS. Igualmente possui diretrizes quanto à elaboração do relatório de investigação. Conforme Patias & Hohendorff (2019), o JARS-possui orientações para os seguintes parâmetros: título, resumo, palavra-chave, introdução, integridade metodológica, participantes, instrumentos, procedimentos de coleta de dados, procedimentos éticos, procedimentos de análise de dados, resultados e discussão.

#### 4 | DISCUSSÃO

Estudos mal concebidos e inadequados relativos à pesquisa qualitativa podem levar à aplicação inapropriada de dados do estudo e impactar na investigação e na tomada de decisões, bem como nos cuidados de saúde, política de saúde e pesquisas futuras. Por conseguinte, o *checklist COREQ* foi desenvolvido visando promover relatórios completos e transparentes entre pesquisadores e melhorar indiretamente o rigor, a abrangência e a credibilidade de entrevistas e estudos de grupos focais (TONG, SAINSBURY & CRAIG, 2007).

Conforme pesquisa conduzida por Vieira (2004), os problemas de falta de credibilidade nas pesquisas qualitativas se originam muitas vezes do uso inadequado dos métodos usados. Assim, a cientificidade, o rigor e a confiabilidade são características fundamentais para uma boa pesquisa qualitativa (OLLAIK & ZILLER, 2012).

Tais critérios garantem um passo a passo para o cumprimento dos parâmetros de qualidade almeçados em investigação qualitativa. Ressalta-se que diretrizes padronizadas para relatórios existem para muitos tipos de pesquisa quantitativa, mas atualmente não existem para o amplo espectro da pesquisa qualitativa. Assim, definir padrões para relatórios de pesquisa qualitativa, preservando a flexibilidade necessária para acomodar vários paradigmas, abordagens e métodos são importantes para melhorar a qualidade na elaboração dos manuscritos (O'BRIEN, 2014).

Nesse contexto, ao considerar que a qualidade das pesquisas está diretamente ligada à apresentação dos resultados, destaca-se a importância da construção de protocolos de pesquisa que apresentem o passo a passo de técnicas de organização e análise dos dados, ao entender que o pesquisador quando de posse de dados coletados, deve ter a certeza de que ao serem trabalhados respeitando a técnica escolhida, indicarão as evidências do estudo, com possibilidades de chegar a um novo conhecimento com o mínimo de viés que possa ocorrer e de uma forma mais fidedigna possível (MORAES et al, 2019).

Ainda segundo a autora, os profissionais de saúde buscam cada vez mais suas práticas baseadas em evidências. Desse modo, as pesquisas devem apresentar um método científico capaz de ilustrar o melhor caminho para tomada de decisão em saúde considerando não apenas os aspectos clínicos do paciente, mas também os subjetivos

que perpassam pelas emoções, cultura, valores, crenças, entre outros. Por conseguinte, destaca-se a importância de dar ênfase ao método científico como caminho para propiciar a rigorosidade dos estudos e dar visibilidade às informações dentro de critérios que possibilitem as práticas profissionais conscientes com base em informações científicas validadas.

Ressalta-se que o domínio do método pelo pesquisador é um aprendizado que acontece pesquisando, refletindo e decidindo sobre as múltiplas possibilidades ou caminhos a seguir, transitando entre as certezas e incertezas de ter escolhido o mais adequado (SANTOS *et al*, 2016).

A limitação do estudo consiste na impossibilidade de conduzir uma investigação mais detalhada sobre a temática com comparações e análise em profundidade das ferramentas. No entanto, as contribuições são evidentes e válidas ao divulgar para a sociedade acadêmica e científica as recomendações apresentadas

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ferramentas de apoio às pesquisas qualitativas visam melhorar o rigor metodológico e a transparência de pontos essenciais que devem ser contemplados em investigação qualitativa, oferecendo à comunidade científica critérios e diretrizes com clareza e adoção de recomendações consolidadas no meio acadêmico, o que confere à pesquisa maior fidedignidade ao alcançar os objetivos propostos pelas diretrizes.

Vale destacar, que tais critérios quando empregados pelos pesquisadores ao elaborar um manuscrito, as chances de publicação aumentam consideravelmente, pela qualidade obtida e constatada pelos revisores e editores de revistas científicas, tornando-se ferramentas indispensáveis para o apropriado desenvolvimento de pesquisas qualitativas.

## REFERÊNCIAS

CYPRESS, Brigitte S. Rigor or Reliability and Validity in Qualitative Research: Perspectives, Strategies, Reconceptualization, and Recommendations. **Dimensions of Critical Care Nursing**. [internet]; 2017; Vol. 36 / No. 4. [accessed 28 Mar 2020]. Available from: <http://dx.doi.org/10.1097/DCC.0000000000000253>.

Enhancing the QUALity and Transparency Of health Research (**EQUATOR Network**); 2018. [accessed 18 Aug 2018]. Available from: <http://www.equator-network.org/reporting-guidelines/srqr/>

FERREIRA, Carlos Augusto Lima. Quantitative and qualitative research: perspectives to the educational field. **Revista Mosaico**. [internet]; 2015, v. 8, n. 2, p. 173-182. [accessed 18 Aug 2018]. Available from: <http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/mosaico/article/download/4424/2546>

HALL, Heather R.; ROUSSEL, Linda A.. **Evidence-Based Practice: An Integrative Approach to Research, Administration and Practice**. 2ª Edição, Burlington, Editora: Jones & Bartlett Learning, 2014. 350p. ISBN-13: 978-1449625917

LEVITT, Heidi M.; CRESWELL, John W.; JOSSELYN, Ruthellen; BAMBERG, Michael; FROST, David M.;



SUÁREZ-OROZCO, Carola. Journal Article Reporting Standards for Qualitative Primary, Qualitative Meta-Analytic, and Mixed Methods Research in Psychology: The APA Publications and Communications Board Task Force Report. **American Psychologist**. [Internet] 2018; Vol. 73, No. 1, 26 – 46. [accessed 29 Mar 2020]. Available from: <http://dx.doi.org/10.1037/amp0000151>

MORAES, Sandra Dircinha Teixeira de Araújo. Scientific method and research in health: orientation for professional practice. **Journal of Human Growth and Development**. [Internet] 2019; 29(1): 5-9. [accessed 29 Mar 2020]. Available from: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.157742>

O'BRIEN, B. C; HARRIS, I. B; BECKMAN, T. J; REED, D. A; COOK, D. A. Standards for reporting qualitative research: a synthesis of recommendations. **journal of the Association of American Medical Colleges**. [Internet] 2014; 89(9):1245-1251. [accessed 28 Mar 2020]. Available from: <http://dx.doi.org/110.1097/ACM.0000000000000388>

OLLAIK, Leila Giandoni; ZILLER, Henrique Moraes. Conceptions of validity in qualitative studies. **Revista Educação e Pesquisa**. [internet] 2012; v.38, n.1, 229-241. [accessed 19 Aug 2018]. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022012005000002>

PATIAS, Naiana Dapieve; HOHENDORFF, Jean Von. Quality criteria for qualitative research articles. **Psicologia em Estudo**. [internet] 2019; v.24, e43536. [accessed 28 Mar 2020]. Available from: <http://dx.doi.org/10.4025/psicoestud.v24i0.43536>

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem. Avaliação de evidências para a prática de enfermagem**. 7ª Edição. Porto Alegre, Editora Artmed, 2019. 431p

SANTOS, Jose Luis Guedes dos; ERDMANN, Alacoque Lorenzini; SOUSA, Francisca Georgina Macedo de; LANZONI, Gabriela Marcelino de Melo; MELO, Ana Lúcia Schaefer Ferreira de; LEITE, Josete Luzia. Methodological perspectives in the use of grounded theory in nursing and health research. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem** [Internet] 2016; v. 20, n. 3, e20160056. [accessed 29 Mar 2020]. Available from: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20160056>.

TAPPEN, Ruth M. **Advanced Nursing Research: From Theory to Practice**. 2ª Edição, Sudbury, Editora: Jones & Bartlett Learning, 2015. 572p

TONG, Allison; SAINSBURY, Peter; CRAIG, Jonathan. Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32-item checklist for interviews and focus groups. **International Journal for Quality in Health Care**. [internet] 2007. Vol 19, N 6: pp. 349 – 357. [accessed 20 Aug 2018]. Available from: <http://dx.doi.org/10.1093/intqhc/mzm042>

VIEIRA, Marceo Milano Falcão. **Por uma boa pesquisa qualitativa**. In\_\_\_\_\_. Marcelo Milano Falcão Vieira e Deborah Moraes Zouain (Orgs.). Pesquisa qualitativa em Administração. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004, p. 13-28. ISBN 85-225-0472-5.

## PROMOÇÃO DA SAÚDE DO DOCENTE NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO: UM DESAFIO NA ATUALIDADE

*Data de aceite: 01/07/2020*

*Data da submissão: 09/04/2020*

### **Eleinne Felix Amim**

Universidade Federal Fluminense

Niterói - RJ

<http://lattes.cnpq.br/8914149907135375>

### **Donizete Vago Daher**

Universidade Federal Fluminense

Niterói - RJ

<http://lattes.cnpq.br/6800822152435035>

### **Andressa Ambrosino Pinto**

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Macaé - RJ

<http://lattes.cnpq.br/6650389924789040>

### **Magda Guimarães de Araújo Faria**

Universidade Estadual do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro - RJ

<http://lattes.cnpq.br/4189110021351761>

**RESUMO:** **Introdução:** Trabalho e lazer deveriam ser fontes de saúde para as pessoas, tendo a organização social do trabalho como contribuinte para a constituição de uma sociedade mais saudável. Assim, a promoção da saúde contribui para gerar condições de vida e trabalho seguras, estimulantes, satisfatórias e agradáveis. **Objetivo:** identificar ações e

projetos propostos por docentes direcionados à promoção da saúde de docentes universitários de enfermagem. **Método:** Pesquisa documental realizada em 2019 nos registros institucionais de projetos de pesquisa, ensino e extensão elaborados por docentes, dos Departamentos de Ensino da Escola da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – UFF. **Resultados e Discussões:** Após a análise dos registros, foram encontrados um total de 124 projetos, sendo esses: 25 de ensino, 46 de pesquisa e 53 de extensão. Desse total, apenas 2 projetos direcionam-se à qualidade de vida do docente, tendo os demais, foco para a saúde da comunidade, saúde do discente e formação profissional. Esses resultados demonstram que, mesmo com indícios do crescente adoecimento físico e mental do docente no ambiente universitário devido a seu cotidiano de trabalho e estilo de vida, este fenômeno é, ainda, pouco investigado. É inegável a urgente necessidade de realização de estudos que analisem e indiquem outras formas e atividades que promovam a saúde em todos ambientes laborais, como o universitário. **Considerações Finais:** Os achados indicam que a instituição da promoção da saúde no ambiente universitário é um desafio na atualidade. Portanto, buscar o equilíbrio de projetos que contemplem a

promoção da saúde de docentes faz-se necessário.

**PALAVRAS-CHAVE:** Promoção da saúde. Trabalho docente. Universidade

## PROMOTION OF PROFESSORS'S HEALTH IN THE UNIVERSITY ENVIRONMENT: A CHALLENGE TODAY

**ABSTRACT: Introduction:** Work and leisure should be sources of health for people, with the social organization of work as a contributor to the constitution of a healthier society. Thus, health promotion contributes to generate safe, stimulating, satisfactory and pleasant living and working conditions. **Objective:** to identify actions and projects proposed by professors aimed at health promotion of university nursing professors. **Method:** Documentary research carried out in 2019 in the institutional records of research, teaching and extension projects elaborated by professors, from the Teaching Departments of the School of The Aurora de Afonso Costa Nursing School - UFF. **Results and Discussions:** After analyzing the records, a total of 124 projects were found, of which: 25 teaching, 46 research and 53 extension. Of this total, only 2 projects are directed to the quality of life of the teacher, with the others focusing on community health, student health and professional training. These results demonstrate that, even with indications of the increasing physical and mental illness of professors in the university environment due to their daily work and lifestyle, this phenomenon is still little investigated. There is no doubt that there is an urgent need to conduct studies that analyze and indicate other forms and activities that promote health in all work environments, such as the university. **Final Considerations:** The findings indicate that the institution of health promotion in the university environment is a challenge today. Therefore, seeking the balance of projects that contemplate the health promotion of professors is necessary.

**KEYWORDS:** Health promotion. Professors's work. University

### 1 | INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS), apresenta para o mundo moderno, o conceito ampliado de saúde. Assim, considera diferentes aspetos da vida em relação a saúde em contraposição à ideia de saúde apenas como ausência de doenças. E, define a promoção da saúde, como “qualquer combinação de educação para a saúde e intervenções organizacionais, políticas e econômicas relacionadas, destinadas a facilitar adaptações comportamentais e ambientais que melhorem ou protejam a saúde” (WHO, 2004)

Uma das diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde, é reconhecer na promoção da saúde uma parte fundamental da busca da equidade, da melhoria da qualidade de vida e de saúde. Atualizada em 2018, a dada Política considera, ainda, que diferentes setores e instituições são fundamentais para a produção de saúde e do seu

cuidado de forma compartilhada e colaborativa (BRASIL, 2018).

A caracterização da promoção da saúde ancorada no trinômio integralidade, saúde-doença e cuidado é defendida por autores como Czeresnia e Freitas (2009). Afirma estes autores que o cuidado constitui uma das ações essenciais que visa a manutenção da vida. Assim, a promoção da saúde é apontada como aprimoramento de habilidades vitais essenciais e que devem ser consideradas como uma possibilidade de cuidado, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, bem como para a saúde.

Trabalho e lazer deveriam ser fontes de saúde para as pessoas, tendo a organização social do trabalho como contribuinte para a constituição de uma sociedade mais saudável. Desse modo, a promoção da saúde gera condições de vida e trabalho seguras, estimulantes, satisfatórias e agradáveis (OTTAWA, 1986).

Em relação as Universidades elas são espaços que implicam sua participação na cultura local e em processos relevantes para a nação a que pertence, atuando no cenário da formação técnica e profissional. E esta formação implica em práticas coletivas, as quais exigem enormes desafios pois não só desenvolvem treinamentos de excelência em cada disciplina, mas requer o fortalecimento de comportamentos e atitudes transversais aos profissionais adotará, quem vai construir e tomar decisões dentro da sociedade (MUÑOZ; CABIESES, 2008).

Diante do cenário de missão social das Universidades, Oliveira (2017) traz algumas questões relacionadas a saúde que acabam fazendo parte do processo formativo e do cotidiano de trabalho nestas instituições. Como exemplo o autor descreve dentre as problemáticas: noites sem dormir, crises de ansiedade, ingestão de álcool e outras drogas, dores no corpo, más condições de trabalho, moradia e alimentação. E o autor indaga: Quem de nós vivenciou ou vivencia o cotidiano universitário, nunca ouviu reclamações de colegas de curso ou de trabalho relacionadas à sua saúde, as quais são muitas vezes naturalizadas.

Baseado no exposto esse estudo se apresenta como fragmento de uma dissertação de mestrado que analisa o estilo de vida de docentes universitários de uma Universidade Federal do estado do Rio de Janeiro. O objetivo é, pois, identificar ações e projetos propostos por docentes direcionados à promoção da saúde de docentes universitários de enfermagem.

## 2 | MÉTODO

Pesquisa documental realizada no primeiro semestre de 2019 que teve como fonte os registros institucionais dos projetos de pesquisa, ensino e extensão elaborados por docentes dos Departamentos de Ensino da Escola da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa na Universidade Federal Fluminense (EEAAC/ UFF).

Para apresentação dos dados, foi realizada a divisão dos projetos por áreas: sendo

elas: saúde da comunidade, saúde do discente, saúde do docente e formação. No contexto da saúde da comunidade foram agrupados os projetos com as seguintes temáticas: saúde da mulher, saúde do idoso, saúde do homem, saúde do adolescente, saúde do adulto, saúde da criança, saúde do trabalhador e manejo das doenças crônicas.

Ressalta-se que os relacionados a saúde do trabalhador, tinham como sujeitos o enfermeiro no ambiente hospitalar e os agentes administrativos.

Os projetos agrupados dentro da saúde do discente tiveram como temas: o cuidado com a saúde física e mental. Já os agrupados na saúde do docente versavam sobre a qualidade de vida. E os projetos relacionados a formação destacaram as temáticas aperfeiçoamento de grades disciplinares, treinamentos, cuidado, sistematização da assistência, espiritualidade, filosofia e o próprio processo de formação.

A seguir, nos resultados e discussões, descreveremos os achados, aqui já assinalados, com destaque para o a saúde do docente.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a análise dos registros apreendidos, foram encontrados um total de 124 projetos sendo esses: 25 relacionados ao ensino/formação, 46 de pesquisa e 53 com propostas de ação de extensão. Este total foi subdividido em áreas, ficando os mesmos assim relacionados: 62 projetos destinados a trabalhar a saúde da comunidade do município de Niterói, 5 eram referentes a saúde do discente/alunos de enfermagem, 2 deles relacionados a saúde do docente/professor de enfermagem, 55 referente a ações relativas a formação acadêmica. Para melhor visualização, segue o gráfico abaixo

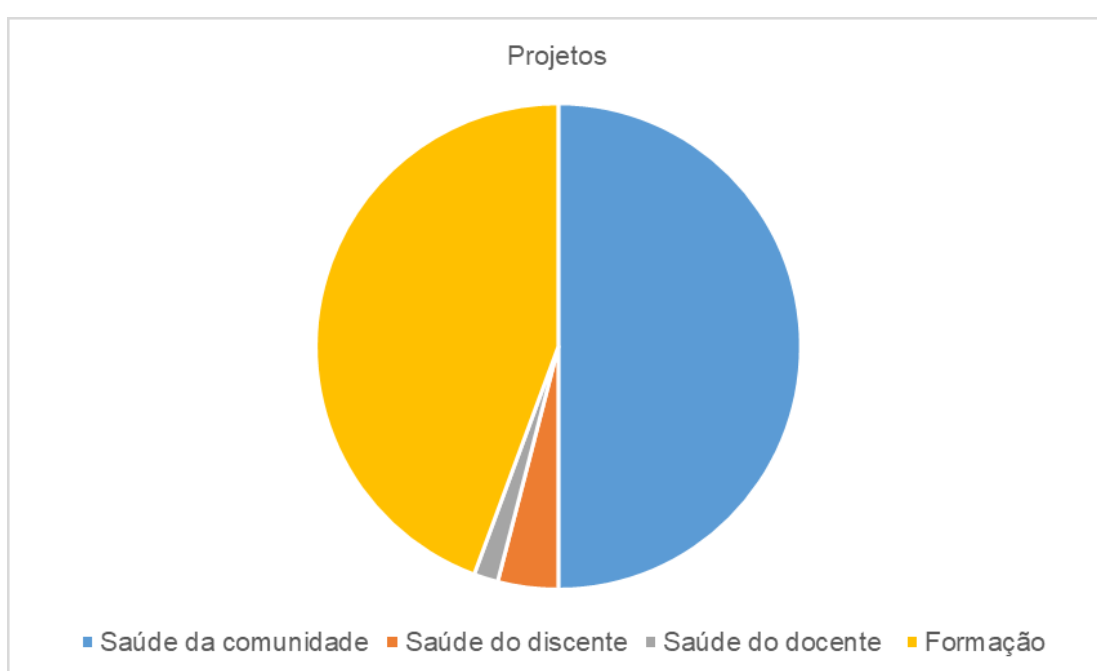


Gráfico 1: Temáticas dos projetos: ensino, pesquisa, extensão, de uma universidade, Niterói, 2019

Destaca-se que há uma quantidade reduzida de projetos direcionados a ações para a saúde do docente, ou seja, destinados a analisar e propor ações à saúde do docente que atua na Escola de Enfermagem. Este resultado demonstra que, mesmo com indícios de crescente adoecimento físico e mental de muitos professores universitários no Brasil, fenômeno desencadeado pelo complexo e desafiador cotidiano de trabalho que se soma aos estilos de vida adotados, fenômeno este ainda muito pouco investigado.

A estratégia de se investir maciçamente em promoção da saúde é um compromisso constitucional do Sistema Único de Saúde (SUS) que tem origem na Carta de Ottawa, esta Carta defendida por 35 países e que ratifica como ações de saúde aquelas que objetivem a redução das iniquidades em saúde, garantindo oportunidade a todos os cidadãos para fazer escolhas que sejam mais favoráveis à saúde e serem, portanto, protagonistas no processo de produção da saúde e melhoria da qualidade de vida (MALTA; CASTRO, 2009).

Na contemporaneidade, onde há intensificação das formas de exploração pelo trabalho no capitalismo globalizado, a saúde de todo trabalhador, aqui mais especificamente do profissional docente, tem sido afetada, pois em condições inadequadas o trabalho implica em adoecimento (OLIVEIRA, PEREIRA e LIMA, 2017).

A alteração dos padrões de vida, do trabalho e dos tempos livres para o lazer tem tido um impacto significativo na saúde. O impacto é, pois, bastante negativo. A saúde deve ser vista como um recurso para a vida, e não como objetivo de viver. Nesse sentido, a saúde é um conceito positivo, que enfatiza os recursos sociais e pessoais, bem como as capacidades físicas. Assim, a promoção da saúde não é responsabilidade exclusiva do setor saúde. Vai além de um estilo de vida saudável, e na direção de um bem-estar global (OTTAWA, 1986).

Nessa perspectiva, o conceito amplificado de saúde deve ser uma cultura a ser construída no ambiente universitário associada a uma busca contínua de bem-estar e revalorização do trabalho docente. Deverá este conceito ampliado de saúde refletir na qualidade do seu trabalho enquanto profissional saudável comprometido com a formação de novos trabalhadores, de novos profissionais de saúde (SILVEIRA, ROBAZZI, 2012; SILVEIRA, 2017).

O trabalho docente pode culminar, muitas vezes, em um intenso desgaste cognitivo, pois os profissionais enfrentam jornadas de trabalho de 40 horas semanais, rotinas intensas, com preparação e realização de aulas. Além de terem que dispor de tempo para participar de atividades extraclasse, atividades burocráticas, e de estarem inseridos no campo da pesquisa (ARAÚJO, et al.; 2019).

É importante pontuar que a carga horária dos docentes interfere na saúde mental

de forma negativa, podendo influenciar no sono, doenças psíquicas e até mesmo comprometer a interação social (CARVALHO, PAES, LEITE, 2010).

Há ainda exigências para lidar com novas tecnologias de “*ensino - aprendizagem*”, atender à crescente demanda por produtividade acadêmica, corresponder às exigências de aprimoramento intelectual e de qualidade na educação e para contribuir com a construção do conhecimento científico (MENDONÇA, 2014)

Apreende-se que os docentes, muitas vezes, priorizam o desempenho profissional em detrimento de sua vida pessoal e do cuidado de si. Assumem grande volume de responsabilidades e compromissos não distribuindo seu tempo em oportunidades para problematizar seus sonhos, anseios, projetos individuais nem suas condições de trabalho, de saúde e as questões relacionadas ao processo saúde/doença (BLANCO, IMBRIZI, 2019).

Um estudo realizado com docentes da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) trouxe como resultados que, a maioria dos docentes caracterizaram as condições de infraestrutura do trabalho como “precárias”, “péssimas” e “insatisfatórias”. Além disso, os resultados demonstram que os docentes conviviam com mesas, armários e aparelhos de ar condicionado antigos e em más condições de conservação; salas de aula com ventiladores ruidosos, lâmpadas queimadas, janelas e portas que não se fechavam adequadamente. Essas condições faziam com que os docentes caracterizassem seu trabalho com descontentamento, desânimo e até sofrimento (BORSOI, 2012). Este problemática também vem tomando lugar em outras instituições de formação, que passam por desmontes e desfinanciamento

A conjectura para esses achados se mostra mais favorável aos profissionais com menor tempo de carreira, os quais podem auferir melhores condições de saúde e maior disposição para as atividades de trabalho. Por outro lado, é pertinente refletir que os docentes atuantes há mais tempo e que têm mais idade geralmente sentem maior segurança, estabilidade emocional e profissional, lidam melhor com as adversidades, compreendem melhor o posicionamento de colegas, acadêmicos e das chefias, além de suas expectativas serem outras (KOETZ, REMPEL, PÉRICO, 2013). Assim, os docentes mais novos podem ser mais saudáveis, apresentam melhores condições de saúde. Todavia, ainda são inseguros para os correntes desafios que das complexas relações interpessoais geradoras de conflitos e adoecimento mental

Assim, há necessidade de intervenções no ambiente de trabalho com ações de promoção a saúde para tentar amenizar as muitas dificuldades atreladas às atividades laborais do docente. Para superar esses entraves, os gestores universitários podem se valer de várias alternativas, inserindo um ambiente de trabalho saudável e estimulante, que favoreça o equilíbrio psicossocial dos profissionais, melhorando a qualidade de vida de cada docente (ARAÚJO, et al.; 2019).

A PNPS pode contribuir para a reorganização do estilo de vida do docente

universitário, provocando mudanças nos modos de organizar, planejar, realizar, analisar e avaliar o trabalho em saúde (BRASIL, 2018, p.8). Trabalho este que envolve os docentes que apresentam necessidades de saúde próprias, singulares.

É necessário romper com a tradição de intervenção sobre um corpo doente e se ocupar da avaliação de medidas de promoção da saúde. Inaugurar, assim, ações que valorizam estratégias de proteção à saúde do docente (ARAÚJO, PINHO, MASSON, 2019).

Um projeto maior de uma universidade solidária, um espaço social de construção do conhecimento e de laços sociais geradores de saúde, interação, solidariedade, é fundamental para o bem-estar, qualidade de vida e saúde dos professores (SAMPAIO, CALDAS, CATRIB, 2015).

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há urgente necessidade de rever as condições materiais, estrutura e de recursos humanos para a operacionalização do fazer do docente universitário. É imprescindível que os docentes universitários tenham garantido uma melhor qualidade de vida e uma vida saudável em seu ambiente laboral.

É inegável a urgente necessidade de realização de estudos que analisem e que indiquem outras formas e atividades que possam promover saúde em todos ambientes laborais, como por exemplo, o meio acadêmico/universitário.

Os achados indicam que a instituição de ações de promoção da saúde efetivados por meio de projetos no ambiente da Escola de Enfermagem representa um desafio a ser vencido. Portanto, buscar o equilíbrio de projetos que contemplem a promoção da saúde de docentes faz-se necessário.

#### REFERÊNCIAS

Araújo AL.; et al. **Avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho de Docentes Universitários**. Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro. 2019;9: e3195.

ARAÚJO, Tânia Maria de Araújo; PINHO, Paloma de Sousa, MASSON, Maria Lucia Vaz. **Trabalho e saúde de professoras e professores no Brasil: reflexões sobre trajetórias das investigações, avanços e desafios**. Cad. Saúde Pública, 2019; 35 Sup 1: e00087318.

BLANCO, Eliane Selma do Valle; IMBRIZI, Jaqueline Maria. **Percepção da voz em professoras: narrativas de vida entre os espaços do trabalho e do coro cênico**. CoDAS 2019;31(2): e20180200.

BORSOI, Izabel Cristina Ferreira. **Trabalho e produtividade: saúde e modo de vida de docentes de instituições públicas de Ensino Superior**. São Paulo, v.15, n.1, p.81-100, jun. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS. Brasília: Ministério da Saúde,



2018. 40 p.

CARVALHO, Simone Mendes; PAES, Graciele Oroski; LEITE, Josete Luzia. **Trabalho, educação e saúde na perspectiva das concepções de enfermeiros em atividade docente.** Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 123-136, jun. 2010.

CZERESNIA, Dina; FREITAS, Carlos Machado. **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências.** 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009, 233 p.

KOETZ, Lydia; REMPEL, Claudete; PERICO, Eduardo. **Qualidade de vida de professores de Instituições de Ensino Superior Comunitárias do Rio Grande do Sul.** Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, p. 1019-1028, Abr. 2013.

MALTA, Deborah Carvalho; CASTRO, Adriana Miranda. **Avanços e resultados na implementação da Política Nacional de Promoção da Saúde.** Boletim Técnico do SENAC 2009; 35:63 - 71.

MENDONÇA, Helenides et al. **Cultura organizacional, coping e bem-estar subjetivo: um estudo com professores de universidades brasileiras.** Rev. Psicol., Organ. Trab., Florianópolis, v. 14, n. 2, p. 230-244, jun. 2014.

MUÑOZ, Mônica; CABIESES, Baltica. **Universidades y promoción de la salud: Cómo alcanzar el punto de encuentro?.** Rev Panam Salud Pública. 2008; 24(2):139 - 46.

SAMPAIO, Patricia Passos; CALDAS, José Manuel Peixoto; CATRIB, Ana Maria Fontenelle. **A (des) estabilização das redes sociais e o impacto na saúde do professor universitário: o caso português.** Cad. saúde colet., Rio de Janeiro, v. 23, n. 3, p. 239-244, Set. 2015.

SILVEIRA, Renata Cristina da Penha, et al. **Bem-estar e saúde de docentes em instituição pública de ensino.** Rev enferm UFPE on line., Recife, 11(Supl. 3):1481-8, mar., 2017.

SILVEIRA, Renata Cristina da Penha; ROBAZZI, Maria Lúcia do Carmo Cruz. **Articulation in teaching-service within the Sistema Único de Saúde and the implications for nursing.** J Nurs UFPE on line [Internet] 2012 Apr [cited 2016 Aug 15];6(4):947-55. Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewArticle/2554>. Acessado em: 04 abril 2020.

OLIVEIRA, Cristiano de Souza. **A Universidade Promotora da Saúde: uma revisão de literatura.** Dissertação de mestrado, Bahia, 2017.

OLIVEIRA, Amanda da Silca; PEREIRA, Maristela de Souza; LIMA, Luana Mundim. **Trabalho, produtividade e adoecimento dos docentes nas universidades públicas brasileiras.** Psicologia Escolar e Educacional, São Paulo, volume 21, número 3, Setembro/Dezembro de 2017: 609 - 619.

WHO – WORLD HEALTH ORGANIZATION. **A glossary of terms for community health care and services for older persons: WHO Centre for Health Development: ageing and health technical report.** Genebra, 2004. v. 5. Disponível em: [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/68896/WHO\\_WKC\\_Tech\\_Ser\\_04.2.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/68896/WHO_WKC_Tech_Ser_04.2.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acessado em 20 jan 2020

WHO – WORLD HEALTH ORGANIZATION. **The Ottawa Charter for Health Promotion: first International Conference on Health Promotion.** Ottawa, 21 November 1986. Genebra, 1986. Disponível em: <http://www.who.int/healthpromotion/conferences/previous/ottawa>. Acessado em 20 jan 2020

## PRODUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA AUDIOVISUAL EM LIBRAS SOBRE OS EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO

Data de aceite: 01/07/2020

Data da submissão: 30/04/2020

### **Rebeca Farias Jordão**

Centro Universitário Christus - Unichristus  
Fortaleza - Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/7492560627480327>

### **Ana Débora Assis Moura**

Centro Universitário Christus - Unichristus  
Fortaleza - Ceará  
<https://orcid.org/0000-0003-1002-2871>

### **Alisson Salatiek Ferreira de Freitas**

Centro Universitário Christus - Unichristus  
Fortaleza - Ceará  
<https://orcid.org/0000-0002-4547-5785>

### **Rosana Gomes de Freitas Menezes Franco**

Centro Universitário Christus - Unichristus  
Fortaleza - Ceará  
<http://orcid.org/0000-0002-7780-538X>

### **Aline Rodrigues Feitoza**

Centro Universitário Christus - Unichristus  
Fortaleza - Ceará  
<https://orcid.org/0000-0001-8706-4602>

### **Isadora Araujo Rodrigues**

Centro Universitário Christus - Unichristus  
Fortaleza - Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/9343809662749464>

**RESUMO: Objetivo:** elaborar uma tecnologia educativa audiovisual em LIBRAS sobre eventos adversos pós-vacinação (EAPV) para orientação de pessoas surdas. **Métodos:** a gravação do vídeo ocorreu em outubro de 2018 e foi utilizado como roteiro do vídeo um *folder* informativo sobre eventos adversos pós-vacinação - EAPV, o qual foi traduzido da língua portuguesa para a língua de sinais. A edição foi realizada por uma equipe técnica. No período de produção de vídeo, houve a participação da autora no vídeo e dois profissionais tradutores/intérpretes para ajudarem no processo tradutório. Foi gravado em um estúdio com o auxílio de equipamentos técnicos. No período pós-produção de vídeo, ocorreu a edição do material e posteriormente a revisão. O vídeo é de aproximadamente 15min28s. **Resultados:** o vídeo educativo torna a informação de fácil acesso, pois desperta o interesse e prende a atenção das pessoas em diferentes classes sociais ou níveis educacionais pertencentes a qualquer comunidade, além disso, ensinam, discutem, divulgam informações e emocionam. Uma linguagem simples pode favorecer a motivação do usuário dos serviços de saúde para iniciar e manter o interesse pelo material educativo minimizando as barreiras da comunicação, tornando-a mais eficiente e

de maior alcance. **Conclusões:** a experiência proporcionou a autora um momento rico de aprendizagem e a confirmação de que é preciso trabalhar para a implantação de tecnologias educativas (midiáticas) na verdadeira inclusão dos sujeitos surdos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acessibilidade, Vacinas, Tecnologia educativa.

## PRODUCTION OF AN AUDIOVISUAL EDUCATIONAL TECHNOLOGY IN LIBRAS ABOUT ADVERSE POST-VACCINATION EVENTS

**ABSTRACT: Objective:** to develop educational audiovisual technology in LIBRAS about adverse events after vaccination (AEFI) to guide deaf people. **Methods:** a video recording that took place in October 2018 and used as a video script in an information folder on adverse events after vaccination - EAPV, or which English language was translated into Portuguese language signs. An edition was carried out by a technical team. During the video production period, the author participated in the video and two professional translators / interpreters to help with the commercial process. It was recorded in a studio with the help of technical equipment. In the post-production period of the video, the material was edited and subsequently revised. The video is approximately 15min28s. **Results:** the educational video becomes easily accessible information, as it arouses the interest and holds the attention of people in different social classes or educational levels belonging to any community, in addition, they teach, discuss, disseminate information and thrill. A simple language can favor the motivation of the user of health services to initiate and maintain interest in educational material, minimizing communication barriers, making it more efficient and of greater reach. **Conclusions:** an experience provided a rich moment in learning and a confirmation that it is necessary to work for the implementation of educational (media) technologies in the true inclusion of deaf individuals.

**KEYWORDS:** Accessibility, Vaccines, Educational Technology.

## INTRODUÇÃO

O avanço da tecnologia está diretamente relacionado à crescente inserção do uso de recursos tecnológicos na educação, na saúde, na cultura e em várias áreas do cotidiano das pessoas, afetando o modo de viver das pessoas e participando do processo de aprendizagem, com o objetivo de quebrar os paradigmas convencionais. Portanto, como nos textos orais ou escritos podem trazer informações relevantes, os recursos midiáticos também possuem sua importância, sendo passíveis de interpretações e construção de saberes (RAMOS, 2013).

O uso de suportes tecnológicos no desenvolvimento de conhecimento e transmissão de informação é considerado uma alternativa eficaz para determinado público alvo, indo de acordo com as necessidades específicas e, dessa forma, conseguir alcançar resultados

satisfatórios (MARQUES et al, 2012).

Inúmeros são os instrumentos tecnológicos disponíveis para as pessoas: computadores, celulares, notebooks, internet, rede social, tablet, entre outros, quando inseridos na educação especial, por exemplo, são capazes de atender as demandas de cada público específico. Diante do exposto, existem vídeos em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, para a comunidade surda, utilizando a estratégia de aplicabilidade da tecnologia em benefício das pessoas com deficiência. (RAMOS, 2013; GOMES e BASSO, 2014).

A perda auditiva é definida como um problema sensorial não visível, que apresenta barreiras na percepção de sons (ARAÚJO e LACERDA, 2010). De acordo com a Lei Federal nº10.436, de 24 de abril de 2002, que reconhece a LIBRAS como língua oficial dos surdos no país e regulamentação por meio do decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, ocorreram mudanças significativas no processo de aprendizagem da comunidade surda. A língua em questão é a forma de comunicação e expressão, que apesar da perda auditiva, compreende o mundo e interage com a sociedade através das experiências visuais (ALVES e FRASSETO, 2015).

A valorização da tecnologia visual pode contribuir e fornecer o acesso das informações e promover o fortalecimento da sua identidade enquanto sujeito surdo, inserido em uma minoria linguística. Os vídeos, quando destinados para os surdos, precisam ser produzidos na sua língua materna, ricos em detalhes de informações, para assim atrair a atenção dessa população. Dentro da área da saúde, a ampla disseminação de temáticas ligadas à educação em saúde, especialmente no âmbito da imunização, reveste-se de enorme importância, pois contribui na promoção da saúde, popularizando meios preventivos e maiores informações sobre vacinas e os possíveis eventos adversos que podem ocorrer.

A utilização e disseminação da vacina é considerado um grande avanço da saúde pública no Brasil. Estão disponíveis através do Sistema Único de Saúde, coordenado pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) e serviços privados. O programa tem a finalidade de proteção da população brasileira, contra doenças que podem ser evitáveis, controladas e erradicadas. É reconhecida como uma política pública em saúde exitosa pelos bons resultados ao longo dos anos (TEMPORÃO, 2003).

Os eventos adversos pós-vacinação (EAPV) são caracterizados por quaisquer ocorrências indesejadas após a utilização da vacina e que possuem uma relação de causalidade com o uso de imunobiológico. São classificados nas seguintes categorias: reação à composição da vacina, coincidentes - associados temporalmente à vacina, potencializado pela aplicação da vacina, eventos de causas desconhecidas, e erros em imunização. Os EAPV ocorrem principalmente em crianças, pois é o momento da vida do ser humano em que recebe o maior número de vacinas, além da fase de desenvolvimento imunológico, como consequência sua vulnerabilidade (BRAGA et al, 2017).

Nessa perspectiva, percebe-se que o sujeito surdo possui singularidades ligadas à língua e linguagem, diante da precariedade nos serviços de saúde, não há sensibilidade

dos profissionais de saúde e olhar crítico na criação de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida e acessibilidade em assuntos e serviços de atendimento relacionados ao repasse de conhecimentos de saúde, em casos como os EAPV em LIBRAS.

O presente estudo justifica-se pela necessidade da tradução e criação de um vídeo em LIBRAS sobre os principais EAPV. A escolha do tema é resultado de experiências vivenciadas ao longo dos anos como Tradutora/Intérprete de Língua de Sinais - LS e filha ouvinte de pais surdos.

Não foram encontradas pesquisas sobre a comunidade surda e conhecimentos sobre o que fazer em casos de EAPV, bem como demonstram a dificuldade de contato com profissionais de saúde usuários da LS, o que resulta na precariedade nos serviços de orientação e assistência sobre a imunização. Outro ponto bastante abordado pelos surdos é o baixo acesso à informação sobre a temática em LIBRAS, tendo em vista que a comunicação é a principal barreira, assim como a baixa alfabetização em Língua Portuguesa (segunda língua).

Faz-se necessária a produção de materiais midiáticos em LIBRAS (modalidade espaço-visual) como estratégia eficaz para a realização da educação em saúde e disponibilizar para todas as pessoas surdas do país. Vale ressaltar que a construção das políticas públicas em saúde, sejam específicas para este tipo de grupo, com a capacitação dos profissionais de saúde, apoio da família e elaboração de materiais com metodologia adaptada à realidade dos surdos. Portanto, este estudo objetivou elaborar uma tecnologia educativa audiovisual em LIBRAS sobre eventos adversos pós-vacinação (EAPV) para orientação de pessoas surdas.

## MÉTODOS

Trata-se de um estudo metodológico caracterizado por uma modalidade de pesquisa que tem como objetivo principal elaborar estratégias tecnológicas que podem ser inseridas e avaliadas em ambiente educacional ou assistencial, e como consequência a criação de produtos ou serviços (RODRIGUES, 2007).

É perceptível a contribuição positiva das estratégias tecnológicas nos processos de saúde, como um vídeo educativo por exemplo, não se encontra na literatura uma descrição atual completa do percurso metodológico a ser seguido pelos que são instigados a produzir esse tipo de tecnologia. O que existe são pesquisas semelhantes do desenvolvimento de hipermídia (FREITAS, 2010).

O roteiro utilizado para a produção do vídeo foi um *folder* informativo desenvolvido na tese de doutorado em Saúde Pública de uma das pesquisadoras, contendo os principais eventos adversos pós vacinação (EAPV) e as orientações/conduas frente esses eventos, para serem entregues aos responsáveis das crianças, nas salas de vacinação.

A produção do vídeo ocorreu no mês de outubro de 2018. O processo de criação e o

objetivo do vídeo, para além da produção em si, é de que as cenas fossem transmitidas de forma clara, objetivas, descontraídas, autênticas e numa linguagem acessível ao público de destino do vídeo.

Após contato com produtora que contemplou os requisitos adequados para realização do vídeo, foram realizadas reuniões iniciais para discussão e planejamento para que as pesquisadoras pudessem acompanhar o desenvolvimento da ferramenta educativa orientando a equipe técnica em aspectos específicos da temática do estudo. A atriz do vídeo foi a própria pesquisadora, pois a mesma tem fluência e domínio sobre a língua em LIBRAS. O roteiro do vídeo foi lido e ensaiado previamente pela atriz e equipe de produção, para então, serem iniciadas as filmagens. A gravação do vídeo ocorreu em estúdio em cenário pré-definido

Com a finalização das gravações, foi iniciado o processo de edição do vídeo, com a escolha do *layout*. Para esse processo, foram realizados alguns encontros para ajustes necessários até obter um consenso entre pesquisadores e equipe de produção.

O projeto de pesquisa não foi submetido ao comitê de ética em pesquisa, pois não se trata de pesquisa envolvendo seres humanos.

## RESULTADOS

### Produção do vídeo

Essa etapa contou com a participação da autora do estudo que apresenta fluência e domínio com a LIBRAS. Na gravação do vídeo contou com o trabalho de dois profissionais especialistas em produção de vídeos em LIBRAS, os quais utilizaram equipamentos técnicos profissionais tais como: câmeras profissionais, tripés, iluminação e anteparos apropriados.

O vídeo foi gravado em dois momentos, no turno da tarde, no mês de outubro de 2018.

As cenas foram filmadas em tomadas, isto é, em intervalos de tempo entre o início e o término de cada gravação. As cenas foram formadas pelo conjunto de tomadas constituindo assim o vídeo educativo pelo conjunto de cenas gravadas (JOVENTINO, 2013).

Importante informar que foram realizados vários ensaios com a atriz que constituía no vídeo, para tanto foi organizado antecipadamente o roteiro para adaptação de cada cena.

As cenas precisaram ser gravadas por várias vezes para que chegasse a um resultado satisfatório no que diz respeito aos ângulos, iluminação, falas e expressões faciais e corporais.

## Pós-produção do vídeo educativo

Depois de finalizadas as gravações, a equipe de produção deu prosseguimento com a edição do vídeo, com a organização das cenas e suas respectivas falas, e por fim, foi escolhida a trilha sonora para compor o vídeo.

Concluída a edição do vídeo, depois de vários ajustes, foi realizada a revisão do material editado. Nessa etapa, contou-se com a participação das pesquisadoras e do próprio produtor, que por várias vezes assistiram o vídeo e fizeram as modificações necessárias conforme sugestões e recomendações identificadas. As alterações foram de cunho estético-visual e visam promover a melhoria da qualidade do vídeo.

O vídeo foi finalizado com um tempo total de 15 minutos, divididos em várias séries, com tempos diferentes, incluindo os créditos. O tempo de cada série do vídeo ficou de acordo com as recomendações técnicas para vídeo educativo, de forma que o público se mantenha atento ao conteúdo de forma eficaz (PIMENTE et al, 2017). O tempo final de gravação do vídeo foi considerado adequado, pois um vídeo educativo não pode ultrapassar 20 minutos, sendo que, um tempo de exposição longo, diminui a atenção e captação de informação dos telespectadores (MARTINHO, 2009).

## DISCUSSÃO

O vídeo educativo torna a informação de fácil acesso, pois desperta o interesse e prende a atenção das pessoas em diferentes classes sociais ou níveis educacionais pertencentes a qualquer comunidade, além disso, ensinam, discutem, divulgam informações e emocionam (BARBOSA, 2008).

Vários estudos apontam inúmeras experiências favoráveis e que reafirmam a importância da utilização do vídeo como instrumento que facilita a compreensão e o interesse do público pela temática (JOVENTINO, 2013).

Uma linguagem simples pode favorecer a motivação do usuário dos serviços de saúde para iniciar e manter o interesse pelo material educativo minimizando as barreiras da comunicação, tornando-a mais eficiente e de maior alcance (M REIRA, 2003).

Um material bem elaborado ou uma informação de forma clara e de fácil assimilação melhora o conhecimento e a satisfação do paciente, desenvolve ações que influenciam o padrão de saúde e favorece a tomada de decisão (OLIVEIRA et al, 2008).

Não há muitos estudos na literatura que abordam a inserção de vídeos como estratégia de educação em saúde para a comunidade surda. A combinação entre mídia e educação, promove um fortalecimento e aceitação da cultura e identidade surda. Os vídeos quando bem elaborados e empregados como método educativo, tem um valor inestimável. Espera-se que novas iniciativas com temáticas relevantes sejam criadas de

acordo com as necessidades de informação sobre o que se propõe a trabalhar. Por isso, a necessidade de criar um material visual claro e objetivo (VANOYE e GOLLOT, 1992).

Para a construção do vídeo, destaca-se a dificuldade na parte tradutória do *folder*, pois a falta de sinais específicos dos termos técnicos na área da saúde para a compreensão da informação são consequência da carência na comunicação entre os profissionais de saúde e o sujeito surdo, além do número reduzido de pesquisas com o objetivo de incentivar o acesso à informação desse público específico, já que a temática do trabalho é tão importante, pois independente da sua condição clínica e limitação, o surdo deve tomar as vacinas, conhecer sobre a temática, e manter o calendário de imunização em dia, portanto, é uma população que também está exposta aos EAPV.

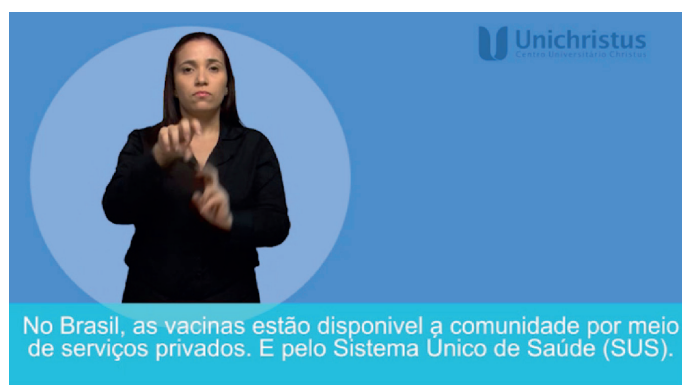


Figura 01: Demonstração do layout do vídeo, com legenda e interpretação em LIBRAS

Fonte: Elaborado pela autora.

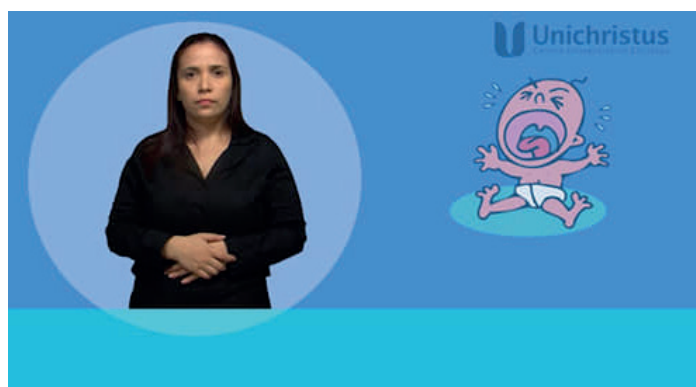


Figura 02: Demonstração do layout do vídeo, com legenda e interpretação em LIBRAS

Fonte: Elaborado pela autora.



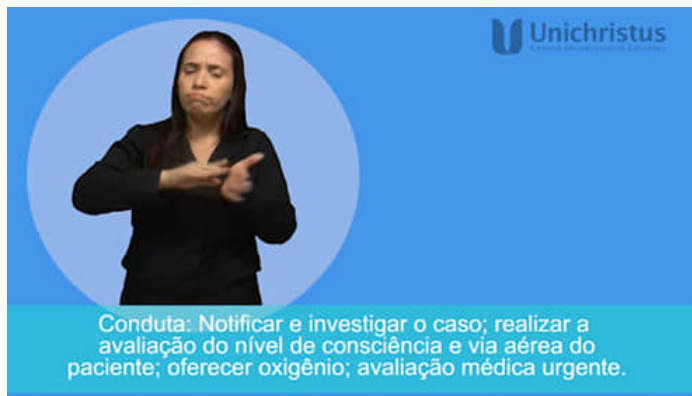


Figura 03: Demonstração do layout do vídeo, com legenda e interpretação em LIBRAS

Fonte: Elaborado pela autora.

precauções para se evitar bronco-aspiração: avaliação médica; observação rigorosa até a resolução do quadro.

**6- CONVULSÃO:**

São crises associadas a perda de consciência e disfunção anatômica (relaxamento dos esfíncteres, hipersecreção salivar e brônquica), geralmente associada a febre  $\geq 38^{\circ}\text{C}$ , em crianças entre 3 meses e 6 anos de idade. Dura geralmente poucos minutos, no máximo 15 minutos. Na maioria dos casos, acontece nas primeiras 12 horas que se seguem à vacinação.

**Conduta:** Notificar e investigar o caso; oferecer medidas básicas de suporte, ao mesmo tempo que se controla a febre (se convulsão febril) e drogas anticonvulsivantes.

**7- ENCEFALOPATIA:**

O quadro clínico tem início súbito nos primeiros sete dias após a administração da vacina, se caracterizando por sinais e sintomas mais leves até quadros mais graves, como alterações de comportamento e do nível de consciência (sonolência e indisposição), dor de cabeça, sinais neurológicos (diminuição da força nos membros), crises convulsivas focais ou generalizadas e irritação das meninges.

**Conduta:** Notificar e investigar o caso; avaliação médica – neurológica.

**8- REAÇÕES DE HIPERSENSIBILIDADE / CHOQUE ANAFILÁTICO**

A anafilaxia é imediata, ocorrendo nas primeiras duas horas após a exposição, mais frequente nos primeiros 30 minutos, com uma ou mais das seguintes manifestações clínicas: urticária (erupções cutâneas), sibilos (saxofô), laringoespasmo (dificuldade de falar ou respirar), edema dos lábios, diminuição da pressão arterial e choque. O choque anafilático provocado por vacina é raro.

**Conduta:** Notificar e investigar o caso; realizar a avaliação do nível de consciência e via aérea do paciente; oferecer oxigênio; avaliação médica urgente.

**9- LINFADENOPATIA REGIONAL SUPURADA**

Apresenta-se como linfonodos aumentados, com mais de 3 cm, sem evidência de presença de pus. São decorrentes, na maioria das vezes, de técnica incorreta de aplicação da vacina.

**Conduta:** deve-se observar e acompanhar o paciente até a regressão expressiva da adenomegalia, não puncionar, nem administrar isolaziada.

**3- ABSCESSO LOCAL QUENTE E FRIO:**

O abscesso é a formação de um tumor com conteúdo líquido no local de aplicação, podendo ser estéril (frio), causado em certas situações pela inoculação subcutânea inadvertida de vacina para aplicação intramuscular ou séptico (quente), contendo pus, e formado em consequência de infecção bacteriana secundária.

Os abscessos subcutâneos frios são frios, indolores e tardios, podendo aparecer nos primeiros três meses após a vacinação. Os abscessos subcutâneos quentes são quentes, vermelhos e dolorosos, podem ocorrer precocemente, até o 15º dia da aplicação da vacina.

**Conduta:** Notificar o caso; os abscessos devem ser submetidos à avaliação médica para a conduta apropriada (uso de antibiótico, drenagem cirúrgica, dentre outros).

**4- CHORO PERSISTENTE:**

Choro persistente de duração igual ou superior a três horas, de forma contínua e inconsolável, manifestando-se geralmente nas primeiras 24 horas (usualmente nas primeiras 2 a 8 horas) após a administração da vacina. Pode persistir por até 24 horas, caracterizando-se por um choro agudo e que os pais referem "nunca ter ouvido antes".

**Conduta:** Notificar e investigar o caso; oferecer água ou leite materno; ambiente ventilado, amêmbico, se necessário.

**5- EPISÓDIO HIPOTÔNICO-HIPORRESPNSIVO - EHH**

O episódio hipotônico-hiporresponsivo se caracteriza por instalação súbita de quadro clínico constituído por moleza e flacidez, diminuição ou ausência da resposta a estímulos externos e palidez cutânea mucosa ou pele arroxeada, podendo ocorrer nas primeiras 48 horas (geralmente nas primeiras 6 horas) após a aplicação da vacina. O EHH pode durar de alguns minutos a algumas horas.

**Conduta:** Notificar e investigar o caso; oferecer água ou leite materno; ambiente ventilado, amêmbico, se necessário.

**Principais Eventos Adversos Pós-Vacinação – EAPV e suas condutas frente ao caso**

**1- FEBRE:**

A febre é muito frequente nas primeiras 24 horas, geralmente entre 3 a 6 horas após a aplicação da vacina.

**Conduta:** Notificar e investigar, se febre  $\geq 39^{\circ}\text{C}$ ; manter a pessoa em repouso, em ambiente ventilado; administrar água e outros líquidos, leite materno, amêmbico, se necessário.

**2- DOR, RUBOR E CALOR:**

A pele fica dolorosa, vermelha e quente no local de aplicação da vacina.

**Conduta:** Analgético, se necessário; compressas frias, nas primeiras 24 a 48 horas após a administração da vacina.

**Elaboração:**  
Ana Débora Assis Moura  
Fortaleza, Ceará  
2015

Baseado na Tese de Doutorado "Vigilância de Eventos Adversos Pós-Vacinação no Estado do Ceará, Brasil, 2000-2012."

Figura 04: Folder - "Eventos adversos pós-vacinação. O que fazer?"

Fonte: Fruto Tese de Doutorado - Vigilância de eventos adversos pós-vacinação no estado do Ceará, Brasil, 2000-2012.

Outra dificuldade encontrada pela autora foi no momento da edição, devido ao preço estabelecido para a confecção desse material, bem como, o fato de ele não conhecer a Libras, no momento de fazer os cortes da sinalização da autora, a voz em *off* e a legenda, para tentar ao máximo sincronizar entre as línguas envolvidas. Quem assiste ao vídeo e é usuário das duas línguas, percebe que não há sincronização entre ambas. A legenda de forma simplificada, reduziu essa diferença

Apesar de ser usuária fluente na Língua de Sinais, a construção de material educativo audiovisual torna-se desafiado, pois trabalhar com temas de área científicas, como por

exemplo, a saúde, exige domínio na tradução/interpretação de uma língua para outra e na temática a ser trabalhada. O trabalho é considerado uma iniciativa que permitiu o surgimento de um produto final que, posteriormente, será validado e disponível para toda a comunidade surda.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluído todo o processo de tradução e construção da tecnologia, o estudo não se finda aqui. Se ressalta que o vídeo poderá passar por atualizações contínuas mediante ao crescimento científico

O uso do vídeo como ferramenta da educação em saúde para tratar sobre a temática dos EAPV torna-se valiosa, a experiência proporcionou a autora um momento rico de aprendizagem e a confirmação de que é preciso trabalhar para a implantação de tecnologias educativas (midiáticas) na verdadeira inclusão dos sujeitos surdos.

Verifica-se a escassez da produção de vídeos de temas ligados à educação em saúde para a comunidade surda, com isso, há o comprometimento de promoção de estratégias para prevenção/combate à doenças para essa população, visando dinamizar o acesso à informação, a produção de tecnologias educativas em LIBRAS merece atenção especial.

Espera-se com esse trabalho estimular e difundir novas aquisições em LIBRAS e encorajar pesquisas com o foco no melhor aproveitamento dos recursos midiáticos na produção de materiais acessíveis para trabalhar com a população em questão, com temáticas relacionadas à promoção da saúde, prevenção de doenças e reabilitação dos agravos.

## REFERÊNCIAS

Alves EG, Frasseto SS. **Libras e o desenvolvimento de pessoas surdas**; *Rev. Aletheia*. 2015; 46:211-221.

Araújo CCM, Lacerda CBF. **Linguagem e desenho o desenvolvimento da criança surda: implicações histórico-culturais**; *Rev. Psicologia em Estudo*. 2010;15(4):695-703.

Barbosa RCM. **Validação de um vídeo educativo para a promoção do apego seguro entre mãe soropositiva para o HIV e seu filho**. 2008. 156f. Tese (Doutorado) -Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2008.

Braga PCV, Silva AEBC, Mochizuki LB, Lima JC, Sousa MRG. **Incidência de eventos adversos pós-vacinação em crianças**; *Rev enferm UFPE on lin*. 2017; 11(10):4126-35.

Freitas MT. **Letramento digital e formação de professores**; *Educ. Rev*. 2010; 26(3):335-52.

Gomes PC, Basso SPS. **O ensino de biologia mediado por Libras: perspectivas de licenciados em ciências biológicas**. *Revista Trilhas Pedagógicas*. 2014;4(4):40-63.

Joventino ES. **Elaboração e validação de vídeo educativo para a promoção da autoeficácia materna na prevenção da diarreia infantil**. Tese - UFC. Ceará, 2013.

Marques ESA, Sousa DLS, Carvalho DC. **O uso de recursos tecnológicos em sala de aula: relato envolvendo experiências do PIBID no curso de pedagogia da UFPI**. Campina Grande: Realize, 2012.

Martinho JDP. **Edição e visualização criativa de vídeo**. Dissertação - Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências, Departamento de Informática. 2009.

Moreira MF, Nóbrega MML, Silva MIT. **Comunicação escrita: contribuição para a elaboração de material educativo em saúde**. *Rev. Bras. Enferm.*; 2003. 56(2):184-88.

Oliveira MSD, Fernandes AFC, Sawada NO. **Manual educativo para o autocuidado da mulher mastectomizada: um estudo de validação**. *Texto Contexto Enferm.* 2008;17(1):115-23.

Pimentel KS, Conde IV, Mendes RMS, Feitosa CRS, Paixão GC, Pantoja LDM. **Produção e avaliação de vídeos em Libras para educação em saúde**; *Rev educação especial.* 2017.

Ramos MIB. **Audiovisual em LIBRAS: os sentidos construídos por professores sobre o vídeo "Sinalizando a sexualidade"**. Dissertação - UFRJ. Rio de Janeiro, 2013.

Rodrigues RM. **Pesquisa acadêmica: como facilitar o processo de preparação de suas etapas**. São Paulo: Atlas, 2007.

Temporão JG. **O programa nacional de imunizações (PNI): origens e desenvolvimento**; *Rev. Hist. Cienc. Saúde.* 2003; 10(2):201-617.

Vanoye F, Goliot AL. **Introdução; Reflexão preliminares**. Ed. Papyrus, São Paulo, 1992.

O manuscrito não apresenta conflito de interesses. **Endereço para correspondência:** Rebeca Farias Jordão. Rua Francisco Nogueira da Silva, 340 - Boa Vista - CEP: 60867-670

## SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA O ENSINO DA ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 17/04/2020

### **Caroline Rodrigues de Oliveira**

Policlínica Piquet Carneiro – UERJ - Rio de Janeiro – RJ

<http://lattes.cnpq.br/8839039311040320>

### **Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza**

Faculdade de Enfermagem – UERJ - Rio de Janeiro – RJ

<http://lattes.cnpq.br/1202954878696472>

### **Camila Cantarino Nascente**

Policlínica Piquet Carneiro – UERJ - Rio de Janeiro – RJ

<http://lattes.cnpq.br/7527135304176739>

### **Déborah Machado dos Santos**

Faculdade de Enfermagem - UERJ - Rio de Janeiro – RJ

<http://lattes.cnpq.br/7527135304176739>

### **Patrícia Alves dos Santos Silva**

Policlínica Piquet Carneiro – UERJ - Rio de Janeiro – RJ

<http://lattes.cnpq.br/0329150643999673>

### **Camila de Oliveira Rocha**

Graduanda de Enfermagem - Universidade do Grande Rio - Rio de Janeiro – RJ

<http://lattes.cnpq.br/8969601168054043>

**RESUMO:** A simulação realística é uma ferramenta de ensino que favorece inúmeras vantagens no processo de ensino – aprendizagem de graduandos, especializando e profissionais de enfermagem. Na estomaterapia, especialidade exclusiva do enfermeiro, existem técnicas e procedimentos que exigem enorme destreza e habilidade, fazendo-se imperioso seu ensino e treinamento.

**Objetivo geral:** analisar o referencial teórico sobre o uso da simulação realística no ensino das áreas de abrangência da estomaterapia.

**Objetivos específicos:** identificar como a simulação realística é utilizada como estratégia de ensino das áreas de abrangência da estomaterapia e discutir a sua efetividade como ferramenta de ensino para a estomaterapia.

**Metodologia:** revisão integrativa da literatura, a partir de busca de periódicos especializados e posterior análise e discussão dos conteúdos.

**Justificativa:** apresentar a sociedade científica de que forma a simulação realística tem sido utilizada no ensino das áreas de abrangências da estomaterapia, podendo sugerir práticas para melhoria do ensino. **Conclusão:** é possível identificar que a simulação realística é uma ferramenta efetiva para o desenvolvimento dos saberes e fazeres dos discentes e profissionais de enfermagem e concluí-se como uma

importante ferramenta no processo de ensino – aprendizagem nas áreas de abrangências da estomaterapia. Entretanto, carece de pesquisas para diminuir a lacuna identificada pelo presente estudo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Simulação. Ensino. Enfermagem. Feridas. Estomias.

## REALISTIC SIMULATION FOR THE TEACHING OF NURSING IN STOMATHERAPY: AN INTEGRATIVE REVIEW

**ABSTRACT:** Realistic simulation is a teaching tool that favors innumerable advantages in the teaching - learning process of undergraduates, specializing and nursing professionals. In stomatherapy, the nurse's exclusive specialty, there are techniques and procedures that require enormous skill and skill, making teaching and training imperative. General objective: to analyze the theoretical reference on the use of realistic simulation in the teaching of the areas covered by stomatherapy. Specific objectives: to identify how the realistic simulation is used as a teaching strategy for the areas covered by stomatherapy and to discuss its effectiveness as a teaching tool for stomatherapy. Methodology: integrative review of the literature, from the search of specialized journals and subsequent analysis and discussion of the contents. Rationale: to present to the scientific society how the realistic simulation has been used in the teaching of the areas covered by stomatherapy, and may suggest practices to improve teaching. Conclusion: it is possible to identify that the realistic simulation is an effective tool for the development of the knowledge and practices of nursing students and professionals and concluded as an important tool in the teaching-learning process in the areas covered by stomatherapy. However, research needs to be done to reduce the gap identified by the present stud .

**KEYWORDS:** Simulation. Teaching. Nursing. Wounds. Stomias.

### INTRODUÇÃO

O objeto deste estudo é a utilização da Simulação Realística (SR) como metodologia de ensino nos cursos de especialização em Enfermagem em Estomaterapia. A SR é definida como uma metodologia de ensino baseada em tarefas programadas na qual o ato de simular permite ao estudante a visualização e/ou o desenvolvimento de atividades técnicas-profissionais, em um ambiente seguro e controlado, possibilitando o desenvolvimento de raciocínio clínico direcionado a soluções de problemas. Além disso, possibilita ao docente intervenções para corrigir e pontuar melhorias, potencializando o processo ensino-aprendizagem. (FERREIRA, CARVALHO, CARVALHO; COSTA, MEDEIROS, MARTINS, et al., 2015)

Esta metodologia de ensino tem sido utilizada como um recurso didático metodológico de ensino nos cursos da área da saúde, pois possibilita que os estudantes desenvolvam

habilidades ao aproximá-los de contextos similares aos da prática profissional, adquirindo destreza psicomotora, entre outros ensinamentos, para em seguida, desenvolver com os pacientes os procedimentos necessários a boa prática profissional (FERREIRA, CARVALHO, CARVALHO; BARRETO, SILVA, MOREIRA, et al., 2014). Ademais, a SR quando comparada a aulas expositivas, é considerada mais prazerosa, além de proporcionar maior treinamento técnico dos discentes, sem submeter os pacientes a risco. (FERREIRA, CARVALHO, CARVALHO).

A SR está inserida em um conjunto de tecnologias intelectuais que favorece o processo cognitivo do discente, possibilitando uma inovadora forma de construção do conhecimento técnico-científico (FERREIRA, CARVALHO, CARVALHO; COSTA, MEDEIROS, MARTINS, et al., 2015). Neste sentido, é uma metodologia de ensino que necessita do auxílio de tecnologias, as quais possuem classificação embasadas nos métodos e/ou equipamentos educacionais utilizados para proporcionar a experiência simulada. As metodologias de simulação podem incluir simulação de casos escritos, *softwares*, pacientes padronizados/atores, manequins de baixa e média fidelidade, simuladores/manequins de pacientes de alta fidelidade (MENDE S, SILVEIRA, GALVÃO 2008; SILVA, OLIVEIRA-KUMAKURA, 2018).

Os manequins de baixa fidelidade favorecem a reprodução realista do procedimento e têm como objetivo o desenvolvimento de habilidades que o discente praticará com o ser humano. Por meio desta tecnologia o aluno desenvolve a memória manual, auditiva, visual e sensorial, além de sistematizar e organizar o cuidado com vistas a segurança do paciente. Caracterizam-se como simuladores estáticos ou partes anatômicas, tais como braços para punções intravenosas e pelvis para cateterismo vesical (MAZZO, MIRANDA, MESKA, et al., 2018).

Referente aos manequins de média fidelidade, sabe-se que são não responsivos em termos de sinais fisiológicos, mas podem ter sons cardíacos e pulmonares, etc.. E sobre os manequins de alta fidelidade, são tecnologias sensíveis fisiologicamente às ações dos estudantes ou a falta de ações técnicas na cena programada para o aprendizado. Salienta-se que apresentam emissão de sons e ruídos, tosse, expressão vocal de dor e pedido de ajuda, além de movimentos oculares e respiratórios, que possibilitam a monitorização de pressão arterial, pulsação e eletrocardiograma e, ainda, simulam respostas a medicamentos. Observe-se que tudo isso pode ser operado a distância por computador (MAZZO, MIRANDA, MESKA, et al., 2018).

A tecnologia denominada simulação com atores utiliza a dramatização como estratégia para o desenvolvimento de competências atitudinais e de habilidades. É considerada padrão ouro devido ao baixo custo e por proporcionar desenvolvimento das relações humanas, liderança e postura ética diante do paciente, familiar e equipe. (FERREIRA, CARVALHO, CARVALHO).

Laboratórios de ensino que utilizam simulação realística estão em consonância

com os avanços das tecnologias virtuais e aumentam as possibilidades pedagógicas dos laboratórios tradicionais. Esses espaços integram as práticas clínicas ao treinamento de habilidades pessoais e interpessoais de comunicação e trabalho em equipe, em cenário pedagógico adequado, controlado e seguro. Caracteriza-se ainda em um cenário favorável para a produção e sistematização de novos conhecimentos, capazes de se desdobrar em processos de inovação tecnológica para o desenvolvimento de cuidados de enfermagem. (MARTINS, MAZZO, BAPTISTA, 2012; DAVID).

No Contexto da enfermagem, há relato que desde a década de 1950 tem sido utilizado manequins e outros dispositivos de média e alta fidelidade para o ensino de habilidades técnicas, e desde então o interesse e a aplicabilidade vêm crescendo no processo ensino aprendizagem (MARTINS, MAZZO, BAPTISTA, 2012). Corroborando, atualmente o uso da simulação tem sido uma ferramenta fundamental nos cursos de graduação e pós-graduação em enfermagem. (BARRETO, SILVA, MOREIRA, et al., 2014).

Dentre os cursos de pós-graduação *lato senso* em enfermagem, a especialização em Estomaterapia pode se beneficiar desta metodologia de ensino para desenvolver habilidades técnicas no corpo discente. Tal especialização, é exclusiva do enfermeiro, sendo este o profissional que possui conhecimento específico e habilidades para cuidar de pessoas com estomias, com feridas agudas e crônicas e com incontinência anal e urinária. Trata-se de uma especialidade em expansão com capacidade de crescimento no mercado de trabalho nacional por sua atuação ampliada, ou seja, em atividades assistenciais, ensino, pesquisa, administração, vendas, assessoria, consultoria de ordem pública, privada, e ainda, a possibilidade do empreendedorismo (DIAS; PAULA; MORITA, 2014).

Assevera-se que o recurso da simulação realística é relevante para o ensino dessa especialidade, pois além de haver poucos campos de estágios que possibilitam o aprendizado técnico-científico nas três áreas de abrangência da Estomaterapia, ainda há procedimentos que demandam peculiares habilidades psicomotoras que são pouco ou nada trabalhados ao longo da graduação, como é o caso irrigação intestinal, do desbridamento mecânico e da demarcação de estomias.

Neste sentido, salienta-se que a aplicabilidade deste recurso no contexto da Estomaterapia pode fortalecer o processo ensino aprendizagem e alavancar a produção de pesquisa na especialidade, até por meio dos trabalhos de conclusão de curso ou como inquietação científica para pesquisas em cursos de mestrado e doutorado, como um seguimento da qualificação de especialistas

A contextualização acerca do objeto conduziu a seguinte questão de pesquisa: O que há de publicado sobre o uso da simulação realística no ensino de enfermagem em estomaterapia?

Tem-se como objetivos do estudo: identificar como a simulação realística pode ser utilizada como estratégia de ensino nas áreas de abrangência da enfermagem

em estomaterapia e discutir a efetividade da simulação realística para o ensino da estomaterapia.

Espera-se que o presente estudo possa servir de incentivo para a aplicabilidade crescente da simulação realísticas nos cursos de graduação e pós-graduação, em especial, de estomaterapia, sistematizando por meio de evidências científicas seus benefícios e potencialidades no processo ensino-aprendizagem.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura cuja metodologia possibilita a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade dos resultados na prática clínica, constituindo-se como um instrumento para a prática baseada em evidencia (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010). Corroborando, esse método proporciona a busca, a avaliação crítica e a síntese de evidências disponíveis sobre o tema investigado, e seu produto final apresenta o estado atual do conhecimento sobre o tema em questão e a identificação de lacunas que sugerem novas pesquisas (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

Com base nesta metodologia, realizou-se busca de produção científica nas seguintes bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e *Scientific Eletrônica Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências e Saúde (LILACS); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Para captação de publicações utilizou-se os seguintes descritores cadastrados no Portal de Descritores das Ciências em Saúde (DeCS): Simulação, Ensino, Enfermagem, Feridas, Incontinências e Estomias. Em seguida, esses descritores foram combinados com o operador booleano AND, com a finalidade de refinar a busca sobre o tema em questão

Os critérios de inclusão foram artigos publicados em periódicos científicos nacionais e internacionais, disponíveis na íntegra e de domínio público, nos idiomas português, inglês e espanhol. Como critério de exclusão elencou-se dissertações, teses e resumos de anais de eventos. Com a finalidade de ampliar a captação de maior quantidade de produção científica optou-se por não definir recorte temporal. Assim, ressalta-se que foram inseridos artigos que abordassem o tema: simulação realística nas três ou em cada uma das áreas de abrangência da estomaterapia (feridas, estomias e incontinências).

A coleta de dados ocorreu no período de novembro de 2018 a fevereiro de 2019, sendo captados 16 artigos com os cruzamentos dos descritores elencados (BDENF - 02 artigos; SciELO – 02; LILACS – 02; MEDLINE – 08; Revista Estima – 01; ANNA NERY – Revista de Enfermagem - 01). Após análise preliminar das publicações coletadas foram excluídos 03 artigos: 02 por repetição nas bases de dados e 01 estudo por conta de não estar disponível na íntegra. Efetuando-se a leitura do título e resumo excluíram-se mais



06 artigos devido a não responderem à questão de pesquisa.

Ao final do refinamento, 07 publicações apresentavam relação com a questão da pesquisa, sendo 05 relacionados à feridas e 02 à estomias. Ressalta-se que não foram evidenciados artigos sobre a temática da simulação realística e incontínências urinárias e\ou anal.

A figura 01 apresenta o processo de seleção dos artigos selecionados para tal estudo.

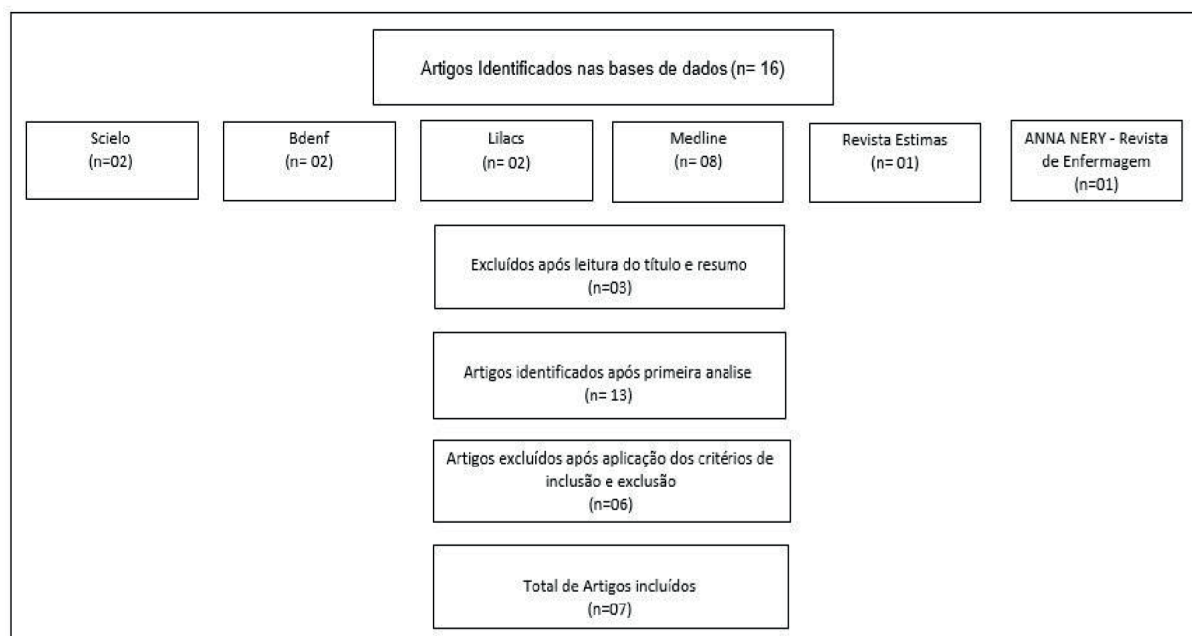


Figura 1- Processo de seleção dos estudos nas bases de dados.

Para a caracterização dos estudos e a organização dos seus dados, utilizou-se um instrumento elaborado no *software* Microsoft Office Excel 2010, contendo os seguintes elementos: título do artigo, periódico, autores, idioma, ano de publicação, instituição sede do estudo, tipo/abordagem metodológica do estudo, objetivo, amostra/participante, resultados.

Após o mapeamento dos estudos, aplicou-se a análise temática de conteúdo as quais emergiram três categorias denominadas de: I) Uso de Simulação Realística como estratégia para o ensino do cuidado de feridas; II) Simulação Realística no ensino do cuidado a pessoas com estomias; e III) Efetividade da Simulação Realística como ferramenta de ensino.

## RESULTADOS

Utilizou-se o recurso de dois quadros para apresentar os resultados, um com a caracterização dos artigos e outro com o conteúdo da produção científica, o qual possibilitou os agrupamentos temáticos que emergiram da análise da produção científica

selecionada possibilitando estabelecer relação entre o ponto de vista dos autores e a questão de pesquisa do presente estudo.

Estudo	Título do artigo	Periódico	Autores	Idioma	Ano de publicação	Instituição sede do estudo
01	Simulação clínica para ensino da assistência ao paciente com ferida	Revista Brasileira de Enfermagem	Silva JLG, Kumakura ARSO	Português	2018	Universidade Estadual de Campinas – SP, Brasil
02	Ensino de prevenção e tratamento de lesão por pressão utilizando simulação	Anna Nery – Revista de Enfermagem	Mazzo A, Miranda FBG, Meska MHG, Bernardes RM, Junior GAP	Português	2018	Universidade Pública no interior do estado de São Paulo
03	Simulação em manequins como estratégia de ensino aprendizagem para avaliação de feridas: relato de experiência	Revista Estima	Jesus BC, Ramos GF, Silva CCR, Gomes VCO, Silva GTR	Português	2017	Instituição de Ensino Superior privada, no município de Salvador, estado da Bahia
04	Simuladores de feridas tumorais malignas cutâneas como estratégia de ensino aprendizagem para enfermeiro	Journal of Nursing	Agra G, Andrade FLM, Costa MML	Inglês	2017	Hospital filantrópico de cuidados paliativos
05	Simulação para desenvolvimento da competência clínica de avaliação de risco para úlcera por pressão	Acta Paul Enfermagem	Moura ECC, Caliri MHL	Português	2013	Universidade Federal do Piauí
06	Ostomatefor-a-Day: A Novel Pedagogy for Teaching Ostomy Care to Baccalaureate Nursing Students	Journal of Nursing education	Noël Kerr	Inglês	2015	Illinois Wesleyan University
07	Blogs and Blogs: creating an Ostomy Experience for Nursing Students	Rehabilitation Nursing	Karen S. Reed	Inglês	2012	Faculdade de Enfermagem Universidade da Florida

Quadro 1- Caracterização dos artigos incluídos na revisão integrativa

Fonte: Rodrigues, 2019

Por meio dos dados apresentados no Quadro 1, verificam-se que quatro artigos foram publicados em periódico brasileiro, sendo que um deles foi divulgado em revista

específica da área da Estomaterapia. Captaram-se também três artigos publicados fora do Brasil, os quais dois foram socializados em revistas de educação em enfermagem e um em periódico científico de reabilitação em enfermagem.

O período das publicações variou entre 2012 e 2018, evidenciando publicações recentes, ou seja, nos últimos sete anos. Sobre as instituições que sediaram os estudos, cinco eram universidades públicas, uma instituição caracterizou-se como de ensino privada e um foi desenvolvido em hospital.

Constatou-se também que cinco artigos estavam relacionados com a temática de feridas, dois com estomia e nenhuma publicação estava vinculada à incontinência. Observou-se que os períodos brasileiros os quais foram publicados a produção científica apresentavam Qualis com impacto científico, dois classificavam-se com A2, um artigo foi publicado em revista B1 e um foi socializado em periódico B2. Quanto aos artigos publicados em revista de origem internacional, um caracterizou-se como A1 e outro por B2.

Referência	Tipo\abordagem metodológica	Objetivo	Amostra/ Participantes	Resultados
01	Relato de experiência	Relatar experiência da construção e aplicação de cenários de simulação clínica para avaliação e tratamento de feridas	09 estudantes de graduação do quarto e quinto anos.	A estratégia apresentada favorece o processo de ensino aprendizagem dos estudantes
02	Estudo intervencionista, do tipo before and after, de natureza quanti-qualitativa	Investigar o saber e o fazer de enfermeiros no cuidado da pessoa com ferida tumoral maligna.	100 alunos de graduação em Enfermagem	Os cenários clínicos planejados e estruturados que usam a simulação cênica por meio de <i>role play</i> podem ser excelentes aliados em situações onde é necessário o raciocínio clínico, a tomada de decisão e a interação com o paciente. Auxiliam no processo de ensino aprendizagem e atualização dos profissionais
03	Relato de experiência	Descrever a utilização de estratégia de ensino focada na simulação realística aplicada para avaliação de feridas	20 alunos do quarto semestre de graduação em enfermagem	A simulação realística constitui método efetivo e inovador no processo ensino aprendizagem
04	Estudo quanti-qualitativo do tipo antes e depois de intervenção	Investigar o saber e o fazer de enfermeiros no cuidado da pessoa com ferida tumoral maligna cutânea	Enfermeiros de um hospital filantrópico que trata as pessoas com feridas malignas.	Uso de simuladores como estratégia facilitadora de aprendizado

05	Estudo descritivo com análise qualitativa	Analisar a percepção de graduandos em enfermagem sobre a estratégia de simulação no processo de ensino aprendizagem para o desenvolvimento da competência avaliação de risco para úlcera por pressão.	29 estudantes do último ano do curso de graduação em enfermagem	A estratégia da simulação desenvolve a competência de avaliação de risco para úlcera por pressão
06	Relato de experiência	Explorar o uso da simulação para aumentar o conteúdo didático no cuidado ao paciente com estomias; Explorar a percepção do aluno sobre o impacto que a participação na simulação teria na preparação para cuidar de pacientes estomizados.	29 estudantes de graduação de enfermagem	Permitiu aos estudantes explorar o impacto físico e psicossocial da pessoa com estomia.
7	Relato de Experiência	Ajudar os estudantes de enfermagem a ultrapassar as habilidades psicomotoras aprendidas em laboratório; Desenvolver a compreensão do impacto psicossocial que uma estomia exerce sobre a saúde sexual e a qualidade de vida dos indivíduos.	134 estudantes de graduação de enfermagem	Os estudantes avaliaram a experiência como a melhor atividade de aprendizagem que tinham experimentado no ambiente de laboratório simulado e o impacto positivo que a experiência teve na sua prática de enfermagem.

Quadro 2- Conteúdo dos artigos da revisão integrativa. Rio de Janeiro, 2019.

Fonte: Rodrigues, 2019.

O quadro 2 apresenta o conteúdo e a síntese dos principais resultados dos estudos selecionados. Identificam-se 07 artigos que abordam o uso da simulação realística no ensino das áreas de abrangência da estomaterapia, destes 05 abordam o ensino em feridas e 02 em estomias. Em relação ao tipo de estudo, dos 07 artigos, 05 são relatos de experiência, 01 caracteriza-se como estudo misto e 01 é de natureza qualitativa.

## DISCUSSÃO

### Uso de Simulação Realística como estratégia para o ensino do cuidado de ferida feridas.

Analisa-se que dos cinco estudos encontrados na literatura nacional sobre simulação realística para o ensino, avaliação e tratamento de feridas, em três (SILVA, J. L. G; OLIVEIRA-KUMAKURA, 2018; JESUS, RAMOS, SILVA, et al., 2017; MOURA, CALIRI,

2013) as propostas dos cenários foram elaboradas com a utilização do modelo *National League for Nursing (NLN) \ Jeffries Simulation Framework*, pois englobam os cinco componentes principais para o preparo da experiência clínica: o facilitador, o estudante, as práticas educativas, o desenho da simulação e os resultados. (MARTINS, MAZZO, BAPTISTA, 2012; SILVA, J. L. G; OLIVEIRA-KUMAKURA, 2018).

Em dois artigos captados utilizou-se no cenário de simulação a técnica de *role-play* (SILVA, OLIVEIRA-KUMAKURA, 2018; MAZZO, MIRANDA, MESKA, 2018). Essa técnica consiste em uma pessoa do grupo assumir o papel do outro, utilizando a dramatização para tornar a experiência mais real (COGO, PAI, ALITI, 2016). E utilizou também a técnica de *moulage*, para a criação do modelo da ferida. Com a técnica do *moulage* foi possível expressar fielmente os tecidos que deveriam ser observados na lesão (SILVA, OLIVEIRA-KUMAKURA, 2018). Evitando esbarrar em aspectos éticos e legais, uma vez que é proibido para a pesquisa científica, uso de métodos de realização ou reprodução de lesões em seres humanos, a confecção de lesões disfarçadas, simulações feitas com maquiagem, são alternativas utilizadas com frequência e muito sucesso.

No que tange à pesquisa científica no Brasil ou em qualquer lugar do mundo, a utilização de metodologia na qual se realizem ou reproduzam lesões em seres humanos ou animais é totalmente proibida, esbarrando em aspectos éticos e legais básicos. Logo, as simulações feitas a partir de maquiagem são alternativas a serem pensadas. Utilizada com sucesso no incremento da formação técnica e profissional, a confecção de lesões disfarçadas é utilizada em várias áreas da saúde com sucesso (SMITH-STONER, 2011).

Os estudos de Jesus, Ramos, Silva, et al., (2017) e Agra, Andrade, Costa (2017) utilizaram manequins de baixa fidelidade. Em contrapartida o estudo de Moura e Caliri (2013), utilizou o modelo do simulador de alta fidelidade operado por *software*. Todos os estudos apresentaram, pelo menos, um dos itens imprescindíveis à construção de cenário simulado, conhecimento prévio do aprendiz, objetivos da aprendizagem, fundamentação teórica, preparo do cenário, desenvolvimento do cenário e *debriefing*.

O *debriefing* consiste em uma reflexão relacionada à autoavaliação, conhecimentos adquiridos, pontos positivos e sentimentos diante da situação vivida (SILVA, OLIVEIRA-KUMAKURA, 2018). A maioria dos estudos apresentaram aulas teóricas anterior à prática clínica simulada e/ou envio de material de estudo prévio, ressaltando que os estudos disponibilizaram instrumentos de avaliação de feridas para auxiliar os discentes. (SILVA, OLIVEIRA-KUMAKURA, 2018; JESUS, RAMOS, SILVA, et al., 2017).

O estudo de Silva, Oliveira-Kumakura (2018), utilizou o instrumento de avaliação proposto por Bastes – Jensen Wound Assessment Tool - versão brasileira enquanto o estudo de Jesus, Ramos, Silva, et al., (2017), utilizou o acrônimo MEASURE (medida, exsudado, dor, descolamento, reavaliação).

A avaliação de feridas é uma etapa fundamental para o planejamento do tratamento de lesões em todos os níveis de assistência. Os consensos internacionais recomendam

a utilização de instrumentos padronizados. Pois são considerados válidos e confiáveis e auxiliam a prática clínica e podem ser utilizados como ferramentas de decisão pelo enfermeiro (ALVES, ALMEIDA, SILVA, 2015).

Todos os estudos realizaram o *debriefing*, esta variável é essencial em todo o tipo de simulação, incluindo baixa, moderada e alta fidelidade, estabelecendo ponte entre a teoria e a prática, com objetivo final é promover pensamento reflexivo. Em relação às feridas os estudos abordaram lesão por pressão, o estudo de Silva, Oliveira-Kumakura, (2018), também abordou úlcera venosa, o estudo de Jesus, Ramos, Silva, et al., (2017), tratou de ferida operatória com deiscência cirúrgica e o estudo Agra, Andrade, Costa (2017) abordou feridas tumorais malignas cutâneas. Como pontos relevantes, cabe ressaltar que os estudos destacaram a possibilidade de desenvolvimento e avaliação de diversas outras práticas de enfermagem direta ou indiretamente ligadas à avaliação, classificação e tratamento de feridas, desde a lavagem das mãos até o descarte do material utilizado, passando por tipos de tecidos da ferida, seleção de produtos para curativo adequados e disponíveis, de acordo com sua respectiva ação no processo de cicatrização, entre outros. Vale ressaltar que o estudo de Moura e Caliri (2013), abordou a importância da simulação clínica ser desenvolvida sob o prisma da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Como fragilidade, podemos destacar que apenas o estudo 02 passou pelo processo de validação de aparência do cenário.

### **Simulação Realística no ensino do cuidado a pessoas com estomias**

Em relação ao uso da Simulação Realística no ensino ao cuidado com pessoas com estomia, a literatura apresentou 2 estudos. (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010; MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

O primeiro artigo relata a experiência de 29 alunos de graduação que participaram de uma sessão interativa de 2 horas onde teve uma pequena apresentação sobre demarcação da estomia e também tiveram a oportunidade de demarcarem o local da estomia em outro estudante. Puderam escolher o tipo de estomia que iriam simular – fecal ou urinário, em seguida aderiram um equipamento coletor de acordo com o tipo de estomia escolhido. Para simular as fezes foi utilizado meia xícara de cereal de trigo cozido misturado com cacau em pó, e para simular a urina foi utilizada aproximadamente meio copo de limonada instantânea. Quem é esse artigo SOUZA ou MENDES?

Destaca-se que as pessoas com estomia sofrem uma severa mudança de vida, o que pode estar relacionado à ausência de um preparo prévio para cirurgia, além de problemas e riscos que acontecem durante e no pós-operatório (MIRAND, NASCIMENTO, LUZ, et al., 2014). Nesse sentido, é de grande valia a simulação da demarcação da estomia.

Os discentes permaneceram 24 horas com o equipamento aderido e realizaram tarefas de autocuidado como dormir com o equipamento aderido; esvaziar o conteúdo do equipamento no banheiro na manhã seguinte; tomar banho; disfarçar o equipamento

coletor com suas roupas durante o dia enquanto assistiam aula ou estavam em seus dormitórios na faculdade; remover e descartar o equipamento no fim de um período de 24 horas.

Após esse período, os estudantes relataram suas experiências em 3 a 4 páginas respondendo algumas perguntas sobre como foi a experiência de usar o equipamento por 24 horas.

Das respostas, emergiram seis temas principais: adaptação para as atividades de vida diária; lidar com aborrecimentos, imagem corporal e sentimentos, revelação, insights para ensinar e empatia.

Sobre a adaptação de vida diária destacam como impacto negativo a dificuldade de manejar o equipamento coletor, esconder com as roupas o equipamento enquanto realizavam atividades na faculdade e no centro esportivo, encontrar uma posição confortável para dormir devido ao risco de vazamento, secar o equipamento adequadamente após o banho e vestir-se para ir a aula,

Em relação a experiência física, os participantes do estudo consideraram o uso do equipamento como incomodo e desconfortável. Relataram umidade, sudorese e prurido na pele embaixo e ao redor do equipamento, além do peso da bolsa ser uma distração e restringi-los de alguns movimentos.

No que se refere a imagem corporal e sentimentos, os participantes descreveram que se sentiram envergonhados, julgados e excluídos. Além da ansiedade e nervosismo para esconder o equipamento em baixo da roupa e também devido ao risco de descolamento do equipamento.

Os alunos também foram solicitados a discutir se escolheram revelar ou não o uso do equipamento e descrever como foi a experiência, independentemente de sua escolha. Os participantes que revelaram sentiram-se confortáveis para contar para outros estudantes de enfermagem, seus familiares e amigos.

Usar o equipamento ajudou os participantes a entender melhor a ampla variedade de tópicos para os quais um novo paciente estomizado precisa ser orientado para lidar e se adaptar a uma estomia. Os participantes identificaram a importância da demarcação pré-operatória, a visita antes da alta hospitalar de um estomizados mais antigo ou de uma estomaterapeuta e a necessidade de orientações mais efetivas e individualizadas aos pacientes com uma nova estomia.

Entenderam que as orientações devem abordar tópicos como funcionamento normal da estomia; sobre a efetividade do adesivo do equipamento; manejo e troca do equipamento e cuidados com a pele periestoma, além de lidar com os odores. Tiveram ideais de como vestir-se com conforto e para disfarçar o equipamento, sobre manter os exercícios e as atividades favoritas, recursos materiais e suporte de um paciente estomizados e a compreensão da necessidade de ouvir os pacientes sobre o impacto na vida sexual e seus relacionamentos que a estomia causa.

As informações a respeito das alterações de hábitos de vida permite ao paciente ter esclarecimento sobre suas dúvidas em relação ao que é a estomia e de como proceder diante das alterações corporais, emocionais e sociais. (MIRAND, NASCIMENTO, LUZ, et al., 2014).

Quanto a empatia, o referido artigo usa a seguinte definição: um atributo predominantemente cognitivo, em vez de emocional, que envolve a capacidade de compreender experiência, preocupações e perspectivas do paciente, combinado com a capacidade de comunicar essa compreensão. Os participantes discutiram sobre os tipos e o tempo de adaptação que os pacientes necessitam após a confecção da estomia. Este estudo permitiu aos estudantes explorar o impacto físico e psicossocial da cirurgia de estomia.

Cuidar de uma pessoa com estomia demanda compreendê-lo, pois há evidências de comprometimento em diversas dimensões, quanto à nova condição de vida, considerando as significações e o simbólico como expressões de uma experiência singular no processo saúde-doença, trazendo maneiras de se adaptar. (BARNABE, DELL'ACQUA, 2008).

No segundo artigo também foi proposto a experiência da simulação realística a 134 alunos de graduação, que organizados em pequenos grupos de quatro a cinco, desenhavam cartazes identificando estratégias, que poderiam ser usados por indivíduos com estomias para promover uma imagem corporal positiva, bem como promover um sentido positivo de sexualidade. Em seguida apresentaram suas ideias para toda a classe. Ao final das apresentações tiveram discussões ativas e interativas sobre como uma enfermeira deve abordar o tema da imagem corporal e da sexualidade.

Os autores preocupam-se em abordar a sexualidade, pois, se espera que os enfermeiros forneçam educação e orientações de forma holística, é importante que os estudantes tenham a oportunidade de praticar fornecer este tipo de informação íntima num ambiente de aprendizagem confortável e de apoio.

Em seguida a essa atividade, foi proposta a quem desejasse desenhar o seu estoma e aderir um equipamento coletor de estomia, que deveria ser utilizado a partir daquele momento até a manhã seguinte. E as experiências dos alunos foram relatadas em um blog onde só alunos e professores do curso tinham acesso.

A metodologia utilizada foi a escrita reflexiva ou o jornalismo foram identificado como um método benéfico no processo de aprendizagem. O Journaling é um método para promover a transferência da teoria para a prática e tem sido considerado eficaz pelos estudantes e professores. Os objetivos da escrita reflexiva incluem desenvolver habilidades afetivas e ganhar a perspectiva de outros (REED, 2012).

Os relatos do blog continham histórias sobre o desconforto de usar transporte público ou andar de bicicleta, a reação dos colegas ao saberem do uso do equipamento, o desconforto em relação a dormir e risco de vazamento, a roupa para disfarçar, os desafio de contar para o cônjuge foram algumas das questões que emergiram.



Ambos artigos promoveram simulação para os alunos vivenciarem a experiência de ter uma estomia, utilizando equipamento coletor por um dia ou por uma noite. Os objetivos foram além de desenvolver habilidades técnicas como manejo do equipamento e cuidado com a pele que podem ser adquiridas em laboratório, mas promover reflexão e aprendizagem sobre aspectos psicossociais que uma pessoa com estomia vivencia, como alteração da autoimagem, impacto na sexualidade e na qualidade de vida.

Verifica-se modificações nos hábitos de vida, principalmente no que se refere à alimentação, lazer e trabalho, além dos principais constrangimentos vivenciados pelas pessoas com estomia em seu dia a dia (MIRAND, NASCIMENTO, LUZ, et al., 2014).

O enfermeiro está diretamente ligado ao processo de adaptação da pessoa com um estoma, uma vez que esse profissional tem papel primordial no preparo do paciente em relação ao autocuidado, aos recursos disponíveis, manuseio com a bolsa, prevenção de lesão da pele periestomal e outros agravos (MIRAND, NASCIMENTO, LUZ, et al., 2014).

A literatura aponta a necessidade da atenção dos profissionais da saúde para que sejam mais eficazes no sentido de viabilizar maiores esclarecimentos acerca do procedimento cirúrgico para confecção do estoma em situações de trauma e vislumbra, entre outros aspectos, contribuir para uma assistência de enfermagem especializada, pautada nos conhecimentos científicos, na integralidade do cuidado e nas dimensões de seu fazer, em virtude da vulnerabilidade e magnitude do comprometimento em vários aspectos da vida desses usuários, objetivando melhorar a qualidade de vida dos estomizados (MIRAND, NASCIMENTO, LUZ, et al., 2014).

A simulação realística em ambos estudos gerou empatia nos estudantes, que passaram a compreender esses aspectos na vida das pessoas com estomia, preparando-os para o atendimento a esses pacientes em suas carreiras. Ambos artigos concluem que os estudantes avaliaram a simulação como uma profunda experiência que lhes proporcionou muita aprendizagem.

Os resultados corroboram com os estudos que identificaram que nas experiências em situações reais e simuladas, é possível a ressignificação da aprendizagem e dos mecanismos de articulação e construção de novos saberes, contribuindo para uma formação mais próxima da demanda da sociedade atualmente (COSTA, MEDEIROS MARTINS, et al., 2015; MARTINS, MAZZO, BAPTISTA, et al., 2012).

### **Efetividade da Simulação Realística como ferramenta de ensino**

Todos os artigos encontraram em seus resultados que a simulação é uma estratégia que favorece o processo ensino aprendizagem nas áreas de abrangência da estomaterapia tanto para avaliação e tratamento de feridas e quanto para estomia, possibilitando desenvolvimento de competência para o raciocínio clínico e tomada de decisão, facilitando o desenvolvimento das habilidades sem causar danos ao paciente. Os artigos também apontam que essa ferramenta de ensino gera satisfação e entusiasmo com a experiência.

(SILVA, OLIVEIRA-KUMAKURA, 2018; JESUS, RAMOS, SILVA, et al., 2017; KERR, 2015; REED, 2012).

A literatura evidencia a simulação como ferramenta de integração teórico-prática, por proporcionar um ambiente controlado e seguro, evitando a exposição dos pacientes à situações de risco. Além de apontar como benefício a redução da ansiedade e aumento da confiança (BARRE O, SILVA, MOREIRA, et al., 2014).

Os estudos referem que a experiências clínica efeitos simuladas são uma importante estratégia no ensino de enfermagem, tanto na graduação quanto na pós-graduação, como benefícios para os alunos, no que se refere ao conhecimento e competências para o raciocínio crítico e estabelecimentos de prioridades, tomada de decisões, realização de ações corretas, trabalho em equipe e correção dos erros sem impactar em pacientes. (MARTINS, MAZZO, BAPTISTA, et al., 2012; KERR, 2015; REED, 2012).

Uma revisão sistemática identificou a simulação como um veículo de aquisição de pensamento crítico, de conhecimento e habilidades que permite identificar a evolução do quadro clínico de um paciente (LAPKIN, 2010). Outra revisão destacou a simulação como veículo de aperfeiçoamento das habilidades assistenciais dos estudantes quando comparada a outras estratégias de ensino. (HARDER, 2010).

## CONCLUSÃO

Conclui-se que o uso da simulação realística no ensino da Estomaterapia é eficaz profícuo. Ademais, esta metodologia pode ser utilizada com sucesso para o aprendizado de medidas de prevenção, avaliação e tratamento de ferida e no aprendizado de cuidados biopsicossociais de pessoas com estomia a partir da simulação da experiência vivida.

A simulação realística no ensino ao cuidado dos pacientes com estomia, além de desenvolver habilidades técnicas, foi capaz de promover reflexões sobre questões psicossociais e desenvolver empatia.

As limitações do estudo foram as poucas publicações acerca da temática e nenhum estudo sobre o uso da simulação realística e as incontinências, urinária e fecal.

A construção do conhecimento de enfermagem tem crescido e se modificado ao longo dos anos e a simulação realística vem sendo utilizada como uma ferramenta de ensino efetiva porque é capaz de replicar uma situação clínica capaz de desenvolver habilidades, pensamento crítico, autoconfiança, trabalho em equipe e comunicação com a grande vantagem de não causar danos aos pacientes.

Entretanto, no Brasil, o uso de simulação realística em enfermagem nas áreas de abrangência da estomaterapia ainda carece de estudos e publicações, nesse sentido são necessários investimentos em pesquisas e divulgação sobre o tema para preencher a lacuna identificada pelo presente estudo

## REFERÊNCIAS

- FERREIRA, C; CARVALHO, J. M; CARVALHO, F. L. Q. Impacto da Metodologia de Simulação realística enquanto tecnologia aplicada a educação nos cursos de saúde. **III Seminário de Tecnologia Aplicada em Educação e Saúde**. p. 32-40. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/staes/article/view/1617>.
- COSTA, R. R. O; MEDEIROS, S; MARTINS, J; ARAÚJO, M. S. O uso da simulação no contexto da educação e formação em saúde e enfermagem: uma reflexão acadêmica. **Revista Espaço para a Saúde**. v. 16, n. 1, p. 59-65, jan/mar 2015. Disponível em: <http://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosauade/article/view/418>
- BARRETO, D. G; SILVA, K. G. N; MOREIRA, S. S. C. R; SILVA, T. S; MAGRO, M. C. S. Simulação realística como estratégia de ensino para o curso de graduação em enfermagem: Revisão Integrativa. **Revista Baiana de Enfermagem**. v. 28, n. 2, p. 208-201, 2014. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/8476/887>
- MARTINS, J. C. A; MAZZO, A; BAPTISTA, R. C. N; COUTINHO, V. R. D; GODOY, S; MENDES, I. A. C; et.al. A experiência clínica simulada no ensino de enfermagem: retrospectiva histórica. **Acta Paul Enferm**. v. 25, n. 4, p. 619-25, 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002012000400022](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002012000400022)
- DAVID, H. M. S. L; et.al. Laboratório de Habilidades: ambientes de tecnologia e inovação para o cuidado de enfermagem. [acesso 02 abr 2019]. Disponível em: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4790030P2>
- SOUZA, M. T; SILVA, M. D; CARVALHO, R. Revisão Integrativa: o que é e como fazer. **Rev. Einstein**. v.8, n. 1, p.102-6, 2010. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt\\_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf](http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf)
- MENDES, K. D. S; SILVEIRA, R. C. C; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**. v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s010407072008000400018&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s010407072008000400018&script=sci_abstract&tlng=pt)
- SILVA, J. L. G; OLIVEIRA-KUMAKURA, A. R. S. Simulação clínica para o ensino da assistência ao paciente com ferida. **Rev Bras Enferm**. v. 71, n. 4, p. 1890-5, 2018.
- MAZZO, A; MIRANDA, F. B. G; MESKA, M. H. G; BIANCHINI, A; BERNARDES, R. M; PEREIRA JUNIOR, G. A. Ensino de prevenção e tratamento de lesão por pressão utilizando simulação. **Esc Anna Nery Rev Enferm**, v. 22, n. 1, p. 1-8, 2018.
- JESUS, B. C; RAMOS, G. F; SILVA, C. C. R; GOMES, V. C. O; SILVA, G. T. R. Simulação em manequins como estratégia de ensino-aprendizagem para avaliação de ferida: relato de experiência. **Estima**. v. 15, n. 4, p. 245-9, 2017.
- AGRA, G; ANDRADE, F. L. M; COSTA, M. M. L. Malignus cutaneous tumor wound simulators asa teaching-learning strategy for nurses. **J Nurs UFPE on line**. v. 11, n. 8, p. 3180-6, 2017.
- MOURA, E. C. C; CALIRI, M. H. L. Simulação para o desenvolvimento da competência clínica de avaliação de risco para úlcera por pressão. **Acta Paul Enferm**. v. 26, n. 4, p. 369-75, 2013.
- ALVES, D. F. S; ALMEIDA, A. O; SILVA, J. L. G; MORAIS, I; DANTAS, S. R. P. E; ALEXANDRE, N. M. C. Tradução e adaptação do Bates-Jensen Wound Assessment Tool para cultura brasileira. **Texto Contexto Enferm**. v. 24, n. 3, p. 826-33, 2015.
- KERR, N. Ostomate-for-a-Day: a novel Pedagogy for Teaching Ostomy Care to Baccalaureate Nursing Students. **J Nurs Educ**. v. 54, n. 8, p. 445-9, 2015.

REED, K. S. Bags and Blogs: Creating an Ostomy Experience for Nursing Students. **Rehabil Nurs.** v. 37, n. 2, p. 62-65, 2012.

BLAKE T. Journaling: An Active learning technique. **International J Nurs Educ Sch.** v 2, n. 1, p.1-13, 2005.

MIRAND, S. M. M; NASCIMENTO, C. M. F. S; LUZ, M. H. B; ANDRADE, E. M. L. R; LUZ, A. L. A.L; TORRES, C. R. D. Viver com Estomia: Contribuições para a Assistência de Enfermagem. **Estima.** v.12, n. 3, p. 132-42, 2014.

BARNABE, N. C; DELL'ACQUA, M. C. Q. Estratégias de enfrentamento (coping) de pessoas ostomizadas. **Rev. Latino-Am. Enfermagem.** v. 16, n. 4, p. 712-9, 2008.

LAPKIN, S. Effectiveness of patient simulation manikins in teaching clinical reasoning skills to undergraduate nursing students: a systematic review. **Clinical Simulation in nursing.** v. 6, n. 6, p. 207-22, 2010.

HARDER, B. Use of simulation in teaching and learning in health sciences: a systematic review. **J. nurs. educ.** v. 49, n. 1, p. 23-28, 2010.

COGO, A. L. P; PAI, D. D; ALITI, G. B; HOEFEL, H. K; AZZOLIN, K. O; BUSIN, L, et al. Casos de papel e role play: estratégias de aprendizagem em enfermagem. **Rev Bras Enferm.** v. 69, n. 6, p. 1231-5, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v69n6/0034-7167-reben-69-06-1231.pdf>.

## CHÁ COM CIÊNCIA: EXPERIÊNCIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE SAÚDE E PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

*Data de aceite: 01/07/2020*

*Data de Submissão: 17/04/2020*

### **Mikaelly Pinheiro Garcia**

Graduada em Enfermagem pelo Centro  
Universitário Metropolitano de Manaus- Ceuni  
FAMETRO

Manaus- AM

<http://lattes.cnpq.br/4634178827080938>

### **Michely Nunes Monteiro**

Graduada em Enfermagem pelo Centro  
Universitário Metropolitano de Manaus- Ceuni  
FAMETRO

Manaus- AM

<http://lattes.cnpq.br/2557953055116677>

### **Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho**

Mestranda de Enfermagem da Universidade  
Federal do Amazonas em associação com  
Universidade do Estado do Pará (UFAM/UEPA).

Manaus- AM

<http://lattes.cnpq.br/8353680736411308>

### **Graciana de Sousa Lopes**

Mestre em Enfermagem pela Universidade  
Federal da Universidade Federal do Amazonas em  
associação com Universidade do Estado do Pará-  
UFAM/UEPA.

Manaus- AM.

<http://lattes.cnpq.br/3756966669980615>

### **Sandra Greice Becker**

Doutorado em Enfermagem pela Universidade  
Federal de Santa Catarina- PEN/UFSC

Florianópolis- SC

<http://lattes.cnpq.br/3196609603462399>

**RESUMO:** Objetivo: Relatar a experiência vivenciada durante palestra com tema Saúde e Prevenção ao Suicídio no Projeto de Extensão Chá com Ciência. Método: Trata-se de um Relato de Experiência vivenciado no Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) por nome Chá com Ciência durante palestra com tema Saúde e Prevenção ao Suicídio realizada no dia 28 de setembro de 2018 com duração de três horas. O Programa é organizado e desenvolvido pelo Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Enfermagem e Saúde (NIPES) e realizado na Escola de Enfermagem de Manaus (EEM) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Resultados: O Projeto de Extensão oferece palestras com temas sobre a Saúde e é aberto para a comunidade, acadêmicos e profissionais de áreas afins. A palestra sobre Saúde e Prevenção ao Suicídio foi ministrada por uma especialista no tema e abordou sobre o conceito, fatores de risco, tabus comuns sobre o comportamento suicida e prevenção. Nota-se

que o suicídio ainda é um assunto envolto de muitos tabus na sociedade, provavelmente, tem relação com a falta de conhecimento e atenção acerca dessa temática, o que indica a necessidade de fortalecer discussões sobre o assunto. Observa-se que o projeto contribui na difusão de saberes sobre a saúde, além de promover a aproximação cada vez mais precoce dos estudantes a prática e seus desafios, pois, a prática e seus problemas contribuem para desafiar a teoria. Conclusão: Destaca-se a relevância do tema na necessidade de realização de novos estudos, para fornecer maior embasamento científicos na prática clínica, bem como a capacitação dos profissionais de saúde durante a avaliação do comportamento suicida, de forma, a ajuda-los a determinar clinicamente o risco e, a partir desta determinação estabelecer estratégias para reduzi-lo, por se tratar de uma grande questão de saúde pública mundial.

**PALAVRAS- CHAVE:** Suicídio, Educação em Saúde; Promoção da Saúde

### TEA WITH SCIENCE: EXPERIENCE IN AN EXTENSION PROJECT ON HEALTH AND SUICIDE PREVENTION

**ABSTRACT:** Objective: To report the experience lived during a lecture on Health and Suicide Prevention in the Tea Extension Project with Science. Method: This is a three-hour experience report on the Institutional Extension Grant Program (PIBEX) named Tea with Science during a lecture on Health and Suicide Prevention held on September 28, 2018. The Program is organized and developed by the Interdisciplinary Center for Research in Nursing and Health (NIPES) and held at the Nursing School of Manaus (EEM) of the Federal University of Amazonas (UFAM). Results: The Extension Project offers lectures with themes about Health and is open to the community, academics and professionals from related areas. The lecture on Health and Suicide Prevention was given by an expert on the subject and addressed the concept, risk factors, common taboos on suicidal behavior and prevention. It is noted that suicide is still an issue that is surrounded by many taboos in society, probably related to the lack of knowledge and attention on this issue, which indicates the need to strengthen discussions on the subject. It is observed that the project contributes to the diffusion of knowledge about health, besides promoting the earlier approach of students to practice and its challenges, because practice and its problems contribute to challenge theory. Conclusion: The relevance of the topic in the need for new studies to provide a greater scientific basis in clinical practice, as well as the training of health professionals during the evaluation of suicidal behavior, in order to help them to clinically determine the risk and, from this determination, to establish strategies to reduce it, because it is a major public health issue worldwide.

**KEYWORDS:** Suicide, Health Education; Health Promotion

### REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA (ABP). **Suicídio: informando para prevenir**. Brasília: Conselho Federal de Medicina CFM/ABP, 2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Preventing suicide: A global imperative**. Departamento de Saúde Mental. Genebra, 2014.

## PROMOÇÃO A SAÚDE NA DETECÇÃO DE DERMATOPATIAS NO AMBIENTE ESCOLAR – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 02/04/2020

### **Leila Akemi Evangelista Kusano**

UDF Centro Universitário

Brasília – DF

ORCID: 0000-0002-7159-3259

### **Natália dos Santos Oliveira**

UDF Centro Universitário

Brasília – DF

ORCID: 0000-0003-3442-6619

### **Paula Araújo Leite**

UDF Centro Universitário

Brasília – DF

ORCID: 0000-0002-7448-9596

### **Bárbara de Caldas Melo**

UDF Centro Universitário

Brasília – DF

ORCID: 0000-0002-8064-9525

**RESUMO:** As dermatopatias são patologias que acometem o sistema tegumentar e apresentam uma elevada prevalência entre as crianças e o seu diagnóstico é realizado através do exame clínico,anamnese. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é um programa do Ministério da Saúde que tem como finalidade conhecer

sua população e acompanhá-la em todas as fases de vida, podendo atuar dentro de escolas para a promoção, prevenção e recuperação à saúde. Trata-se de um relato de experiência dos acadêmicos de enfermagem na promoção à saúde dermatológica em uma escola pública do Distrito Federal. A fundamentação foi embasada em artigos científicos disponíveis nas bases de dados: LILACS e BDEF, na literatura, Resoluções do Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal (Coren - DF) e nas portarias do Ministério da Saúde sobre dermatopatias, enfermagem e saúde escolar. Conclui-se que ações nas escolas são de grande importância na identificação de dermatopatias em escolares, que as ações devem acontecer com regularidade e que é fundamental uma melhor organização do serviço para que se tenha mais efetividade em todo o processo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Escolar. Promoção à Saúde. Dermatopatias.

PROMOTION OF HEALTH IN THE  
DETECTION OF DERMATOPATHIES IN THE  
SCHOOL ENVIRONMENT – A REPORT OF  
EXPERIENCE

**ABSTRACT:** Dermatopathies are pathologies

that affect the integumentary system and have a high prevalence among children and their diagnosis is made through clinical examination, anamnesis. The Family Health Strategy (FHS) is a program of the Ministry of Health that aims to meet its population and accompany it in all stages of life, and can work within schools for the promotion, prevention and recovery of health. This is an experience report of nursing scholars in the promotion of dermatological health in a public school in the Federal District. The foundation was based on scientific articles available in the databases: LILACS and BDEF, in the literature, Resolutions of the Regional Nursing Council of the Federal District (Coren - DF) and in the Ministry of Health 's ordinances on dermatopathies, nursing and school health. It is concluded that actions in schools are of great importance in the identification of dermatopathies in schoolchildren, that actions should happen regularly and that it is fundamental a better organization of the service in order to be more effective in the whole process.

**KEYWORDS:** School health. Health promotion. Skin diseases.

## 1 | INTRODUÇÃO

A Estratégia Saúde da Família (ESF) instituída por meio da Portaria n° 2488/11, visa a remodelação da atenção primária à saúde de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS), que são a universalidade, equidade e integralidade. Tem como finalidade proporcionar atendimento holístico e de qualidade para melhor resolutividade dos problemas enfrentados pelos usuários do sistema de saúde (BRASIL, 2012).

Na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), a equipe da ESF deve ser multiprofissional, sendo composta por médico, enfermeiro e técnico de enfermagem, podendo acrescentar também o Agente Comunitário em Saúde (ACS), Agente de Combate de Endemias (ACE) e os profissionais de saúde bucal, sendo preferencialmente especialistas em saúde da família (BRASIL, 2017).

Dentre os profissionais supracitados que compõem a equipe da ESF destaca-se o enfermeiro, que de acordo com a Portaria n° 2436/17, realiza ações de atenção à saúde visando promoção, prevenção e recuperação em todos os níveis de assistência que trabalha, de acordo com a população vinculada a equipe da unidade de saúde, podendo também ser em domicílio e/ou espaços comunitários como por exemplo em escolas (BRASIL, 2017).

A escola, e seu ambiente, pertencem à rede de serviços de saúde refletindo assim em diferentes condições socioeconômicas de seu entorno e da população em que está inserida, proporcionando visões de diferentes realidades fazendo com que haja diversas formas de atuação de acordo com a demanda, visando promover qualidade na atenção à saúde (HORTA et al, 2017).

Dentro da escola podemos encontrar vários problemas, dentre eles as dermatopatias, que são infecções de pele como erupções vesiculares, dermatoses alérgicas, eritema



infeccioso, que acometem principalmente crianças, relacionado às condições e estruturas de vida da população. A prevalência e incidência são de difícil detecção, pois muitas vezes não é dada a devida importância e não chega aos profissionais como queixa, ou seja, não sendo vista como um problema grave de saúde pública, mesmo que existam vários casos diagnosticados (FERREIRA; CIRVIDIU; NASCIMENTO, 2011)

Dessa forma optou-se por descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem frente a uma ação da ESF relatando a importância da promoção à saúde na detecção de dermatites em uma escola pública do Distrito Federal.

## 2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Referem-se a um estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência que tem como sustentação, dados da literatura sobre o tema proposto e uma revisão integrativa da literatura para embasar as ações realizadas pela equipe de saúde.

O trabalho foi fundamentado em uma visita programada em uma escola pública que contatou a equipe da ESF para realizar uma intervenção abordando promoção à saúde dermatológica nos estudantes.

Depois de comunicados pela escola, a equipe de saúde se mobilizou juntamente aos acadêmicos de enfermagem para realizarem a intervenção de promoção à saúde dermatológica em estudantes do ensino fundamental a fim de obterem atestado de aptidão para atividades recreativas.

A disciplina de Estágio Curricular Supervisionado: Gestão da Assistência de Enfermagem nos Serviços de Saúde do 8º semestre da graduação em enfermagem pelo Centro Universitário do Distrito Federal – UDF, possui cinco cenários obrigatórios. Dentre eles o campo da Unidade Básica de Saúde, além da atuação do enfermeiro na Saúde Mental, Saúde do Idoso, Saúde do Adolescente e Saúde do Trabalhador.

Para a fundamentação das atividades desenvolvidas, foram realizadas buscas da literatura na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O levantamento de dados foi realizado de artigos da literatura encontrados nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bancos de Dados da Enfermagem (BDENF).

Como estratégia de busca utilizou-se o cruzamento entre os descritores com os operadores AND e OR relacionados ao tema. Os descritores foram: Saúde Escolar, Promoção à Saúde e Dermatopatias. Ao serem pesquisados os descritores “Saúde Escolar OR Promoção à Saúde AND Dermatopatias” apareceram 179 resultados no LILACS e 11 no BDNF.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: publicações em língua portuguesas, na íntegra, que contemplaram a temática, publicados e indexadas

nos referidos bancos de dados no período de 2010 a 2017.

Além dos artigos foram utilizados: resolução do COFEN nº 272 de 2002, Resolução do COREN nº 014 de 2008, Portaria nº 2488 de 21 de outubro de 2011, Portaria nº 77 de 14 de fevereiro de 2017, Portaria nº 2436 de 21 de setembro de 2017, Literaturas Blackbook 2016 e Exame Físico, Avaliação Diagnóstica de Enfermagem, de interesse das autoras e que se adequam aos critérios de inclusão.

Os demais artigos foram excluídos por não serem textos completos, não estarem em português, não contemplarem a temática, não serem gratuitos, estarem fora do período de publicação escolhido e serem repetidos.

### 3 | RESULTADOS

De acordo com os critérios supracitados foram localizados 20 resultados no LILACS e 04 no BDENF. Após análise foram utilizados 03 destes artigos. Com os dados obtidos foi elaborado um quadro com autor, ano, título, resultados e objetivos. Segue quadro abaixo:

AUTOR / ANO	TÍTULO	RESULTADOS	OBJETIVO
Laczynski; Cestari, 2011.	Prevalência de dermatoses em escolares na região do ABC paulista.	Durante a coleta foi realizado exame clínico de toda superfície corpórea e considerando dermatoses. Foi utilizado para análise da população participante, o método do qui-quadrado e Fischer para estabelecer estatísticas. O resultado obtido foi que em escolas particulares há menor índice de dermatoses infecciosas em relação às escolas públicas e que a prevalência está na população de raça branca e que possuem baixa renda.	Relatar por meio de análise investigativa a prevalência de dermatoses em indivíduos de 7 a 14 anos e confirma se a mesma se correlaciona com o nível socioeconômico.
Ferreira; Cirvidiu; Nascimento, 2011.	Prevalência de dermatoses pediátricas em um hospital universitário na região sudeste do Brasil.	Foi realizado um estudo epidemiológico transversal de 264 prontuários de pacientes que foram atendidos no ambulatório de dermatologia e assim evidenciaram a prevalência de dermatose alérgica predominante em pré-escolares e escolares (entre 02 e 12 anos) e dermatoses inflamatórias em adolescentes (12 a 19 anos)	Enfatizar os principais tipos de dermatoses presentes nas crianças até os 19 anos de idade de um hospital universitário vinculado ao SUS.
Raposo; Schettini; Pedrosa, 2011.	Perfil nosológico de centro de referência em dermatologia no estado do Amazonas.	Foi realizado um estudo descritivo retrospectivo avaliando a frequência de dermatopatias. Ao realizar a comparação entre frequência e perfil dos pacientes foi evidente que doenças cutâneas alérgicas e dermatopatias não identificadas estão entre os mais diagnosticados e há uma falha na saúde pública e na gestão, havendo a necessidade de um programa que vise promoção e prevenção em relação ao mesmo na cidade de Manaus.	Descrever a frequência de dermatoses diagnosticadas em um Centro de referência do estado do Amazonas.

Quadro 1: Características dos estudos e seus principais achados em publicações acerca da Saúde Escolar, Promoção à Saúde, Dermatopatias.

Fonte: Próprio Autor, 2018.

## 4 | RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ao ser contactada por um representante da escola no dia 25 de setembro de 2018, a Unidade Básica de Saúde (UBS) foi solicitada a realizar uma ação de promoção à saúde com estudantes, estes que já estavam previamente com autorizações devidamente assinada pelos pais/responsáveis, que faz parte da região adscrita da unidade.

Para a atividade proposta, fez-se necessário a realização de um planejamento voltado para a demanda da UBS para que a população local não ficasse sem assistência. Devido a este motivo, as pessoas que possuíam consultas agendadas foram realocadas para outras equipes da ESF para dar continuidade ao serviço prestado, pois de acordo com a Portaria nº 77/17, as equipes devem ter controle e conhecimento de todas as necessidades de sua população vinculada e adscrição de sua responsabilidade, cabendo-lhes coordenar todos os fluxos voltado à saúde visando atendimento holístico ao público alvo de acordo com suas necessidades (BRASIL, 2017).

A equipe que é responsável pela área adscrita estava incompleta, fazendo com que fosse designada outra equipe para realizar a ação. A mesma faz parte do Programa Saúde na Escola (PSE) instituído pelo Decreto nº 6286/07, que tem por finalidade promover a saúde em escolas públicas visando ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, composta por um médico, duas enfermeiras, um técnico de enfermagem e dois ACS's. A referida equipe está em conformidade com a Portaria nº 77/17, Art. 6º inciso I que regulamenta as equipes da Estratégia Saúde da Família.

A equipe juntamente aos acadêmicos de enfermagem realizou uma ação de promoção à saúde para detecção de possíveis dermatites nos estudantes para que recebessem um atestado médico para liberação de atividade recreativa aquática.

A equipe da ESF e os demais participantes da ação dez acadêmicos de enfermagem do Centro Universitário do Distrito Federal - UDF e o Enfermeiro da instituição; dez acadêmicos de enfermagem de outra instituição de ensino e seu responsável chegaram à escola no dia 26 de setembro de 2018 pela manhã, onde fizeram uma breve reunião para esclarecer o objetivo e os detalhes da atividade.

A atividade ocorreu em uma sala de aula comum, sem auxílio de recursos para melhor conforto e privacidade dos alunos. Os mesmos foram avaliados de acordo com os grupos de acadêmicos de forma coletiva, o que está em discordância com a resolução do COFEN nº 272/02 que de acordo com as atividades privativas do enfermeiro o exame físico deve ser realizado de forma individual e reservado.

O objetivo da atividade era observar qualquer tipo de lesão/ferida que fossem encontradas nos escolares, e caso identificado, eles seriam encaminhados para o atendimento médico.

De acordo com o Conselho Regional de Enfermagem por meio da Resolução nº 12/08 o exame físico do enfermeiro não substitui o exame médico, tendo em vista que

não há respaldo para o mesmo estar fazendo liberação para atividades recreativas em piscinas, mas a consulta de enfermagem está autorizada de acordo com os padrões de Wanda Horta e a Resolução do COFEN nº 272/02 no qual se atende visando diagnósticos de enfermagem, onde após seu diagnóstico pode referenciar para a especialidade em que encontrou o problema, pois as atividades desenvolvidas em ambientes aquáticos de forma coletiva são de suma importância ser avaliado por um profissional médico, pois há várias patologias que podem ser obtidas durante tal atividade.

De acordo com RAPOSO *et al.* (2011) a pele é o maior órgão do corpo humano, por cobrir uma grande área e por sua disposição revestindo toda a estrutura física, e esses fatores a torna mais suscetível aos ataques dos elementos contidos no meio em que vivemos, entre eles fungos, vírus, bactérias, entre outros, o que gera um elevado número de patologias que afetam a pele.

Os alunos foram organizados em fila na entrada da sala e eram instruídos a entrar conforme a disponibilidade dos avaliadores, cuja a organização da sala deu-se da seguinte forma: a equipe da ESF ficou em um dos cantos da sala e quatro quintetos dos acadêmicos de enfermagem divididos em diferentes pontos da sala.

As etapas do exame físico que foram utilizadas durante a avaliação dos alunos foram a inspeção e palpação, sendo que a inspeção tinha por finalidade observar o couro cabeludo, face, tórax anterior e posterior, axilas, abdome e membros superiores e inferiores (com foco principal nas mãos e pés) e a palpação tinha por objetivo identificar as partes que continham alguma alteração se apresentavam dor ou perda da sensibilidade.

De acordo com Barros (2016), para executar o exame físico é necessário que o examinador possua conhecimentos prévios sobre anatomia, fisiologia, fisiopatologia e outras ciências afins, além de apresentar confiança, paciência e explicar o procedimento a ser realizado.

Durante a execução do exame físico as maiorias dos avaliadores não se preocuparam com a utilização de equipamentos de proteção individual (EPIs), lavagem ou higienização das mãos e em diversos momentos entrou em contato com os pés e mãos dos alunos durante a palpação sem uso de luvas de procedimento. Alguns utilizaram este EPI, porém não realizaram a troca adequada do mesmo e, além disso, não higienizavam as mãos a cada aluno avaliado.

De acordo com Oliveira (2016) medidas como higienização das mãos são importantes independentemente do local ou assistência a ser prestada, pois protege tanto o profissional de saúde quanto o paciente pois reduz a transmissão cruzada de infecções e bactérias.

No momento em que se identificava alguma alteração, o aluno era encaminhado para avaliação pelo médico e enfermeiros da ESF, que após avaliação apresentavam o diagnóstico e condutas necessárias.

Do total de 285 alunos matriculados, 263 compareceram e foram avaliados sendo 125 meninas e 138 meninos. Na totalidade das crianças examinadas foram encontrados

3 casos de pitiríase, 2 casos de dermatite tópica, 1 caso de fungo e 1 caso de micose de pele, com predomínio do sexo feminino e raça branca. Prevalência essa que coincidiu com dados coletados em escolas públicas de acordo com Laczynski e Cestari (2011).

Os dados não coincidem com os dados de Ferreira, Cirvidiu e Nascimento (2011), que observaram um grande número de dermatoses acometendo crianças, porém nota-se que elas variam dependendo da região em que vivem da sua idade e da classe socioeconômica em que está inserida.

Segundo Raposo, Schettini e Pedrosa (2011), dermatopatias são problemas na saúde pública tendo em vista que não há um programa que desenvolva estratégias visando a promoção e prevenção à saúde voltado para o mesmo, fazendo com que haja transmissibilidade com facilidade.

Observando os casos diagnosticados vemos que se trata de um problema na saúde, porém, com poucos casos diagnosticados, dificulta-se a implementação de um programa voltado para a promoção visando a prevenção do problema.

Segundo Laczynski e Cestari (2011) é importante que sejam feitos exames dermatológicos periódicos nas escolas para melhor acompanhamento e entendimento das crianças e pais frente a valorização da saúde cutânea e prevenção de dermatoses.

## 5 | CONCLUSÃO

A ação da ESF na escola atingiu o objetivo proposto que era promover atenção à saúde visando à liberação para realização de atividade recreativa aquática. Porém para a fundamentação do trabalho houve dificuldade para encontrar artigos com publicações recentes.

Em relação à ação houve falta de comunicação entre a equipe de profissionais da Estratégia Saúde da Família e os acadêmicos, que por diversas vezes se sentiram inseguros e sem conhecimento suficiente para realizar a ação pr posta.

Não houve esclarecimento prévio sobre a forma como deveria ser realizado o procedimento e nenhuma reunião antecipada para determinar como a mesma ocorreria. Verificamos ainda que os alunos avaliados estavam constrangidos por exporem o corpo para pessoas até então desconhecidas por eles, por não receberem esclarecimento sobre como seria o exame e pelo ambiente ser inadequado.

Considerando os aspectos supracitados salientamos a importância de uma ação de promoção à saúde de forma mais qualificada e planejada, pois houve falha na atenção á prevenção voltada as dermatopatias porque somente os alunos diagnosticados terão acompanhamento na UBS. Há necessidade da participação dos pais e preparação melhor por parte de todos os envolvidos para que a ação ocorra da melhor forma possível.

Para melhor atenção à saúde dos estudantes visando promoção e prevenção em

relação às dermatopatias há a necessidade de um programa capacitado para esse fim pois não deixa de ser um problema de saúde pública e promover ações voltadas ao mesmo facilitará compreensão e promoverá saúde dermatológica.

O PSE auxiliaria nesse processo de melhor visibilidade e facilitaria a oferta de promoção à saúde com frequência de acordo com a demanda e necessidade, tendo em vista que se trata de uma equipe estruturada e preparada para este fim, assim como está em articulação com o SUS e atuando em escolas públicas.

## REFERÊNCIAS

BARROS, Alba Lucia Bottura Leite. **Anamese e exame físico, Avaliação diagnóstica de enfermagem em adulto**: 2 edição, Porto Alegre: Artmed, 2010. P. 419.

BRASIL. **Decreto Presidencial nº 6286 de 2007. Institui Programa Saúde na Escola- PSE e da outras providências D.O.U.** 6 dezembro 2007. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=8606saudenaescola-decreto6286-pdf-1&category\\_slug=agosto2011pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8606saudenaescola-decreto6286-pdf-1&category_slug=agosto2011pdf&Itemid=30192)>. Acesso em 14 de nov. De 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2488 de 21 de outubro de 2011. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).** Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488\\_21\\_10\\_2011.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html)>. Acesso em 03 nov.2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 77 de 14 de fevereiro de 2017. **Estabelece Política Nacional de Atenção Primária a Saúde do Distrito Federal.** Diário Oficial da união. Disponível em: <<http://www.saude.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2018/04/Portaria-n%C2%BA-77-de14de-fevereiro-de-2017.pdf>>. Acesso em 03 nov. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2436, de 21 de setembro de 2017. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).** Diário Oficial da União. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.htm](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.htm)>. Acesso em 05 nov. 2018.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 272/2002 **Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem SAE.** Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-2722002-revogada-pela-resolucao-cofen-n3582009\\_4309.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-2722002-revogada-pela-resolucao-cofen-n3582009_4309.html)>. Acesso em 3 nov.2018.

COREN. Conselho Regional de Enfermagem. Resolução 14/2008. **Realização de exame físico para liberação do uso de piscinas nos clubes, pelo Enfermeiro.** Distrito Federal (Brasil): COREN; 2008. Disponível em: <[http://www.coren-df.gov.br/site/wpcontent/uploads/2014/02/parecercorendf\\_2008-14.pdf](http://www.coren-df.gov.br/site/wpcontent/uploads/2014/02/parecercorendf_2008-14.pdf)>. Acesso em 02 nov. 2018.

FERREIRA, Flávia Regina, CIRVIDIU, Denise Camargo, NASCIMENTO, Luiz Fernando Costa. **Prevalência de Dermatoses Pediátricas em um hospital universitário da região sudeste do Brasil.** An. Bras. Dermatol.2011, Universidade de Taubaté (Unitau) São Paulo (SP) Brasil. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S036505962011000300009&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S036505962011000300009&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 05 nov. 2018.

HORTA, Rogério Lessa, ANDERSEN, Cristine Scattolin, PINTO, Raquel Oliveira, HORTA, Bernardo Lessa, CAMPOS, Maryane Oliveira, ANDREAZZI, Marco Antonio Ratzsch, MALTA, Deborah Carvalho. **Promoção à Saúde no Ambiente Escolar no Brasil.** Revista de Saúde Pública, Minas Gerais (MG) p12. 2017. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/rsp/v51/pt\\_00348910-rsp-S1518-87872016050006709.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rsp/v51/pt_00348910-rsp-S1518-87872016050006709.pdf)>. Acesso em 05 nov. 2018.

LACZYNSK, Cristina Marta Maria; CESTARI, Silmara da Costa Pereira. **Prevalência de dermatoses em escolares na região do ABC paulista**. An. Bras. Dermatol. Jun 2011, vol.86, no.3, p.469-476. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/abd/v86n3/v86n3a08.pdf>>. Acesso em 05 nov. 2018.

OLIVEIRA, Reynaldo Gomes. **Blackbook – Enfermagem**, Belo Horizonte, Blackbook edição 2016.p.244.

RAPOSO, Adriane Andrade; SCHETTINI, Antônio Pedro Mendes; PEDROSA, Valderiza Lourenco. **Perfil nosológico de centro de referencia em dermatologia do Amazonas - Brasil**, An. Bras. Dermatol. 2011. Fundação Alfredo Matta (FUAM) Manaus (AM) Brasil. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S036505962011000300007&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S036505962011000300007&script=sci_abstract&lng=pt)>. Acesso em 05 nov. 2018.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES** - Possui Pós-Doutorado em Medicamentos e Assistência Farmacêutica pelo Programa de Pós-Graduação em Medicamentos e Assistência Farmacêutica (PPGMAF) da Universidade Federal de Minas Gerais (2019). Enfermeiro (2009) e mestre em Saúde, Sociedade e Ambiente (2013) pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Doutor em Medicamentos e Assistência Farmacêutica pelo PPGMAF/UFMG (2015). Líder do Grupo de Pesquisa CNPq - Prática Baseada em Evidência e Segurança do Paciente. Professor Adjunto da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), lotado no colegiado de Enfermagem e Residência em Enfermagem em Cardiologia. Atua como orientador/coorientador de trabalhos de conclusão de curso, iniciação científica, mestrado e doutorado. Revisor de importantes periódicos nacionais e internacionais indexados. Desenvolve pesquisas nas áreas de Segurança do Paciente, Farmacovigilância, Anticoagulantes, Adaptação transcultural e validação de instrumentos em saúde, Teoria de Resposta ao Item e Prática Baseada em Evidências.



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 157, 159

Administração de Serviços de Saúde 92, 96

### C

Confiabilidade dos Dados 142

Cuidados de Enfermagem 17, 49, 62, 75, 86, 169

Currículo 104, 118, 127, 129, 135, 139

### D

Dermatopatias 185, 186, 187, 188, 191, 192

Dificuldades 8, 11, 13, 47, 51, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 64, 116, 119, 122, 123, 124, 126, 130, 142, 153

Docência no Ensino Superior 104

### E

Educação a Distância 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

Educação em Enfermagem 102, 104, 128, 173

Educação em Saúde 20, 32, 33, 34, 39, 40, 41, 46, 47, 49, 101, 105, 112, 158, 159, 161, 164, 165, 184

Educação Superior 81, 83, 84, 85, 87, 89, 114

Enfermagem 12, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 23, 24, 26, 27, 30, 31, 32, 34, 35, 37, 39, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 54, 55, 57, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 147, 148, 150, 151, 152, 154, 164, 166, 167, 169, 170, 172, 173, 174, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194

Ensino 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 25, 27, 30, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 55, 72, 74, 77, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 103, 104, 105, 106, 107, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 148, 150, 151, 153, 154, 155, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 179, 180, 181, 187, 189

Estomias 167, 169, 170, 171, 174, 176, 178

Estratégia Saúde da Família 44, 45, 49, 50, 106, 186, 189, 191, 192

Estratégias Facilitadoras da Mudança 51

Estudante de Enfermagem 7, 13, 79, 115, 174, 177

## **F**

Feridas 10, 85, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 179

Formação Pedagógica 104, 111

## **G**

Gestão em Saúde 92, 96

## **H**

História da Enfermagem 75, 76, 77, 78, 79, 80

## **I**

Implementação da Mudança 51

## **L**

Lista de Checagem 142

## **M**

Metodologia de Cuidado Humanidade 51, 61

## **O**

Organização e Administração 92, 96, 128

## **P**

Pesquisa 7, 9, 11, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 24, 37, 46, 64, 67, 79, 80, 83, 92, 95, 96, 97, 100, 102, 104, 105, 106, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 159, 160, 165, 169, 171, 172, 175, 181, 183, 194

Pesquisa em Administração de Enfermagem 92

Pesquisa Qualitativa 142, 143, 144, 145, 147

Primeiros Socorros 25, 26, 27, 28, 36, 37, 40, 41, 42, 43

Promoção da Saúde 33, 47, 65, 67, 68, 70, 148, 149, 150, 152, 154, 155, 158, 164

## **R**

Relatório de Pesquisa 142

Relatos de Casos 16

## **S**

Saúde Escolar 185, 187, 188

Saúde Mental 2, 3, 5, 18, 19, 109, 152

Simulação 28, 35, 42, 86, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181

Suicídio 18, 19, 24, 183, 184

Suporte Básico de Vida 25, 27, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43

## **T**

Tecnologia Educativa 156, 157, 159

Trabalho Docente 149, 152

## **U**

Universidade 1, 6, 8, 15, 25, 26, 27, 31, 32, 34, 35, 37, 44, 46, 49, 50, 63, 64, 66, 74, 79, 81, 85, 92, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 113, 116, 117, 124, 125, 126, 127, 129, 132, 139, 140, 141, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 164, 165, 166, 172, 183, 192, 194

## **V**

Vacinas 157, 158, 162

Visitas com Preceptor 26

# A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 4

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2020

# A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 4

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 Atena  
Editora

Ano 2020